CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO, N.o 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 17 DE DEZEMBRO DE 1950 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL, 4-B | NUMERO 29.048

APRESENTA A CHINA COMUNISTA AS CONDIÇÕES PARA CESSAÇÃO DAS HOSTILIDADES NA COREIA

RETIRADA DE TODAS AS FORÇAS AMERICANAS DO TERRITORIO COREANO E DE FORMOSA — DEIXARA' LAKE SUCCESS NA PROXIMA TERÇA-FEIRA A DELEGAÇÃO DE PEKIM

LAKE SUCCESS, 16 (U. P.) — A China comunista anunciou que retirará suas tropas da Coréia, mas que o fará somente sob suas proprias condições, as quais compreendem a retirada das forças dos Estados Unidos daquela peninsula e de Formosa.

A atitude dos comunistas chineses foi expressada hoje em entrevista concedida à imprensa pelo general Wu Hsiu Chuan, chefe da representação do regime de Peiping, que fez a entrega de uma longa declaração. Esse documento manifesta: "O governo chinês sempre advogou que todos os problemas mundiais, do momento atual, sejam resolvidos por meios pacificos, particularmente o problema relativo ao Extremo Oriente, que originou na politica dos circulos predominantes dos Estados Unidos de agressão armada à China e à Coréia. Muito embora o Conselho de Segurança da ONU, sob a manobra do bloco anglo-norte-americano, tenha rejeitado, desta vez, a proposta basica da China para resolver pacificamente o problema do Extremo Oriente, ainda haveremos de fazer tudo quanto possamos para conseguir a solução pacifica dessa questão. Para obtermos provas, temos apenas que voltar os olhos para a declaração do presidente Truman, em que ameaçava com o uso da bomba atomica, bem como para a nota conjunta do presidente Truman e do primeiro ministro Attlee, e a proclamação do estado de emergencia nacional pelo governo dos Estados Unidos. Desta forma, pode chegar-se à compreensão da verdadeira intenção da proposta "Suspensão das Hostilidades Primeiramente", na Coréia, proposta essa que mereceu a aprovação do sr. Austin (chefe da delegação dos Estados Unidos na ONU). Essa intenção é a de exigir que o exercito popular coreano e os voluntarios chineses amarrem as mãos, para que as forças de agressão dos Estados Unidos possam continuar na Coréia".

RETORNO DA DELEGAÇÃO COMUNISTA CHINESA

LAKE SUCCESS, 16 (U. P.) — Anuncia-se que a delegação comunista chinesa partirá em viagem de regresso a Peiping, na proxima terça-feira.

Essa comunicação foi feita após as declarações formuladas hoje pelo general Wu Hsiu Chuan, chefe da representação do regime de Peiping, à imprensa.

EXPÕE O DELEGADO WU CHUAN OS PONTOS DE VISTAS DE PEKIM

LAKE RUCCESS, 16 (AFP) — O sr. Wu Haui Chuan, delegado do governo de Pekim à ONU, afirmou no decorer da entrevista coletiva que hoje concedeu, que a proposta visando a cessação das hostilidades na Coréia, e apresentada à China comunista, tinha como objetivo "atar as mãos dos norte-coreanos e voluntarios chineses, permitindo assim às forças dos Estados Unidos prosseguirem em sua agressão".

Segundo o delegado chinês, a "armadilha" constituida pela proposta referida, foi "revelada pela declaração do presidente Truman ameaçando utilizar a

(Conclui na 2.a pag.)

Quatorze divisões chinesas atacam ao centro da Coreia

Danos consideraveis estão sofrendo os exercitos comunistas, em consequencia das arrasadoras incursões aéreas aliadas

TOKIO, 16 (UP) — Quatorze divisões comunistas chinesas continuam a atacar violentamente as posições defendidas pelas forças americanas e sul-coreanas no centro da Coreia.

ARRASADORAS AS INCURSÕES AE'REAS

COM A 5.a FORÇA AE'REA, 16 (UP) — Pilotos de bombardeiros e caças anunciam haver causado consideravel numero de mortos e feridos em dois regimentos das forças comunistas, em ataques levados a efeito no norte da Coreia, durante a semana terminada a nove do corrente.

Os pilotos dos caças "F-84" calculam em oito mil o numero de baixas causadas ao inimigo, naquela semana, em 2.446 incursões.

Na mesma, aumentou consideravelmente a atividade aérea dos comunistas, cujos aparelhos "Mig-15", a jacto, apareceram nos céus do extremo norte da peninsula em numero jamais visto anteriormente.

Quatro aparelhos das forças comunistas foram abatidos, em nove combates aéreos travados com aviões norte-americanos.

NOVAS INVESTIDAS CONTRA A CABEÇA DE PONTE

TOKIO, 16 (UP) — Hordas de fanaticos comunistas lançaram-se esta madrugada contra a cabeça de ponte aliada do nordeste da Coreia.

CAIU HAMHUNG

FRENTE DA COREIA, 16 (A. P. P.) — A entrada de tropas comunistas na cidade de Hamhung se verificou hoje, às 14,90 horas, pelos suburbios do nordeste. Simultaneamente as tropas onuanas atravessaram a ponte da estrada principal ao sul da cidade, e que destruiram três quartos de hora mais tarde para cortar o caminho do inimigo tanto pela estrada de rodagem como pela estrada de ferro. Essa ponte que saltou era conhecida como "ponte Almond".

As tropas comunistas se encontram agora a 12 kms. ao norte do porto de Hungnam.

AMANHÃ, EM BRUXELAS

Vão ultimar o Plano de Defesa Ocidental ante o perigo crescente da nova guerra

BRUXELAS, 16 (A. F. P.) — Inicia-se depois de amanhã, nesta capital, a Conferencia dos Ministros das Relações Exteriores e da Defesa dos paises signatarios do Pacto do Atlantico, a fim de estudar o problema da integração da Alemanha no sistema defensivo do Atlantico Norte.

BRUXELAS, 16 (A. F. P.) — Os ministros das Relações Exteriores e da Defesa de doze nações do Pacto do Atlantico Norte começaram a chegar esta noite para participar da importante conferencia da proxima semana, cujo objetivo é fortalecer as defesas da Europa ante o crescente perigo de guerra.

Informa-se que serão envidados esforços para chegar a um acordo para a incorporação de soldados alemães ao Pacto de Defesa do Atlantico Norte, o qual, segundo se anuncia, ficará sob o comando supremo do general Dwight Eisenhower.

Os alemães não concordarão em participar da defesa da Europa se não forem considerados em igualdade de condições com outras nações. Acredita-se que os integrantes do Pacto do Atlantico Norte darão aos alemães igualdade de condições, a fim de que estes participem ativamente da defesa da Europa.



Flagrante da solenidade de ontem à tarde no Palacio da Justiça, vendo-se o eng. Lucas Nogueira Garcez, governador eleito do Estado de S. Paulo, quando, visivelmente emocionado, recebia os cumprimento, do desembargador Alcides Ferrari, presidente do T. R. E.

Diplomados ontem os candidatos eleitos no pleito de 3 de outubro

Ontem, à tarde, no salão do Juri do Palacio da Justiça, realizou-se a sessão solene do Tribunal Regional Eleitoral de diplomação dos candidatos eleitos à governança e vice-governança do Estado, senatoria e deputados federais e estaduais. Recorda-se que a nossa justiça eleitoral, tendo sido a primeira no país a concluir os trabalhos de apuração do pleito de 3 de outubro, completou no mesmo ritmo a sua tarefa, diplomando os eleitos logo após em sessão singela, na sua sede da rua Sete de Abril. Dias depois, contudo, chegaram instruções do Superior Tribunal Eleitoral, no sentido de emprestar ao ato de diplomação toda a solenidade. O fato de o eng. Lucas Garcez ter estado ausente, em viagem ao estrangeiro, por ocasião da diplomação no T. R. E., ditou a este a decisão de obedecer às determinações superiores assim que s. exc. regressasse.

Grande numero de pessoas acorreu à solenidade de ontem, notando-se a presença do governador do Estado e seus auxiliares diretos, autoridades militares e eclesiasticas, membros dos poderes Legislativo e Judiciario, dirigentes das diversas agremiações partidarias.

Abrindo a sessão, o desembargador Alcides Ferrari, presidente do T.R.E., discorreu longa e brilhantemente sobre a significação e as responsabilidades da investidura popular. Analisou, a seguir, a personalidade do candidato eleito para o governo do Estado. Terminou por fazer votos para que Deus guie o novo governador, para maior gloria de S. Paulo e do Brasil.

Falou, após, em nome da Procuradoria Geral do Estado, o sr. Rafael de Oliveira Pirajá. S. s. descreveu o panorama politico nacional e os reflexos nele produzidos pela situação internacional.

O sr. Paulo Lauro, orador seguinte, propôs, em nome dos representantes eleitos, que se fizesse constar da ata da sessão um voto de louvor à Justiça Eleitoral, pela maneira com que presidiu ao pleito de 3 de outubro.

Finalmente, o desembargador Alcides Ferrari procede à solene diplomação, iniciando-a pelo nome do eng. Lucas Nogueira Garcez, seguido dos srs. Erlindo Salzano, vice-governador e Cesar Vergueiro, senador. Sucederam-se os srs. deputados federais e estaduais.

Inglaterra e Estados Unidos repelirão qualquer imposição dos comunistas

Attlee condena a politica de apaziguamento na Asia, quando a mesma significar capitulação perante os vermelhos

LONDRES, 16 (AFP) — "E' preciso opor-se firmemente a qualquer politica de apaziguamento, quando essa palavra significa rendição perante uma força que desconhece qualquer lei" — proclamou o sr. Clement Attlee, primeiro ministro britanico, falando ao povo inglês sobre sua viagem a Washington.

CONTRA AS IMPOSIÇÕES

LONDRES, 16 (AFP) — Expondo em termos "diretos e intimos" os motivos de sua viagem a Washington, o primeiro ministro Attlee afirmou em seu discurso de hoje: — "A maneira como os comunistas russos querem ser governados nos é indiferente, mas não queremos que nos imponham o comunismo".

* * *

LONDRES, 16 (AFP) — Dirigindo-se a todo o povo inglês, a fim de expor em termos "diretos e intimos", segundo sua propria expressão, os motivos de sua viagem a Washington, o primeiro-ministro Attlee aludiu hoje novamente aos resultados de suas conversações e sua significação na situação internacional, como já o fez perante o parlamento, o rei e o gabinete.

Falando do "revezes sofridos na Coréia desde a intervenção chinesa", o primeiro-ministro acrescentou que é preciso opor-se firmemente a qualquer politica de apaziguamento, quando essa palavra significar rendição perante uma força que desconhece qualquer lei. Por outro lado, frisou ele, é necessario evitar que o conflito coreano degenere em guerra mundial. Devemos, portanto, procurar uma solução, mas indiquei claramente ao presidente Truman que a Inglaterra continua ao lado das Nações Unidas e combaterá junto com seus amigos americanos. Precisei igualmente que, cedo ou tarde, melhor vale que isto seja cedo, será preciso negociar.

"A situação militar na Coréia, prosseguiu, melhorou, e creio que dentro em breve poderemos negociar em condições honrosas".

Quanto às divergencias de pontos de vista a que alude o comunicado final publicado em Washington, Attlee afirmou: "Ninguem nos impedirá de agir em conjunto. Cabe ao povo chinês escolher sua forma de governo. Tudo quanto lhe pedimos é que não a imponham a outros povos, coreano, indochinês ou tibetano. Não desejamos ver os povos asiaticos cair sob a ditadura tiranica da Russia. O imperialismo comunista tenta destruir seja pela conspiração interna seja por uma hostilidade aberta contra o genero de democracia que criamos atra-

(Conclui na 2.a pagina)

VERMOUTH SCARMAGNAN

CONFERENCIA DOS PAISES AMERICANOS CONVOCADA PELO GOVERNO DOS EE. UU.

O principal assunto da reunião de emergencia será a grave ameaça comunista dirigida contra todo o mundo livre

WASHINGTON, 16 (AFP) — O sr. Edward G. Miller, secretario de Estado adjunto para a America Latina, convocou hoje em nome do governo dos Estados Unidos, uma conferencia dos 21 ministros de Exterior do hemisferio ocidental, para ter uma consulta "sobre a ameaça comunista dirigida contra todo o mundo livre".

PROGRAMA DE REAÇÃO PROCLAMADA POR TRUMAN

WASHINGTON, 16 (AFP) — cia interamericana, de que deve- A convocaçao de uma Conferenrão participar os ministros do Exterior das Republicas do Hemisferio Ocidental, foi anunciada pelo Departamento do Estado hoje, algumas horas após a proclamação do estado de emergencia nacional.

O secretario de Estado adjunto para a America Latina, sr. Edward G. Miller, declarou esperar que essa Conferencia poderia ser realizada em meados de fevereiro proximo, precisando que a mesma se relaciona com o programa de reação a que se referiu o presidente dos Estados Unidos, em seu discurso de ontem à noite.

Anunciando a convocação da Conferencia Interamericana, o Departamento de Estado declarou que "a politica agressiva do comunismo internacional, levada a efeito por intermedio dos satelites dos Soviets, levou a uma situação em que todo o mundo se encontra ameaçado".

A conferencia, precisa o Departamento de Estado, terá como objetivo o "estudo de problemas urgentes e de interesse comum para os Estados Americanos".

O sr. Edward Miller, declarou à imprensa que os Estados Unidos esperam que a conferencia poderá ser realizada em Washington, acrescentando, no entanto, que os outros paises do Hemisferio serão consultados a respeito.

No decorrer da conferencia serão examinadas questões relacionadas com urgentes necessidades dos paises democraticos nos dominios economico, politico e militar.

A Conferencia Interamericana será convocada de acordo com o artigo 39 da Carta de Bogotá. O pacto hemisferio lançou as bases da segurança politica, economica e militar das 21 republicas americanas.

O pedido norte-americano no sentido de ser convocada a conferencia será submetido à União Pan-Americana. Convem notar que, antes de uma decisão definitiva, é necessario que 14 dos 21 delegados aprovem a solicitação do governo dos Estados Unidos.

O pedido oficial, por parte do governo norte-americano, será feito à União Pan-Americana, quarta-feira proxima. Em cir-

(Conclui na 2.a pagina)

Sequestrados nos EE. UU. os bens dos comunistas chineses

WASHINGTON, 16 (A. F. P.) — Urgente — O governo dos Estados Unidos resolveu sequestrar os bens dos cidadãos da China comunista e da Coreia do Norte.

Assinada por Truman a proclamação do estado de emergencia nos EE. UU.

Criado pelo presidente o "Departamento de Mobilização para a Defesa" que deverá controlar e coordenar todas as atividades de mobilização

WASHINGTON, 16 (AFP) — O presidente Truman assinou esta manhã a proclamação do estado de emergencia nacional, conforme prometera em seu discurso de ontem à noite.

DEPARTAMENTO DE MOBILIZAÇÃO

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua qualidade de comandante-chefe e por ordem do executivo, o presidente Truman criou hoje o "Departamento de Mobilização para a Defesa", cuja direção foi confiada a Charles Wilson, que terá poderes para "dirigir, controlar e coordenar todas as atividades de mobilização".

OS PODERES DO SR. CHARLES WILSON

WASHINGTON, 16 (AFP) — O sr. Charles Wilson, diretor do Departamento de Mobilização da Defesa, terá poderes semelhantes aos concedidos durante a ultima guerra pelo presidente Truman a James Byrnes, no Conselho de Mobilização de Guerra. Alem das questões de produção, Wilson será encarregado das compras, mão-de-obra, estabilização e transportes.

A PROCLAMAÇÃO DO ESTADO DE EMERGENCIA

WASHINGTON, 16 (AFP) — E' o seguinte o texto da proclamação do estado de emergencia nacional:

"Considerando que os recentes acontecimentos na Coréia e em outros lugares constituem uma grave ameaça à paz mundial e colocam em perigo os esforços do país e os das Nações Unidas para impedir a agressão e o conflito armado;

considerando que a conquista do mundo pelo imperialismo comunista é o objetivo visado pelas forças de agressão que se desencadearam sobre o mundo;

considerando que se o objetivo do imperialismo comunista fosse atingido, o povo dos Estados Unidos não mais gozaria da vida plena e rica que, com a ajuda de Deus, existe para ele e seus filhos, não mais gozaria dos beneficios da liberdade de religião tal como a escolheu, do direito à liberdade de palavra, inclusive o direito de criticar seu governo, do direito de escolher aqueles que dirigem seu governo, do direito de se dedicar livremente aos negocios e contratos coletivos, do direito de se empenhar livremente a suas proprias empresas comerciais e de numerosos outros direitos e liberdades que fazem parte de nosso modo de vida;

considerando que a ameaça crescente das forças de agressão comunista exige que a defesa nacional dos Estados Unidos seja reforçada tão rapidamente quanto possivel; eu, Harry S. Truman, presidente dos Estados Unidos, proclamo a existencia do estado de emergencia nacional, que exige que as defesas militares, navais, aereas e civis do pais sejam reforçadas tão rapidamente quanto possivel, a fim de que estejamos capacitados para repelir quaisquer ameaças à nossa segurança nacional e para que nos desincumbamos de nossas responsabilidades nos esforços realizados por intermedio das Nações Unidas e, por outro lado, para assegurar uma paz duravel".

(Conclui na 2.a página).

A União Sovietica acusa o governo francês de violar sistematicamente o acordo franco-russo

IDENTICA NOTA DE PROTESTO FOI ENTREGUE AO EMBAIXADOR BRITANICO EM MOSCOU — A RECLAMAÇÃO SOVIETICA SE BASEIA NA PARTICIPAÇÃO DOS DOIS PAISES NO PACTO DO ATLANTICO

MOSCOU, 16 (AFP) — O Ministerio do Exterior enviou à embaixada da França, no dia 15 de dezembro, uma nota acusando a França de violar sistematicamente o Pacto Franco-Soviétoco, bem como tornando-a responsavel pela agravação das relações franco-soviéticas.

NENHUM COMENTARIO

PARIS, 16 (AFP) — Circulos categorizados confirmam que uma nota soviética foi entregue ao embaixador da França em Moscou. Os mesmos meios se recusam a fazer qualquer comentario a respeito.

NADA EM LONDRES

LONDRES, 16 (AFP) — Afirmava-se esta tarde no "Foreign Office" que não fôra recebida nota soviética analoga à que foi entregue à embaixada da França em Moscou, acusando a França de "violar sistematicamente o Pacto Franco-Soviético.

..DESEJA AMEDRONTAR A FRANÇA

PARIS, 16 (UP) — A Russia acusou a França, esta noite, de "violação sistematica" da aliança franco-soviética de 1944, numa nota destinada ao que parece, a dividir as potencias ocidentais nas vesperas das importantes conferencias do Pacto do Atlantico Norte, em Bruxelas.

Sabe-se que a nota soviética se refere à participação da França na aliança anti-comunista do Atlantico Norte, porem, do que se informou, os russos não ameaçaram denunciar imediatamente o tratado. A nota foi entregue ontem à embaixada francesa em Moscou e chegou hoje a Paris, dela tomando conhecimento oficial o chanceler Robert Schumann.

Fontes diplomaticas dizem que a acusação russa de violação se baseia entre outras coisas na participação francesa do Atlatnico Norte. Manifestou-se a opinião de que os russos, com as suas acusações, desejam amedrontar a França nas vesperas das conversações de Bruxelas, quando serão decididas as questões do rearmamento da Alemanha e da participação germanica na força de defesa da Europa.

NÃO E' CONTRA NINGUEM ENQUANTO NÃO HOUVER AGRESSÃO

PARIS, 16 (AFP) — Os circulos autorizados se recusam a dizer se estão de posse do texto integral da nota soviética entregue pelo governo de Moscou ao sr. Yves Chataigneau, embaixador da França, bem como seu conteudo.

Os observaodres conjeturam que o governo russo, acusando a França de violar o tratado de amizade e assistencia mutua franco-soviética de 10 de dezembro de 1944 deve referir-se, em particular, aos artigos 3 e 5 deste tratado. Nos termos do artigo 3, os dois paises se comprometem a "tomar de comum acordo todas as medidas necessarias para eliminar qualquer nova ameaça procedente da Alemanha, e opor obstaculos a toda iniciativa de natureza a tornar possivel nova tentativa de agressão de sua parte".

Neste sentido, é interessante lembrar, dizem varios observadores parisienses, que foi a propria URSS que, na conferencia de Moscou, em 1947, recusou-se a concluir o pacto quadripartite de segurança, destinado a manter a Alemanha desarmada, e que, de outro lado, como o acentuava a nota de 23 de maio das potencias ocidentais, é a existencia, na Alemanha Ocidental, de uma politica militar, que leva as potencias

(Conclui na 2.a pagina).

A POLITICA FINLANDESA EM FACE DA RUSSIA

HUGH SETON-WATSON (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — A melhor solução para as dificuldades que a Finlândia atravessa seria uma coalizão dos dois maiores partidos, o Agrário e o Social Democrático. O atual govêrno, formado em março de 1950, em sucessão ao gabinete puramente social democrático de Fagerholm, é chefiado pelo agrário Kekkonen. E' dominado pelos agrários (que têm 56 lugares num Parlamento de 200) e inclui tambem membros do Partido Popular Sueco (14 lugares) e Liberal (5 lugares). Pode contar com o apoio dos conservadores (32 lugares). Em oposição ao govêrno e um ao outro estão os partidos Social Democrático (55 lugares) e Comunista (38).

Nos governos de coalizão de 1944 e 1948, o Partido Comunista era incluido, como um partido "democrático". Atualmente, os comunistas proclamam, abertamente, seu desejo de tomar parte de novo no govêrno. O atual govêrno não é satisfatório, dizem os comunistas, mas se fosse ampliado para incluir os sociais democratas deixaria de ser apenas um govêrno não comunista, passando a ser um govêrno anti-comunista, isto é, anti-soviético. Constituiria uma "infame provocação ao grande vizinho da Finlândia".

Não há dúvida de que o partido que Moscou mais odeia, na Finlândia, é o Social Democrático. Os socialistas finlandeses rejeitaram a fusão, reconquistaram terreno nos sindicatos e mantêm boas relações com os "traiçoeiros agentes de Wall Street e os renegados da classe operária do Partido Trabalhista Britânico".

Durante 1949, Moscou não escondeu seu descontentamento com o govêrno de Fagerholm. Quando Kekkonen assumiu o govêrno, tornou-se evidente a boa vontade por parte dos russos. As autoridades soviéticas que, de tempos em tempos, inspeccionavam as fábricas onde estavam sendo executadas as encomendas para pagamento de reparações, só tinham criticas e queixas nos últimos meses do govêrno de Fagerholm, mas passaram a se mostrar benevolentes sob o novo govêrno. O importante tratado comercial, cuja assinatura Moscou adiou enquanto os socials democratas estiveram no poder, foi firmado logo depois do advento de Kekkonen. O novo primeiro ministro foi calorosamente recebido quando esteve em Moscou. Os socialistas salientam que, quando se realizavam conversações entre os vários partidos para a formação do atual govêrno, Kekkonen insistiu que, se houvesse uma coalizão, os comunistas deveriam se fazer representar. Na opinião de alguns, a origem desse ponto de vista se deve ao presidente da República, Passikivi, e, segundo outros, ao próprio primeiro ministro, mas não resta dúvida de que Kekkonen o esposa.

E' pouco provavel que a proposta de Kekkonen para que os comunistas fossem incluidos no govêrno visasse a fomentar a "democratização popular" do país. Se Kekkonen realmente desejava tal participação é porque, sem dúvida, desejava um verdadeiro govêrno de coalizão, pois nunca se falou, seriamente, em incluir os comunistas num gabinete sem se incluir tambem os socials democratas. E' muito possivel, contudo, que a proposta de Kekkonen fosse apenas uma manobra para impedir uma coalizão com os socialistas.

Pelo fato de Kekkonen ser um bom patriota, não se deve concluir que seja um estadista. Os socialistas podem interpretar com excessivo rigor seus intuitos, mas suas dúvidas sôbre a política do primeiro ministro podem ser justificadas. A Europa conta vários exemplos de políticos malogrados em suas tentativas de manejar grandes potências agressivas.

Se qualquer forma de colaboração com os comunistas é perigosa, tambem é perigosa uma politica puramente seccional, que permita o aumento da inflação e irrite os operários, o que concorreria para aumentar o apôio da classe operária aos comunistas. Os dirigentes comunistas na Finlândia como em toda a parte, são servidores de Moscou. Mas, o partido pode explorar uma legitima tradição revolucionária da esquerda finlandesa. A separação da Finlândia da Russia, em 1918, foi acompanhada por uma selvagem guerra civil, que deixou recordações amargas que se fazem sentir até hoje. A pretensão dos comunistas de representarem a verdadeira tradição do socialismo finlandês, traido pelos sociais democratas, é aceita por muitos trabalhadores, que apoiam os comunistas não porque desejem que a Finlândia se torne uma parte da União Soviética, mas porque querem que seus lideres defendam seus interesses materiais. Com frequência se diz aos visitantes estrangeiros que os comunistas finlandeses são "bons patriotas". Isso pode ser verdade, mas não deve dar lugar a complacência, pois se os dirigentes comunistas conquistassem o apôio da maioria do operariado, usariam do mesmo em beneficio de Moscou.

E' verdade que a política da União Soviética tem sido, até agora, de acôrdo com homens de negócio e economistas competentes, muito correta, mas isso não quer dizer que não possa mudar sua política, forçando, por exemplo, um aumento de preços, por meio do tratado comercial.

De qualquer maneira os finlandeses não estão alarmados. Não há o menor indicio de guerra civil e nem o atual govêrno nem outro que o sucedesse seria louco de provocá-la. Nas condições atuais, a Rússia não tem interesse, tambem, em invadir a Finlândia, como teria no caso de uma guerra generalizada. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

III DOMINGO DO ADVENTO

"O Senhor está perto, o Introito e a Epistola o afirmam e com instancia suspiramos pela sua vinda, pois só Ele poderá salvar-nos e dissipar as nossas trevas pela graça de sua visita. Alegremo-nos, porque está mais perto do que nós pensamos. São João assevera-o no Evangelho: "Já está entre vós". E de fato, unindo-nos a Ele no santo sacrificio da Missa, já o encontramos em nosso meio, a Ele que afastou pela sua primeira vinda o nosso cativeiro, e nos remiu da nossa iniquidade. Na Comunhão virá o Salvador fortalecer a todos os que se lhe aproximam.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Filipenses

(Cap. IV, 4-7)

"Irmãos: Regozijai-vos no Senhor, outra vez vos digo, regozijai-vos. Seja a vossa modestia conhecida de todos os homens; o Senhor está perto. De nada vos inquieteis; antes em toda a oração, dai a conhecer a Deus vossos desejos por preces e suplicas, e unidos a ações de graças. E a paz de Deus, que está acima de todo o entendimento, guarde os vossos corações e os vossos espiritos em Jesus Cristo, Nosso Senhor".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. João

(Cap. 1-19-21)

"Naquele tempo, os judeus enviaram de Jerusalem sacerdotes e levitas a João, para lhe perguntar:

"Quem és tu?" E ele confessou, e não negou, e confessou:

"Eu não sou o Cristo" E perguntaram-lhe:

"Então, quem és?" És tu Elias?" Ele respondeu:

"Não sou".

"És tu o Profeta?" E tornou: "Não".

"Quem és?" Para respondermos para os que nos enviaram, que dizes de ti mesmo?" E respondeu-lhes:

"Eu sou a voz do que clama no deserto: Endireitai o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaias". Ora, os enviados eram da seita dos fariseus. E fizeram-lhe esta pergunta:

"Porque então batizas tu, se não és o Cristo, nem Elias, nem o Profeta?" Respondeu-lhes João, dizendo:

"Eu batizo em agua, mas no meio de vós está quem não conheceis. Este é o que virá após mim, do qual não sou digno de desatar a correia dos sapatos". Estas coisas aconteceram em Betania, alem do Jordão, onde João batizava".

SANTUARIO DE NOSSA SENHORA AUXILIADORA

Será inaugurado hoje, com toda a solenidade, o grande Orgão do Santuario. A benção será dada pelo cardeal-arcebispo. O sr. ministro da Marinha será o paraninfo.

Para a inauguração veio expressamente de Roma o maestro Fernando Germani, organista do Vaticano, nome de fama mundial. As cerimonias terão inicio às 9 horas.

PRISÃO DE VENTRE?

MINORATIVAS

NÃO PRODUZEM COLICAS

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SR. CERIS NATALI ROLIM SZCZYPULA, com 20 anos de idade, casada com o sr. Segismundo Szcypula. Deixa irmã.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

SRA. JOSEFINA NOVAES, com 40 anos de idade, casada com o sr. João David Novaes. Era filha do sr. Antonio Mennitto e da sra. Margarida Paiva Mennitto, já falecida. Deixa os filhos: Walter e Vilma.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

ELIAS JOSÉ, com 60 anos de idade, casado com a sra. Adelia José. Deixa um filho: Fauzi José e os irmãos: João, Gabriel e Alfredo.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Avaí, 99 (Tatuapé) para o cemiterio do Araçá.

JOSE GINJO com 69 anos de idade, viuvo da sra. Albertina Alves Ginjo. Deixa filhos e netos.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua João Ramalho, 1049, para o cemiterio do Araçá.

JOSE DOS SANTOS, com 30 anos de idade, filho do sr. Manuel dos Santos e da sra. Izaura de Almeida Santos. Deixa os irmãos: Custodio, Nair, Walter, Maria e Manuel.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

BELMIRO CAMILO DA SILVA, com 51 anos de idade, viuvo da sra. Rosa Piata da Silva. Deixa os filhos: Alcides, João, Francisco e Maria, casada com o sr. Arlindo Pinto. Deixa ainda netos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro oda Estrada do Mandi, 1.367, para o cemiterio da Freguezia do O'.

ANTONIO MARTINS PINTO, com 50 anos de idade. Deixa viuva a sra. Balbina Mascia Pinto e os filhos: Edgard, Antonio, Renato e Eunice.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Cardeal Arcoverde, 1.892, para o cemiterio São Paulo.

ANGELO D'AVELLO, com 37 anos de idade, casado com a sha. Carmen D'Avello. Deixa os filhos Pascoal, Nelsoon, Mario, Conceição, Antonio e Sonia.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Visconde de Parnaiba, 718, para o cemiterio do Braz.

ACONTECE CADA UMA...

PARIS, 16 (AFP) — A setima audiencia do processo de difamação intentado pelo escritor Davi Rousset contra o semanario comunista "Les Lettres Françaises", durante a qual foi iniciado o depoimento das testemunhas da defesa, foi assinalado por alguns incidentes, dos quais o ultimo foi bastante violento e levou às vias de fato, à saida do tribunal, o general "El Campesino" e o deputado comunista Fernand Grenier. Amigos de um e de outro entraram na refrega, em virtude do que os incidentes se ampliaram, exigindo a intervenção dos guardas para separar os contendores.

Na audiencia, foi ouvido inicialmente Jean Lafitte, secretario geral do Conselho Mundial da Paz, e a sra. Rose Guerrin, deputado pela Assembléia Nacional, que afirmou que os campos sovieticos não podem ser comparados aos campos nazistas e que o regime penitenciario na URSS é o mais evoluido do mundo. Vivo incidente registrou-se então entre Claude Morgan e alguns jornalistas, que ele tratou de "hitleristas", pelo que a audiencia foi suspensa.

Reiniciada a sessão, e reinando calma, o sr. Marcel Villard, advogado na Côrte, ex-secretario da Justiça quando da libertação, denunciou o carater "malefico e perigoso da campanha de Rousset" e afirmou que "na Russia o trabalho penitenciario é generosamente organizado". Rousset indagou se conhecia a existencia de campos proximos do circulo polar destinados aos individuos "socialmente perigosos" e se sabia que os individuos podem ser internados na URSS por decisão administrativa, a testemunha respondeu pela negativa. Rousset leu então uma ordem sovietica autorizando o internamento de individuos "socialmente perigosos" por ordem e sem julgamento, pelo periodo de cinco anos. Villard leu por seu turno uma carta do cel. Manhee, afirmando que segundo um homem internado em Buchenwald junto com Rousset, este ultimo foi libertado, enquanto que seus companheiros continuavam na prisão. "E' uma infamia, exclamou Rousset. Que Manhee tenha a coragem de vir dizê-lo aqui!"

SECCÃO COMERCIAL

O comercio da Belgica e o franco belga

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O comércio entre a Bélgica e o resto do mundo aumentou, sensivelmente, em setembro e outubro. A greve do porto de Antuérpia, em agosto, fizera diminuir tanto as exportações quanto as importações e os efeitos da crise constitucional ainda se faziam sentir. As importações passaram de 40 milhões de libras, em agosto, para 69.7 milhões, em setembro, e 74,3 milhões em outubro. As exportações que, em agosto, tinham alcançado seu nivel mais baixo nos últimos tres anos, tambem se elevaram, porem menos acentuadamente, passando de 31,2 milhões de libras, em agosto, para 43,9 milhões em setembro, e 55,4 milhões em outubro; o comércio exterior apresentou um aumento de 50 por cento em comparação com o mesmo mês do ano passado.

O fato das exportações não terem acompanhado o aumento das importações acarretou um "deficit" na balança de pagamentos em setembro e outubro de 45,1 milhões de libras. Nos primeiros dez meses deste ano, o "deficit" foi de 96,4 milhões de libras, aproximadamente o mesmo que em todo o ano de 1948. No ano passado, o "deficit" foi apenas de 13.6 milhões de libras.

A partir do verão, os preços se elevaram, na Bélgica, mais que em qualquer outro país da Europa Ocidental. O indice dos preços por atacado apresentou, de junho a setembro, uma elevação de 15 por cento e os preços no varejo, de junho a outubro, uma elevação de 8 por cento. Ao mesmo tempo, surgiram indícios de afrouxamento do franco belga. No período de doze meses iniciado em setembro de 1949, a Bélgica perdeu mais de uma quarta parte de suas reservas de moedas estrangeiras; cêrca de 60 por cento dessa perda ocorreu no terceiro trimestre deste ano. Não é surpreendente que se faça sentir, na Bélgica, certo nervosismo.

Há, contudo, um surto de prosperidade na indústria. O indice de produção que, nos primeiros sete meses deste ano se manteve cêrca de 7 por cento acima de 1938 e em junho e julho caiu abaixo do mesmo, elevou-se, em setembro a 37 por cento acima de 1938 e em outubro a 41 por cento acima. A producão de aço, que baixara para 214.400 toneladas em julho, elevou-se ao nivel mais normal de 265.700 toneladas em agosto. Em outubro a produção de aço foi de 395.000 toneladas e é possivel que, em novembro, tenha sido ultrapassado o recorde anterior de março de 1949, de 416.000 toneladas. A indústria textil produziu mais em setembro e outubro que em qualquer outro período correspondente desde 1937. Na indústria carvoeira, a dificuldade de mão de obra não impediu um grande aumento das exportações de carvão. Mas o objetivo oficial de "manteiga e canhões" provavelmente criará sérios problemas fiscais e financeiros. — (APLA).

—:o:—

AS MANCHAS SOLARES

(Conclusão da ultima página)

em seu aparecimento são liberadas grandes quantidades de energia de irradiação, tais como protons, electrons, raios ultravioletas, raios X, etc. Quando estes exames de corpusculos e ondas electromagneticas entram na atmosfera terrestre causam disturbios nas comunicações radioeletricas. As ondas ficam perturbadas devido a desorganização das camadas refletoras da ionosfera, aparecendo o conhecido "fading" (amortecimento) para as ondas curtas. Estes enxames de corpusculos solares desorganizam tambem o campo eletrostatico da Terra, provocando as "tempestades magneticas", influindo, por conseguinte nos fenomenos meteorologicos e provocando o desvio da bussola.

Logo após o aparecimento das manchas solares de 1946, foram observados numerosos cataclismas: o terremoto com epicentro no cantão suiço de Vallese; as insolitas tempestades na Europa, com as devastadoras inundações na Inglaterra; a falta de monções regulares na Asia e o maremoto do Hawaii Isto aconteceu exatamente na faixa que mais foi afetada pela radiação das manchas solares. Naturalmente, existe uma relação geografica com as manchas solares. Os corpusculos emitidos pelas manchas atingiriam algumas posições geograficas da Terra, de acordo com sua rotação e translação. Os cientistas notaram tambem que após o aparecimento das manchas aconteceram alguns fenomenos insolitos. Por exemplo, chuvas abundantes sem obdecer certa regularidade e seca prolongada. Na Australia, depois do aparecimento das manchas houve uma seca que se prolongou por muitos meses. Logo após, sobreveio uma chuva que foi a maior destes ultimos 28 anos. Em São Paulo tivemos aquela devastadora chuva de pedras. Na Europa, o inverno se fez sentir de maneira terrivel. E' fato que não se duvida mais, que as flutuações do Sol têm relações intimas com os grandes movimentos da crosta terrestre, as auroras boreais; erupções vulcanicas, terremotos, os desvios da agulha magnetica, aparições de grisu, etc.

OUTRAS MANIFESTAÇÕES

Entre 26 e 28 de fevereiro de 1942, os serviços de radar do Exercito Britanico tiveram uma grande surpresa: receberam nada mais do que emissões de ondas hertzianas do Sol, na faixa de 4 a 6 metros de comprimento de onda. Eram intensas radiações dirigidas que apresentavam um carater analogo aos das flutuações irregulares do ruido de fundo (bruit de fond) dos radios — receptores. Os aparelhos de radar permitiram determinar a direção da emissão, como provinda do Sol. Daí nasceu uma nova ciencia, da qual se ocupam cientistas franceses, americanos, ingleses e russos.

Já se sabe que as auroras polares estão em relação intima com as manchas solares. As manchas solares ao emitirem imensos enxames de electrons e outros corpusculos, causam as chamadas auroras boreais". Os electrons iluminam a alta atmosfera. Suspeitam agora os fisicos que as manchas solares são emissoras de raios cosmicos, conforme se tem verificado ultimamente.

O BRASIL E AS MANCHAS SOLARES

No dia 3 de dezembro ultimo, o sr. Jean Nicolini observou, através do telescopio, a presença de notavel mancha no Sol. Nos dias seguintes, como é logico, devido a rotação do Sol, começaram a aparecer outras manchas. O sr. Orlando Zambardino acompanhou, então, por meio de fotografias o desenvolvimento dessas manchas. O que logo nos chamou a atenção para o aparecimento das manchas foram os zig-zagues das temperaturas registradas em São Paulo, desde o dia 3.

No dia 9 ultimo, como se sabe, tiveram lugar os abalos sismicos que podem ser distribuidos da seguinte forma:

Ligeiro abalo sismico em São Paulo, com duração de 3 segundos, cerca de 19,30 horas; ligeiro abalo sismico em Campinas, cerca das 20 horas, com a duração imprecisa de 3 ou 4 segundos; ligeiro abalo sismico em Ribeirão Preto cerca das 20 horas; ligeiro abalo sismico em Santos, pouco depois das 20 horas. Segundo noticias, houve tambem ligeiros abalos no Norte do país. Estes abalos são classificados como tremores macrosismicos (escala Rossi e Forel, III — tremor muito fraco). Na mesma noite foram verificados dois fortes abalos sismicos com epicentro ao Norte do Chile e em Arica, no Perú. Nesta ultima localidade 90 por cento dos edificios sofreram danos de vulto, verificando-se mortes e ferimentos (escala Rossi e Forel, tremor macrosismico, IX — tremor muito forte).

Tremores de terra do primeiro tipo são comuns; podem, às vezes, ser causados pelo desabamento de gigantescas grutas situadas no interior da Terra. Nos terrenos calcareos, por exemplo, acontece que a agua de circulação vai levando lentamente, durante milenios, todo o calcareo que encontra, para deposita-lo ou arrastá-lo para lugares distantes. No local do calcareo fica um enorme vazio. Ora, não tendo mais onde se apoiar, as camadas que estão em cima, seja por movimento tectonico ou pela ação da propria agua, desabam de maneira formidavel, provocando, devido o choque, o tremor de terra. Com os recentes tremores há uma circunstancia muito importante: — é que eles se verificaram quando estavam em sua maior atividade as manchas solares. E' mais do que certo que estas manchas solares provocaram os movimentos da crosta terrestre.

As manchas que estão no Sol — e podem ser vistas por qualquer pessoa mesmo com binoculos — são de tamanho respeitavel. No telescopio e na fotografia apresentam-se elas em dois grupos com tendencia para o hemisfério Sul do Sol. Há, por exemplo, uma mancha isolada gigantesca, cuja superficie foi calculada em 200 milhões de quilometros quadrados; o grupo maior apresenta 18 manchas com uma area de ... 10.000 milhões de quilometros quadrados; o grupo menor apresenta 9 manchas com uma area de 3.125 milhões de quilometros quadrados. E' indubitavel que manchas desse tamanho — são bem menores das manchas que apareceram em 1946, por exemplo — bombardeiem a Terra com toda a especie de corpusculo e radiação electromagneticas e causem os citados efeitos. Quando se calcula a posição das manchas solares, em relação à Terra, chega-se à conclusão de que toda a região afetada pelos terremotos constituiu-se num campo de tiro para estas manchas.

ENCERRADOS OS TRABALHOS DA CAMARA MUNICIPAL DE SANTOS

SANTOS, 16 (Da sucursal) — Realizou-se ontem a ultima reunião da Camara Municipal no periodo legislativo de 1950. Foram tratados diversos assuntos, falando nada menos de 12 oradores durante o transcorrer dos trabalhos.

Entre os assuntos debatidos, figura o caso do espancamento de um bancario, pela policia local. Varios oradores fizeram uso da palavra, verberando o procedimento da policia e responsabilizando o delegado regional, dr. Miguel Teixeira Pinto. Por ultimo, foi aprovado um requerimento do vereador Amorim Filho, pedindo ao secretario da Segurança que instaure rigoroso inquerito para que sejam apuradas as responsabilidades.

O vereador Luiz La Scala, do P. R., reportou-se ao relaxamento existente nos serviços do Expresso Brasileiro Viação, que tem o privilegio do serviço de ônibus urbano. Esse serviço, declarou o orador, estão completamente desorganizados, denotando indisciplina, revelada nos constantes desastres, em desatenção para com os passageiros, nos abusos de alguns empregados, etc.

NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Realizou-se ontem a assembléia geral para eleição da nova diretoria da Associação Comercial, no exercicio de 1951-52, tendo sido eleitos os srs. Alvaro Augusto de Bueno Vidigal, Silvio Alves de Lima, Ercilio Camargo Barbosa, Benedito Tavares Guerra, Mariano de Laet Gomes (reeleitos), Ralph Brunssen, Jaime Kannebley, Francis de Sousa Dantas Forbes e Emanuel de Nioac. Esses nove diretores, com os seis presidentes de departamentos constituirão a nova diretoria, composta de 15 membros, de acordo com os estatutos. A nova diretoria será empossada no dia 22, quando serão escolhidos os titulares dos diversos cargos, realizando-se no mesmo dia, que assinala a passagem do aniversario de fundação, o tradicional almoço de confraternização no Restaurante do Clube da Bolsa.

GRANDE SORTEIO DA ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

Conforme publicação feita na secção competente desta folha, a Associação Predial de Santos realizará, no proximo dia 21, o seu grande e tradicional sorteio de Natal, fazendo uma distribuição de Cr$ 4.300.000,00, contemplando 64 matriculas, e chamando na forma dos estatutos mais 9 matriculas. Nada menos de 73 associados serão contemplados, a maioria deles recebendo os elementos necessarios para construir seu lar.

A Associação Predial de Santos, prestigiosa organização de credito mutuo predial, sem finalidades comerciais, pois todo o produto das contribuições é aplicado em beneficio do proprio associado, retirando-se apenas uma insignificante taxa para as despesas de expediente, distribuiu este ano 24 milhões de cruzeiros.

O proximo sorteio, que desperta sempre grande curiosidade, realizar-se-á às 14 horas, na sede social à rua Amador Bueno, n. 22.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE
EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO:
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES:
AMADEU MENDES
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE
CARIO MOURÃO PERALVA

—o—

VENDA AVULSA:

Numero do dia .	Cr$	0,80
Aos domingos . .	Cr$	1,00
Atrasados de dias comuns	Cr$	1,50
de edições de domingo	Cr$	2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano .	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00
Capital: — Ano .	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia . . .	6-3160
Gerencia	6-3187
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3161
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — (composição)	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas) . .	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar, sala 535. Tel. 42-7837 e 32-7829 SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S|4 — Telefone 8870 CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2, telefone: 5747.

Inglaterra e EE. UU.

(Conclusão da 1.a pág.)

vés dos seculos. A maneira como os comunistas russos querem ser governados nos é indiferente, mas não queremos que nos imponham o comunismo. Foi por isto que decidimos criar exercitos bastante fortes para desencorajar quem quer que queira nos atacar. E' este o nosso objetivo. Não temos qualquer intenção agressiva. Esperamos que o Conselho dos Ministros do Exterior se reunam breve para tentar encontrar um acordo com a URSS. Esperamos todos que estas conferencias serão coroadas de êxito, mas, nesse interim, não temos escolha: — é preciso afirmar nossa força".

Attlee expôs em seguida as necessidades da defesa e a influencia que a politica de rearmamento deverá ter sobre a vida civil. "Todavia, salientou, pusemo-nos de acordo sobre o fato de que todas estas medidas não devem deslocar a economia de nossos paises. E' certo que todos os povos do mundo desejam ardentemente a paz. Podemos contribuir para salvaguarda-la agindo com calma e resolução e nos mostrando sempre dispostos a negociar, dando ao mesmo tempo, porém, provas da determinação com que estamos dispostos a defender aquilo em que cremos".

A União Sovietica

(Conclusão da 1.a pág.)

a procurarem garantir a segurança da Alemanha Ocidental.

O artigo cinco do tratado soviético comporta para os dois paises o compromisso de "não concluir alianças e não participar de qualquer coligação dirigida contra um deles".

Lembra-se a este respeito, nos meios, que nem o pacto do Atlantico nem o exercito europeu proposto pela França constituem empreendimento dirigidos "contra" qualquer pais que seja, enquanto não houver agressão: é com objetivo estritamente defensivo que se cogita da associação da Alemanha ao sistema ocidental.

Os mesmos observadores têm a impressão de que a nota soviética tem por escopo impedir, se possivel, antes de uma eventual conferencia quadrupla, que decisões definitivas sejam tomadas em Bruxelas.

Conferencia dos paises americanos

(Conclusão da 1.a página).

culos bem informados, admite-se que a totalidade das Republicas americanas são favoraveis à iniciativa de Washington.

Ao anunciar a decisão do governo norte-americano, o Departamento de Estado precisou: "O que se encontra em jogo na presente situação, no que diz respeito à nossa comunidade Interamericana, é a sobrevivencia de todos os valores do mundo Ocidental".

O secretario de Estado Adjunto, sr. Miller, declarou por sua vez que o presidente Truman deseja que a conferencia Interamericana se realize a fim de demonstrar o interesse que os Estados Unidos atribuem às suas relações com os demais paises do hemisferio.

Assinada por Truman

(Conclusão da 1.a pág.)

Exorto os cidadãos a fazer um esforço coletivo para salvaguardar a segurança e o bem estar de nossa patria bem amada e garantir às necessidades de nosso país o primeiro lugar em seu espirito e em suas ações, a fim de que toda a força moral e material da nação possa estar pronta a enfrentar os perigos que nos ameaçam. Exorto os nossos fazendeiros, operarios e homens de negocio a se dedicarem a um poderoso esforço de produção, a fim de enfrentar as exigencias da defesa nacional e, para realizar esse objetivo, eliminar de suas ações e de sua atitude, todo desperdicio e toda ineficiencia, de subordinar tudo o que for de menor importancia ao interesse comum. Exorto todos, a titulo individual e a titulo coletivo, a fazer, com espirito de boa vizinhança, todos os sacrificios que julgarem uteis para o bem estar da nossa nação. Exorto a todos os dirigentes de cada Estado, de cada comunidade, à cooperar inteiramente com os organismos da defesa nacional e da defesa civil no quadro do programa da defesa nacional. Exorto a todos os cidadãos para que continuem fieis aos principios que são o fundamento de nossa nação e a confiarem em nossos amigos e aliados, a partilhar solidamente de nossa convicção de que nos consagraremos aos obejtivos pacificos que são a base da criação das Nações Unidas. Tenho confiança em que faremos face aos perigos que se nos defrontam com coragem e determinação, fortalecidos na convicção de que poderemos assim garantir-nos os beneficios da liberdade a nós e à nossa posteridade".

APRESENTA A CHINA

(Conclusão da 1.a página)

bomba atomica e que figura no comunicado publicado após as conversações que manteve com o primeiro ministro britanico" e pela proclamação, pelo governo norte-americano, do estado de emergencia nacional.

"Continuamos a afirmar, prosseguiu o delegado chinês, que o problema coreano só poderá ser resolvido através de meios pacificos, devendo ser localizado. Este é o motivo por que sustentamos que todas as tropas estrangeiras devem ser retiradas da Coréia e que o problema coreano deve ser solucionado pelos proprios coreanos".

O sr. Chuan protestou em seguida contra os adiamentos impostos pelos Estados Unidos à discussão perante a comissão politica da questão da agressão armada norte-americana contra a China". Em consequencia desses adiamentos, acrescentou, a delegação da China popular, que foi convidada para participar dos debates, ainda não pode proferir um discurso que preparou.

O delegado comunista chinês anunciou ainda que ia distribuir aos jornais o texto desse discurso. Proferiu depois violento ataque contra a politica norte-americana no Extremo Oriente.

Afirmou que "os Estados Unidos seguiram uma politica intervencionista continua nos assuntos internos da China e apoiaram obstinadamente o grupo de Chiang Kai Chek". E acrescentou: "Os fatos demonstram, contudo, que não é possivel recusar-se à Republica Popular da China o direito de voto no que se refere às questões da Asia e nem o lugar que lhe cabe entre as Nações Unidas". Somente através do reconhecimento do lugar a que tem direito a China Popular no concerto das Nações que os problemas do momento poderão ser resolvidos".

O sr. Chuan concluiu suas declarações agradecendo ao povo dos Estados Unidos a acolhida que lhe foi dispensada e externou a esperança de que a tradicional amizade sino-americana continuará, não obstante "as ameaças dos dirigentes dos Estados Unidos, e isto "graças aos esforços conjugados das populações pacificas dos dois países".

Eleições no Sindicato dos Graficos

A proposito das eleições, em terceiro escrutinio, convocadas para o proximo dia 19, no Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Graficas de São Paulo, o sr. Gabriel Greco, candidato a presidente da diretoria na chapa da oposição, até este momento não registrada, enviou o seguinte telegrama ao ministro do Trabalho:

"O interventor do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Graficas de São Paulo acaba de convocar as eleições para a diretoria e o conselho fiscal, em terceiro escrutinio, para o proximo dia 19. Para facilitar que a chapa unica e oficial atinja o "quorum" legal, foi autorizado que duas urnas itinerantes percorram, durante dois dias seguidos, pequenos estabelecimentos catando votos dos associados desinteressados pelo pleito. Contra mais essa irregularidade nas eleições, em face do menosprezo das autoridades ministeriais pelos direitos dos trabalhadores graficos de São Paulo, aguardando há mais de dois meses o registro da chapa da oposição, lavramos junto a vossencia o mais veemente protesto. Saudações. — Gabriel Greco."

OCORRENCIAS POLICIAIS

TRAGICA MORTE DE UM OPERARIO

As 13 horas de ontem, nos armazens da firma Esteves Irmãos S/A., dentre outros operarios trabalhava Diamantino Augusto Correa, de 57 anos, casado, residente à rua Auri-Verde, no bairro do Ipiranga.

Diamantino trabalhava com outros operarios no serviço de enfardamento de algodão, quando, descuidando-se, teve a cabeça prensada pelo pesado martelo enfardador, morrendo no proprio local. A autoridade de plantão na Central de Policia, sr. Alfredo Fernandes, tomando conhecimento da ocorrencia, mandou remover o cadaver para o necroterio do Araçá.

BOLETIM METEREOLOGICO

16-12-950	Temperat. Max.	Min.	Chuv.
Iguape	—	21	0.5
Itanhaem	25	—	0.0
Santos	25	22	12.0
Ubatuba	—	—	0.0
Planalto:			
Horto Florestal	23	15	4.0
S. P. Obs. Meteorol.	22	17	0.0
Avaré	27	—	0.0
Botucatu'	27	17	0.0
Campinas	27	18	0.0
Rib. Preto	—	20	0.0
Sta. Rita	29	—	3.0
S. Carlos	26	17	6.0
Serra:			
Franca	—	—	3.0
Oeste:			
Bauru'	—	18	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado

TEMPO — Ameaçador com chuvas.

TEMPERATURA — Em ligeiro declinio.

VENTOS — Do quadrante Sul, frescos.

Temperaturas extremas da capital: — Maxima: — 22,9; — Minima: — 13,5.

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — Durante o transcorrer da semana hoje finda, o Mercado de Café Disponivel trabalhou de ambiente calmo.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, como de praxe aos sabados não funciona.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sabados.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de Café de ontem. Passaram 34.191 sacas, entraram 51.169, foram embarcadas 15.638 e despachadas 47.375 sacas. Ficaram em "stock" 1.713.910 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 15, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 15.000 sacas, somando, desde 1.o do mês, 222.027 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos	Fech. de hoje Compr.	Vend.
Dezembro	202,00	203,00
Janeiro	203,00	204,00
Jan.-junho 1951	204,00	205,00
Julho-dez. 1951	210,00	211,00
Jan. junho 1952	212,00	213,00

Periodos	Fech. anterior Compr.	Vend.
Dezembro	201,00	202,00
Janeiro	203,00	204,00
Jan.-junho de 1951	204,00	205,00
Julho-dez. 1951	210,00	211,00
Jan.-junho 1952	212,00	213,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE CAFE'

SANTOS, 16.

Passagens:	
Dia 15	34.191
No mês até o dia 15	376.744
Desde 1.o de julho	2.714.205
Entradas:	
Dia 15	51.169
No mês até o dia 15	425.754
Desde 1.o de julho	4.308.461
Média 15	32.750
Embarques:	
Dia 15	15.638
No mês até o dia 15	264.098
Desde 1.o de julho	1.414.754
Despachos:	
Dia 15	47.375
No mês até o dia 15	344.783
Desde 1.o de julho	4.354.430
Existencia:	
Dia 15	1.713.910

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES — S|Nova York, s| vista Cr$ 18,38; Londres 51.46,40; Montevideu, 7.69.04; Buenos Aires (peso) 1.27,64; penhague (coroa) 2.63,63; Stockholmo (coroa), 3.55,51; Bruzelas (franco) 0.36,42; Paris (franco), 0.36,42; Amsterdam Cr$ 4.82,48; Berna, 4.21,64.

VENDEDORES — S|Nova York Cr$ 18.72; Londres, 52.41.60; La Paz (peso) 0.31,20; B. Aires (peso) 1.43,27; Montevideu, 7.78,29; Madrid, 1.70,96; Copenhague (coroa) 2.73,53; Stockholmo (coroa) 3.62,09; Bruxelas (franco), 0.37.78; Paris (franco), 0.50,36; Amsterdam, 4.91,40; Berna .... 4.36,72.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20 81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

(Mercado Livre)

	Taxas
Estados Unidos	18.72.00
Inglaterra	52.41.60
Suiça	4.36.95
Suecia	3.62.09
França	0.05.35
Holanda	—
Dinamarca	2.73.53
Espanha	1.70.96
Portugal	0.65.72
Belgica	0.37.78
Argentina	—

Taxa média da libra no mês de novembro, 52.41.60.

SANTOS

CURSO OFICIAL DO DIA 16 (Livre)

Inglaterra	52.41.60
França	0.05.35
Portugal	0.65.72
Espanha	1.70.96
Suiça	4.37.86
Suecia	3.62.09
Estados Unidos	18.72.00
Uruguai	8.01.71
Argentina	1.34.00
Argentina	1.32.56
Belgica	0.37.78
Dinamarca	2.73.53
Holanda	4.91.40
"OURO" 1.000/1.000	
— Grama	20.81.76

AÇUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,30
Somenos (do Norte)	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30
Das Usinas do Estado (Posto vagão)	
Para o atacadista:	
Refinado extra	206,70
Cristal	163,40
Do atac. para o varejista ou ind.	
Refinado extra	227,30
Cristal	185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 14-12-50

"Stock" atual	ks.
Algodão em pluma	28.171.315
Linter	543.646
Açucar	2.156.760
Alfafa	40.000
Amendoim	—
Arroz beneficiado	6.605.681
Café	2.982.525
Farinha de mandioca	43.300
Farinha de raspa de mandioca	62.750
Farinha de trigo	50.135
Feijão	13.608.627
Mamona	2.023.036
Meio arroz	84.180
Milho	5.676.331
Oleo de car. de alg.	—
Quirera de arroz	7.380
Raspa de mandioca	—

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

Ordenação de novos presbiteros na Igreja Evangelica Brasileira

Na sede da Igreja Evangelica Brasileira, à rua Julio do Carmo n.o 337 na capital do pais, realizou-se dia 10 do corrente a solenidade comemorativa da passagem do 113.o, aniversario de nascimento do seu fundador e primeiro Pastor Doutor Miguel Vieira Ferreira, um dos signatarios do celebre manifesto republicano de 1870, politico, escritor e jornalista, tendo sido um dos cinco primeiros redatores da folha "A Republica" e fundador do primeiro Club Republicano do Brasil.

Durante a cerimonia que foi presidida pelo Pastor, Reverendo Israel Vieira Ferreira, foram ordenados: Presbiteros, os srs. Ayres Ferreira, Benedito Antonio Prado, Oriente Pereira Lopes e Pedro Lopes da Costa Ribeiro; Coadjutor, Presbitero sr. José Vallado de Almeida e Presbitero-Regente o dr. Antonio Prado. No cliché o Pastor Israel Vieira Ferreira.

MUSICA

RECITAL DE PIANO — Será realizado no Teatro de Cultura Artistica, no dia 19, às 21 horas, pela pianista Nise Obino, um recital de musicas de Bach.

DESPEDIDA DOS BAILARINOS DO TEATRO COLON — Hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, realiza-se o espetaculo de despedida dos bailarinos Maria Ruanowa, Irina Borowska, Wasil Tupin e Victor Ferrari, do Teatro Colon, de Buenos Aires.

* * *

O Conservatorio Brasileiro de Harmonia fará realizar amanhã, às 20,30 horas, no Teatro Santana, à rua 24 de Maio, uma audição de harmonicas sob a regencia de Edi Meireles. O concerto será em beneficio do Natal dos Pobres.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS
À maquina ou à mão, de soalhos Calafetamento com massa de gesso e oleo de linhaça.
CONSERVAÇÃO
Limpeza diaria para serviços diurnos e noturnos.
TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.
LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

Fones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614

EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

A RETIRADA DO ARROZ E MILHO DO REGIME DE COMPENSAÇÃO

Telegrama da Associação Comercial e da Federação do Comercio ao diretor da Carteira de Exportação e Importação

A proposito da noticia segundo a qual o arroz e o milho serão retirados da lista dos produtos negociaveis em regime de compensação, suspendendo-se a licença atualmente vigente, a Associação Comercial e a Federação do Comercio endereçaram o seguinte telegrama ao sr. José Braz Pereira Gomes, diretor da Carteira de Exportação e Importação:

"A Associação Comercial de S. Paulo e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo, tomando conhecimento da tentativa de exclusão do arroz e milho do regime de compensação, pedem venia para ponderar a Vossa Senhoria os enormes inconvenientes que a medida acarretará para a economia nacional. Embora reconheçam a necessidade de prevenção contra as dificuldades que possam decorrer do agravamento da situação internacional, sentem-se no dever de chamar sua atenção para as sobras dos mencionados produtos. Da existencia palpavel dessas sobras resulta a necessidade de drena-las para o exterior, dada a impossibilidade de absorção do mercado interno. Acresce notar que a retenção das referidas sobras é impraticavel, em face da perecebilidade dos produtos, notadamente o arroz e o milho beneficiados. Importa considerar a situação dificil em que ficariam os possuidores dos citados produtos, que adquiriram os seus "stocks" em face da expressa autorização do poder publico para as operações vinculadas, a qual foi concedida em virtude da impossibilidade da colocação nos mercados estrangeiros aos preços vigorantes no mercado internacional. Deve ser ressalvado ainda que a simples noticia da proibição de compensação ocasionou a baixa dos preços, cujas consequencias são perfeitamente previsiveis, bastando lembrar que cerca de cincoenta por cento da produção do milho ainda se encontra nas zonas produtoras, esperando negocios e transporte. Finalmente sentem-se as signatarias no dever de insistir na urgencia com que deve ser esclarecido o proposito da manutenção do regime, em vista das grandes quantidades de milho existentes em Santos ou demandando esse porto. Esta circunstancia é de excepcional gravidade não só pela necessidade de se dar cumprimento a negocios já contratados como tambem pela perda total desse produto que a sua retenção em Santos fatalmente determinará. Agradecendo antecipadamente a atenção que for dispensada ao assunto, as entidades que este subscrevem reiteram protestos de distinta consideração".

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

O SR. JORGE DOSDWORT É O NOVO DIRETOR DO BANCO DO BRASIL

RIO, 16 (Asapress) — Para substituir o sr. Ovidio de Abreu, acaba de ser nomeado para presidente do Banco do Brasil, o sr. Jorge Dodsworth, diretor da Carteira de Credito Geral do mesmo Banco, o qual, ouvido pela reportagem declarou ter sido surpreendido com a confiança do presidente da Republica e Ministerio da Fazenda, afirmando que o mesmo não era candidato, nem aspirava tal posto. Acrescentou que pesando bem as responsabilidades do cargo que conhece, através sua passagem durante 32 anos pelo Banco do Brasil, e tendo em conta o momento grave por que atravessa o país, não poderia negar seu concurso ao governo e daí aceitar a honrosa incumbencia de diretor do Banco do Brasil, na atual emergencia. Provavelmente hoje ou na segunda-feira será realizado o ato da posse.

Navios ao largo aguardando vaga para atracar

RIO, 16 (ASAPRESS) — Encontram-se retidos ao largo, aguardando vaga para deixar carregamento, dez navios de varias nacionalidades. As autoridades estão anunciando varias providencias para controlar a nova situação, inclusive a redução de periodo de armazenagem e ampliação de locais de desembarque.

Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Artefatos de Borracha

RIO, 16 (ASAPRESS) — O Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Artefatos de Borracha do Municipio de Santo André, São Paulo, requereu seja incluido na sua parte o territorio do municipio de São Caetano do Sul em São Paulo.

O ministro Marcial Dias Pequeno, de acordo com o parecer favoravel do Departamento Nacional do Trabalho deferiu o referido pedido.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Controversias em torno da constitucionalidade da eleição indireta dos senadores estaduais

AUXILIO AO PAVILHÃO DA MÃE POBRE — POLICIAMENTO PREVENTIVO NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Apesar de não haver materia a ser deliberada pela Assembléia Legislativa Estadual, no transcorrer de sua segunda sessão extraordinária, realizada na tarde de ontem os deputados permaneceram reunidos até às 17,10 horas, tendo-se verificado nêsse espaço de tempo novos debates em torno da pretendida instalação da Camara Alta em nosso Estado.

Em face do fato de se encerrar ontem o prazo para a entrega de emendas à proposição em apreço, os parlamentares antisenadistas, com o intuito de impedir ou pelo menos prejudicar a consumação dessa pretenção dos seus adversários, voltaram a apresentar inumeras emendas à proposta de reforma da Constituição.

O sr. Salomão Jorge foi o unico orador a ocupar a tribuna no decorrer de toda sessão. Em longas ponderações, entrecortadas de apartes de varios parlamentares, o deputado petenista, após citar as opiniões de varios juristas favoraveis à criação do Senado paulista citou o fato de que nos paises mais civilizados se pode constatar a existencia desse orgão legislativo. A esta altura, do seu discurso, o deputado Milliet Filho procedeu à leitura de um trecho dos anais da Assembléia Constituinte de 1935 referente a uma emenda assinada pelo então deputado Ademar de Barros, pelo deputado Diogenes Ribeiro de Lima e outros determinando que as eleições dos senadores estaduais fossem feitas por voto indireto. Tal revelação estabeleceu confusão por alguns momentos entre os parlamentares anti-senadistas, tendo o sr. Diogenes de Lima se manifestado a seguir em favor do governador e de si proprio, dizendo que a Constituição em vigor na epoca era outra, salientando o fato de que a mesma não estabelecia o voto secreto nas eleições.

Passa daí por diante a ser o motivo das controversias a questão da legalidade do voto indireto. Varios oradores expendem seus pontos de vista juridicos sobre a aludida questão e dentre eles o sr. Loureiro Junior, que declarou existir em nossa Constituição um item que determina o voto indireto na instalação de um novo orgão legislador. Suscitam-se longas controversias em torno das ponderações do sr. Loureiro Junior, tendo-se manifestado favoravelmente à mesma os srs. Ulisses Guimarães e Souza Martins, apoiados pelo sr. Salomão Jorge.

MATERNIDADE DE SÃO PAULO

De acordo com os dispositivos regimentais, todos os deputados têm o direito de empregar uma determinada verba fixada nesses dispositivos em beneficio de instituições. Usando essa regalia, o deputado republicano Soares Hungria, em feliz e simpatica iniciativa, concedeu-a toda, num total de quinhentos mil cruzeiros, ao "Pavilhão da Mão Pobre", da Maternidade de São Paulo.

POLICIAMENTO NO RECINTO

No inicio da sessão de ontem, respondendo a uma questão de ordem levantada pelo deputado Lino de Matos sobre a interdição da sala do café e de outras dependencias da Assembléia a pessoas chegadas aos parlamentares, a Mesa informou que, em vista da atitude de visitantes, que criticam abertamente os deputados na propria sala do café e tambem em vista da existencia de alguns elementos instigando o povo contra a Assembléia, resolveu tomar essas medidas de precaução, até normalizar-se a situação.

CRIAÇÃO DE SERVIÇO MEDICO

No transcorrer da sessão de ontem, o deputado Soares Hungria, da bancada do Partido Republicano, apresentou à Mesa um projeto de lei dispondo sobre a criação, da Secretaria de Saude e Assistencia Social, do Serviço de Pronto Socorro Domiciliar à Gestante, cujo texto na integra está assim redigido: "Art. 1.o — Fica criado na Secretaria da Saude e Assistencia Social o Serviço de Pronto Socorro Domiciliar à Gestante, destinado a prestar assistencia urgente às gestantes residentes na capital do Estado de São Paulo. Art. 2.o — O serviço a que se refere o artigo anterior será dirigido pelo catedratico de obstetricia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Artigo 3.o — Dentro de trinta dias a contar da data de publicação dessa lei, deverá ser baixado o decreto de regulamentação do serviço, ora criado. Artigo 4.o — Esta lei entrará em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

EMENDAS

O sr. Arimondi Falconi, presidindo a sessão, solicitado pelo sr. Lino de Matos a pronunciar-se sobre o numero de assinaturas exigidas em cada emenda ao projeto de reforma da Constituição, declarou, após suspender a sessão por 10 minutos, que, em face dos dispositivos da Resolução n. 31 são requeridas 16 assinaturas, ou seja um quarto dos parlamentares da Assembléia.

SUBVENÇÃO A HOSPITAIS DO INTERIOR

No final dos trabalhos de ontem, o sr. Mario Beni solicitou à Mesa a inclusão na pauta dos trabalhos das sessões extraordinarias do corrente mês dos projetos de lei que subvencionam hospitais de varias cidades do interior, tendo a Mesa prometido deliberar oportunamente sobre a questão.

POLITICA NACIONAL

«O Brasil deve estar preparado para o pior»

Reuniu-se o Diretorio Nacional do P. R. para ouvir a exposição do senador Artur Bernardes Filho -- Em torno do futuro ministerio

RIO, 16 (News Press) — Reuniu-se o Diretorio Nacional do Partido Republicano, para ouvir a exposição do senador Bernardes Filho acerca do que ele ouviu na reunião promovida pelo sr. Raul Fernandes no Itamarati. A impressão do parlamentar mineiro, após deixar o Ministerio das Relações Exteriores é de que a situação internacional é gravissima e que o Brasil deve estar preparado para o pior.

Falando aos jornalistas, o sr. Bernardes Filho acentuou a importancia da reunião e a preocupação do governo em por a par da politica internacional os lideres politicos do país. Com isso, procura-se manter a continuidade administrativa na orbita internacional, acrescentando:

— "Essa continuidade deve ser mantida pelos partidos, que são os orgãos permanentes da nossa estrutura politica. E assim foi justa e exata a idéia de convocar os dirigentes partidarios para que assumam a responsabilidade das medidas que acaso se tornem necessarias. Na proxima semana, os srs. Cirilo Junior e Odilon Braga farão identica exposição aos seus partidos, respectivamente, PSD e UDN.

O SR. GETULIO VARGAS FARÁ UM MINISTERIO DE UNIÃO NACIONAL

PORTO ALEGRE, 16 (Asapress) — Podemos informar com precisão que o sr. Getulio Vargas pretende organizar seu ministerio nas bases da união nacional. Convidará todos os grandes partidos a indicarem um nome de seus quadros para a composição de seu governo.

Informa-se com segurança que a U. D. N. será oferecida uma pasta.

ESPERADA A CRIAÇÃO DO MINISTERIO DOS TRANSPORTES

RIO, 16 (Asapress) — "O Aeronauta", novo orgão especializado em assuntos ligados à aviação, noticia em seu ultimo numero que já foram iniciadas "demarches" para a criação do Ministerio dos Transportes, ao qual ficaria subordinada a aviação comercial.

PUGILISMO NA CAMARA DE FLORIANOPOLIS

FLORIANOPOLIS, 16 (Asapress) — Quando estava em discussão na Camara Municipal o projeto efetivando todos os diretores de serviços municipais, séria desinteligencia surgiu entre os vereadores Eosaldo Machado, do P. S. D., e Manuel Donato, da U. D. N. Ambos entraram em luta corporal, tendo os parentes dos dois edis que assistiam à sessão invadido o plenario para participar da contenda, que se generalizou com a adesão de populares. Alguns dos contendores ficaram com os olhos entumecidos em virtude dos certeiros e poderosos sopapos desferidos durante a luta.

Com a intervenção da policia os animos serenaram, sendo que alguns vereadores foram vaiados ao deixarem o recinto da Camara Municipal.

REAPROXIMAÇÃO DOS SRS. GETULIO VARGAS E HUGO BORGHI

RIO, 16 (Asapress) — Segundo se comenta nos bastidores do populismo, está em vias de ser selada a reaproximação entre os srs. Getulio Vargas e Hugo Borghi.

A noticia não causa extranheza, visto que o politico andeirante sempre participou do circulo de amizades do lider trabalhista.

O CASO DA REVISTA DO CLUBE MILITAR

RIO, 16 (Asapress) — Foi a seguinte a nota distribuida pelo general Estilac Leal, diretor do Clube Militar, por intermedio da secretaria dessa associação, com referencia à Revista do respectivo clube:

"A diretoria do Clube Militar, no intuito de pôr fim, em definitivo, ao ambiente de agitação que, por motivo de ordem interna desta associação de classe, vem sendo desenvolvido, particularmente através da campanha sistematica de imprensa contra pretensas atitudes ou orientações suas e no alto proposito de sanar as divergencias de pontos de vista existentes entre associados, dividindo em ponderaveis correntes de opinião, cujo choque não poderia servir senão ao prolongamento do referido ambiente, — declara.

Primeiro — Não manter acobertamento ou partidarismo, com respeito a doutrinas subversivas ou inconstitucionais, considerando que os seus membros, conhecidos por sua atitude patriotica no passado e no presente, estão acima de tais suspeitas e que de forma alguma pactuariam com atitudes que se chocasse com os dispositivos de manutenção da ordem, da disciplina, e das instituições democraticas.

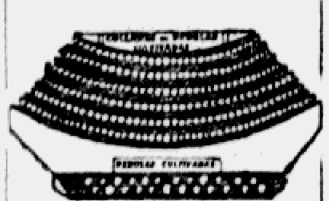
Segundo — Levando mais longe as suas intenções de resguardar as Forças Armadas das ameaças de divisionismo que poderiam surgir na manutenção do referido ambiente, para as quais julga possivel encontrar um caminho comum, fiada nos propositos elevados e dignos de ambas, — decide suspender temporariamente a publicação da Revista do Clube Militar, a fim de que possam cessar as interpretações diversas em torno de materias nela publicadas e até que os orgãos de soberania do clube possam manifestar-se sobre sua orientação.

Terceiro — Dando esta demonstração do seu espirito conciliatorio e patriotico visa essa diretoria a proporcionar ao país, neste momento e para todo o tempo na medida de suas possibilidades, um ambiente pacifico e da ordem e, para nossa classe, que tanto nos merece, o clima de união de que necessita. — A Diretoria".

* * *

RIO, 16 (Asapress) — Ouvido pela reportagem depois da distribuição da nota anunciando a suspensão da Revista Militar, o general Estilac Leal disse: — "Querem mais? — Aí não falta nem virgula. Qualquer coisa que dissér poderá ser mal interpretada. Até mesmo um acento".

Presente Elegante



Colar de Perolas cultivadas

desde Cr. 1.100,00

Sortimento Completo em

COLARES
ANÉIS
BRINCOS

Alfinetes de gravatas

Abatimentos especiais durante as festas.

Joalheria Worms

RUA DIREITA, 90
esq. Largo da Misericordia
S. PAULO

Para o interior sirva-se do Reembolso

A loja conserva-se aberta até às 21 horas incluindo os sabados.

Chegou ao Rio a equipe do Atletico Mineiro

RIO, 16 ("CORREIO") — Chegou finalmente ao Rio a equipe brasileira de futebol do Atletico Mineiro, que escurcionou pela Europa com grande sucesso. Como se sabe, o clube de Belo Horizonte efetuou 10 partidas, tendo vencido 6, empatado 2 e perdido outras 2, contra clubes da Alemanha, da Austria, da Belgica e da França. Falando à imprensa, não só o tecnico da representação brasileira Ricardo Inglez como os proprios jogadores, queixaram-se em primeiro lugar do frio intenso que castiga os paises que percorreram e que impediu o prolongamento da excursão e em segundo lugar da parcialidade dos juizes. Apontaram o "Red Star" de Paris como o maior adversario da equipe brasileira embora a maioria dos times com que se defrontaram fosse de boa qualidade.

Desastre com o trem Bahia-Minas

BELO HORIZONTE, 16 (N. P.) — Noticias vindas de Teofilo Ottoni dão conta do tremendo desastre ocorrido com o trem Bahia-Minas, que partiu daquela cidade com destino a Caravelas, na Bahia. Proximo à estação de Pedro Versiani, dois carros tombaram causando a morte de alguns passageiros e numerosos feridos. As primeiras noticias não informam com detalhes sobre o numero de acidentados. A composição partiu de Teofilo Ottoni apinhada de passageiros.

Novo comandante da 2.ª Região Militar

RIO, 16 (ASAPRESS) — Assumiu o comando da 2.a Região Militar, em carater interino, o general Zeno Estillac Leal, que substituirá o general Henrique Lott durante as suas férias.

Aprovado o plano de abastecimento de carne para 1951

RIO, 16 (Asapress) — O Plano de Abastecimento de carne para 1951 já foi aprovado. Sofrerá possivelmente ligeiras modificações antes de sua execução, segundo declarou hoje o Diretor Geral do Departamento Nacional da Produção Animal, prof. Renato de Farias ao ser entrevistado a proposito da "Mesa Redonda" de tecnicos e pecuaristas que debaterão em São Paulo na proxima semana aquela resolução do ministro da Agricultura.

Tais alterações acentuou — já estavam previstas no item final do Plano que a proposito foi publicado com antecedencia bastante para que sobre ele se manifestassem as classes interessadas. De fato os pronunciamentos logo surgiram de varios pontos do país, sob a forma de critica e de sugestões. Todos serão devidamente apreciados em harmonia em beneficio dos interesses da coletividade. E foi a FARESP o orgão que apresentou um maior volume de reivindicações. Não seriam conveniente prosseguir examinando isoladamente as numerosas criticas e sugestões apresentadas ao plano de carne para 1951.

Por isso o Departamento Nacional da Produção Animal decidiu reunir todos os elementos para um estudo em conjunto e do qual puderam resultar pequenas modificações no plano. Com esse objetivo realizarão uma "Mesa Redonda" de tecnicos e pecuaristas na proxima quinta-feira na sede da FARESP em São Paulo.

Deverão estar representadas as Associações de criadores dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso e Estado do Rio de Janeiro. Esperamos que na reunião sejam apreciados todos os aspectos do plano sobre os quais existem opiniões favoraveis e desfavoraveis. De qualquer maneira estamos certos de que encontraremos uma solução que satisfará os interesses gerais, mesmo porque a preocupação daquele que opõe critice faz sugestões é visivelmente a de prestar cooperação ao Ministerio da Agricultura.

Revisão dos processos de liberação de automoveis importados

RIO, 16 (ASAPRESS) — A comissão incumbida de apurar os escandalos em torno da liberação administrativa dos automoveis, em que estiveram envolvidos o diretor geral da Fazenda, sr. Ovidio de Meneses, e seu chefe de gabinete, sr. Alexandre Helena, já entregou ao presidente da Republica o resultado de seus trabalhos.

Nada ficou apurado contra os acusados, havendo os mesmos reassumido as respectivas funções do Ministerio da Fazenda.

Em seu relatorio, entretanto, sugeriu a comissão a revisão de todos os despachos dos automoveis liberados como bagagens em todas as alfandegas do país, a partir da vigencia da lei 262, de 23 de fevereiro de 1948. Prossegue o relatorio dizendo que não houve exorbitancia de regulamento, em confronto com a lei, fato esse não só reconhecido pela Justiça, como pelo proprio governo, ao solicitar ao Congresso o novo texto legal sobre o artigo 36 das Disposições Preliminares de Tarifa. Mais adiante, frisa que "a comissão de inquerito deixou de apontar qualquer acusado, mas verdade é que no exame dos varios processos encontrou irregularidades". O relatorio diz ainda: "Convem tambem que fique aqui consignado que brasileiros residentes nos Estados Unidos remeteram para o Brasil automoveis como bagagem não acompanhada e lá continuaram. Estes documentos foram liberados quase sumariamente, sem ao menos provarem os interessados terem usado no exterior tais veiculos. Essa prova seria indispensavel, uma vez que os tripulantes de navio de guerra em viagem de instrução só excepcionalmente poderiam fixar residencia no estrangeiro".

O presidente da Republica aprovou o relatorio, determinando a revisão dos processos de liberação sugerida pela comissão de inquerito.

Refugiados de guerra que chegam ao Brasil

RIO, 16 (ASAPRESS) — A bordo do "Campana", chegaram a esta capital 36 refugiados de guerra, imigrados por interferencia da Organização Internacional dos Refugiados. Esses novos elementos amparados por aquela instituição da O.N. U. são classificados como tecnicos e conseguiram vir para o nosso país por solicitação de outros imigrantes aqui localizados por intermedio da mesma C. I. R.

Os novos imigrantes são hungaros, alemães, polacos, italianos, austriacos e checoslovacos.

Inauguração de novos trechos da rodovia "Presidente Dutra"

RIO, 16 (ASAPRESS) — O presidente da Republica inaugurará no dia 6 de janeiro proximo, os trechos da rodovia "Presidente Dutra" ligando o Rio a Guaratinguetá e Caçapava a São Paulo, medindo, respectivamente 240 e 105 quilometros de extensão. Até o fim do mês de janeiro ficarão concluidos os 60 quilometros restantes.

A inauguração dos trechos referidos poderia ser feita antes do Natal, mas os afazeres do presidente não lhe permitirão afastar-do Rio senão no proximo mês...

BOLETIM REPUBLICANO

"De ordem do sr. presidente, ficam todos os membros da Comissão Coordenadora da Politica da capital convocados para uma reunião amanhã, às 17,30 horas, para debate de assuntos de relevancia".

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELETRICA

THE SÃO PAULO TRAMWAY, LIGHT AND POWER CO. LTD. e suas Companhias Associadas, agradecem a cooperação que a grande maioria dos seus consumidores vem dando ao racionamento da energia eletrica, comprovada pelo pequeno numero de desligações havidas por desrespeito às quotas estabelecidas.

Devido a essa mesma compreensão geral, verificou-se apreciavel economia de consumo. Por outro lado, em virtude das condições climatericas, ultimamente mais favoraveis, melhorou o volume de agua armazenada em seus reservatorios, em São Paulo.

Assim sendo, têm o prazer de informar que, com autorização do poder publico competente, é concedido, a titulo precario, e até ulterior deliberação, um aumento de quota aos seus consumidores.

CONSUMIDORES DE LUZ

Desde já, os consumidores de luz passarão a ter as quotas mensais respectivas, aumentadas de conformidade com os seguintes limites:

— Todo consumidor cuja quota, pelas restrições em vigor, seja igual ou inferior a 80 kwh, poderá eleva-la até o consumo mensal de 100 kwh.

— Todo consumidor cuja quota esteja compreendida entre 80 e 200 kwh, poderá consumir mensalmente mais 20 kwh, alem do limite que lhe foi prefixado.

— Todo consumidor cuja quota seja superior a 200 kwh poderá consumir 10% a mais do limite que lhe foi prefixado.

Em beneficio geral, pedem entretanto, aos consumidores que procurem restringir o consumo ao minimo possivel nos periodos das 7 1/2 horas às 10 horas e das 18 horas às 20 1/2.

CONSUMIDORES DE FORÇA

Quanto aos Industriais, os que considerarem insuficiente a sua quota de energia eletrica para força motriz e outros fins, poderão se dirigir, por escrito, ao Departamento Comercial, no escritorio central desta Companhia, á rua Xavier de Toledo n. 23, expondo as suas reais necessidades, e, para facilitar o estudo de cada caso, fornecer, alem de outros dados que julgarem necessarios, as seguintes indicações:

a) — natureza da industria;

b) — carga total em c. v. instalada atualmetne, consumos atuais e tambem a respectiva demanda, quando se tratar de consumidores primarios;

c) — acrescimo pretendido;

d) — razão do acrescimo e demais informações complementares.

São Paulo, 14 de dezembro de 1950.

THE S. PAULO TRAMWAY, LIGHT AND POWER CO. LTD.

O Brinquedo do ano

BEBÊ GATINHANDO

DÊ-ME CORDA E VEJA COMO EU ENGATINHO!

UM PRODUTO Estrela

CAIXA POSTAL 4414 SÃO PAULO

VENDAS SÓ POR ATACADO

QUANDO DEVEMOS EMPREGAR O ACTH E CORTISONE

DR. ARAUJO CINTRA

A mais sensacional descoberta da medicina neste seculo é a dos hormonios ACTH e Cortisone, maior ainda que a da Penicilina, segundo alguns fatores. Esses hormonios agem intensamente sobre a importante glandula suprarenal provocando profundas modificações no seu metabolismo que repercute de forma espetacular na cura ou melhora de diversas enfermidades que até hoje nada se pôde fazer. Tal terapeutica vêm despertando tão grande interesse nos centros cientificos que a produção desses hormonios é insuficiente para as necessidades.

Por esse motivo o produto é ainda escasso e caro entre nós. Porem é bem mais barato do que seguir viagem para a America do Norte, especialmente para fazer esse tratamento como inumeros brasileiros fizeram.

O tratamento somente poderá ser instituido nos pacientes sob controle medico para que possam ser observados diariamente. Não que seja uma medicação perigosa, mas para regular as modificações do metabolismo e dosar adequadamente de acordo com as melhoras obtidas. A ação terapeutica e as indicações são absolutamente iguais para os dois hormonios parecendo conforme grande numero de trabalhos que temos sob nossa mesa, que para a artrite reumatica tem se usado mais o Cortisone e para a asma bronquica o ACTH tem se mostrado ligeiramente superior.

Quando devemos empregar o ACTH e o Cortisone? A primeira grande indicação cujos resultados podem ser muitas vezes surpreendentes é a **enfermidade reumastimal** dos seguintes tipos: Artrite reumatoide, reumatismo infeccioso agudo (febre reumatica), Spnodilite Reumatoide, Doença de Still's, Artrite Psorriatica. Tratando-se de artrites que são geralmente de causa infecciosa e local, para a obtenção da cura radical se faz necessario conjuntamente o tratamento anti-infeccioso e a eliminação dos focos. Tambem é preciso notar que na artrose que é de natureza degenerativa, esses hormonios não tem ação. A segunda grande indicação é a **Asma bronquica**. O tipo de asma que tem sido empregado largamente é no estado asmatico permanente. Essa forma grave de asma se apresenta comumente com enfizema pulmonar ou descompensação cardiaca. Nos asmaticos cardiacos levemente descompensados é preciso ter certo cuidado na dosagem e examinar o doente diariamente. Nas grandes insuficiencias cardiacas e nos grandes hipertensos não devemos empregar essa terapeutica.

No asmatico com o coração em bom estado e não havendo hipertensão acentuada o emprego desses hormonios tem conseguido melhoras espetaculares mesmo nos casos antigos e cronicos. O sofrimento do asmatico portador de acessos constantes, diarios e cansaço facil é terrivel e, a terapeutica pelo ACTH, é quase um milagre, pois o alivio e as melhoras são tão acentuadas que recompensa todo sacrificio feito. Nos casos muito adiantados, principalmente nos velhos, não devemos fazer um tratamento curto e interromper. Há vantagem uma vez conseguida uma melhora ampla, conservar uma dose de manutenção prolongadamente a fim de evitar a recrudecencia da molestia. Nos casos menos graves com 10 a 15 dias de tratamento é o suficiente para o desaparecimento total ou parcial da doença.

Nas asmas leves e administrada sob a forma de aerosol (inalação) ainda não tem sido estudado. Estamos interessados em fazer essas experiencias cujos resultado poderão ser esplendidos. Outras enfermidades com indicação tambem de primeira plana são as seguintes: Lupus Eritematoso recente, molestia de Addison — varias enfermidades inflamatorias dos olhos, Dermatite esfoliativa e Penfigo.

As enfermidades de resultados encorajadores são as seguintes: varias formas de alergia (Rinite Espasmódicas, Edema de Quinck, Alergia medicamentosa, doença do soro), Artrite gotosa aguda, colite ulcerativa, Enterite Regional, sindrome nefrotico, sclerodema recente, Dermatomiosites, Psoriasis, Periarterite nodosa recente, granulomatoses pulmonar, alcoolismo, agranulocitosis e certas formas de anemia.

Temos ainda algumas enfermidades cujos resultados têm sido apenas passageiros: Leucemia aguda, mieloma multiplo, Linfosarcoma e doenças de Hodking.

Com essas principais indicações resumidas, vimos que os hormonios ACTH e Cortisone tem um campo largo de aplicações da medicina e vieram revolucionar a terapeutica com essa nova modalidade de tratamento, que consiste apenas em provocar um estimulo maior na glandula suprarenal.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11,30 e das 11 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

CONTOS DE NATAL

FRANCISCO PATI

A "Coleção Saraiva" fecha o ano de 1950 com um volume de contos, uma antologia do Natal, organizada pelos srs. Cassiano Nunes e Mario da Silva Brito.

Congratulo-me com os diretores da importante empresa editorial paulista, em primeiro lugar, por ter sido aceita uma sugestão minha (minha e talvez de muitos assinantes da apreciada "Coleção Saraiva"), favoravel à publicação de contos. E' um genero que tem no Brasil uma porção de mestres. De Machado de Assis a Ribeiro Couto é imensa a galeria de bons contistas brasileiros, sendo grande, por outro lado, a contribuição de São Paulo. A "Feira Literaria", que aqui existiu nos moldes de "Oeuvres Libres", de Paris, deixou de aparecer não por falta de colaboradores e sim de estimulo por parte do publico ledor. Colaboradores, teve-os de sobra.

O segundo motivo de regozijo é ver que a "Coleção" continua se mantendo num ponto alto, posto que o ano de 49 tenha sido mais propicio à literatura nacional que o de 50. Este ano tivemos, em janeiro, "A Ladeira da Memoria", do sr. José Geraldo Vieira, em março, Saltimbancos", de Afonso Schmidt, e em julho, "No tempo de Paula Nei", do sr. Ciro Vieira da Cunha. No ano passado tiveramos os srs. Malba Tahan, Ciro dos Anjos, Origenes Lessa, Galeão Coutinho, Raimundo de Meneses, Menotti del Picchia, Lucia Miguel Pereira e J. B. Melo e Sousa. Dos seis volumes publicados em 1948, ano de estréia da "Coleção Saraiva", cinco eram de autores brasileiros.

A coletanea de dezembro reune doze escritores de lingua portuguesa e oito estrangeiros. Em lugar, porém, de 260 paginas, poderia ter quinhentas. Em lugar de vinte autores, poderia ter cem.

O "conto de Natal" é, na vida dos prosadores, o que tem sido o soneto na dos poetas. Todos os versejadores pagam tributo aos quatorze versos. Todos os escritores pagam tributo ao Natal. O "conto de Natal" passou a constituir, por isso, mutio mais do que um simples assunto. Passou à categoria de genero literario. E' uma narrativa que embora não aproveitando nenhum dos temas classicos de dezembro (a neve, o Papá Noel, a mesa posta, os presentes debaixo da cama, a cordialidade universal) tem algo que a diferenca das outras especies de narrativas. Será, talvez, a preocupação da ternura.

A "Coleção Saraiva" não é, nesse capitulo da produção bibligrafica, uma inovadora. Existem em lingua portuguesa antologias congeneres. Em Espanha tem mais de vinte anos o volume "Navedad".

O escritor-calendario escreve em janeiro sobre "Reis", em fevereiro ou março, sobre "Pierrot" e "Colombina", em junho, sobre "Santo Antonio", em dezembro, sobre o "Natal". Escritores desse tipo nenhuma contribuição nova trazem para a arte. O sr. João Luso tem, se não me engano, um livro de "Contos de Natal", no qual se acham reunidos os rodapés que andou escrevendo no "Jornal do Comercio", durante anos e anos consecutivos. O "conto de Natal" torna-se, por essa forma, um genero artificial, de publicação quase compulsoria. O escritor Humberto de Campos aludia a "essa velha mina aurifera", querendo dizer com isso que o "conto de Natal" contava com leitores infaliveis no mundo inteiro. Ha gente, em verdade, que tambem só faz leitura-cronologica, para estar em dia com o calendario. Em chegando o Natal sente necessidade de lêr um conto de Natal, como em ocorrendo a data de 7 de setembro não dispensa uma paginazinha civica sobre Pedro I.

"Missa do Galo", de Machado de Assis, não é, propriamente, um "conto de Natal", isto é, não foi escrito a bem dizer para o tim especial de comemorar a data. Entrou no genero, entretanto, pela graça maliciosa do assunto e porque a missa do Galo" é, na sua historia, de um lado, sinonimo de oportunidade (a grande oportunidade que se manifesta uma só vez na vida dos homens e das mulheres), e, de outro, sinonimo de ingenuidade. O conto de Mario de Andrade, "O perú de Natal", é irmão-gemeo da "Missa do Galo". E' um "conto de Natal" porque gira em torno de uma tradição de familia, que em dezembro atingia o ponto culminante. Não poderia ter sido escrito sem esse elemento fundamental.

Eu, por mim, teria deixado de lado os autores de lingua estrangeira. Fialho d'Almeida, Eça de Queiroz, Raul Brandão não podem deixar de figurar em tais florilegios. O "Natal dos Pobres, de Raul Brandão, não é só uma obra de arte, é, talvez principalmente, uma grande pagina de sensibilidade, protesto, inconformação, melancolia: "Natal dos pobres! Natal amargo dos que não têm pão e se ajuntam friorentos em torno dum lume que não aquece; natal dos sêres que a desgraça usou... O vinho enregela, o pão é duro, mas resta ainda este lume, que jamais se apaga: — Amanhã! Amanhã!"

A criação da Camara Alta

Apesar de partidario do bi-cameralismo, o tradicional Partido Republicano recomendou aos seus representantes no Palacio 9 de Julho oposição ao projeto de criação do Senado, "em vista das condições e da forma com que pretende realiza-la", segundo nota publicada ontem por este jornal.

Em tese, em verdade, conforme recordava ha tempo o "Correio Paulistano", ninguem pode ser lapidado na praça publica porque queira ou deixe de querer o Senado. Não é um crime ser bi-cameralista, num pais que já o adota na Republica, nos termos do artigo 37 da Constituição Federal, e que o copiou dos Estados Unidos, onde foram partidarios do Senado homens como Washington e Jefferson, Hamilton e Madison, citados por Rui Barbosa. Pode-se, todavia, negar oportunidade à sua criação em São Paulo. Pode-se, principalmente, negar apoio a um projeto que, segundo se assoalha, esconde no seu bojo tanta coisa esquisita. Ser favoravel ao Senado não é, em ultima analise, ser favoravel ao projeto em discussão na Assembléia Legislativa, tão cheio de lacunas que, mesmo, antes de figurar na ordem do dia, já provoca perturbações no plenario e nas ruas.

Todos se recordam do Senado paulista da primeira Republica, do tempo do Partido Republicano. Nele tinham assento as figuras mais respeitaveis e mais representativas da cultura, da inteligencia, da nobreza de carater, da experiencia politica em nossa terra. O Senado desempenhou importante função revisora das leis emanadas da Camara do Estado e de guarda da legalidade e constitucionalidade dos atos das camaras municipais, assegurando aos municipes, ao povo enfim, direitos porventura ofendidos, que hoje só o recurso dispendioso e moroso ao judiciario lhes pode assegurar.

Inumeras seriam as vantagens da criação do Senado, existente aliás em quase todos os Estados da grande Republica norte-americana que serviu de modelo à nossa organização politica.

O poder Legislativo pode, conforme preceitua o citado artigo 37 da Constituição Brasileira, compôr-se de Camara de Deputados e de Senado. E' preciso, porém, que ambos sejam constituidos pelo voto do povo.

Nenhum mandato politico, administrativo ou legislativo, deve ser outorgado, em regime democratico, senão pelas urnas. Durante a campanha eleitoral tivemos ocasião de transformar em verdadeiro estribilho das nossas pregações diarias aquele conceito de Rui na conferencia de Alagoinhas: "o voto é a praça de armas do cidadão" e "todo aquele que defende o seu direito de votar defende a sua consciencia, defende a sua religião, defende a sua casa, defende os seus bens, defende a honra sua e dos seus, defende a propria vida". Efetivamente, querendo, como queremos, que as camaras de legislar sejam constituidas pelo voto do povo, exercemos as defesas enumeradas pelo imortal tribuno da liberdade.

A Camara dos Deputados e o Senado possuem, como orgãos do mesmo poder, atribuições proprias, inconfundiveis.

Sob o regime anterior a 30, que representou o apogeu do sistema presidencialista no Brasil, era o Senado, no dizer de Rui, "a camara refrigeradora". Cabia-lhe, entre outras coisas, refrear os impetos da Camara Baixa, em cujo plenario, segundo os leitores sabem, as paixões explodem mais violentas. O Senado, etimologica e politicamente falando, era a "camara dos velhos". Note-se que até hoje a Constituição da Republica atribui ao Senado um carater de representação veneravel, pois exige dos candidatos a idade minima de trinta e cinco anos. Aos trinta e cinco anos, conforme Dante, nos encontramos "nel mezzo del camin". O homem já galgou a grande montanha da existencia. Presume-se que tenha prudencia e sabedoria.

Possuindo atribuições proprias e autonomas nao podem as duas camaras ficar, politicamente falando, uma na dependencia da outra. Nem a Camara pode eleger o Senado, nem o Senado pode eleger a Camara. A independencia e a dignidade de ambas as funções só serão mantidas enquanto exercidas por delegação popular.

E' nesse terreno que devem ser situados os debates. Duas consideraçoes preliminares a examinar: a oportunidade e a necessidade. Como argumento definitivo: sua constituição por meio do voto. Sob a democracia tudo deve ser pretexto para convocação das urnas. Quanto mais frequentes ocasiões tiver o povo de manifestar a sua vontade à boca das urnas, acerca da organização e do funcionamento das instituições, tanto maiores probabilidades de sobrevivencia do regime. E quem será capaz de afirmar a oportunidade de um pleito eleitoral no momento atual?

Saudação a Freitas Valle

ROBERTO MOREIRA

(Da Academia Paulista de Letras)

Na homenagem ontem prestada ao senador Freitas Valle, no Museu de Arte, o sr. Roberto Moreira proferiu a seguinte oração:

"Só louvores merece o Museu de Arte, que dia a dia se recomenda à nossa admiração e ao nosso apreço, por haver promovido esta homenagem a Freitas Valle. O Museu não pretende ser apenas um gelido mostruario de obras primas, confinado, estaticamente, nas salas e galerias que o compõem. Desde o inicio, tomou o carater dinamico de um centro de cultura, de uma escola pratica do gosto, de um ativo nucleo de irradiação espiritual, com a realização periodica de cursos e conferencias ou de agradaveis reuniões como esta, onde se apreciam os meritos sociais, intelectuais ou artisticos de quem quer que se tenha imposto à estima e à consideração dos contemporaneos.

Está perfeitamente neste caso aquele a quem hoje se dirigem as nossas homenagens. Com efeito, Freitas Valle, e por mais de um titulo, é delas grandemente merecedor. Poeta de fina sensibilidade, que ele sabe traduzir e perpetuar em versos de apurada cinzeladura, quase sempre vazados no idioma de Racine, ele tem sido em tudo um esteta de penetrante acuidade, ao qual não escapam as mais leves e imperceptiveis manifestações do belo.

Essa tendencia inata do seu robusto temperamento, tendencia a que ele deu pelo trabalho a mais completa expansão, o levou a fazer de sua vida, como queria Goethe, uma verdadeira obra de arte. Assim o vemos, desde a mocidade, sujeito a uma rigida disciplina, que se diria quase monacal, se ela não fosse eminentemente profana nas preocupações praticas e espirituais de quem a concebeu.

Mede-se a originalidade e a força de uma vocação incipiente pela sua maior ou menor submissão aos preconceitos da epoca. Os fracos, os timidos, os amorfos, dobram-se a eles, apagadamente, como as ovelhas de Panurgio. Não assim os que trazem do berço a energia impetuosa da seiva criadora. Esses não se inclinam. E, fieis às secretas instigações do seu genio borbulhante, tanto mais produtivas quanto menos coarctadas, plasmam por si mesmos o ambiente em que se vão expandir, no anseio de edificar a sua propria existencia.

Assim procedeu Freitas Valle. Encarou a vida com desassombro e audacia. Nem se retraiu, nem se deformou. Tomou o pulso às condições do meio para melhor acomodá-las aos seus proprios designios, e, revelando prodigioso conhecimento das realidades concretas, que cumpria dominar, deu inicio aos impulsos de uma carreira triunfal que até hoje não findou.

Não cabe na estreiteza de uma alocução, como esta, a narrativa episodica dessa laboriosa e fecunda existencia, que já se espraia, venturosamente, pelo vasto periodo de oito decadas. Direi apenas que, professor, parlamentar e politico, homem de sociedade e cultor fidelissimo do verso, para onde quer que se tenha volvido Freitas Valle aí se fixaram os traços do seu perfil inconfundivel.

Na catedra, que ilustrou pelo espaço de seis lustros, deu provas de invulgares qualidades didaticas. Foi, em verdade, um mestre e não um mero professor, como sucede habitualmente, pois muitos são os que lecionam, mas poucos os que ensinam. Assiduo no trabalho, provecto no saber, atento e diligente na observancia dos deveres, fez do ensino, o que ele deve ser — um rigoroso processo de aperfeiçoamento moral — induzindo ao estudo e às lucubrações dignificantes as indoles mais revessas ao esforço intelectual.

Não é grande a distancia que vai do magisterio à politica, tanto que em França já se falou, não há muito, na "Republica dos Professores". A Academia sempre se interessou pela Agora e a sobriedade da beca nunca desdenhou as pregas roçagantes da toga senatorial. Não tardou que Freitas Valle passasse do Ginasio à Camara e da Camara ao Senado, porque a isso o predespunham as inclinações do seu espirito. A politica, aliás, era, naquela epoca, algo de tentador para quem quisesse nobremente consagrar-se ao serviço da patria. Não se transformara, como parece que se transformou, em sordido sistema de enriquecimento privado; não se convertera em privilegio de apedeutas, em cretinizado refugio de argentarios ignaros, nem se tornara presa de impudentes galopins eleitorais, que manipulam o sufragio como reles objeto de transações mercantis.

Não. Ao tempo em que Freitas Valle teve assento no Congresso Estadual, onde se destacou, como sempre, por acurada operosidade e inteligente compreensão dos problemas sociais, havia em São Paulo, no meneio das coisas publicas, circunspeção e decencia, probidade e patriotismo, desinteresse e saber. Irradiava-se pelo país inteiro o prestigio do Estado e não raro se vinha procurar entre nós exemplos e lições de boas normas administrativas.

Nesse ambiente de paz, de ordem e de disciplina, mantido sem desrespeito à dignidade dos cidadãos, prosperava a lavoura, opulentava-se a industria, desenvolvia-se o comercio e floresciam as ciencias, as letras e as artes. A vida de sociedade tinha o requinte elegante dos centros civilizados. Não se abastardara pela pratica sistematica e embrutecedora do jogo, nem se deslustrara à invasão tumultuaria da horda dos arrivistas. Era comedida e brilhante, na polidez das maneiras que nunca se apartavam das regras da cortesia, e buscava entretenimento nas excelsas manifestações do teatro, da musica, da poesia ou da palavra inspirada.

Homem de letras e homem de sociedade, criou Freitas Valle tambem o seu salão. Durante mais de trinta anos, foi a Vila Kyrial um centro espiritual e mundano de extraordinario esplendor. Ali se encontrava, frequentemente, o que em São Paulo havia de mais caracteristico na elegancia, na politica, nas letras, nas artes e no jornalismo. Sucediam-se as tertulias, as conferencias, os concertos, as alegres reuniões de espirituosa e alada conversação, sob a fidalga e cavalheiresca regencia do dono da casa, que recebia com a liberalidade e a graça de um grão-senhor florentino. Dir-se-ia que o espirito dos Medices esvoaçavam pela Vila Kyrial, tanto era dominante ali o culto e o gosto das obras de arte.

Felizmente para São Paulo, não se apagou, definitivamente, no horizonte espiritual da sua vida esse foco luminoso de mundanidade e cultura. Bem que grandemente cerceada nas suas atividades primevas, por força das contingencias contemporaneas que tanto modificaram os costumes paulistas, a Vila Kyrial ainda lá se apruma sobranceira, nas risonhas eminencias de Vila Mariana, como uma catedral da amizade, como um templo da arte e da poesia, sob as vistas e o carinho do seu guardião octogenario, que nada perdeu, para ventura nossa, do viço e do garbo otimista de outróra. Ele aqui veio para recolher os louros que com tanta justiça lhe estende o Museu de Arte. PLAUDITE, CIVES!..."

NOTAS E COMENTARIOS

COMBUSTIVEIS NACIONAIS

Os primeiros produtos saidos da usina refinadora de petroleo instalada pelo governo federal em Mataripe chegaram ao Rio, a fim de serem submetidos a provas oficiais de aproveitamento, sob as vistas do presidente da Republica. Oleo Diesel nacional, proveniente da Bahia, deverá impulsionar as maquinas de dois dos nossos navios de guerra, da mesma forma que outros produtos passarão por um "test" final, a fim de comprovar-se o seu grau de rendimento em um confronto com o similar estrangeiro.

Está aí uma auspiciosa noticia. No momento em que mais sombrias se tornam as perspectivas no campo internacional, vislumbrando-se o perigo de um bloqueio maritimo, que nos prive dos combustiveis importados da America do Norte e da Europa, tem toda oportunidade a politica do governo brasileiro em relação ao petroleo, isto é, a industrialização dos produtos minerais de que depende grande parte da nossa economia e a nossa defesa em caso de guerra.

Não se sabe, ainda, a que preço sairão a gasolina e o oleo produzidos no Brasil. Nem mesmo se poderemos contar, em futuro proximo, com o abastecimento do mercado por meio dos produtos de Mataripe, pois, ao que se informa, quase toda a produção da refinaria, nos primeiros tempos, pelo menos, será reservada ao consumo do governo e das classes armadas. A outra usina, de capacidade de 45.000 barris diarios, vai ter sua montagem apressada, dado o interesse das altas autoridades em garantir uma quota razoavel de produção justamente tendo em vista a eventualidade de uma crise nas compras no exterior por motivo da guerra, cuja deflagração é por todos temida.

Será um grande serviço prestado ao Brasil pelo presidente Dutra se neste mês e meio que lhe resta de governo puder determinar medidas capazes de colocar as classes produtores e as populações dos grandes centros a coberto dos danos resultantes da falta de combustiveis liquidos de um momento para outro, o que afetaria sobremodo a vida nacional e tornaria deficiente nosso esforço cooperador na defesa das Americas, a que estamos obrigados por solenes compromissos. Temos necessidade de prosseguir nesse rumo traçado pelo atual chefe da nação, enveredando de vez no caminho da utilização pratica dos nossos recursos minerais, que é o certo, deixando para trás as perspectivas teoricas e os empreendimentos superficiais, que serviam apenas para decepcionar o povo, e desmoralizar a administração. Mesmo porque um pais sem combustivel não pode ter futuro.

———o———

O governador do Estado promulgou a lei n. 908, de anteontem, estendendo aos extranumerarios contratados, mensalistas e diaristas do serviço publico do Estado o disposto no Decreto-Lei n. 14.865, de 13 de julho de 1945.

VIA ANCHIETA

Marcou época a construção da Via Anchieta. A ligação entre Santos e o planalto realmente se ressentia de falhas que o progresso consideravel de São Paulo, nestes ultimos tempos, ainda tornava mais sensiveis.

Sabemos que o ramal da Sorocabana não chegou a desafogar a antiga São Paulo Railway de uma tremenda sobrecarga de movimento, tanto de encomendas como de passageiros, o que é facilmente compreensivel se atentarmos para a circunstancia de ser o caminho de Santos a passagem forçada de todo o comercio importador e exportador do Estado.

Ora, parte desse movimento, necessariamente, foi sendo aos poucos desviado para a velha estrada do Mar, a rodovia que seguia mais ou menos o mesmo traçado da estrada de ferro. Acresce-se a este trafego, o de simples passeio, e ver-se-á que urgia uma ampla arteria que afastasse os inconvenientes de uma estrada tortuosa e estreita, às vezes angustiosamente estreita, lançada através de rampas ingremes.

Mas o melhoramento consideravel da via Anchieta está desfechando num mal, por mais contraditorio que o fato pareça. Ao longo de suas duas esplendidas faixas de concreto os automoveis fuzilam, a 120 por hora. E os desastres se sucedem, com sangrentos rois de vitimas, numa constancia que se tem tornado o maior arsenal de "manchettes" dos vespertinos paulistanos.

Bem sabemos que há dispositivos do Departamento de Transito que vedam terminantemente estes exageros perigosos. Todavia, as facilidades da via Anchieta como que convidam à velocidade, e são raros os automobilistas que se controlam e se disciplinam dentro das medidas preestabelecidas.

Diante do exposto, a conclusão se impõe: — para que se altere para menos a percentagem dos grandes desastres na via Anchieta, deve ser reforçada a fiscalização, acompanhada de uma aplicação rigorosa do Codigo do Transito.

———o———

Foi promulgada pelo governador, com data de anteontem, a Lei n. 910, regulando a inscrição ao concurso de remoção de diretores de grupos escolares a partir de 1950.

———o———

A Lei n. 912, de anteontem, promulgada pelo chefe do Executivo, modifica a divisão territorial de Catanduva.

A CASA DE NEULLY

Na casa numero 38 da avenida S. Felipe do Roule, em Neully, Paris, foi colocada uma placa por iniciativa do professor Leriche, presidente do "Comité França-Portugal".

Naquela casa, mais conhecida no Brasil, como "a casa de Neully", viveu Eça de Queiroz desde 1888, data da sua nomeação para consul de Portugal, até setembro de 1900, data do seu falecimento. A "Casa de Neully" é quase um capitulo da historia literaria luso-brasileira. Sob o seu teto se estreitaram as relações do grande romancista com figuras representativas do Brasil, na diplomacia, na politica, nas letras, Eduardo Prado, principalmente, foi um dos seus hospedes prediletos. Frequentaram-na tambem Paulo Prado, Graça Aranha, Magalhães de Azeredo, Bilac e outros.

Os nomes de Eça de Queiroz, Eduardo Prado e Neully aparecem invariavelmente juntos na nossa admiração, quando queremos reconstituir um dos mais fecundos periodos da literatura em lingua portuguesa.

Alberto d'Oliveira, diplomata e poeta, comensal de Neully, conta que a casa de Eça de Queiroz era visitada habitualmente pelo poeta do "Só", Antonio Nobre. De Eduardo Prado e da amizade que o romancista português lhe votava deixou escrito, entre outras coisas, isto: — "Quanto a Eça de Queiroz, ninguem ignora como era fraternal e intima, de coração e de espirito, a afeição que o prendia a Eduardo Prado. Dela ficou largo vestigio até nos seus livros. E' notorio que, para metade do Jacinto da "Cidade e as Serras", e do Fradique Mendes da "Correspondencia", lhe foi principal modelo o seu amigo".

Todo aquele que se inicia na leitura das obras de Eça de Queiroz conhece uma fotografia do seu gabinete de trabalho em Neully" Lembra-se da mesa alta, hoje muito usada nos escritorios de contabilidade, sobre a qual o romancista escrevia, em pé, as suas paginas imortais. Mesa copiada da que pertenceu a Jaime Batalha Reis ,a qual, por sua vez, o fôra de outra pertencente a Garrett.

Não diz o telegrama procedente de Paris se o representante diplomatico do Brasil esteve presente à cerimonia. Nós, paulistas, lá estivemos na pessoa do professor George Raeders, da Faculdade Catolica de Filosofia e Letras e que em Paris vem realizando, desde 48. nos meses de dezembro a março, no Instituto Catolico, um curso de conferencias sobre coisas do Brasil.

———o———

O chefe do Executivo assinou no dia 14 ulitmo o Decreto n. 20.681, autorizando a Prefeitura de Taquarituba a instalar linhas telefonicas intermunicipais com Itaí e Avaré e a explorar esse serviço.

De amplas proporções o escandalo no I. B. G. E.

RIO, 16 ("Correio") — Repercute ainda na imprensa o caso do Instituto Brasileiro de Geografia, cujo epilogo foi a demissão concedida ao sr. Cristovam Leite de Castro e a punição do sr. Rubem Gouveia — o primeiro, secretario geral daquele orgão, e o segundo, seu ex-tesoureiro. Procurado pela reportagem, o general Djalma Poli Coelho, diretor do Serviço de Estatistica do Exercito e representante do mesmo junto ao Diretorio Central do I. B. G. E., encaminhou-a ao seu acessor técnico, coronel Gastão da Cunha, e participou da comissão e inquerito para apurar as irregularidades denunciadas pelo citado sr. Rubem Gouveia. E aquele oficial exibiu ao reporter as conclusões desse inquerito constantes de uma documentação de 80 paginas dactilografadas, relatando-lhe, ainda, a contraditoria atitude do presidente do Instituto, com as considerações e sugestões do inquerito. Segundo se depreende desse relato, o escandalo é de proporções muito mais graves do que as até agora divulgadas vagamente pela imprensa.

A TURMA ACADEMICA DE 1906/1910

AS COMEMORAÇÕES: MISSA, AULA, ALMOÇO E RECORDAÇÕES

PELAGIO LOBO

FOI um dia cheio de impressões, doces umas, melancolicas outras, todas ricas de afetuosidade e até de ternura; as deste ultimo 15 do mês. Reuniram-se em São Paulo os componentes da turma, não todos os que poderiam aqui estar — e, certamente desejariam confraternizar jubilosamente conosco — mas quase todos, alguns deles distanciados dos companheiros por quarenta anos de separação...

No saguão da Igreja de S. Francisco que guarda, na entrada, o mesmo aspecto acolhedor de velhos tempos, com aquele vestibulo familiar em que são permitidas expansões ruidosas e profanas antes dos atos respeitaveis do culto catolico, naquele velho saguão — ocorreram os primeiros encontros. Trocam-se os primeiros abraços, desfecham-se as primeiras indagações e— ai de nós! — começam as primeiras surpresas, sobre a devastação das quatros décadas nas fiionomias que conheceramos à hora da separação, naquele ano de 1910, risonho, auspicioso, cheio de promessas.

Uns, e são maioria, guardam os traços facilmente reconheciveis das fisionomias da colação, apenas com o prateado rutilante ou baço dos cabelos; outros, em pequeno numero, obrigam a indagações e buscas nos alforges da memoria. — Quem sou eu? Lembre-se..." E a pergunta fica no ar, por poucos segundos, até que, instantaneamente, explode a resposta, com impressões de espanto:

— "Fulano! Você, gordo e solido, V. que era um magriço, esguio, de bigodinho espevitado ..
E desse teor são varios encontros.

Na missa, com os olhos nos que ali estavam, ajoelhados, cada um rezando por si e orando por colegas e amigos, perpassavam sombras dos que se ausentaram para sempre. Esses nomes iam ser ouvidos, como o foram, um por um, na chamada que o bedel Claro iria realizar, à hora da aula.

Na missa, já apagadas as primeiras [illegible] e como que reacendidas a cordialidade e a efusão dos velhos dias de encontro no patio, passamos para a Casa veneral onde iriamos continuar outras ceremonias do mesmo culto de saudade.

Já ali nos encontravamos com os mestres sobreviventes da antiga Congregação. Reynaldo Porchat e José Ulpiano e com eles fomos para a sala que João Mendes Junior preside, de corpo inteiro, naquele retrato do qual emerge o homem insigne, fisionomia de velho profeta, cuja sabedoria e profundeza de conhecimentos só eram excedidas pela sua cordura de modos e sua simplicidade apostolar.

Sentamo-nos. Os 76 ou 77 de 1910 (e a Lista Geral não assinala os que se inscreveram depois de maio) estavam ali reduzidos a trinta e um — Antonio Rolim de Oliveira, Carlos da Silva Costa, Amador da Cunha Bueno, Manoel Elpidio Neto, Bernardo Belo Pimentel Barbosa, Leonidas Garcia Rosas, Alcibiades Delamare Nogueira da Gama, Afonso Celso de Paula Lima, Raul Vergueiro, Candido Alves Nylo, Pelagio Lobo, Heladio Capote Valente, Enéas Cesar Ferreira, Alfredo Eugenio de Paula Assis, Eurico Teixeira da Fonseca, José A. de Almeida Amazonas, Gofredo T. Silva Teles, José Alves Nunes, Florivaldo Linhares, Esdras Pacheco Ferreira, Benedito Alipio Bastos, Flor Horacio Cirillo, Aureliano C. do Amaral Junior, Telesforo de Souza Lobo, Antenor de Macedo, Cicero de Almeida Lemos, Gastão de Araujo Jordão, Amadeu Mendes, Amando F. Soares, Calubi, Rodolfo Rodrigues de Lara Campos e Rodolfo Lima e Silva.

Faltaram à convocação, por motivos varios — compromissos, distancia, molestia e impedimentos outros, que não conhecemos ainda — Aureliano Leite, João de Aquino, Milton Arruda, Enéas Soares do Couto e Carlos Waldemar de Figueredo, no Rio; Tenison Ribeiro, João de Deus M. Barreto de Barros Falcão e José de Sousa Dantas, em Santos; Bento Domingues de Castro, Eusebio Egas Botelho e Virgilio Rodrigues Alves Filho, em S. Paulo; Osvaldo Degrazia, no Rio Grande do Sul; Luiz de Miranda Fonseca, em Minas e Abelardo Augusto de Melo Fernandes, no Paraná.

A aula começou. Na catedra, José Ulpiano Pinto de Sousa deu-nos uma de suas preleções magistrais. Foi um historico simples, nitido, seguro nas indicações, numeros e datas — como aquele mesmo Ulpiano dos tempos de catedratico ou substituto no ensido do direito civil. Recordou de inicio — e nessa recordação pareceu reviver fastos agridoces dos seus primeiros anos de professorado — que, nomeado, após concurso, para substituto da 4.a Secção, em janeiro de 1896, de conformidade com o decreto que reformou o sistema de series, teria a seu cargo as cadeiras de direito romano e legislação comparada. Nelas, porém, pouco tempo se demorou, devido a um decreto "com o qual o governo fez o favor de o deixar sem obrigações...". Dali passou para substituto de outra secção e entrou na sua seára predileta — romano e civil, até que alcançou a catedra efetiva, em 1908, após a morte de Vicente Mamede, nela se conservando até a disponibilidade que o alcançou — "por um decreto inesperado e benefico do sr. Artur Bernardes, em .... 1925...".

Desse resumo vivo e breve, com a mesma louçania dos antigos tempos, passou o mestre, em periodos bem humorados e tocados de lhaneza risonha, a falar das cadeiras que regeu e das complicações que o regime antigo, regime português das Ordenações e da "Lei da Bôa Razão", impunha aos estudos do direito. Confessou José Ulpiano que nunca se con-

IV

formou com aquele regime de aplicar-se a fatos, contendas, litigios e negocios uma legislação escrita em latim, para os romanos, um povo de outra era, num mundo diverso e estreito, com outras necessidades, de tão diversa formação; e menos ainda se conformava com aquele sistema juridico multifario que aplicava o texto romano coligido dezoito seculos antes pelo Imperador Justiniano, modificado por Ordenações de 1595 e depois aplicadas, em conjunto, com outras modificações trazidas pela Lei da Boa Razão, a dos Estatutos da Universidade de Coimbra e por essa torrente de Alvarás da Casa de Suplicação e outras velharias incongruentes. Lembrou que o manancial para os estudos do direito civil era vasto e confuso e forçava estudantes e professores a recorrerem a lições e preceitos que eram de outras eras e assim eram adaptadas à era nova, movimentada, quando já a França tinha o seu Codigo Civil, promulgado na era napoleonica, a Italia e Portugal Codigos proprios e o Brasil continuava no regime rançoso daquelas velharias.

Mas veiu o Codigo Civil Brasileiro, monumento cuja perfeição José Ulpiano exalta, com o mesmo ardor com que o lhe recebeu a aplicação em 1.o de janeiro de 1917. Compara-o com outros Codigos vigentes e acentua a superioridade do nosso na clareza modelar do texto e no numero de artigos: 1.807 (sendo os dois ultimos relativos à revogação da legislação anterior), comparado com outros — o português, com 2.403, o italiana primitivo com 2.147, o alemão com 2.385 — e por aí fóra.

A facilidade trazida aos estudos pelo Codigo Civil Brasileiro, que Ulpiano declarou que no seu curso recitava de memoria, porque o sabe, ainda, "de cór e salteado" rejuvenesceu os estudos e deu campo a uma vasta e brilhante serie de estudos e obras que honram a nossa cultura.

Nada mais de Assentos da Casa de Suplicação e Ordenações do Rei Felipe ou das Novelas de Justiniano... Tudo facil, pronto, claro.

E a turma de 1910, que seis anos após a formatura, passou a atrabalhar, na advocacia ou na magistratura ou nos estudos, com o nosso Codigo deve em grande parte, a essa facilidade e a esse novo espirito o aspecto de jovem que ainda ostenta, aspecto que certamente não teria, se ainda estivesse obrigada aos estudos do direito romano, em latim, como direito subsidiario das velhas Ordenações e outras legislações, "esparsas", confusas e "estravagantes"...

Por isso, do alto daquela catedra, em face dos antigos alunos, hoje prezados colegas — o lente não tinha mais do que se congratular com eles, felicita-los por esses quarenta anos de formatura e pela atividade de todos sob o regime do nosso Codigo Civil.

Ulpiano é o mesmo lente do quinquenio academico da turma que ali reuniu sua maioria de sobreviventes: a voz tem o mesmo vigor, o pensamento a mesma clareza, o olhar o mesmo brilho, o vulto a mesma firmeza de postura, o mesmo desembaraço, a mesma simpatia.

Ao final da lição, seguiu-se, feita pelo antigo bedel Claro, a chamada. Ao nome dos colegas falecidos — em numero de 28 — todos se levantavam em silencio. No final, o "benjamin" da turma, Amador da Cunha Bueno, o "Amadorzinho" proferiu discurso de agradecimento aos mestres presentes pela honra e pela alegria da sua companhia.

Discurso vibrante, com impetos que atestavam o vigor da palavra do orador "academico": de um templo religioso, a igreja de São Francisco, em atmosfera de santidade e de elevação espiritual, haviamos passado para um outro tempo, em que todos se sentiam tomados de uma igual elevação espiritual. Nas catedras da velha Escola ensinava-se o direito em suas linhas puras, assim como na igreja os preceitos da moral cristã em suas linhas ao mesmo tempo suaves e sublimes. Mas os preceitos do direito, que nas catedras se ensinam nem sempre são aplicados, na pratica, com a pureza da sua inpiração por multos juizes, nem entendidos, sem artificios ousados de chicana, por muitos juristas. A volta de antigos academicos àquele ambiente teria, portanto, o efeito salutar não só de matar saudades, mas de restaurar profundas e salutares impressões que o quinquenio lhes gravara no espirito e nos corações. Ao final, e numa referencia carinhosa aos mestres ali presentes, exaltou as duas figuras, de Porchat e Ulpiano, figuras varonis que, na vida pratica sempre mantiveram a mesma pureza pregada na catedra, a mesma dignidade de atitudes ensinada aos alunos nos seus cursos. Os votos dos antigos alunos eram para que aqueles mestres insignes continuassem ainda por longos anos a dar esses exemplos fecundos, a alunos e a estranhos, para o fortalecimento da consciencia juridica e moral da patria, agora tão conturbada e cheia de apreensões.

Porchat levantou-se afinal, para proferir seu agradecimento àquelas manifestações: se o fisico do mestre mostra depauperamento, a inteligencia ainda fulgura, como fulgurava outrora na palavra do orador. Tem ideias, tem imagens, tem o vigor da expressão e o dominio da palavra na mesma correção de estilo e no mesmo brilho verbal. Ao fim, congratularam-se todos e confundiram-se em amplexos afetuosissimos, os mestres e os trinta e um alunos.

Após visitas de alguns, que não conheciam a nova Faculdade e suas amplas instações, realizou-se o almoço no retaurante do Clube Comercial. Não foi menos jovial a reunião. Tiveram muitos — poderia dizer quase todos — a sensação agradabilissima de um um rejuvenecimento e de reforço fisico consideravel.

Quando nos encontramos ao comemorar os 35 anos de formatura, alguns andavam "perrengues" e frouxos, por multiplas causas. Os que resistiram a essas experimentações ficaram renovados e foi um jubilo geral verificarmos que o verbo de Flor Horacio Cyrillo, o orador petroleiro do quinquenio, o sujeito perigoso, arrojado e candente, guarda o mesmo vigor e o mesmo brilho; que Alcibiades Delamare mantem o feitio conservador, ordeiro e impetuoso em seus arrancos oratorios; que em Carlos Costa se acende a mesma crepitação, viva, agil, graciosa dos tempos da Republica da rua da Assembléia com este companheiro e evocador; que Amando Calubi continua a ser, ele, o policial aposentado, o mesmo boemio irrefreado a temperar com generosidade suas narrativas indiscretas — algumas perigosas para certos prestigios; e que Telesforo Lobo continua embrenhado em cogitações sociologicas e historicas, assunto serio, em que a vida paulista e o esforço paulista para amparo financeiro e economico do Brasil continuam a ser os temas prediletos. E falaram outros, recordando episodios, narrando estudantadas e inconveniencias. Em suma — expandimonos com vigor, esquecidos de idade, de preocupações, de quedas e de sustos. Enéas Ferreira foi homenageado pelo seu trabalho de condessador de informações da turma e promotor de suas festas e mantido no cargo, por aclamação.

A' noite, como fecho social dos mais distintos e sem artificios, fomos convocados para uma reunião no solar de Amaral Junior em que ele e sua senhora, circundados pelos filhos, receberam com afabilidade, numa festa magnifica, os amigos do casal e as senhoras desses amigos. Entraram as esposas a dar realce a essas festas que hoje precisam do esmalte do ambiente familiar, para lhes acentuar o encanto e a efusão.

E, já dobrado o dia começou a dispersão. Hoje caminham alguns para o Rio, outros para o interior, 2 para Santos, um para Campanha.

Quando nos reveremos? Deus o sabe. Dessas reuniões colhemos sensações inefaveis. E, do meu intimo, uma unica prece levanto ao Deus dos Céus, agradecendo o que até aqui nos concedeu e pedindo o que poderá ser-nos concedido; é a mesma prece que Horacio elevou, embora pagão, ao Ente superior que ele entendia ser o amparo de Augusto, na ocasião em que o imperador celebrava com pompa e gloria uma de suas vitorias maiores. Podendo pedir muita coisa, pediu como prenda suprema que a divindade continuasse a outorgar-lhe — vida extensa com a mesma fortaleza fisica e a mesma integridade de mente — "valido et cum mente integra".

Para nós é o cerebro que nos ampara, anima e impele para a frente. Que Deus no-lo conceda — e estaremos bem pagos do que até aqui temos feito e sofrido a serviço do Direito, que continua a ser, para nós, da velha escola, um preceito imperativo e um mandamento de religiosa aplicação.



Sr. João Thomaz de Almeida — Diretor-Comercial da Casa Matriz do Rio de Janeiro, quando pronunciava a sua alocução.

A CASA RIO PRATA, DO RIO DE JANEIRO, INAUGUROU ONTEM A SUA PRIMEIRA FILIAL NESTA CAPITAL

Constituiu um acontecimento social a cerimonia da inauguração oficial, na tarde de ontem, da Filial da Casa Rio Prata, do Rio de Janeiro, fundada e administrada pela firma Alvaro Correa & Cia. que há dez anos se dedica ao comercio de caixas registradoras exclusivamente, sendo a unica distribuidora, nestes ultimos anos, das Maquinas registradoras "Sweda", de fabricação sueca, cuja aceitação no comercio do Rio de Janeiro, em escala crescente, animou os dirigentes da conceituada firma a estender as suas atividades comerciais tambem neste Estado.

Para esse ato vieram especialmente do Rio de Janeiro o Diretor Comercial da Casa Matriz, sr. João Thomaz de Almeida, sr. Antonio Soares Correia, socio da firma e o sr. Expedito da Silva, alto funcionario, representando o Diretor Presidente, sr. Alvaro Correa, que por motivo de força maior não pode comparecer ao ato.

Usou da palavra o sr. João d'Almeida, que historiou a sua passagem e uma vida intensa de trabalho, no ramo de caixas registradoras e a fundação da Casa Rio Prata, e afirmando que contava com o rapido progresso desta Filial uma vez que a sua direção estava confiada a um homem tambem experiente e capaz, veterano no ramo, sr. Carlos O'Leary Teixeira, que em tempos ocupou a Gerencia de outras grandes Organizações similares.

Via-se no recinto das modernas instalações da Casa Rio Prata, compreendendo sala de exposição, departamento tecnico e de assistencia mecanica, dispersas pelas varias dependencias do 7.o andar da rua Cel. Xavier de Toledo, 266, onde se acham os escritorios da Empresa, representantes de conhecidos e importantes estabelecimentos comerciais da praça, altos funcionarios da Secretaria da Fazenda, da Prefeitura e outras, que pelo movimento cordial e reinante foi-nos dificil apontar nominalmente, alem das Exmas. Familias dos dirigentes da Casa, senhoras e senhoritas.

Foi servida lauta mesa de doces e bebidas varias aos convivas, encerrando tarde da noite a cerimonia que marca mais um passo no progresso da firma Alvaro Correa & Cia. Ltda.



Carlos O'Leary Ferreira ao lado de exma. senhora (Gerente da Filial) e parte dos convidados.



O sr. João Thomaz de Araujo Almeida, ao lado do gerente da nova Filial em S. Paulo, sr. Antonio Corrêa e outros funcionarios da firma

ULTIMA HORA ESPORTIVA

NOVA VITORIA DE RAY ROBINSON

NOVA YORK, 15 (AFP) — O campeão mundial de pesos meio medios Ray Robinson derrotou o francês Jean Walzack ao 10.o e ultimo assalto depois de uma luta em que demonstrou uma tecnica bastante superior à do seu adversario. Não houve qualquer duvida de que se a luta tivesse sido ajustada para 15 assaltos, Walzack teria sido irremediavelmente abatido por k. o.

Diplomatas sovieticos de passagem pelo Rio

RIO, 16 (ASAPRESS) — Transitaram por esta capital, a bordo do "Campana", dois diplomatas soviéticos que se destinam à embaixada de seu país em Montevidéu.

Vishinsky deixa os EE. UU.

NOVA YORK, 16 (AFP) — Ao embarcar a bordo do "Liberté", o sr. Andrei Vishinsky, ministro do Exterior da URSS, falou aos jornalistas, fazendo votos de Ano Novo ao povo americano, pela sua felicidade paz e prosperidade.

Interrogado sobre o discurso de Truman, o ministro russo declarou que ainda ia lê-lo a bordo.

"Pagina Infantil" e "Correio Folclorico"

Em vista do acumulo de materia do dia, somos forçados a renunciar á publicação, na presente edição, das duas secções acima. Lembramos aos leitores que só fazemos tal em face da carencia de papel que assola a imprensa brasileira. Estamparemos a "Pagina Infantil" na edição de 3.a-feira, esperando, no correr da semana, poder divulgar o tão apreciado "Correio Folclorico".

Realiza-se hoje a grande festa de Natal do Rotary Clube

Esteve presente à ultima reunião-almoço do Rotary Club, na qualidade de convidado de honra, o prefeito municipal. Foi o visitante saudado pelo sr. Alencar de Carvalho, tendo o prefeito agradecido.

Hoje, às 9 horas, realizará o Rotary Club a sua tradicional festa de Natal, à qual deverão comparecer aproximadamente 5.000 crianças. Aliás, essa festa começou ontem, com a distribuição de brinquedos e utilidades às crianças da Escola Maternal para debeis mentais, Lar Escola São Francisco, Hospital das Crianças de Indianopolis, Lar da Irmã Celeste, Asilo dos Filhos de Tuberculosos do Mandaqui e do Asilo de Vila Mascote.

A grande festa de hoje se realizará no Cine Odeon (salas vermelha e azul), com inicio às 9 horas e foi cuidadosamente planejada, para maior facilidade dos trabalhos. Antes da distribuição dos brinquedos haverá um "show" para a petizada.

HOMENAGEADO O SR. FREITAS VALLE

Expressiva homenagem recebeu, ontem, às 18 horas, no Museu de Arte, o senador José de Freitas Valle, ilustre homem publico e escritor.

Ao ato compareceram destacadas personalidades, entre as quais os srs. deputado Altino Arantes, Roberto Moreira, René Thiollier, Francisco Pati e Menotti Del Picchia, que proferiram breves orações de saudação ao ilustre confrade da Academia Paulista de Letras. Falou, igualmente, o jornalista Assis Chateaubriand, que presidiu os trabalhos.

TECNICOS EM CONTABILIDADE

A Escola Tecnica de Comercio do Colegio Fernão Dias fará realizar hoje a festa de formatura dos alunos que concluiram o curso este ano.

A's 9 horas haverá missa de ação de graças, na Igreja de Nosso Senhor Bom Jesus de Matosinhos (matriz do Braz); às 20 horas terá lugar a solenidade da colação de grau, no Instituto de Educação Caetano de Campos, à praça da Republica. Será paraninfo o prof. Expedito Rodrigues e orador oficial da turma o aluno Rafael Maelaro.

DR. CARLOS WALTER CASSINO

CLINICA MEDICA — MOLESTIA DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES

Consultas das 13 às 16 horas Av. São João, 324 — 1.o andar apto. 103. Tel.: 4-7827 — Resid. Al. Barão do Rio Branco, 76. Tel. 62-3136

Pagamento de inativos da Força Publica

O pagamento dos proventos dos oficiais e praças inativos da Força Publica do Estado de São Paulo, do mês de novembro de 1950, será efetuado no dia 21, como segue: — Oficiais, subtenentes e sargentos, das 8 às 10,30; cabos, anspeçadas e soldados, das 14 às 16,30 horas.

Os pagamentos por procuração e autorização serão efetuados no dia 22, das 14 às 16,30 horas, e aos retardatarios serão pagos no dia 23, das 9 às 11 horas.

ADQUIRA SABER e GANHE PRÊMIOS *comprando* LIVROS

e concorrendo ao sortêio de valiosos prêmios

Extração: 23 DE DEZEMBRO

★

LIVRARIA FREITAS BASTOS

Rua 15 de Novembro, 62

Fone 3-2999 - S. PAULO

DE HOJE A 23 DO CORRENTE, ABERTA ATÉ 22 HORAS

HOMENS DE AMANHÃ

Entre as crianças que brincam estão os cientistas, os artistas, os intelectuais, os técnicos e os administradores do futuro. O mais acertado, para transformar essas flores em frutos, é dar-lhes livros, os livros de que elas tanto precisam.

LIVROS - PRESENTE DE AMIGO

CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO

NOVOS ARTIFICES DO INSTITUTO D. BOSCO

PARANINFOU A TURMA DESTE ANO O SR. MARIANO J. M. FERRAZ, PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS



Dois aspectos da solenidade no Instituto Dom Bosco, vendo-se, ao alto, o sr. Mariano J. M. Ferraz, quando entregava o diploma a um dos formandos. No segundo plano, parte da assistencia.

Com invulgar brilhantismo decorrem este ano as solenidades comemorativas da entrega de diplomas de habilitação profissional do Instituto D. Bosco, realizadas a 13 do corrente, tendo como paraninfo o engenheiro dr. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

Durante o jantar que precedeu à cerimonia, o paraninfo foi saudado pelo diretor do Instituto, padre Luiz Marcigaglia. Respondendo, o homenageado referiu-se como exemplo aos formandos, às dificuldades encontradas ao longo de sua carreira, quando, no estrangeiro, ascendeu de simples operario a engenheiro.

A solenidade da entrega dos premios e dos certificados teve lugar, com enorme assistencia no salão nobre do Instituto, depois de haver sido procedida a inauguração da exposição de trabalhos executados pelos alunos durante o ano letivo.

Aberta a sessão pelo revmo. padre diretor, foi o paraninfo apresentado pelo jornalista catolico Miguel Helou, que, de inicio, levou ao conhecimento dos formandos que o seu paraninfo, dr. Mariano J. M. Ferraz, havia feito em nome de cada um dos alunos diplomados, um deposito inicial de quinhentos cruzeiros, na Caixa Economica, para que os mesmos contassem com uma base estavel para iniciar sua vida fora do Instituto. Em seguida, traçou o perfil do dr. Mariano Ferraz, que incluiu entre os mais ilustres continuadores da obra do saudoso senador Roberto Simonsen. Estudou a personalidade do homenageado como eminente engenheiro e industrial, desde o seu curso, no "Ohio Mechanic Institute", até a sua passagem pela Secretaria da Viação do Estado do Rio, Comissão de Saneamento de Campos, Arsenal da Marinha, na Ilha das Cobras e por outras organizações oficiais e particulares. Finalizando, o orador leu a seguinte mensagem enviada ao Instituto e aos formandos por s. eminencia, o cardeal Motta:

Abençoamos cordialmente os Alunos do "Instituto Profissional Dom Bosco", que hoje recebem o honroso Certificado do seu curso. Este Diploma de competencia é justo premio dos trabalhos passados e justo titulo das vitorias futuras. Na pessoa do seu ilustre paraninfo, Dr. Mariano Jatahy Marcondes Ferraz, encontram os novos profissionais um exemplo vivo de como triunfam a perseverança, a competencia técnica e a honestidade dos grandes homens.

S. Paulo, X-XII-1950. + C. Card. Motta

Usou da palavra em seguida o dr. Mariano J. M. Ferraz. Frizou de inicio a identidade de propositos e de ideais que anima o Instituto D. Bosco, a Federação das Industrias, o SESI e o SENAC, em prol da perfeita solução dos problemas sociais e industriais em nosso seculo. Terminou relembrando a figura magnifica e a obra soberba de S. S. Leão XIII, dizendo:

"Evidentemente não se poderá falar em trabalho, trabalhadores, empregados e empregadores, sem que o nosso pensamento se volte, extasiado, para aquela inconfundivel personalidade de Sua Santidade Leão XIII, quando já em 1891, escrevia a sua notavel enciclica Rerum Novarum e é desta que eu peço aos diletos amigos, adotarem como lema:

"A verdadeira dignidade do homem e sua excelencia reside nos seus costumes, isto é, na virtude; que a virtude é o patrimonio comum dos mortais, ao alcance de todos, dos pequenos e dos grandes, dos pobres e dos ricos.

ENCERRAMENTO

Finalizando a solenidade, deu-se inicio à segunda parte do programa, constante de uma representação teatral pelo grupo do Instituto.

Nova diretoria do Sindicato dos Oficiais Barbeiros

Foi empossada ontem a nova diretoria do Sindicato dos Oficiais Barbeiros de São Paulo, eleita no pleito de 7 de novembro ultimo e composta pelos senhores Salvador Gulizia, Luiz Rodi, Valdomiro Gustaferro, Carmine Petrone, Fernando D'Aquila e Onofre Fischetti.

CRUZ VERMELHA

VESPERAL DANÇANTE NO "BAMBU" — Será realizada hoje, das 14 às 18 horas, uma vesperal dançante na Boite Bambu, à margem da estrada que conduz ao aeroporto. Essa reunião, que constará com a presença do comico Arrelia, será uma festa das crianças sadias para as suas irmãzinhas doentes, recolhidas no Hospital de Crianças de Indianopolis, da Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo.

Clube dos Proprietarios de Jornais e Revistas

Patrocinado pela Cia. T. Janer, Comercio e Industria, realizou-se ontem o almoço mensal comemorativo ao 9.o aniversario do Clube dos Proprietarios de Jornais e Revistas, no salão de festas do Clube Comercial, comparecendo figuras representativas dos jornais e revistas de São Paulo, Rio, Minas Gerais e outros Estados. Foi uma cordial e util reunião em beneficio da imprensa. O "Correio Paulistano" esteve presente pela sua direção.

Colonia Agricola de Bussocaba

Foram recebidos no mês de novembro, neste Asilo, mais 37 desvalidos, sairam 39 e faleceram 11. No dia 1 de novembro era de 280 o numero de internados. Esse numero passou a ser de 267 ao se iniciar este mês.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — A RAINHA DOS PIRATAS — Yvonne de Carlo e Philip Friend — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — DOIS FANTASMAS VIVOS — Gordo e Magro — ANO SANTO DE 1950 — Doc. — Band. da Téla. Nac. Desde às 10 horas da manhã.

Rita CONSOLAÇÃO — A RAINHA DOS PIRATAS — Philip Friend e Andréa King — Band. da Téla — — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — A RAINHA DOS PIRATAS — Andréa King e Yvonne de Carlo — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — A RAINHA DOS PIRATAS — Robert Douglas — A' VOLTA DOS VIGILANTES — Band. da Téla — Nac. — Às 14 e 19 horas.

RADAR — A RAINHA DOS PIRATAS — Yvonne de Carlos — Band. da Téla — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RECREIO LAPA — A RAINHA DOS PIRATAS — Philip Friend — ELE E A SEREIA — Band. da Téla — Nacional — Às 13,20 e 18,45 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — A RAINHA DOS PIRATAS — Andréa King — VIUVA GAITEIRA — Band. da Téla — Nac. Às 13,45 e 19 horas.

Rio CONSOLAÇÃO — (Rua Consolação) — O PAPAI DA NOIVA — Spencer Tracy — Band. da Téla — Nacional — Às 14 ,16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis — ESPADAS E CORAÇÕES — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nac. Desde 10 horas da manhã às 2 da mad. Nas sessões das 20 e 22 hs. Téla e palco: Edú, o mago da gaita e José Vasconcelos, imitador.

PAULISTANO — CAIÇARA — Nacional — Eliane Lage — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS — Às 14 e 19 horas.

SABARÁ — ESPADAS E CORAÇÕES — Stewart Granger — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — Desde 14 horas.

REX — HEROI POR ACASO — Cantinflas — TERRA VIRGEM — Sel. Cinemat. — Nacional — Às 13,40 e 18,15 horas.

JARAGUÁ — (Só soirée) — ESPADAS E CORAÇÕES — Jean Kent — SEDUÇÃO DE MARROCOS — Proib. 18 anos — J. da Téla — Nacional — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

VOGUE — (Só soiree) — ESPADAS E CORAÇÕES — Anne Crawford — A PEROLA — Proib. 18 anos — F. Jornal — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — (Só soirée) — ESPADAS E CORAÇÕES — Jean Kent — TEM QUE SER VOCÊ — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — (Só soirée) — ESPADAS E CORAÇÕES — Stewart Franger — TEM QUE SER VOCÊ — J. da Téla — Nacional — Desde 14 hs.

GLORIA — A NOITE SONHAMOS — Merle Oberon — O ESPADACHIM — Proib. 10 anos — Rod. Presidente Dutra — Nacional — Às 13,40 e 18,15 horas.

OBERDAN — GAVIÃO DO MAR — Errol Flynn — — QUANDO A MULHER E' VALENTE — Proib. 10 anos — S. Cinemat. — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

IRIS — SENHORA TENTAÇÃO — Niñon Sevilla — CONTRABANDO — Proib. 14 anos — Band. da Téla, 63 — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21,10 horas.

IDEAL — ROSA NEGRA — Tyrone Power — QUE LOUCO E' O AMOR — Sel. Cinemat, 42 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — MERCADO DE LADRÕES — Richard Conte — O FIM DA NOITE — Proib. 14 anos. C. Jornal, 64 — Nac. Às 13,30 e 19,15 hs.

S. ANTONIO — (So soirée) — ESPADAS E CORAÇÕES — Jean Kent — VIDA INTIMA DE MARCO ANTONIO E CLEOPATRA — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 91 — Nacional — Às 13,45 e 18,30 hs.

ESPERIA — INIMIGO DAS MULHERES — Stewart Granger — FILÃO DE PRATA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 302 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

AVENIDA — SOLTEIROS EM LUA DE MEL — Adele Mara — MOTIM EM NEVADA — M. da Vida, 318. Nac. Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

SÃO JOSÉ — A RAINHA DOS PIRATAS — Yvonne de Carlo — AMOR DE ENCOMENDA — Esp. em Marcha, 341 — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — A RAINHA DOS PIRATAS — Philip Friend — CAVALHEIRO POR UMA NOITE — Marcha da Vida, 289 — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — POEIRA DE ESTRELAS — Nacional — Emilinha Borba — MASCARA DE SANGUE — Proib. 10 anos — Desde 10 horas.

PEDRO II — FRENTE A FRENTE — Cameron — SERENATA RANCHEIRA — Proib. 10 anos — S. Cinemat, 72 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — FANTASMA DA RUA 42 — Dave O'Brien — NAS MALHAS DA LEI — Proib. 10 anos — S. Cinemat, 71 — Nac. Às 12,50 hs.

RECREIO — TENTAÇÃO SELVAGEM — George Brent — SOB O LUAR DE NEVADA — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 70 — Nacional — Às 12,50 horas.

ASTER — ESTE MUNDO E' UM PANDEIRO — Nacional — Oscarito — PRINCESA BOEMIA — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30 e 19 horas. Sessão matinal às 10 horas.

SÃO GERALDO — LEGIÃO DE BRAVOS — Adrian Booth — Acomp. um compl. — Esp. da Téla — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

IPÊ — HENRIQUE V — Laurence Olivier — BAMBI — Atual. Sampos — Nacional — Às 13,45 e 19,20 horas.

S. JOÃO — ESTRELA DA MANHÃ — Nacional — Rorival Caymi — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Às 14 e 18,30 horas.

ROXY — TEMPESTADE D'ALMA — Margaret Sullavan — JARDIM ENCANTADO — Proib. 14 anos — Not. da Semana 50x48 — Nacional — Desde 14 horas.

VITORIA — CEU AMARELO — Gregory Peck — ESPLENDOR SELVAGEM — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x56 — Nac. Às 13, 18 e 21 hs.

SIMULTANEAMENTE com Oasis A JOIA DA CINELANDIA — PRAÇA JULIO DE MESQUITA
SABARÁ — IPIRANGA PALACIO — CARLOS GOMES — VOGUE — Sto ANTONIO — JARAGUÁ — PEDRO 1º
5.ª FEIRA
UNITED ARTISTS
EU FUI ESSE GAROTO
Acomp. Compl. nacional
CAMINHO do FUTURO
WILLIAM BENDIX — ALLEN MARTIN

CENTRO DE ESTUDOS CINEMATOGRAFICOS DO MUSEU DE ARTE

Assembléia — Está convocada uma assembléia geral extraordinaria dos socios do Centro, para o dia 18 proximo, segunda feira, às 20 horas no auditorio do Museu de Arte.

Sala de Projeção — No auditorio do Museu, na rua Sete de Abril, n. 230, 2.o andar, em sessão reservada aos socios, às 20,30 horas nos dias abaixo indicados serão projetados os filmes: dia 18, "Laços Humanos", com Dorothy Mac Guire — Lloyd Nolan e o documentario "Incitation to the Dance" e "Widdicombe Fair"; dia 21, "Vida Dificil" "avant-premiere", com a interpretação de Anna Magnani; dia 28, "Do Lodo Brotou uma Flor", com a direção e interpretação de Robert Montgomery.

Nos dez minutos que antecedem as projeções cinematograficas serão tocados discos cujo programa é o seguinte: dia 18, Brahms, "Rapsodia em Sol menor" opus 79, n. 2, n. 2, solista Artur Rubinstein; Schumann, "Romance em Fá sustenido", opus 28, n. 2. solista Rubinstein; Chopin "Valsa em Dó sustenido menor", n. 7, opus 64, n. 2, com o mesmo solista.

Seminario de Cinema — Sob o patrocinio do Museu de Arte, realizar-se-á a partir de janeiro de 1951, o Seminario de Cinema, durante o qual serão proferidas aulas sobre Historia do cinema, tecnica cinematografica, produção, estetica cinematografica, interpretação cinematografica e teatral. As primeiras aulas serão dadas por Carlos Ortiz ,Francisco de Almeida Sales, José Ortiz Monteiro, Oscar Campiglia, Tomas Farkas, Antonio da Silva Vitor e outros. Mais informações na secretaria do Museu de Arte, das 14 às 17 horas, excepto aos sabados.

Quando seus labios se entreabriam num sorriso, estava selado o destino de um homem!
Marcos BARBA — Cruz ALVARADO — Toña LA NEGRA — Alberto Gout — LINDAS CANÇÕES DE Augustin LARA
PEL MEX
os amores de uma CORTEZÃ
PROIB ATÉ 18 ANOS
Amanhã PARATODOS — CRUZEIRO — BABILONIA — JUPITER

ROY ROGERS e TRIGGER — TRUCOLOR — TRILHA do PERIGO — com DALE EVANS — PAT BRADY
REPUBLIC PICTURES
FOGO CRIMINOSO — ROY ROBERTS — GEORGE COOPER — BILLY WAYNE — DAVID WOLFE
SUPER-SERIADO O HOMEM FOGUETE 5.º e 6.º EPISODIOS
AMANHÃ S. BENTO — AMANHÃ BRAZ POLITEAMA — Às 14 e 19 h.

O OESTE ERA AMPLO E SELVAGEM... PORÉM, MAIOR E MAIS BRAVIO, ERA SEU CORAÇÃO!
MONTANA TERRA PROIBIDA — TECHNICOLOR — imp. 10 anos
ERROL FLYNN — ALEXIS SMITH — DIREÇÃO de RAY ENRIGHT
AMANHÃ: ART PALACIO — ROSARIO — PARAMOUNT — Sta CECILIA — UNIVERSO
AMANHÃ e 2.a feira: MAJESTIC — CLIMAX
A partir de 4.a feira: NACIONAL — JUPITER — CRUZEIRO — BRASIL — SAVOY

TUCURUVI — NO VELHO COLORADO — Glenn Ford — O HOMEM QUE PASSA — Nacional — Proib. 14 anos — Às 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — CORAGEM DE LASSIE — Jane Powell — A LEI E' IMPLACAVEL — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 336 — Nacional — Às 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBI — ESCRAVA ISAURA — Nacional — Fada Santoro — VITORIA AMARGA — Às 13,30 e 19 horas.

SÃO JORGE — PERDIDA PELA PAIXÃO — Nacional — Tonia Carrero — ROSEANNA — Proib. 10 anos — Às 14 e 18,45 horas.

SÃO LUIZ — CAIÇARA — Nac. — Eliane Lage — O GENIO VAI PARA A ESCOLA — Às 14 e 18,30 horas.

PENHA — ... E O MULO FALOU — Doonald O'Connor — A PROCURA DO ASSASSINO — C. Jornal — Nacional — Às 14, 17,45 e 21 hs.

CALIFORNIA — SOB O SIGNO DE CAPRICORNIO — Ingrid Bergman — ORFÃOZINHO DO BARULHO — F. Jornal — Nac. Às 14 e 19 horas.

EXCELSIOR — A MENINA DOS MEUS OLHOS — Bob Hope — RESGATE DE SANGUE — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nac. Às 14 e 19 hs.

CIRCOS

PIOLIM — Hoje apresentará a grandiosa revista de Almeidinha: "NO MUNDO DO BAIÃO" com: Lamour e Latorn — Almeidinha e Jujú — Anita Sorrento — Piolin e Pinati — Às 15,30 e 20,30 horas.

OS FILMES DA SEMANA

HORIZONTES EM CHAMAS (Bom) — MINHA ADORAVEL SECRETARIA (Divertido) — HOMEM CONTRA O PERIGO (Bom policial) — AVENTURAS DO CAPITÃO BLOOD (Regular) — RAINHA DOS PIRATAS (Fraco)

Um acontecimento digno de nota, nesta semana que passou, foi a entrega ao publico paulistano de mais uma sala de espetaculos, o cine Oasis, que levou a Cinelandia até a praça Julio Mesquita e vem encabeçar o circuito de bairros até então comandado pelo Sabará. Já em janeiro proximo, o Oasis alterará seus lançamentos com o novo e magestoso cine Marrocos, da rua Conselheiro Crispiniano, que já programou para seu espetaculo inaugural a pelicula "Cagliostro", com Orson Welles .Será, portanto, mais uma cadeia de cinemas, com lançamentos proprios e de afamadas produtoras, dentre as quais se salienta a França Filmes do Brasil, a valorizar a colonia cinematografica de São Paulo.

"HORIZONTES EM CHAMAS"

De todos os lançamentos da semana, o melhor foi "Horizontes em Chamas", cartaz do Ipiranga, com Gary Cooper vivendo a figura de um apaixonado aviador naval, em meio à historia do desenvolvimento da marinha de guerra dos Estados Unidos, quando os porta-aviões ainda eram considerados um luxo excessivo e uma arma de pouca valia em uma guerra. O sentido da historia assemelha-se muito a outros filmes do genero, variando apenas o motivo, que já foi submarino, lanchas-torpedeiras, cruzadores e quase todos os tipos de avião. A forma da narrativa tambem, que se inicia mostrando as dificuldades que o heroi encontra para provar a excelencia da arma que defende, ante a intransigencia dos superiores e dos adversarios, até que sobrevém acontecimentos de tal ordem que provam as vantagens apregoadas. De um modo geral, as historias da imposição de qualquer arma ao uso generalizado apresentam-se, no cinema, dentro de um mesmo tipo, já padronizado, a que bem poucos conseguem escapar. Assim foi com outros filmes e o mesmo se dá com "Task Force" que é a historia dos porta-aviões dos Estados Unidos. Não falta sequer a inclusão de um romance de amor para amenizar as arestas mais asperas da historia e deitar um pouco de sentimento à narrativa. "Horizontes em Chamas" tem tudo isso, mas realizado com bastante habilidade, excelente tecnica e valorizado por um bom elenco, onde pontifica Gary Cooper, sempre um grande artista. As cenas de combates aero-navais, em meio ao inferno de chamas e destruição, constituem bons momentos do filme. Aliás, a historia é bem urdida, embora em essencia nada apresente de novo no genero. Nem por isso deixa de agradar, principalmente como espetaculo. Do meio para o fim, a fita passa para o tecnicolor, que dá um brilho extraordinario às sequencias de guerra, realçando as cores vivas das chamas e emprestando um aspecto impressionante à ação. O unico defeito mais tangivel está na direção excessiva da projeção. Uns cortes em cenas que bem poderiam ser mais sucintas resolveria esse defeito, em beneficio da melhor apresentação do filme. De um modo geral, "Horizonte em Chamas" é um bom filme.

"MINHA ADORAVEL SECRETARIA"

Um filme feito para o unico e exclusivo fim de fazer rir, sem qualquer outra pretensão senão o de divertir o espectador, é este "Minha Adoravel Secretaria", onde tudo foi disposto de tal forma que as gargalhadas são o fator mais constante de todo o espetaculo. Historia tola, despretenciosa, mas dotada de fartos motivos comicos, consegue despertar o interesse do espectador e fazê-lo rir continuamente, mercê da boa atuação de todos os artistas, notadamente Lucille Ball, uma verdadeira "bola" em materia de trapalhadas, que, na pele de uma diligente mas um tanto aérea secretaria, provoca toda sorte de complicações a um grupo de "bookmakers". Uma boa comedia, divertida e interessante de se ver.

"HOMEM CONTRA O PERIGO"

Um tipico filme de linha, mas com credenciais que o recomendam como um espetaculo de muitos atrativos, graças à direção, à cenarização e ao desempenho, é este "Homem Contra o Perigo", que o Broadway apresenta. Narrado em termos firmes e incisivos, que marcam vivamente o andamento da historia, dá-nos uma representação das mais perfeitas no genero policial. Rico em movimentação, pintando com precisão cada tipo da historia, desenvolve sua ação através de sequencias bem compostas, em que os elementos tecnicos se nivelam em qualidade aos valores humanos, redundando num espetaculo que sempre interessa o espectador, nunca descambando para a monotonia nem para o lugar comum. O elenco não poderia ser melhor, agindo todos harmonicamente, com destaque apenas para a figura sinistra de Kluger, muito bem vivida por Charles McGrew, um perfeito tipo de criminoso. Um bom filme policial.

"AS AVEUTURAS DO CAPITÃO BLOOD"

Desfrutando a popularidade criada em torno da celebre personagem de Rafael Sabatini por filmes anteriores, a Columbia revive o legendario capitão Blood em mais uma fantastica aventura, com Louis Hayward no protagonista, que parece ter sua sorte selada em Hollywood para papeis de herois de capa e espada. Apoiando-se apenas na fantasia e deixando a imaginação voar com suas proprias asas, a historia é aventurosa e fascinante para os amantes de filmes desse genero, que nele podem encontrar tudo quanto apreciam. Fora desse aspecto, o filme é fraco, no conteudo e na forma, ficando muito aquem de outras fitas que exploraram historias semelhantes, e bem poucas vezes movimenta-se a tal ponto de provocar maior interesse no espectador. Uns duelos, algumas emoções esparsas e pouca coisa mais que mereça menção. Espetaculo apenas regular.

"RAINHA DOS PIRATAS"

Um dos cartazes mais fracos da semana é o do Marabá. O genero é a mesma pirataria do capitão Blood, e as aventuras e a fantazia seguem o mesmo diapasão, embora "Batiste", o pirata do filme da Universal, varie seus pontos de vista. A forma e a essencia, porem, são do mesmo quilate, e embora os fins divirjam, os meios são sempre os mesmos. Em seu desfavor, a "Rainha dos Piratas" tem a monotonia dominando quase todas as suas cenas, e muito pouca ação e movimento. O interesse que desperta é diminuto, mesmo porque seu valor é muito relativo. Philip Friend é quase desconhecido, e não convence em seu papel, enquanto Yvonne de Carlo é a mesma de sempre, insignificante atriz e ainda pessima cantora. Realização sem qualquer merito, denotando que quase todas as cenas foram tomadas no estudio, com os piratas a sêco, e um colorido inexpressivo porque sem qualquer motivo que o justificasse. Um espetaculo pobre de atrativos, desinteressante e até monotono. Filme fraco.

WALTER ROCHA

METRO — HOJE-½ DIA 14-16-18-20 e 22 hs — Rio
2.ª Semana
Spencer TRACY — Elizabeth TAYLOR — Joan BENNETT em O PAPAI da NOIVA
COMP. NAC.
NO PROGRAMA: um desenho "TOM e JERRY" GATO ou RATO TECHNICOLOR — PINTANDO O DIABO
PARA OS GAROTOS: HOJE SESSÃO MATINAL ÀS 10 hs. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS-VIAGENS-COLORIDAS-JORNAIS etc.
Metro Goldwyn Mayer

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — HORIZONTE EM CHAMAS — Gary Cooper — W. Bros. — J. Cinemat, 196 — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

ART-PALACIO — AVENTURAS DO CAPITÃO BLOOD — Louis Hayward — Proib. 14 anos — Columbia — Esp. da Téla, 66 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — MINHA ADORAVEL SECRETARIA — Lucille Ball — Columbia — J. da Téla, 251 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O DUELO — Fosco Giachetti — UCB. — C. Jornal, 368 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — HOMEM CONTRA O PERIGO — Virginia Grey — Proib. 18 anos — RKO. — Esp. em Marcha, 342 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — Sessões só para homens: às 10 horas da manhã, 11,30 e meia noite — COMO SE NASCE... COMO SE MORRE — Proib. 18 anos — UM DOS QUATRO VICIOS DO HOMEM — Doc. 1 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs. — BEIJO ROUBADO — Cinedia.

ROSARIO — HORIZONTE EM CHAMAS — Gary Cooper — W. Bros. — Marcha da Vida, 314 — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

ALHAMBRA — Sessões só para senhoras: às 10 horas da manhã, 11,30 e 1|2 noite: COMO SE NASCE... COMO SE MORRE — Proib. 18 anos — UM DOS 4 VICIOS DO HOMEM — J. da Téla, 250 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs. — AVENTURAS DO CAPITÃO BLOOD — Louis Hayward — Proib. 14 anos — Columbia — J. Téla, 250.

ESMERALDA — HORIZONTE EM CHAMAS — Gary Cooper — W. Bros. — Vida Carioca, 4 — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

MAJESTIC — HORIZONTE EM CHAMAS — Gary Cooper — W. Bros. — Um passo ao centenario — Nacional — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

PARAMOUNT — AVENTURAS DO CAPITÃO BLOOD — Luois Hayward — Proib. 14 anos — Columbia — C. J. Inf., 241 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — AVENTURAS DO CAPITÃO BLOOD — Louis Hayward — Proib. 14 anos — Columbia — Band. Piratininga, 3 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — AVENTURAS DO CAPITÃO BLOOD — Louis Hayward — Proib. 14 anos — CHOQUE DE GIGANTES. Not. da Semana, 50x48 — Desde 14 horas.

ODEON — Sala Vermelha — CIA. ISRAELITA DE COMEDIA.

CRUZEIRO — HORIZONTE EM CHAMAS — Gary Cooper — TARZAN E A MULHER LEOPARDO — Proib. 10 anos — Vida Baiana, 68 — Desde 13,30 horas.

CLIMAX — HORIZONTE EM CHAMAS — Gary Cooper — W. Bros. — C. J. Inf. 241 — Às 241 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PIRATININGA — HORIZONTE EM CHAMAS — Gary Cooper — ODIO SATANICO — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat, 69 — Desde 14 horas.

UNIVERSO — AVENTURAS DO CAPITÃO BLOOD — Louis Hayward — Proib. 14 anos — VÔO DA MORTE — A nova fronteira humana — Nacional — Desde 14 horas.

BRASIL — AVENTURAS DO CAPITÃO BLOOD — Louis Hayward — Proib. 14 anos — MISTERIO DO LAGO — Not. da Semana, 50x43 — Desde 13,30 horas.

BABILONIA — O DUELO — Fosco Giachetti — AMIGA DA ONÇA — Sel. Cinemat, 68 — Às 13,40 e 18,40 hs.

JUPITER — HORIZONTE EM CHAMAS — Gary Cooper — O GAROTO DA FORTUNA — Sel. Cinemat, 57 — Desde 13,50 horas.

ESTRELA — AVENTURAS DO CAPITÃO BLOOD — Louis Hayward — Proib. 14 anos — OUTUBRO VOLTOU A TERRA — J. Cinemat, 194 — Às 13,25 e 18,50 horas.

S. BENTO — TRAIÇÃO DA FRONTEIRA — Allan Lane — PORTO DOS HOMENS PERDIDOS — Proib. 10 anos — O HOMEM FOGUETE — Série — Sessões a partir das 10 horas da manhã.

SAVOY — Só a tarde: TARZAN E A MULHER LEOPARDO — Johnny Weissmuller — A' tarde e a noite: CAVALEIRO NEGRO — Só a noite: AVENTURAS DO CAPITÃO BLOOD — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 89 — Às 13,20, 17,45 e 21,10 horas.

TEATRO ROIAL — CIA. RUGGERO JACOBBI apresenta: O HOMEM, A BESTA E A VIRTUDE — Proib. 18 anos — Às 16 e 21 horas.

ODEON — Sala Azul — DESTINO AMARGO — Margaret Sulluvan — ODIO SATANICO — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 64 — Às 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — Só a tarde: O PRINCIPE REGENTE — Jean Aumont — A' tarde e a noite: TARZAN E A MULHER LEOPARDO — Só a noite: CONFISSÃO DE THELMA — Not. da Semana, 50x46 — Às 13,45, 17,45 e 21 horas.

BRAZ POLITEAMA — Sessões só para homens às 10 horas da manhã e meia noite — COMO SE NASCE... COMO SE MORRE — Proib. 18 anos — UM DOS 4 VICIOS DO HOMEM — Not. da Semana, 50x45 — Às 13,25 e 18,10 horas — AS QUATRO PENAS BRANCAS — Tecnicolor — Proib. 14 anos — O LADRÃO DE BAGDAD — Not. da Semana, 50x45.

PAULISTA — QUATRO DESTINOS — Margaret O'Brien — CAVALEIRO NEGRO — Proib. 10 anos — J. Cinemat. 192 — Às 13,10 e 18,30 horas.

S. PEDRO — O LADRÃO DE BAGDAD — Sabú — Tecnicolor — ATE' PARECE MENTIRA — J. Cinemat, 193 — Às 13 e 18,35 horas.

LUX — O MAGO — Cantinflas — AMIGA DA ONÇA — Diana Lynn — As margens do Rio Grande — Nacional — Às 13,10 e 18,30 horas.

S. CAETANO — A' tarde e a noite: STROMBOLI — Ingrid Bergman — Só a tarde: TARZAN E A MULHER LEOPARO — Só a noite: AMOTINADOS — Proib. 14 anos — Band. da Téla, 85 — Às 13 e 18,50 horas.

CAMBUCI — ESTRANHA PASSAGEIRA — Bette Davis — CAVALEIRO NEGRO — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 69 — Às 12,45 e 18,10 horas.

COLONIAL — CAPITÃO CHINA — John Payne — Proib. 10 anos — BEIJOU-ME UM BANDIDO — Sel. Cinemat, 67 — Às 13,10 e 18,40 horas.

Nem um só momento de calma ha nas sequencias aterradoras deste drama policial!
LOUIS JOUVET — MADELEINE ROBINSON
Entre as 11 e Meia Noite
(Entre 11 heures et minuit)
PROIB. ATÉ 18 ANOS
MUITA COUSA ACONTECEU NAQUELES MINUTOS TRÁGICOS
3.a FEIRA BANDEIRANTES — 2.a e 3.a feira ESMERALDA

PRESENTES DE NATAL QUE DURAM ATÉ OUTRO NATAL

CASAS PERNAMBUCANAS

PRESENTES UTEIS

VIDA SOCIAL

A MELHOR LEMBRANÇA

Nestas ultimas semanas do ano, enquanto se iluminam "a giorno" as montras dos magazines de luxo e aumenta o borborinho das ruas, no tradicional "corre-corre" das compras para as festas do Natal e do Ano Bom, muita gente fica indecisa, a pensar no presente que irá encomendar ao velhinho de longas barbas, tão ansiosamente aguardado pelos petizes na vigilia tradicional, entre castanhas, passas e nozes, que se quebram estrepitosamente, em meio de alarido desusado. Os classicos presentes (gravatas para os homens e perfume para as mulheres) não têm permanencia: aquelas logo se esgarçam, perdem o brilho, se deformam e são relegadas a plano secundario no fundo do guarda-roupa; e o perfume quanto melhor mais depressa se evola, não ficando dele, ao fim de certo tempo, sequer a recordação... A garotada receberá, certamente, a indefectivel bola ou o tambor bulhento ou a peteca; apesar das pregações dos pacifistas, continuam em voga os soldadinhos de chumbo (e são mesmo uma sensação...), os fuzis de brinquedo, os aviões e outros instrumentos e maquinas de guerra, com os quais serão travadas ruidosas batalhas, pondo em pandarecos os nervos das mamãs e da vizinhança... Os mais taludos terão a bicicleta e o ambicionado par de patins.

Mas, acima de tudo isso, está o presente que não parece, que se mantem sempre atraente e querido: o livro. Não é o mais custoso nem o mais dificil de carregar; é, todavia, o que agrada a todas as idades, alem de exercer benefica influencia no espirito dos presenteados, mormente da petizada, que sente espicaçar-se a curiosidade ante as lindas gravuras apresentadas no livro, ilustrando historias que desejará conhecer o mais depressa possivel. Nesta fase conturbada da vida da humanidade, distribuir "livros, livros às mancheias", como dizia o poeta, livros de boa leitura, para divertir instruindo, ainda constitui a melhor lembrança. — RIB.

:o:

ANIVERSARIOS

MAJOR LEVI SOBRINHO

Transcorre hoje o aniversario do major José Levi Sobrinho, ex-secretario da Agricultura e figura de grande destaque nos meios sociais e politicos da capital e do interior. O distinto aniversariante, pelos seus dotes de cultura e inteligencia, deverá ser, nesta data, alvo de significativas homenagens dos seus inumeros amigos e admiradores.

ALTAMIRANDO ROCHA FIUZA

Comemora hoje o seu aniversario natalicio o sr. Altamirando da Rocha Fiuza, presidente do diretorio do Partido Republicano em Guarulhos e figura bastante relacionada em nossos meios sociais.

FRANCISCO CRUZ MALDONADO

Festeja amanhã o seu aniversario natalicio o sr. Francisco Cruz Maldonado, diretor do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, diretor da Industria Grafica Siqueira, presidente do Sindicato das Industrias Graficas, membro da Associação Brasileira de Normas Tecnicas e do conselho fiscal do IDORT e do Rotary Clube Paulista. O ilustre aniversariante, receberá, com certeza, muitos cumprimentos pela passagem da grata efemeride.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Martin E. Damy, diretor do Colegio Estadual Presidente Roosevelt.

* * *

Ocorre hoje, o aniversario natalicio da sra. Noemia Frai Pinto Serva, esposa do dr. Mario Pinto Serva.

* * *

Registra a data de hoje o aniversario do jovem Claudio, filho do sr. Regolo Spirandell, já falecido, e da sra. Maria Voce Spirandell.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Luzia Penha, filha do sr. Edgard Carvalho Leme e da sra. d. Maria da Costa Carvalho;

as meninas Maria e Teresa, filhas, do sr. José Teodoro e da sra. d. Sebastiana Teodoro;

a menina Teresinha, filha do sr. Antonio Calabrese e da sra. d. Antonieta Calabrese;

a menina Regina Helena, filha do sr. Domingos Palumbo e da sra. Celina Palumbo;

o menino Mario Alberto, filho do sr. A... Lemos Fernandes e da sra. d. ... Fernandes;

... filha do sr. Raul P... Adelaide Ame... já falecidos;

a sra. d. Venina Passos Americano, esposa do sr. Armando Americano;

a sra. d. Brasilina Paceau, esposa do sr. Egidio Carvalho Paceau;

a sra. d. Lidia A. Batista dos Santos, esposa do sr. Valdemar dos Santos;

o sr. Luiz Rodrigues Rocha, residente em Dois Corregos;

o dr. Afonso oFerreira;

* * *

Fazem anos Amanhã:

o menino Paulo, filho do sr. Paulo Cleto e da sra. Gloria Cleto;

o menino Luiz Sergioo, filho do sr. Luiz Laporta e da sra. Veha Laporta.

o menino Marcos Antonio, filho do sr. Antonio Pisani e da sra. d. Jovina Alves Pisani;

a srta. Esmeralda, filha do sr Salvador Gonzaga e da sra. Assunta Gonzalez;

o jovem Nelson, filho do sr. Otavio F. Gonçalves e da sra. Elisabete F. Gonçalves;

a sra. Alice Ribeiro de Lima, esposa do sr. Diogenes Ribeiro de Lima, deputado estadual;

a sra. Gilda Vilanova Gozzo, esposa do sr. Renato Gozzo;

o sr. João Alves Mourão;

o sr. Francisco Morrone;

o sr. Eduardo Mendes, funcionario da E. F. Santos-Jundial.

ASMA

Bronquite e complicações. Clinica de Asma e enf. alergicas

DR. ARAUJO CINTRA

R. Barão Itapetininga n.o 120 — 4.o and — Tels. 4-2225 e 8-6326 — das 15 às 18 horas.

NUPCIAS

ENLACE LEOPOLDO E SILVA-PAIVA

Realiza-se depois de amanhã, às 16 horas, na igreja N. S. da Paz, à rua Glicerio, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do sr. Heli Faria Paiva, nosso prezado companheiro de trabalho, filho da viuva sra. Verginia Paiva, com a srta. Maria Cecilia Leopoldo e Silva, filha do sr. Fausto Leopoldo e Silva e da sra Vera Leopoldo e Silva.

ENLACE GOMES XAVIER-CORTEZ

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na igreja de Santa Terezinha, à rua Maranhão, o enlace matrimonial do sr. João Gomes Xavier Junior, filho do sr. João Gomes Xavier, já falecido e da sra. Maria Conceição da Silva Xavier, com a srta. Maria Aparecida ... Cortez, filha do dr. Adamas... e da sra. Maria Almeida Co...

Serão padrinhos do noivo, no ato civil, os pais da noiva, e da noiva, o dr. Teofilo de Almeida Junior e sra.

Paraninfarão a cerimonia religiosa, por parte do noivo, o dr. Antonio Gomes Xavier Neto e por parte da noiva o dr João Procopio Fortes e sra.

ENLACE ABLAS-ANDRADE

Realiza-se amanhã, às 17 horas na Igreja do agrado Coração de Jesus o enlace matrimonial do sr. Geraldo Sandoval de Andrade, filho do sr. João Gabriel de Andrade e da sra. Maria Aparecida Sandoval de Andrade, com a srta. Tereza Lopes Ablas, filha do sr. João Paulo Ablas e da sra Adozinda Lopes Ablas.

NASCIMENTOS

Nasceu anteontem, nesta capital, a menina Carmem Luiza, filha do sr. Washington Luiz José Helou e da sra. Maria Luiza Helou, e neta do nosso prezado colaborador sr. Miguel Helou..

ANIVERSARIOS DE CASAMENTOS

Festejaram ontem o 30.o aniversario de casamento o sr. Clodoaldo Damasceno e a sra. Faraide Corrêa Damasceno.

BODAS DE OURO

Comemora hoje bodas de ouoro o casal José Bruno e sra. Rosa Bruno.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 51-4055.
Rua Libero Badaró, 452.
— Telefone 2-3423 —

HOMENAGEM

LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

Os engenheiros e arquitetos de São Paulo prestarão na primeira quinzena de janeiro uma homenagem ao eng. Lucas Nogueira Garcez, governador eleito do Estado. A Comissão promotora ficou constituida com os seguintes nomes: — prof. Antonio Carlos Cardoso, prof. Henrique Pegado, prof. Cristiano S. das Neves, prof. Luiz de Anhaia Mello, prof. Paulo Mendes da Rocha, eng. José de Mello Malheiro, eng. Alvaro de Souza Lima, arq. Osvaldo Bratke, eng. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, eng João Cardoso de Mendonça, arq. Mario de Camargo Penteado, eng. Walter Socrates do Nascimento, eng. Luiz de S. Thiago, eng. Francisco Teixeira da Silva Telles, eng. Claudino Inneschi, eng. Francisco Azevedo, eng. Carlos Veiga, eng. Alvaro Boccolini.

As adesões poderão ser comunicadas a cada um dos membros da Comissão, em seus tel. particulares, ou aos srs. Leonidas R. Rhormens, tel. 3-6614, Durval, tel. 2-7613; Aldo, tel. 6-4264 e srta. Jacira, tel. 2-1381.

Serão somente admitidas adesões de engenheiros e arquitetos.

ATOR RAUL SOARES

Amigos e admiradores do ator Raul Soares vão oferecer-lhe amanhã, às 18 horas, no Restaurante Telemaco, um jantar, pela sua manutenção no cargo de procurador da Casa do Ator, à qual vem prestando inestimaveis serviços há muitos anos.

ANIVERSARIOS DE FORMATURAS

BACHAREIS DE 1907

No Restaurante Basilio da Gama, 105, hoje, às 12 horas, reunir-se-ão os bachareis da turma de 1907, a fim de comemorar o 43.o aniversario de formatura.

HOSPEDES E VIAJANTES

Regressou ontem da Europa e dos Estados Unidos, em companhia de sua esposa, sra. Marina Franco de Camargo, o sr. Ari Franco de Camargo, sendo recebido em Congonhas por numerosas pessoas de sua amizade.

Easy Goers
FLEXIVEL E LEVE COMO UMA PENA

200 CRUZEIROS

GRANDE VARIEDADE DE MODELOS

Em búfalo branco, camurça e pelica, nas cores da moda.

Casas BRISTOL
R. BARÃO DE ITAPETININGA, 54
AV. RANGEL PESTANA, 1531
RUA 15 DE NOVEMBRO, 118

Jotavê

EFEMERIDES DE HOJE

(17 de dezembro)

MUNDIAIS:

1518 — Fernão Cortez termina os preparativos da sua frota para a conquista do Mexico.

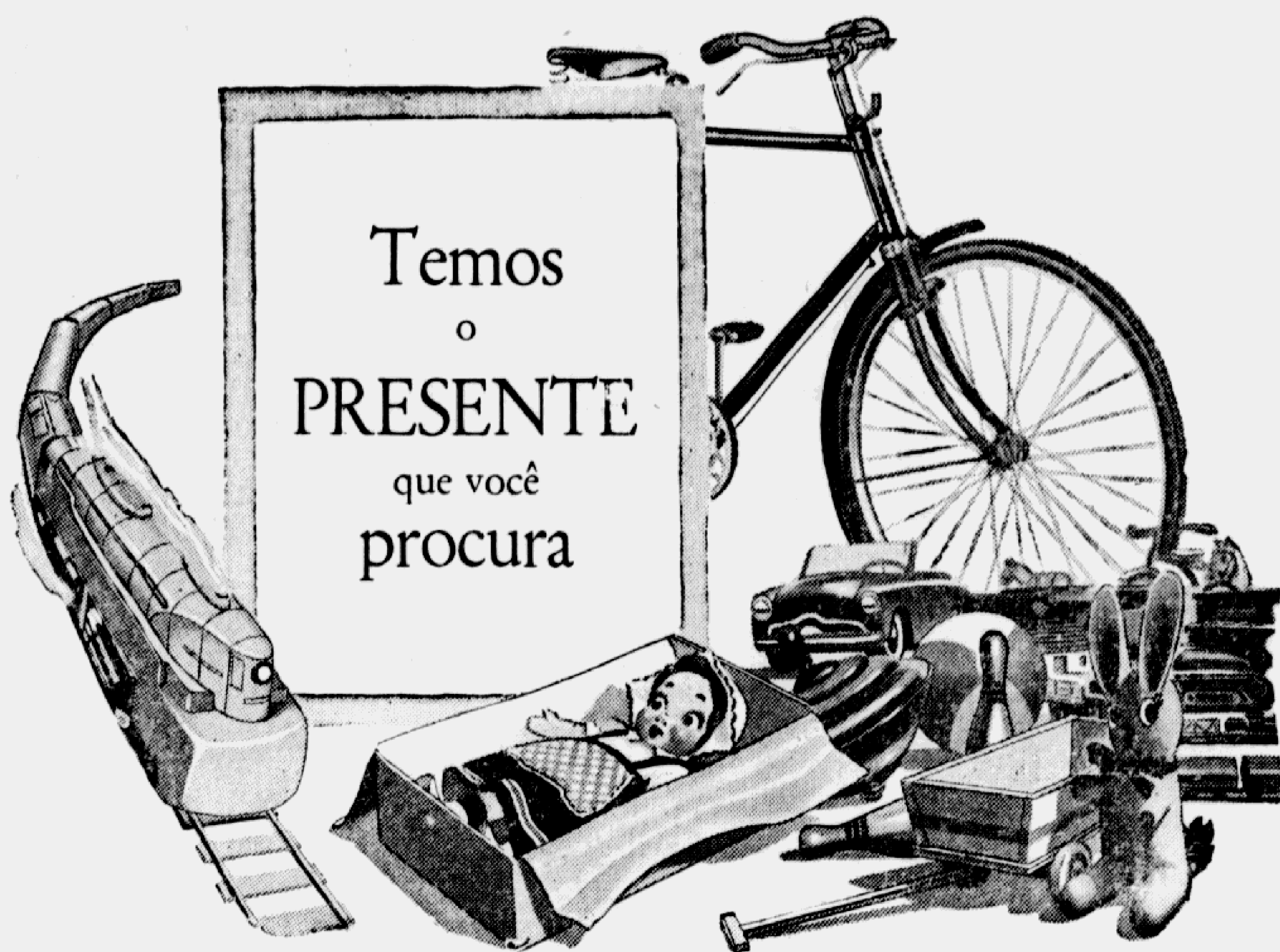
1824 — Instala-se o Congresso Unitario Argentino.

1830 — Morre Simão Bolivar, o Libertador.

1885 — A França completa o dominio de Madagascar, pouco depois da morte da rainha Ranavalona II, ocupando o governo, com amplos poderes, o general Gallieni.

Autuados por infração a tabelas da CEP

Foram autuados por transgressão aos tabelamentos da Comissão Estadual de Preços os seguintes negociantes: Lojas Brasileiras de Preços Ltda., rua Direita, 247; Lojas Reunidas De Vivo Pepi S/A., rua Direita, 213; Americo Garcia, rua Onze de Agosto, 142; Cerealista Santa Rosa Ltda., rua Santa Rosa, 146; Mercantil Irmãos De Donato Ltda., rua Santa Rosa, 162; Santos e Madureira, rua Augusta, 699; Alberto dos Santos e Cia., rua Onze de Agosto, 194; José Martins Vasques, rua Mazini, 261; Ludovico Pires de Godoy, rua Muniz de Sousa, 7.



... em nossa seção de Brinquedos — mais rica, mais variada, mais atraente — onde encontrará presentes modernos, graciosos, resistentes e instrutivos que tornarão o Natal de 1950 memorável e encantado para seus filhinhos. Lado a lado com trenzinhos, bonecas, aviões, automóveis, cavalinhos etc, apresentamos grande sortimento de bicicletas das melhores marcas estrangeiras.

COMPRE, TAMBÉM PELO NOSSO VANTAJOSO "PLANO SUAVE"

NOSSAS LOJAS à Rua 24 de Maio, 70/90 e Rua Sebastião Pereira, 248/252 permanecerão abertas das 8 horas da manhã às 10 da noite, todos os dias uteis até o Natal.

CADA UMA DE NOSSAS SEÇÕES — Isnard & C. — RUA 24 DE MAIO, 70-90 - FONE 4-8191 — SÃO PAULO — É UMA LOJA ESPECIALIZADA EM PRESENTES PARA SERVÍ-LO!

UMA ORGANIZAÇÃO CENTENÁRIA

PANAM - Casa de Amigos

RADIO

TULIO DE LEMOS O MELHOR PROGRAMADOR DRAMATICO

NOTICIARIO

Prossegue, por estas colunas, o desfile dos "melhores de 1950". Cabe a vez a Tulio de Lemos, sem duvida alguma um dos mais capacitados programadores de nosso radio.

Tulio de Lemos, surgiu, ha cerca de 20 anos, como cantor em Curitiba, na Radio Clube local. Menino, já gostava de cantar. Moço, estudou canto, com grandes sacrificios por falta de recursos. Chegou a ser "o baixo mais alto do mundo", isto é, com voz de baixo e altura de 1,94, um gigante. Otima voz, dedicação e amor ao canto, permitiram-lhe impor-se como cantor de classe. Mas, as coisas não correram como Tulio queria e merecia. Não abandonou, completamente, o canto, mas passou para outra atividade. Foi para a Radio São Paulo e, com Oduvaldo Viana, iniciou seus programas e novelas. Transferiu-se para a Panamericana, sempre com Oduvaldo. Ha varios anos está nas "associadas", escrevendo programas de classe e atração. De sua autoria são muitas audições, todas interessantes, educativas e agradaveis. Lembramos de algumas: "Inspiração", "São Paulo antigo", "Ora, direis, ouvir estrelas" e, agora alem de outros, "Honra ao merito". Infelizmente, de tempos a tempos Tulio é obrigado a afastar-se do radio. Se esse fato não o desanima e tampouco altera o seu espirito de resignação, por outro lado o impede de produzir sempre mais, como era do seu desejo. Agora, parece que tudo está bem e Tulio não mais se afastará, continuará produzindo.

Foi classificado pela cronica radiofonica o melhor programador dramatico e, em breve, receberá o premio "Roquete Pinto", conquistado com muito merecimento. — EDU'.

Já está à venda o "Radio Almanaque Paulistano", escrito e editado por Tirso Pires, contendo cerca de trezentas biografias de artistas de radio e centenas de informações interessantes.

* * *

No "Honra ao Merito", amanhã, às 21 horas, a Tupi homenageará o dr. José Arantes.

* * *

Estreará hoje na Bandeirantes o famoso conjunto "Anjos do Inferno".

* * *

Chegou a São Paulo o cantor Georges Ulmer, que deverá atuar na Excelsior.

* * *

Iniciou ontem sua primeira temporada em São Paulo, o cantor português José Antonio, contratado pela Gazeta.

* * *

A entrega dos premios aos radialistas laureados com a estatueta "Roquete Pinto" só se dará no proximo mês.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical, às 9,45. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e às 20 horas.

No periodo da manhã, não haverá eleição para pastor auxiliar.

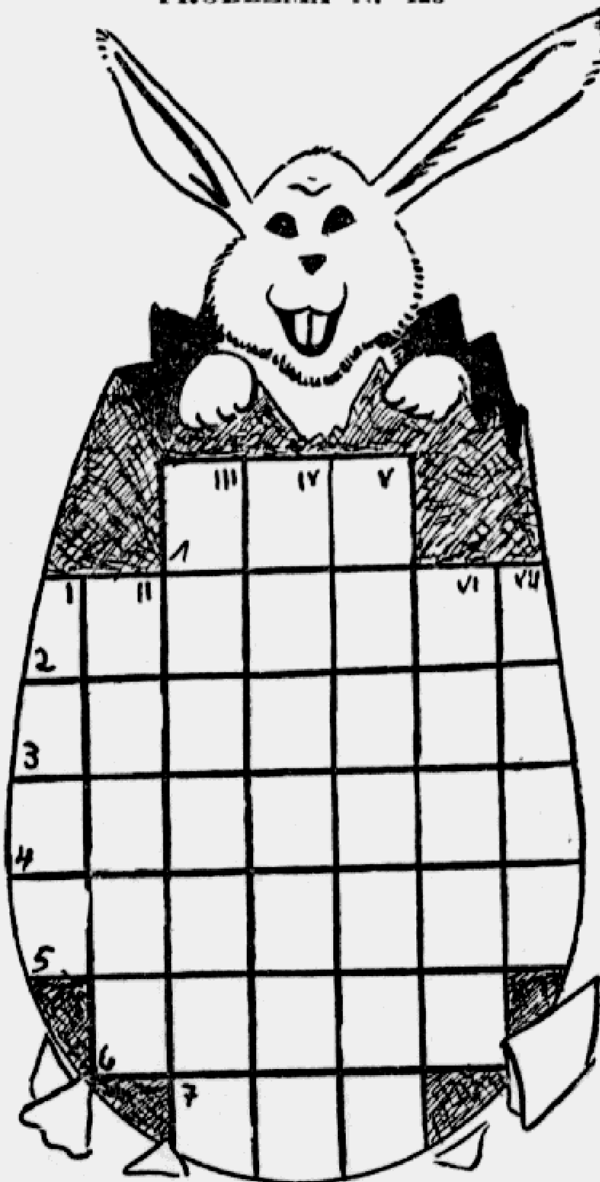
TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Joli, 108) — Escola Dominical, às 10,30 Culto e pregação do Evangelico, às 9,30 e às 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Abel de Araujo) — Escola Dominical, às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho às 9,30 e às 20 horas.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENCIA DE SÃO PAULO (Rua General Barreto de Menezes, 250 — Osasco) — Escola Dominical, às 9,30. Culto e pregação do Evangelho, às 19,30.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 423



HORIZONTAIS: 1 — um dos grandes herois do "Livro dos Reis", filho de Narimam, pai de Zal e avô de Rustam; 2 — preguiça; a cor da amora (fem.); 3 — reduzidos a pequenos fragmentos (pl.); 4 — severidade; 5 — enfeitarão; 6 — o mesmo que agora (pl.); 7 — Sua Altesa Real.

VERTICAIS: I — parte de qualquer curva; II — porca nova, que deixou de mamar; III — calor do sol (masc.); IV — gradear com arames; V — tornar menor; VI — arvore do Congo (pl.); VII — asa grande.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA NUM. 422

HORIZONTAIS: 1 — Nonos; 4 — Novos; 7 — Sumas; 9 — No; 11 — Lio; 12 — Ar; 13 — Apo; 15 — Aro; 16; — Icor; 17 — Sora; 18 — Ima, 20 — Aro; 22 — So; 23 — Ser; 25 — Ar; 26 — Selim; 28 — Altar; 29 — Rimar.

VERTICAIS: 1 — Nana; 2 — Os; 3 — Sul; 4 — Não; 5 — Os; 6 — Suro; 8 — Mil; 10 — Opimo; 12 — Arara; 14 — Oca; 15 — Ara; 18 — Isca; 19 — Mel; 21 — Orar; 23 — Ser; 24 — Rir; 26 — Sa; 27 — Mi.

DONATIVOS

Recebemos do sr. John, os seguintes donativos para: —Asilo de Campos do Jordão, Cr$ 50,00 — Asilo de Santo Angelo, Cr$ 50,00 — Instituto São Geraldo, Cr$ 50,00 — Foco Leiva..., Cr$ 50,00.

TEATROS

COMUNICADOS

SPADONI REAL CIRCO — Prossegue a temporada do Spadoni Real Circo nesta capital, hoje com funções às 14,30, 17,30 e 21 horas.

PAVILHÃO ARETHUZZA, armado à rua prof. Marcondes Domingues, na Parada Inglesa, apresentará hoje sua ultima função. O espetaculo terá inicio às 14,45 e à noite às 20,30 horas.

TEATRO FOLCLORICO BRASILEIRO — Hoje mais dois espetaculos serão oferecidos ao nosso publico, às 16 e 21 horas, com numeros de canto e danças.

TEATRO SANTANA — Com tres sessões, às 16, 20 e 22 horas, a Companhia Argentino-Brasileira continua apresentando a revista "Boa Boca".

Da lama de um mundo de gente corrupta e perdida se elevou um grito de angustia: Piedade!

sem piedade

CARLA DEL POGGIO
JOHN KITZMILLER

Direção
ALBERTO LATTUADA

LUX MAR FILM

PROIB 18 ANOS

ACOMP. COMPL. NAC.

Amanhã e 3.a Feira

PIRATININGA — NACIONAL — BROADWAY — ALHAMBRA — BRASIL

São Paulo e Corintians empenhados hoje num classico de grande atração

Duvidas nos dois conjuntos — O alvi-negro capacitado a realizar uma de suas surpreendentes atuações

O campeonato paulista chegou a uma altura em que as partidas começaram a influir decididamente nas principais colocações. Hoje, por exemplo, teremos uma peleja que poderá determinar a sorte do certame. São Paulo e Corintians deverão realizar uma grande partida, pois, o resultado do cotejo é quase a chave do titulo de campeão, para o São Paulo.

Caso a vitoria sorrir ao tricolor, o São Paulo dificilmente deixará de ser campeão, embora tenha alguns compromissos dificeis pela frente.

Tanto o Corintians como o São Paulo estão preparados para o embate de hoje. O alvi-negro, apesar de sua campanha negativa no atual certame, é o gremio das atuações surpreendentes. Quando menos se espera, lá vem o clube do Parque São Jorge apresentando um grande futebol, para demolir projetos dos adversarios.

O São Paulo precisa do triunfo, mais que nunca. Depois de perseguir o Palmeiras durante boa parte do certame, conseguiu ultrapassa-lo, estando, em virtude da derrota do alvi-verde frente à Portuguesa de Desportos, no posto de honra da tabela de classificação. Frente ao Corintians, o tricolor procura manter sua vantagem sobre o vice-lider para tentar a façanha que sempre acalentou: o tri-campeonato.

DUVIDAS NAS ESCALAÇÕES

O Corintians, ante a incerteza de seu tecnico, ainda não escalou a equipe, o que fará hoje, momentos antes do prelio. O quadro do Corintians, segundo informações colhidas pela reportagem, deverá ser a seguinte: Cabeção; Nilton e Rosalem; Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Edelcio, Baltazar, Luizinho e Jonas.

O São Paulo, com varios elementos de sobra para a linha média, vem observando o rendimento de cada um, para aproveitar o mais eficiente. A não ser nesse setor, os valores que jogarão pelo São Paulo serão os mesmos dos ultimos prelios disputados, ou sejam: Poy, Saverio e Mauro; Beuer, Alfredo e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Bovio, Leopoldo e Teixeirinha.

EFETUA-SE HOJE, NA PISTA DO S. PAULO, O "STEEPLE-CHASE"

MAIS UM SUGESTIVO LANCE DA TEMPORADA OFICIAL DE ATLETISMO — CATEGORIZADOS ESPECIALISTAS NUM "DUELO" INTERESSANTE — OS INSCRITOS — VARIAS

Mais um sugestivo certame do esporte-base paulista reunirá hoje, na pista do São Paulo F. C., no Canindé, os especialistas das provas de meio fundo e de fundo. Realiza-se, mais uma vez, a atraente prova "steeple-chase", uma iniciativa que anualmente empolga nos adeptos do atletismo, constituindo mesmo uma das etapas da temporada oficial.

No cotejo marcado para hoje serão computados pontos para os clubes concorrentes ao Campeonato Estadual de Atletismo e aos que engrossam as fileiras do pedestrianismo de nossa terra, e que vem disputando com raro brilhantismo suas varias etapas, numa demonstração de que a salutar especialidade encontra entre nós elevado numero de praticantes.

O percurso, de 3.000 metros, e bem assim os obstaculos dispostos em varios pontos, constituem uma prova de capacidade de nossos atletas, porque alem de qualidades fisicas exigidas dos concorrentes, não dispensa a argucia tão necessaria nos lances mais dificeis e que na maioria das vezes decidem a sorte dos principais especialistas.

Seis clubes inscreveram-se para esta competição, prometendo a presença de nada menos de 69 atletas à praça de esportes do tricolor. Constituirá certamente um dos periodos de particular expressão no certame maxima de pedestrianismo, embora não tenha o poder de provocar qualquer transformação no quadro atual que se apresenta.

Entre os seis clubes concorrentes, apenas São Paulo e Tietê têm duplo interesse a defender. Tanto o tricolor, como o gremio dos "vermelhinhos", têm possibilidades de incluir mais alguns pontos nos totais consignados nos Campeonatos de Qualquer Classe e Estadual, o que certamente concorrerá para aumentar ainda mais a diferença do São Paulo sobre os demais concorrentes.

OS INSCRITOS

Para esta prova inscreveram-se os seguintes clubes:

	Atletas
São Paulo F. C.	16
A. Atl. Floresta Osasco	10
Soc. Esportiva Palmeiras	16
Esporte C. Estrela Oliveira	7
Clube Atletico Ipiranga	16
Clube de R. Nitro Quimica	4

REINA ENTUSIASMO EM TORNO DO XIV CAMPEONATO BANCARIO DE ATLETISMO

NO ESTADIO DO FLORESTA O PROMISSOR COTEJO ENTRE OS ATLETAS DA NUMEROSA CLASSE — VARIOS TITULARES DO ESPORTE-BASE NACIONAL ESTARÃO EM AÇÃO — AS PROVAS E OS DIRIGENTES — NOTAS

Sob os auspicios do Centro Paulista Desportos dos Bancarios e patrocinio da Federação Paulista de Atletismo, será efetuado hoje, na pista do estadio da Associação Desportiva Floresta o XIV Campeonato Bancario de Atletismo, um acontecimento que vem empolgando a numerosa classe dos trabalhadores em estabelecimentos de credito do nosso Estado.

O sugestivo certame, cujo inicio está fixado para às 14 horas, contará com a participação de quatro agremiações bancarias, que enviarão ao estadio do alvi-celeste nada menos de 80 atletas, indice que revela o progresso alcançado pela laboriosa classe no terreno do esporte-base.

A. A. Banco do Brasil, Banamerica Clube, C. E. Banco Nacional Ultramarino e A. E. Bancal, são as agremiações bancarias que concorrem a este promissor empreendimento, destacando-se a primeira delas, detentora dos titulos maximos nas temporadas de 1948 e 1949.

Entre os bancarios vamos encontrar varios elementos de projeção no cenario atletico nacional, estando, portanto, assegurada a presença de Benedito Ribeiro, Ewald Gomes da Silva e Olten Aires de Abreu, elementos que já se impuzeram em nossos meios esportivos pelas suas excelentes conquistas.

Diante de um quadro altamente significatvo é de se esperar que o XIV Campeonato Bancario de Atletismo representa mais uma sublime conquista da numerosa classe nos circulos esportivos de nossa terra, esse punhado de bravos batalhadores em pról da causa do esporte e das iniciativas de são amadorismo.

AS PROVAS

O programa organizado pelo Centro Paulista Desportos dos Bancarios constará das seguintes provas: 100, 200, 400, 1.500 e 3.000 metros rasos; revesamento 4x100 metros e 100-200x300x400 metros; 110 metros com barreiras; salto em altura, extensão, triplice e com vara; arremesso do dardo, disco, peso e martelo.

OS DIRIGENTES

A competição contará com o concurso dos seguintes esportistas: — arbitro geral, Orlando Della Nina; — assistente campo, José Vicente L. de Oliveira; — juiz de partida, Arioveldo de Almeida; — juizes de chegada, Alberto Pio vesan, Jeronimo Silva, Angelo Moretti, Humberto Salerno, Paulino Rosal e Antonio Ortega; — cronometristas, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, Helio Peixoto de Castro, Juvenal Lima Franco, Pascoal Ferretti, Hugo Brigatto, Juan Narvaez e Valentim Giannini Neto; — juizes de arremessos, Ornio Domingues, Albino A. Nisi, Aurelio Sinieghi e Nivaldo Gaspar Silva; — juizes de saltos, Bianco, Ladislau Filguth e Florindo G. Leite; — inspetores, Celso David Barbosa, Manoel Garcia, Custodio Ferreira e Argemiro de Aguiar; — registrador, Cesar Del Lucchesi; — anunciador, Jacomo J. Bataglia.

ENCERRA-SE ESTA TARDE O CAMPEONATO PAULISTA DE AUTOMOBILISMO

Previstos sugestivos "duelos" pela conquista da vitoria — Situação dos competidores — Ingressos e condução

Serão decididos hoje à tarde os titulos de campeões paulistas de automobilismo. O final do certame será levado a efeito no autodromo de Interlagos, com provas para carros de turismo das categorias 2.000 c. c., (standard e especial), força livre e super-esporte e adaptados, com inicio às 14 horas.

A prova à qual concorrem os participantes da categoria 2.000 c. c. (especial), está sendo aguardada com geral interesse, pois três corredores estão na liderança, com igualdade de pontos, e tudo farão para pela conquista do honroso titulo.

Jean Pierre, Claudio Daniel Rodrigues e Cristian von Bulow, proporcionarão aos afeiçoados do esporte do volante um espetaculo digno de ser presenciado.

Outra prova que tambem está fadada a um transcorrer emocionante é a reservada aos concorrentes da categoria força-livre. Rosalvo Mansur Francisco e Reinaldo Vilas Boas, vão se degladiar pela posse do cobiçado galardão.

Alberto Cruz e Arigó II. são os que reunem as maiores probabilidades de sagrarem-se campeões, se bem que terão que se haver com fortes adversarios, entre os quais Luciano Falzone, João Panico e Francisco Azevedo, que lhes poderão causar alguma surpresa, caso os favoritos sejam traídos por uma avaria mecanica.

SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES

A situação dos concorrentes, por pontos obtidos, é a seguinte:

Categoria 2.000 c. c. (standard)

1.o lugar — Alberto Cruz com 16 pontos; 2.o — Luciano Falzone, com 10; 3.o — João Panico, com 8; 4.o — Hector Gentile, com 6; 5.o — Carioca, com 3 pontos.

Categoria 2.000 c. c. (especial)

1.o lugar — Claudio Daniel Rodrigues, com 10 pontos; 1.o — Cristian Bulow, com 10; 1.o — Jean Pierre, com 10; 2.o — Geraldo de Freitas, com 8; 3.o — Braulio Costa, com 6; 4.o — Arigó II, com 4; 5.o — Rafael Rocha, com 1 ponto.

Categoria força livre

1.o lugar — Reinaldo Vilas Boas, com 10 pontos; 2.o — Rosalvo Mansur Francisco, com 6; 3.o — Abrão Tapxuri Neto com 4 pontos.

Categoria super-esporte e adaptados

1.o lugar — Arigó II, com 16 pontos; 2.o — Francisco Azevedo, com 10; 3.o — José Alonso, com 6.

OS INSCRITOS

A relação dos inscritos é a seguinte:

2.000 c. c. Esportes: — Jean Pierre (Citroen), Claudio Daniel, Rodrigues (M. G.), Cristian van Bullow (M. G.), Geraldo Freitas (M. G.), Braulio Costa (M. G.) e "Arigó" I (Fiat).

2.000 c. c. comuns: — Alberto Cruz (Citroen), "Nalu" (Citroen), João Panico (Citroen) e "Carioca" (M. G.).

Força livre: — Reinaldo Vilas Boas (Dodge), Rosalvo Mansur Francisco (Ford) e Abrão Tapxuri Neto (Mercury).

Esporte internacional — "Arigó" II (Ford adaptado) Francisco Azevedo (Allard) e Vicente Nitolli (Ford adaptado).

Ingressos e condução

Para a competição, o Automovel Clube do Brasil cobrará ingresso ao preço unico de 15 cruzeiros.

Segundo acordo entre a direção do A. C. B. e da C. M. T. C. haverá farta condução para Interlagos, partindo os onibus do vale do Anhangabu'.

Credenciais

A Comissão Esportiva do Automovel Clube do Brasil solicita aos corredores e mecanicos que retirem suas credenciais em sua sede, á rua Maria Tereza, 92, 2.o andar. As credenciais das corridas anteriores não terão valor algum.

VALORIZE SEU DINHEIRO! Adquirindo terrenos na
CIDADE PATRIARCA
SUBÚRBIO DA E. F. CENTRAL DO BRASIL E PROPR. DA
Casa Bancária Predial e Fiadora
A. E. CARVALHO & CIA.
FORMOSA, 413 - FONE 4-1194

NOTAS CARIOCAS

RIO, 16. — O Conselho Tecnico de Futebol da C. B. D. voltará a reunir-se segunda-feira. Na ocasião será focalizado o Campeonato Brasileiro da Juventude Amadorista, já estando organizado e aprovado o seu regulamento, a ser, dentro de alguns dias, distribuido às entidades filiadas, para fins de inscrição. O certame têm seu inicio previsto para a 2.a quinzena de fevereiro e deverá durar, no minimo, dois meses. O criterio dos jogos será o mesmo do certame profissional, sendo realizados, inicialmente, os jogos nos pontos mais distantes e, posteriormente, as semi-finais e finais, nesta capital e em São Paulo.

—— O Estadio Municipal desta capital veio melhorar consideravelmente a parte financeira dos clubes metropolitanos. Assim é que o certame local, nesta altura, registra uma arrecadação total de 9.430.535 cruzeiros, enquanto o campeonato paulista registra um total de 8.251.118 cruzeiros.

—— O juizes para os jogos da 8.a rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol são os seguintes: — Olaria vs. America, "mister" Sunderland; amanhã: — Botafogo vs. Bangu, Carlos Monteiro; Canto do Rio vs. Vasco, "mister" Dykes; S. Cristovão vs. Fluminense, Gama Malcher; Madureira vs. Bonsucesso, Mario Viana.

—— [illegible] que chegaram ao Rio os integrantes da delegação do Atletico Mineiro. Os jogadores montanheses que no exterior elevaram bem alto o prestigio tecnico do futebol brasileiro, viajaram em um dos possantes aparelhos da Scandinaviam Airlines.

—— Extraordinaria marca, na competição aquatica realizada na piscina do Tijuca Tenis Clube, conseguiu o nadador Ilo Monteiro da Fonseca, do Botafogo F. Regatas ao cumprir o admiravel tempo de 1'7" 7|10 nos 100 metros, nado de costas, novo recorde nacional.

—— O Conselho Tecnico de Tenis da Confederação Brasileira de Desportos deu a conhecer o seu calendario para 1951. O Brasil participará da "Copa Mitre", "Copa Davis" e "Copa Patino", participando ainda do Campeonato Internacional de Juvenis que será realizado em Londres, com um representante masculino e um feminino, e pleiteará o patrocinio do Campeonato Internacional de Tenis de 1952.

—— O sr. José Cabral presidente do Atletico Mineiro e o cel. Otavio Povoas, presidente do Vasco da Gama estiveram reunidos, tratando da realização de um jogo entre os campeões de Minas e do Distrito Federal, com a arrecadação total em beneficio do futebol mineiro, ora atravessando um periodo dificil. Resolveram aqueles mentores que o jogo será realizado em dia oportuno da primeira quinzena de janeiro, nesta capital, ou em Belo Horizonte.

JABAQUARA E PORTUGUESA SANTISTA DISPUTAM O CLASSICO PRAIANO

Embate equilibrado no estadio de "Ulrico Mursa" — A formação dos conjuntos

A exemplo de São Paulo, Santos, na tarde de hoje, terá seu "classico" com a disputa da partida entre o Jabaquara e a Portuguesa Santista, dois tradicionais rivais da terra de Brás Cubas.

O Jabaquara, bastante credenciado pelas suas ultimas exibições, deverá constituir-se adversario dos mais dificeis para os "lusos" da vizinha cidade. A vitoria da "Jabuca" sobre o Corintians, na ultima rodada, serviu de advertencia à "Briosa", que precisará fazer muita força para vencer, pois seu contendor ainda está empenhado na batalha para fugir à rabeira do certame.

Com seu conjunto em bom estado tecnico, a Portuguesa Santista tentará um triunfo dos mais positivos, que a coloque num lugar de destaque na cidade praiana, embora reconheça no adversario um quadro de bons recursos.

OS QUADROS

Os dois quadros, para a peleja, deverão atuar assim formados:

PORTUGUESA SANTISTA — Andú, Olavo e Pavão; Jarbas, Enzo e Cabeção; Barbozinha, Zinho, Bahia, Moacir e Rubens Martins.

JABAQUARA — Gilmar; Domingos e Sousa; Léo, Cicia e Negrinhão; Ventura, Bode, Jaime, Clovis e Velguinha.

HOJE, A SEGUNDA PARTE DO CAMPEONATO PAULISTA DE CICLISMO

Prova de velocidade dos mil metros "contra cronometro" — Participam os corredores das 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias — Local da competição

Com inicio às 8 horas, será disputada hoje a 2.a parte do Campeonato Paulista de Ciclismo, que corresponde à prova de velocidade dos mil metros "contra cronometro".

Participou da competição os corredores das 1.a, 2.a e 3.a categorias, pertencentes a todos os clubes filiados à entidade do esporte do pedal.

De acôrdo com o que ficou estipulado pelos clubes concorrentes, será adotado o regulamento internacional no que tange ao uso das bicicletas, sendo, terminantemente proibida a troca de maquina ou de engrenagens.

As saidas serão dadas com um competidor por sua vez, e para melhor homologação dos tempos, a prova será disputada nos dois sentidos, sendo, ao final, tirada a media dos tempos registrados.

A competição tem por local a Avenida Rebouças, esquina da Avenida Brasil, e será iniciada com os concorrentes da 3.a categoria.

5 POR DIA...

1 — Em 34, houve uma grande cisão na Apea. Seus esteios principais: o Corintians, o Palestra e o Santos deixaram-na. A Portuguesa, o Ipiranga e o São Bento tornaram-se os "grandes apeanos". Franca a decadencia da antiga mentora do futebol paulista. Nos centames de 35 e 36, a Portuguesa e o Ipiranga, nas finais. E, nesses dois anos, a Portuguesa classificou-se campeã. Em 37, a Apea fechou as portas...

*

2 — Na Inglaterra, na França, nos Estados Unidos e na Alemanha a literatura boxistica tem consideravel numero de apreciadores e proselitos. Basta citar que Jack Londen, Bernard Shaw, Tristan Bernard Conan Doyle, e outros pensadores de renome mundial, muito escreveram sobre a tecnica, a historia e as fortes emoções do box.

*

3 — A primeira grande vitoria do Brasil no Sul-Americano de Atletismo verificou-se em S. Paulo. Foi na pista do Tietê. E em maio de 1937. Os brasileiros, de modo empolgante, triunfaram. Era o decimo Campeonato. Marcaram 52 pontos. Argentinos, os segundos, 104 pontos. Peru, terceiro, com 27 e Uruguai no ultimo posto: 14 pontos.

*

4 — Foi no fim do seculo dezenove que o desporto do "esqui" se difundiu na Europa. Foi iniciado e muito praticado na Noruega. "Ski" é vocabulo norueguês. Esse vocabulo indica o principal petrecho desse desporto: duas pranchas longes e estreitas, de madeira rija, que, adatadas aos pés, servem para deslizamento na neve, à maneira de patins, no gelo.

*

5 — Nos dois ultimos anos da Apea — 1935 e 36 — a sua divisão principal era constituida pelos seguintes clubes: Ipiranga, São Bento, Portuguesa, Independente, Estudantes, Ordem e Progresso, Umberto I, São Caetano, Jardim America e Libanês. — L. S.

E não se esqueça DE INSTALAR NA COZINHA
O EXAUSTOR Contact
que extrai os vapores gordurosos, tornando-se indispensável para a boa higiêne e confôrto do lar.
CASA PETÉCO ELETRO BRASIL LTDA.
R. Libero Badaró, 616 - Tel. 6-4341

FESTA INFANTIL NO BAMBU'
HOJE, às 14 horas, pró Hospital de Crianças da Cruz Vermelha Brasileira. Preço: Cr.$ 30,00, com direito à consumação.
SHOW "ARRELIA"
BAMBÚ — Estrada do Aeroporto

CONHECEU O PALMEIRAS NOVA DERROTA NO ENCONTRO QUE ONTEM MANTEVE COM O SANTOS

ODAIR, EM TARDE EXCEPCIONAL MARCOU TRES TENTOS PARA O VENCEDOR — MAIS UMA JORNADA NEGATIVA DO "ONZE" ALVI-VERDE

No Pacaembu', ontem, à tarde, jogaram as equipes do Palmeiras e do Santos, o que significou mais uma surpreendente derrota do quadro que até bem pouco liderava o certame.

A vitoria do Santos foi incontestavel. Seu quadro, sem apresentar jornada excepcional, foi mais efetivo em cmapo. Seus avantes souberam concluir com eficiencia todas as tramas organizadas na área contraria, conseguindo dessa forma reabilitar-se dos sucessivos reveses.

No quadro vencedor devemos destacar mais uma vez a figura marcante de Odair. Trata-se de jogador que atua com as carateristicas de ponta de lança. Fazendo uso de sua habilidade ao enfrentar os adversarios, consegue marcar tentos preciosos. Foi graças a três tentos marcados pelo endiabrado avante, que conseguiu o Santos colher um resultado sensacional na tarde de ontem.

Do Palmeiras pouca coisa se poderá dizer. E' um conjunto que não possui ataque capaz de marcar tentos. E o resultado não se fez esperar: o adversario marca maior numero de pontos, sem que os avantes do alvi-verde consigam revidar. Ontem, para agravar as suas atuações, faltou um pouco de "chance" aos elementos do clube do Parque Antartica, que conheceram um revés dos mais prejudiciais, para a sua colocação na tabela de classificação.

QUADROS

As equipes se apresentaram assim formadas:

SANTOS F. C.: — Leonidio; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Ivan; Cento e Nove, Antoninho, Nicacio, Odair e Alemãozinho.

PALMEIRAS: — Oberdan; Turcão e Sarno; Salvador, Vila e Fiume; Nestor (Montagnoli), Rodrigues, Montagnoli (Nestoh) Jair e Brandãozinho.

TENTOS

No primeiro tempo, o Santos vencia por 3 a 1, tentos de Odair, aos 5; Pascoal, aos 23 (penal de Vila); Odair, aos 31, cabeceando bola devolvida pela trave e Rodrigues (penal de (Ivan), aos 41 minutos.

No segundo tempo, aos 37 minutos, Jair, com um tiro longo, surpreendeu Leonidio. Aos 39 minutos, recebendo centro da direita, Odair, com um "sem-pulo" realmente espetacular estabeleceu o ""placard" definitivo do prelio, com a vitoria do Santos F. C. pela contagem de 4 a 2.

ARBITRO

Rowley apitou, com algumas falhas, mas não prejudicou o resultado da peleja. Foi muito preciso na marcação dos dois penais.

PRELIMINAR E RENDA

Na preliminar, o Palmeiras venceu por 5 a 2. O jogo rendeu Cr$ ..... 114.719,00.

JUVENTUS E XV DE NOVEMBRO NO ESTADIO DA RUA JAVARI'

COMO FORMARÃO AS DUAS EQUIPES — OUTROS PORMENORES

O Juventus, na tarde de hoje, em seu campo, receberá a visita do conjunto do XV de Novembro, de Piracicaba, com o qual disputará movimentada partida em continuação ao campeonato bandeirante.

O Juventus, que ainda no ultimo domingo venceu o Ipiranga, está capacitado para registrar outra vitoria, pois seus adversario, o XV de Novembro, nada tem produzido fora de seus dominios, conhecendo sucessivos reveses. Está o quadro treinado por Garro em perspectiva de voltar à sua situação normal.

O XV de Novembro, ainda sob o efeito de atuar deficientemente em nossa capital, nada poderá pretender com relação ao triunfo. Somente por um desses caprichos do futebol, teremos um sucesso dos rapazes de Piracicaba. Todavia, como no futebol tudo é possivel, resta esperar o resultado da partida.

CONJUNTOS

Os conjuntos jogarão assim formados:

JUVENTUS — Caxambu' Luizinho e Pascoal; Og Moreira, Osvaldo e Chicão; Julio, Cardoso, Osvaldinho, Periquito e Luiz.

XV DE NOVEMBRO — Alfredo, De Sordi e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; Russo, Moreno, Idiarte, Gatão e Guardinna.

IPIRANGA VS. GUARANÍ, HOJE, NO PARQUE ANTARTICA

O conjunto da terra de Carlos Gomes credenciado à vitoria — No quadro do "Vovô" não deverão atuar Bibe, Rubens e Reinaldo — Notas

Depois de muita controversia quanto ao local da peleja a ser travada entre o Ipiranga e o Guarani, de Campinas, ficou assentado que a partida será disputada no gramado do Parque Antartica, hoje à tarde.

Da peleja pouco se poderá falar. O Ipiranga, com seus sucesivos revezes no certame paulista, é serio candidato à derrota, pois seus adversario, o Guarani, vem colhendo bonitas vitorias, tendo, nestas ultimas tres rodadas, empatado com o Palmeiras, vencido o Juventus e derrotado o Santos. São triunfos expressivos.

O Ipiranga, todavia, quer realizar o impossivel para chegar a uma vitoria que o tire do marasmo a que se entregou depois que o quadro entrou em franco declinio tecnico, talvez pelo excesso de confiança.

ESCALAÇÕES

Eis os quadros:

GUARANI: — Arlindo; Herbert e Edmundo; Geraldo, Santo Antonio e Alcides; Bota, Renato, China, Piolim e Perruchi.

IPIRANGA: — Osvaldo; Giancoli e Homero; Belmiro, Gonçalves e Dema; Liminha, Servilio, Marito, Nênê e Chuna (Paulo).

NA PISCINA DO TIETE O V CONCURSO DE SALTOS ORNAMENTAIS

Um programa sugestivo será proporcionado aos adeptos da especialidade — Os campeões desfilarão nas provas de trampolim e plataforma

Mais um lance da temporada oficial de saltos ornamentais será cumprido na manhã de hoje, dando assim prosseguimento ao programa organizado pela Federação Paulista de Natação para este importante setor de suas atividades no cenario do esporte de nossa terra.

O esporte que já consagrou tantos paulistas e que ainda concorre para manter o nosso país em situação realmente privilegiada em relação aos demais agrupamentos do continente, experimenta agora um periodo que requer todo o empenho daqueles que se encontram à frente de suas atividades.

Contamos, no momento, com campeões de possibilidades excepcionais, todos eles experimentando forma tecnica satisfatoria, capazes, portanto, de magnificas exibições da dificil especialidade. Não sabemos, entretanto, o que nos está reservado para o futuro, de vez que a campanha de renovação não tem atingido os indices esperados.

E' preciso, pois, intensificar a campanha em torno desta especialidade, com o comparecimento de maior numero de competidores nos diversos torneios promovidos pela entidade maxima bandeirante, isto porque o desinteresse de alguns clubes tem sido prejudicial ao bom desenvolvimento dos programas, afastando, consequentemente, os adeptos que não poupam aplausos a estas iniciativas.

Para hoje está anunciada mais uma promissora reunião. Deverão desfilar na piscina do Clube de Regatas Tietê os militantes das classes de "novos", "juniors" e "seniors", reservando-nos mais uma demonstração interessante, caso não venha a competição a ser comprometida em suas possibilidades pela ausencia de alguns titulares, notadamente os campeões.

AS PROVAS

O programa organizado para o V Concurso de Saltos Ornamentais está asism distribuido:

1.a prova — Saltos de plataformas — "novos" — feminino.
2.a prova — Saltos de trampolins — "juniors" — masculino.
3.a prova — Saltos de trampolins — "seniors" — feminino.
4.a prova — Saltos de plataformas — "seniors" — masculino.
5.a prova — Saltos de plataformas — "seniors" — feminino.
6.a prova — Saltos de trampolins — "seniors" — masculino.

Prova ciclistica "Jorge Street"

Realiza-se hoje, com inicio às 9 horas, a prova ciclistica "Jorge Street", destinada aos operarios da industria, empresas de transporte, comunicação e pesca.

Promovida pelo "Sesi" e patrocinada pela Federação Paulista de Ciclismo, conta a competição com elevado numero de participantes.

A prova será disputada no trecho da estrada que liga São Caetano a São Bernardo, dando-se a partida na praça Cardeal Arcoverde, em São Caetano.

Aos vencedores serão conferidos valiosos premios oferecidos pelo "Sesi".

BROOKLYN PAULISTA NOVO
Compramos lotes de terrenos neste bairro, proximos da Av. Adolfo Pinheiro, Monções e Hipica. Fazemos tambem negocios de lotes com prestações em atraso, ainda que o atraso seja grande. Resolução rapida.
ESCRITORIO DOURADO DE IMOVEIS
SE'DE: R. Barão de Itapetininga, 221 — 9.o — Tel. 4-7271
AGENCIA DO BROOKLYN: Av. Adolpho Pinheiro, 5.039, (onde atendemos tambem aos sabados, domingos e feriados o dia todo).

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

HOMERO PRETENDIDO PELO SÃO PAULO — Em fonte digna de credito, conseguimos apurar que o São Paulo está interessado no zagueiro Homero, do Ipiranga. Embora o clube da "Colina Historica" venha se mantendo intransigente na questão da cessão do atestado liberatorio de seu defensor, tudo indica que o tricolor levará vantagem na disputa.

* * *

O S. PAULO PREMIOU OS JOGADORES "LUSOS" — Pela vitoria da Portuguesa de Desportos sobre o Palmeiras, os defensores "lusos" receberam do São Paulo, interessado na derrota do alvi-verde, a quantia de 22 mil cruzeiros, para ser repartida entre aqueles elementos...

* * *

COMERCIAL VS. BOTAFOGO, DE RIBEIRÃO PRETO — Hoje, pela manhã, no gramado do Juventus, teremos a realização da peleja entre o Comercial e o Botafogo, de Ribeirão Preto, em continuação ao campeonato da Segunda Divisão, fase final.

* * *

O IPIRANGA NÃO CEDERA' NENHUM DE SEUS JOGADORES — Constantemente, a cidade vem tomando conhecimento de boatos sobre a provavel transferencia de jogadores do Ipiranga para outros gremios. Todavia, isso não corresponde à verdade. O Ipiranga, segundo ficou resolvido, não cederá nenhum de seus jogadores.

MAIS DO QUE O CLASSICO VALE O GRANDE "HANDICAP"

APENAS LIVERPOOL, ESTAMPIDO, RESERO, TAPAJU' E ACAFIM ANOTADOS NO PREMIO "FIRMIANO PINTO" — NACIONAIS E PLATINOS DE REGULAR CLASSE NUM CONFRONTO INTERESSANTE E PROMISSOR, NO CURTO TIRO DE 1.200 METROS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

Caminhamos para o termino da temporada classica do turfe paulista. Não um classico, mas um semi-classico terá lugar esta tarde — o "Firmiano Pinto", para nacionais de 4 e mais anos, em 2.400 metros, — como ponto de honra do programa. Mas, na verdade, por se apresentar curioso e interessante o confronto de nacionais e platinos, de regulares recursos, no curto tiro de 1.200 metros, no "handicap" que recebeu a denominação de "Catedral de São Paulo", vale muito mais esse pareo do que aquele semi-classico.

No Firmiano Pinto" estão anotados Liverpool, Estampido, Resero, Tapaju' e Acafim e, no "handicap", sairão à pista os importados Camarada, Old Fashion, Cayosopla e Zoco e os crioulos Maitaca, Caçula, Jaminda, Granadeiro, Cabotino e Abafa.

INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 13,45 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros.

Ks.
1 Frutuoso, O. Reichel .. 55
——
2 Jubilo, P. Vaz 55
——
(3 Malahir, J. Alves 55
3(
(4 Boa Estrela, J. Taborda 53
——
(5 Medoc, O. Rosa 55
4(
(6 Dago, Greme Jr. ... 55

Pareo de poucos concorrentes, mas nada facil. Nossa preferencia está, porem, com Frutuoso, que anda muito bem, como ainda demonstrou no privado de 2.a feira. Boa Estrela, que correu muito, ha uma semana, é grande carta com relação à dupla. Temos Malahir como um concorrente de grandes possibilidades. Jubilo anda bem e está em boa turma, reunindo até mesmo possibilidades de vitoria. Não se recomendam muito Dago e Medoc.

2.o PAREO — Às 14,15 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.609 metros.

Ks.
1 Notorium, J. Alves .. 55
" Naya, J. P. Sousa .. 53
——
(2 Dugongo, L. González . 55
2(
(3 Orissimo, L. Osorio .. 55
——
(4 Heraldico, A. Nobrega . 55
3(
(5 Biancamano, O. Reichel 55
——
(6 Tripe Trepe, P. Vaz ... 55
4(
(7 Mono Solo, L. Urbina . 55

Dugongo, que foi bom segundo, ha duas semanas, leva o nosso voto. Gostamos da formula com Notorium, que anda bem. O estreante Heraldico, jeitoso e bem trabalhado, está sendo levado na certa. Tripe Trepe anda bem, mas em tiro algo longo. Orissimo melhorou alguma coisa e Biancamano trabalham de forma animadora.

3.o PAREO — "Firmiano Pinto" — Cr$ 50.000,00 — Às 14,45 horas — 2.400 metros.

Ks.
1 Liverpool, L. González . 56
——
2 Estampido, V. Pinheiro 57
——
3 Resero, R. Zamudio .. 52
——
(4 Tapaju', L. Osorio .. 58
4(
(5 Acafim, E. Garcia ... 56

O semi-classico está à mercê de Liverpool, que é excelente corredor na grama. Se passar para a areia, as coisas mudam muito. Dupla com Tapaju, que é manhoso, mas anda bem e está em boa turma. Resero é adversario de primeira grandeza. Estampido não anda grande coisa, mas está em boa turma. Acafim está em turma alem dos seus recursos.

4.o PAREO — Às 15.15 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.300 metros.

Ks.
(1 Glorinha, J. Taborda . 56
1(
(2 Mesura, W. Raimundo . 58
——
(3 Morena, E. Rosa ... 58
2(
(4 Urubitinga, F. Sobreiro 54
——
(5 Pandemonio, L. Moreira 56
3(
(6 Casiotauro, J. Carvalho 58
——
(7 Ipu', R. Olguin 52
4(8 Pinga Pinga, A. Nobrega 54
(9 Itacrubi, n|correrá ... 54

Glorinha, ao reaparecer, correu de verdade. Está na vez e deve ganhar. A escolha para a dupla é coisa mais dificil. Tanto pode ser Mesura, como Ipu, ou ainda Morena, todos concorrentes de parcos recursos, mas em estado satisfatorio de treino. Casiotauro anda bem e pode aparecer colocado. Urubitinga corre pouco na grama e Pinga Pinga é muito frouxo.

5.o PAREO — Às 15,45 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.000 metros.

Ks.
(1 Urubixaba, J. Alves .. 58
1(
(2 Vila Franca, A. Aleixo . 56
——
(3 Beduina, O. Reichel .. 56
2(
(4 Dona Boa, n|correrá .. 56
——
(5 Lord Titan, V. Pinheiro 58
3(
(6 Hydra, J. P. Sousa .. 56
——
(7 Malandrinho, J. Taborda 58
4(8 Gônguê, R. Zamudio . 56
(9 Cipó, R. Correa ... 56

Urubixaba vai ganhar novamente. Muito facil a sua recente vitoria. Lord Titan, que correu muito ao reaparecer, é agora presa dificil de ser batida. Beduina, muito ligeira e bem, vai correr muito. Hydra, outra ligeira, mas tambem deslocada na turma. Gonguê não melhorou grande coisa e Malandrinho, embora em grande forma, não aprecia a distancia.

6.o PAREO — Às 16,25 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros.

Ks.
(1 Rosa de Maio, Zamudio 56
1(
(2 Cambiu', J. Alves ... 56
——
(3 La Zingara, L. González 56
2(
(4 Cirila, O. Reichel ... 56
——
(5 Miss Kid, J. Taborda . 56
3(6 Louveira, P. Vaz ... 56
(7 Lazulita, C. Bini ... 56
——
(8 Isaura, J. Carvalho .. 56
4(9 Losna, A. Nobrega ... 56
(" Roriga, O. Rosa ... 56

Pareo equilibrado. Não valem muito as concorrentes, mas se nivelam as possibilidades. Rosa de Maio, que voltou a correr bem, está merecendo a vitoria. Isaura, embora com os seus locomotores um tanto avariados, perfila-se como concorrente de grande respeito. Roriga anda bem e constitui a mais temivel adversaria daquela indicação. Louveira é corredora e não são pequenas as esperanças depositadas em suas patas. Cambiu não anda mal e Cirila retorna com exercicios recomendativos. Miss Kid é fraquinha e muito pouco está correndo a Lazulita.

7.o PAREO — "Catedral de São Paulo" — Às 17,05 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.200 metros.

Ks.
1 Maitaca, L. González . 53
" Camarada, J. Taborda . 54
" Old Fashion, O. Reichel 54
——
(2 Caçula, P. Vaz 54
2(
(3 Jaminda, J. Alves .. 58
——
(4 Cayosopla, W. Garcia . 54
3(5 Zoco, S. P. Ribeiro .. 56
(6 Granadeiro, E. Garcia . 56
——
(7 Guazil, n|correrá 56
4(8 Cabotino, O. Fernandes 58
(9 Abafa, E. Vieira 56

A reunião em 1.200 metros de nacionais de 4 e mais anos, de campanha modesta, com platinos tambem sem maiores credenciais, deu ao principal "handicap" uma fisionomia interessante. Aparentemente, a trinca pensionista de Ivo é dona da situação, pendendo mais para Maitaca a preferencia dos "entendidos". Caçula, muito ligeiro e em grande estado, é tido como grande carta. Gostamos de Granadeiro, embora não esteja muito a jeito no tiro, como a diferença daquela formula. O ligeiro Zoco está em turma aparentemente forte para os seus recursos. Abafa e Cabotino estão aqui deslocados. Jaminda é corredora na grama, não devendo ficar de todo desprezada. Cayosopla é ligeira e anda bem, mas parece mal situada na turma. Camarada e Old Fashion constituem bons reforços da poule 1, não sendo mesmo dificil a 1-1.

8.o PAREO — Às 17,45 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros.

Ks.
(1 Jaguaré, W. O. Silva .. 56
1(2 Alforge, A. Aleixo ... 53
(3 Cambio Negro, n|correrá 56
——
(4 Ouricuri, L. González . 56
2(5 Juvenil, J. Nascimento . 53
(6 Pantagruel, S. Godoi . 56
——
(7 Burgueta, C. Bini .. 54
3(8 Boa Vida, W. Raimundo 56
(" B.M.V., A. Cataldi .. 54
——
(9 Eduar, F. Sobreiro ... 56
(10 Lepida, R. Correa ... 54
4(
(11 Julica, L. Urbina ... 54
(" Estenografo, M. Cataldi 56

A matungada de 4 anos reuniu-se no numero final. Burgueta, sempre no marcador, merece maiores atenções, mas é certo que terá de correr muito se quiser bater Jaguaré, que voltou a correr bem, ou mesmo Ouricuri, que acusou bons progressos e vai levar agora a direção do González. Juvenil, que esteve correndo em São Vicente, com destaque, está bem na turma e, embora melhor estivesse na areia, pode aparecer. Julica melhorou alguma coisa e Lepida retorna em condições regulares. Pantagruel tem trabalhos para aparecer. Os demais parecem aqui deslocados.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 13 e 45 horas.

Todos os pareos estão programados para a pista de grama.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
FRUTUOSO	BOA ESTRELA	MALAHIR
DUGONGO	NOTORIUM	RESERO
LIVERPOOL	TAPAJU	HERALDICO
GLORINHA	MEJURA	MORENA
URUBIXABA	LORD TITAN	BEDUINA
ROSA DE MAIO	ISAURA	RORIGA
MAITACA	CAÇULA	GRANADEIRO
BURGUETA	JAGUARE'	OURICURI



FABRICADA com pão especialmente preparado pela REISA — por modernos processos para garantir absoluta puresa e sabôr inigualável. ROSREISA vem acondicionada em pacotes hermeticamente fechados que mantêm seu aroma até o momento de ser usada.

Para: bifes à milanesa, sopas, croquetes, coxinhas e outros pratos deliciosos.

PRODUTOS ALIMENTÍCIOS REISA S. A.

Rua Vitória, 172 - Tel.: 4-3806 - SÃO PAULO

Nortos

Dedicada à Marinha Nacional a jornada de hoje na Gavea

O PAREO CLASSICO SERA' O "JOSE' CALMON" — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

RIO, 16 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro fará realizar amanhã, à tarde, na Gavea, interessante reunião turfistica em homenagem à gloriosa Marinha de Guerra. Foram dadas às varias provas que compõem o programa os nomes mais expressivos que ilustram as paginas da campanha mantida contra o Paraguai, tais como: Almirante Saldanha, Almirante Inhauma, Almirante Barroso, Guarda Marinha Greenhald e Marcilio Dias, além do premio "Marinha de Guerra".

O atrativo classico, contudo, é o premio "José Calmon", na distancia de 2.000 metros e que congregou as inscrições de Fairplay, Ondino, Intermezzo, Argonauta, Cravador, Blue Dream, Algarve, Invictus e Icaro, produtos nacionais de tres e mais anos. O favoritismo pertence a Fairplay, uma das figuras exponenciais da geração e que se encontra praticamente sem competidor, no entender da "catedra", dado que vem de facil vitoria sobre varios dos adversarios inscritos neste cotejo.

INFORMES

São os seguintes os costumeiros informes do "Correio Paulistano":

1.o pareo — 1.500 metros

Jequitiaia deve ganhar. A dupla com Erin tem ares de coisa liquida. Media Luna não deve ficar esquecida.

2.o pareo — 1.300 metros

Mont Royal é a força. Dupla com Sketch, ficando Elati como diferença.

3.o pareo — 1.300 metros

Giselle leva o nosso voto. Dupla com Rivera, que melhorou alguma coisa. Comtesse é depositaria de esperanças.

4.o pareo — 1.400 metros

Cid deve ganhar novamente. A dupla com Lover's Moon é bem indicada. Parlamento e Elite, adversarios de certo respeito.

5.o pareo — 2.000 metros

Fairplay deve repetir. Dupla com Algarve, melhor agora. Ondino, a diferença.

6.o pareo — 1.200 metros

Normalista, no tiro, deve ganhar. Dupla com Pervenche, com bons trabalhos . Fausto não deve ficar de todo desprezado.

7.o pareo — 1.400 metros

Incendio, bem colocado na distancia e Pilantra que anda bem, o duo nosso preferido. Itamogy pode aparecer.

8.o pareo — 1.300 metros

Jacareí-Pelotão, ou em ordem inversa, as melhores formulas Urucania é a terceira figura.

MONTARIAS

Eis o programa das carreiras de amanhã, à tarde, na Gavea:

1.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 13.40 horas — (Destinado a aprendizes de terceira categoria) — "Marcilio Dias".

Ks.
(1 Frin, U. Cunha 54
1(
(2 Alcazaba, P. Tavares . 52
——
(3 Thais, O. Tomaz 50
2(
(4 Poranga, E. Cardoso .. 56
——
(5 Muxaxa, W. Meirelles 56
3(
(6 Jequitiaia, J. Costa .. 56
——
(7 Mandinga, J. Ramos . 54
4(8 Velpa, A. Torres 56
(9 Media Luna, S. Machado 52

2.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,10 horas — "Almirante Barroso".

Ks.
1 Mont Royal, O. Ulloa . 55
——
2 Sketch, J. Mesquita .. 55
——
3 Macabu', S. Ferreira . 55
——
(4 Bananal, A. Araujo .. 55
4(
(5 Elati, E. Castillo 55

3.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,45 horas — "Almirante Saldanha".

Ks.
(1 Giselle, D. Moreira .. 55
1(
(2 Oculta, J. Tinoco 55
——
(3 Comtesse, F. Irigoyen .. 55
2(
(4 Oistria, J. Mesquita .. 55
——
(5 Elaegi, M. L'Olliérou .. 55
3(
(6 Marinha, I. Pinheiro . 55
(7 Rivera, C. Moreno .. . 56
4(8 Osana, L. Coelho .. . 55
(9 Vivianne, O. Macedo 55

4.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 15,20 horas — XXIX Handicap Especial — "Almirante Marquês de Tamandaré".

Ks.
1 Elite, O. Macedo 54
" Aciram, A. Araujo .. . 54
——
(2 Loveris Moon, Irigoyen 55
2(
(3 Cid. L. Meszaros .. . 57
——
(4 Monaco, E. Castillo .. 53
3(
(" Coraje, D. C| 59
——
(5 Parlamento, XX 53
4(6 Sans Route, C. Moreno 51
(" Tarentaise, J. Tinoco 48

5.o PAREO — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 15,55 horas — "José Calmon".

Ks.
1 Fairplay, E. Castillo .. 56
" Romano, N. C. 50
——
(2 Ondino, M. L'Olliéron . 53
2(
(3 Intermezzo, J. Mesquita 60
——
(4 Argonauta, A. Araujo . 60
3(4 Cravador, C. Moreno . 53
(6 Blue Dream, X X.. .. 53
——
(7 Algarve P. Irigoyen .. 50
4(8 Invictus, L. Meszaros .. 60
(9 Icaro, C. Sousa 61

6.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16.30 horas — "Marinha de Guerra" — ("Betting").

Ks.
(1 Cypreste, D. Moreira . 56
(2 Garrucha, A. Brito .. . 50
1(
(3 Nereida, I. Sousa .. . 54
(4 Impacto, C. Sousa .. . 56
——
(5 Fausto O. Fernandes . 56
(6 Pervenche, P. Tavares . 54
2(
(7 Brejo, J. P. Sousa .. . 52
(" Bola Dourada, G. Costa 54
——
(8 Tarascon, U. Cunha .. 56
(9 Brindela, O. Macedo .. 54
3(10 Normalista, A. Araujo . 54
(11 El Matachin, Red. Filho 56
(" Barodar, E. Cardoso . 56
——
(12 Igino, J. Mesquita .. 56
(13 Noviço, XX 52
4(14 Fulano, E. Castillo .. 55
(15 Nagor, L. Coelho 52
(" Indaba, C. Calleri .. . 50

7.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.60,00 — Às 17,10 horas — "Guarda Marinha Creenhald" — ("Betting").

Ks.
(1 Itamoji, E. Silva .. . 54
(2 Luarlinda, C. Moreno .. 52
1(
(3 Fra Diavolo, Andrade 54
(4 Lamego, P .Coelho .. . 52
——
(5 Jangadeiro, O. Ulloa .. 56
(6 Pilantra, Red. Filho .. 54
2(
(7 Calmete, P. Tavares .. 56
(8 Tahia, U. Cunha .. . 54
——
(9 Apinagé, O. Macedo .. 54
(10 Panico, L. Meszaros .. 54
3(
(11 Walderi, I. Pinheiro .. 54
(12 Incendio, A. Portilho . 53
——
(13 Sol Bonito, D. Moreira . 58
(14 Edelfa, J. Mesquita .. 54
4(
(15 Caviuna, J. Tinoco .. . 54
(" Bombo, XX 50

8.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,50 horas — "Almirante Inhaúma" — ("Betting").

Ks.
(1 Jacarei, L. Meszaros .. 56
1(2 Brown Boy, O. Tomaz 56
(3 Pelotão, Andrade .. . 54
——
(4 Frontal, Red. Filho .. 54
2(5 Joio, I. Sousa 54
(6 Veludo, P. Tavares .. . 56
——
(7 Intrepido, J .Tinoco .. . 54
(8 Grão Pará U. Cunha . 52
3(
(9 Aquila, E. Castillo .. . 56
(10 Urucania, O. Reichel .. 52
——
(11 Blue Dream, A. Araujo 58
(12 Mujique, S. Ferreira . 56
4(
(13 Atrevido, I. Pinheiro . 54
(" Exemplo, S. Camara .. 56

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
JEQUITIAIA	ERIN	MEDIA LUNA
MONT ROYAL	SKETCH	ELATI
GISELLE	RIVERA	COMTESSE
CID	LOVER'S MOON	PARLAMENTO
FAIRPLAY	ALGARVE	ONDINO
NORMALISTA	PERVENCHE	FAUSTO
INCENDIO	PILANTRA	ITAMOJI
JACAREI'	PELOTÃO	URUCANIA

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo nas carreiras de ontem, à tarde, no hipodromo de Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 7 vencedores, com 6 pontos, cabendo a cada um Cr$ 1.811,00.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 12 pontos, cabendo-lhe Cr$ 21.657,00.

BETTING SIMPLES — 86 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 195,90.

BETTING DUPLO — 6 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 9.119,70.

TURF DAQUI E DE FÓRA

Enquanto o nosso turfe sofre as desagradaveis consequencias da falta de orientação cientifica da maioria de nossos "tratadores", o Jockey Club Brasileiro, que procurou resolver de maneira satisfatoria o problema da formação de verdadeiros "treinadores", diplomará, no proximo dia 20, seis alunos que terminaram o curso da escola por ele mantida.

* * *

Noticias procedentes da Argentina anunciam que está brilhando nas pistas locais o cavalo Filon d'Or, que descende de Full Sail em Telma, um irmão proprio, portanto, do famoso Filon. Filon d'Or foi um dos mais caros produtos da sua geração, tendo sido arrematado por cem mil pesos.

* * *

A Comissão Tecnica do Jockey Club Brasileiro resolveu introduzir varias modificações no regulamento do "Pareo Compulsorio", que vinha dando margem a manobras menos licitas em suas ultimas disputas. Assim, produtos nacionais ganhadores de menos de Cr$ 50.000,00 não mais terão acesso àquelas provas.

* * *

Outra resolução importante da Comissão Tecnica da entidade gaveana, foi aumentar sensivelmente o numero de "handicaps" especiais para eguas nacionais e platinas, ganhadoras de reduzidas importancias, no país.

PARA UM NATAL FELIZ E UM PROSPERO ANO NOVO

LICORES
GIN
GENEBRA
VERMOUTH

BOLS

GARANTIDOS POR UMA MARCA FAMOSA DESDE 1575

TRANCOS & DESGARROS

Damasceno, que à ultima hora foi "abafado" nas bancas mais importantes da "Bolsa Turfistica", foi o ganhador da primeira carreira. Zamudio dirigiu muito bem o pensionista de Godoy, mas o mesmo não se pode dizer de José Carvalho, que se não portou a contento no dorso de Grey Prince. Aliás, um dos titulares do "haras" Faxina não gostou da direção do Carvalhinho.

*

A prova seguinte foi ganha por Manitoba. A filha de Marania superou com firmesa a Galega, que formou a dupla. Para muitos, o "mestre" triunfou sob medida, enquanto outros acham que ele se interessou pela carreira apenas no final.

*

Diamante Negro que, como noticiamos, estava sendo levado na certa, correspondeu sem muita dificuldade no pareo dos aprendizes. A mudança de raia, não há duvida, contribuiu poderosamente para a boa "performance" do irmão de Acirram que, baleado como é, rende mais na areia.

A Comissão de Corridas não achou o pareo normal, parecendo-lhe ter havido falta de empenho por parte de A. Neri, que dirigiu Toé. Contudo, o Serviço Veterinario, depois de examinar o filho de Tohol, concluiu que o joquei se esforçara ao maximo para lograr colocação. E, coisa curiosa, o que fracassou foi mais empenhado que o vencedor.

*

O manhoso Laffite, mais uma vez, pregou uma de suas peças. Correu pouco, durante o percurso, e, quando mais solicitado, no final do direito, manheirou como ele só sabe fazer.

*

Mesmo na areia, pista de sua predileção, o pernambucano Rio Bonito não levantou as patas, decepcionando inteiramente os que fizeram fé em sua atuação. A prova foi vencida por Jonjoca, com Belatriz e a estreante Panoplia empatadas a seguir. A dupla onze seria liquida se Jonjoca não tivesse aberto sua companheira de farda lá pelos trezentos metros, o que a fez perder precioso terreno.

*

Iniciando a prova dos "bettings", vingou a dupla considerada liquida por todos: Ocoi-Musa, com Flying Wing a seguir. Andaluz, estourado na ponta pelo Sobreiro, faltou no final, entregando o terceiro placê à catarinense filha de Borba Gato. Não tardará a ganhar.

*

Cigarrilha reapareceu correndo muito. Tomou a ponta, e custou a entregar-se a Cauim, que investiu com muita ação nos quatrocentos metros finais. Coquinho ficou com o terceiro placê, enquanto os falados Parceiro e Odecam deixavam-se ficar nos ultimos postos.

*

Trocando varias vezes de mão, e pisando em ovos, Mirasol ainda conseguiu corresponder à preferencia de seus fãs. Quem não aguentou o repuxo, desta feita foi o Caboclo que nem pode terminar o percurso, tão sentido dos posteriores se apresentou.

LEMBRETES

- — O festival desta tarde será iniciado às 13,45 horas.
- — Dago, segundo se propala, não foi suficientemente empenhado em seu ultimo compromisso, quando enfrentou Mac Mahon.
- — Estréia com exercicios recomendaveis o potro Heraldico, um filho de Water Street, cuidado por J. B. Ivo. Tem contra si, apenas, a exagerada indocilidade.
- — Segundo apuramos em circulos ligados ao treinador Roberto de Oliveira Filho, o cavalo Tapajú está sendo levado de "barbada". Adianta a mesma fonte que o filho de Tapajós correrá na vanguarda os 2.400 metros.
- — Morena, ao reaparecer, há uma semana, correu regularmente. E' uma das boas indicações, agora.
- — Urubixaba, que venceu com facilidade em sua primeira atuação em São Paulo, já foi convenientemente "abafado" nas bancas dos clandestinos, a qualquer preço.
- — Hydra, inscrita na mesma prova, vem de São Vicente em boa forma e com boas atuações. E' veloz e da grama.
- — Isaura volta a competir em raia de sua predileção e em boa forma. Se não "sentir", será das primeiras na prova central dos "bettings".
- — Ouricuri, que foi terceiro para Morocho e Jaguaré, na semana passada, está sendo levado na certa, agora que sua direção foi confiada ao "mestre" Gonzalez.
- — Aos apreciadores de poules altas de placê, indicamos a parelha Julica-Estenografo, sendo que a primeira será pilotada por L. Urbina, que acredita numa boa atuação de sua montada.
- — Até o encerramento desta secção, eram conhecidos os "forfaits" de Itacrubi, Dona Boa, Guazil e Cambio Negro.

HIPODROMO BRASILEIRO

Osculo levantou a melhor prova de ontem

RIO, 16 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de hoje, à tarde, no hipodromo da Gavea:

1.o pareo — 1.500 metros

1.o — Inspiração, 56 quilos, J. Mesquita; 2.o — Leuca, 56 quilos, O. Ulloa. — Rateios: Vencedor, Cr$ 24,00; dupla (23) Cr$ 24,00. — Placés: Cr$ 14,00 e Cr$ 14,00.

2.o pareo — 1.400 metros

1.o — Jamary, 56 quilos, O. Ullôa; 2.o — Jequitinhonha, 52 quilos, D. Moreira. — Não correu: Bluen Dream. — Rateios: Vencedor, Cr$ 13,00; dupla (24), Cr$ 14,00. — Placés: Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00.

3.o pareo — 1.400 metros

1.o — Parthenon, 55 quilos, F. Irigoyen; 2.o — Manguarito, 55 quilos, C. Moreno. — Não correu Indiscreto. — Rateios: Vencedor, Cr$ 30,00; dupla (14) Cr$ 46,00. — Placés: Cr$ 11,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 12,00.

4.o pareo — 1.500 metros

1.o — Osculo, 55 quilos, S. Ferreira; 2.o — Oreja, 53 quilos, J. Mesquita. — Não correu Chacota. — Rateios: Vencedor, Cr$ 97,00; dupla (13) Cr$ 118,00. — Placés: Cr$ 32,00 e Cr$ 15,00.

5.o pareo — 1.800 metros

1.o — Hausto, 49 quilos, S. Ferreira; 2.o — Impavido, 61 quilos, I. Pinheiro. — Não correu Leste. — Rateios: Vencedor, Cr$ 156,00; dupla (22) Cr$ 553,00. — Placés: Cr$ 43,00 e Cr$ 37,00.

6.o pareo — 1.600 metros

1.o — Ireré, 54 quilos, E. Silva; 2.o — Dracula, 56 quilos, C. Moreno; 3.o — Irak, 58 quilos. — L. Meszaros. — Não correu Borrachudo. — Rateios: Vencedor, Cr$ 62,00; dupla (12) Cr$ 34,00. — Placés: Cr$ 17,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 29,00.

7.o pareo — 1.500 metros

1.o — Estalo, 52 quilos, D. Moreira; 2.o — Carinhosa, 54 quilos, W. Andrade; 3.o — Arroz Doce, 54 quilos, O. Reichel. — Não correram: Habanera e Lumen. — Rateios: Vencedor, Cr$ 35,00; dupla (33) Cr$ 226,00. — Placés: Cr$ 14,00, Cr$ 25,00 e Cr$ 10,00.

8.o pareo — 1.400 metros

1.o — Comendador, 50 quilos, U. Cunha; 2.o — Ariana, 54 quilos, C. Moreno; 3.o — Iguape, 52 quilos, I. Sousa. — Rateios: Vencedor, Cr$ 53,00; dupla (14) Cr$ 54,00. — Placés: Cr$ 15,00, Cr$ 12,00 e Cr$. 13,00.

Raia de areia pesada em todos os pareos.

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
CIRURGIA — CLINICA — PROTESE
RAIOS X
Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.o andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — São Paulo.

PARA O NATAL!...
5 SORTES GRANDES NUM SÓ SORTEIO
1º PREMIO
5 MILHÕES
DE CRUZEIROS FEDERAL
2º 4 MILHÕES - 3º 3 MILHÕES
4º 2 MILHÕES - 5º 1 MILHÃO
NUM TOTAL DE 15 MILHÕES
ALI... NA RODA DA SORTE!
A PREFERIDA
PEDIDOS: CAIXA POSTAL, 1566 - S. PAULO

DAMASCENO DERROTOU GREY PRINCE NA PROVA DE TRES ANOS COM UMA VITORIA

FACIL A VITORIA DO FILHO DE FIGHTING CHANCE — MANITOBA, DIAMANTE NEGRO, JAPIM, JONJOCA, OCOI, CAUIM E MIRASSOL, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE

Estiveram animadas as carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim.

Os favoritos estiveram presentes em quase todas as provas, mas não vingaram na totalidade. Com as honras ganharam Manitoba, Diamante Negro, Jonjoca e Cauim; Pinhal, Musa e Grey Prince salvaram placé. Apenas o manhoso Laffite não figurou.

DAMASCENO LEVOU A MELHOR

Feito grande favorito o Grey Prince, portou-se bem, mas acabou perdendo para Damasceno, que teve uma melhor direção.

Don Funfas não correu de todo mal e a parelha n.o 1 desapareceu cedo da carreira.

MANITOBA GANHOU BEM

Manitoba monopolizou a atenção dos apostadores. Não ganhou facilmente, mas teve tempo bastante para alcançar Galega e fazer sua a vitoria.

Ball portou-se bem e muito pouco correu a Dequinha, que se impunha como força, à luz do retrospecto.

DIAMANTE NEGRO E NADA MAIS

O Godoy está tão empenhado em ganhar a estatistica, que, se preciso for, até os morões da cerca ele comprará. Nos pareos em que ele tem interesse não se vê outra coisa — um pucha, outro seguro e um terceiro por gosto se "encaixota". Só fica livre a carta do Godoy.

O Diamante Negro ganhou facilmente, sem mesmo dar susto. Na entrada da reta já mandava no pareo.

A dupla esteve entre Leones, Iucatan e Apolita, tocando, afinal, a Iucatan.

JAPIM-ARDOISE, UMA "DOBRADA" DE CASTELOS

O Laffite, grande favorito, "banhou" estrondosamente. Nunca apareceu.

Japim correu muito e ganhou bem, com Ardoise, que esteve sempre em carreira, em bom segundo. Uma "dobradinha" de 181 por dez.

O Fargo não recebeu uma direção muito feliz.

JONJOCA "SOBROU" NA TURMA

Jonjoca ganhou muito facil. Não deu susto.

A dupla "11" vingou, mas Belatriz dividiu as honras do segundo posto com a estreante Panoplia, que correu muito.

Rio Bonito voltou a não confirmar privados.

OCOI NUM PAREO MOVIDO

Andaluz fez o "train", mas se acabou nas pedras e Ocoi ganhou o pareo, com a favorita Musa na segunda colocação.

Flying Wing tomou ao Andaluz o terceiro placé no ultimo pulo.

CAUIM GALOPOU

Cauim, com as honras de favorito, ganhou de galopinho. Não deu susto e o Pinheiro desde a entrada da reta só olhava para traz, a espera de adversarios.

Cigarrilha reapareceu correndo muito e chegou em bom segundo, com Coquinho em terceiro.

MIRASOL ENCERROU A FESTA

Ganhou Mirasol o ultimo pareo. Não foi o favorito, mas apenas Pinhal vendeu algumas poules a mais.

Groselha retornou bem e entrou em segundo, com Pinhal em terceiro.

Amitié ficou com o quarto posto.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

A escolha de Oculos requer: BOM GOSTO E LONGA PRATICA.
A fama dos Oculos da
CASA GOMES
já vem de longe...
Praça da Sé, 194 — S. PAULO

1.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Damasceno, 55 ks., R. Zamudio; 2.o Grey Prince, 55 ks., J. Carvalho; 3.o Don Funfas, 55 ks., P. Vaz; 4.o Cacatu', 53 ks., J. Alves; 5.o Pirilampo, 55 ks., O. Reichel. Tempo: 89" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 36,00; dupla (24) Cr$ 18,00. Placés: Cr$ 14,00 e Cr$ 11,00. Movimento: Cr$ 364.640,00. Tratador: J. Godoy. Criador: Haras Boa Vista. Proprietario: Stud São Jorge.

O ganhador é tordilho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Fighting Chance e Queridita.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	54,00
			13	155,00
1	Cac-Pirilampo	64,00	14	93,00
2	Grey Prince	15,00	23	41,00
3	Don Funfas	60,00	34	96,00
			11	526,00

Damasceno, candidato do retrospecto, ganhou bem. Grey Prince ficou com o segundo posto.

2.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Manitoba, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 2.o Galega, 55 ks., R. Pacheco; 3.o Berzelina, 53 ks., J. Alves; 4.o Ball, 55 ks., R. Zamudio; 5.o Dequinha, 55 ks., P. Vaz; 6.o Malagueta, 55 ks., O. Rosa; 7.o Justa, 55 ks., J. Carvalho. Tempo: 89". Rateios: Vencedor, Cr$ 22,00; dupla (24) Cr$ 46,00. Placés: Cr$ 16,00 e Cr$ 27,00. Movimento: Cr$ 507.270,00. Tratador: A. Molina. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Stud Linneu de Paula Machado.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Maranta e Paroby.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Dequinha	27,00	12	35,00
2	Galega	54,00	13	108,00
3	Malagueta	121,00	14	23,00
4	Berzelina	367,00	23	193,00
5	Justa	159,00	34	122,00
6	Ball	128,00	22	248,00
			33	357,00
			44	165,00

Final "preto", mas Manitoba, feita favorita, levou a melhor. Galega correu muito e chegou em segundo.

3.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Diamante Negro, 55 ks., W. Garcia; 2.o Iucatan, 53 ks., J. P. Souza; 3.o Apolita, 49 ks., O. Fernandes; 4.o Leones, 53 ks., G. Cunha; 5.o Belmar, 55 ks., F. Sobreiro; 6.o Toé, 56 ks., A. Nery; 7.o Doti, 53 ks., J. Taborda; 8.o Boricano, 58 ks., H. Molina. Tempo: 78". Rateios: Vencedor, Cr$ 27,00; dupla (12) Cr$ 63,00. Placés: Cr$ 15,00 e Cr$ 18,00. Movimento: Cr$ 474.600,00. Tratador: J. Godoy. Proprietario: A. Brasil Astor.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Moonlight e Vinajera.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			13	38,00
			14	42,00
2	Iucatan-Doti	51,00	23	66,00
3	Apolita	56,00	24	95,00
4	Boricano	53,00	34	66,00
5	Toé	34,00	11	88,00
6	Belmar	413,00	22	434,00
			33	262,00
			44	743,00

Ganhou "sobrando" o Diamante Negro e Iucatan a duras penas formou a dupla.

4.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Japim, 56 ks., O. Reichel; 2.o Ardoise, 52 ks., J. Alves; 3.o Fargo, 56 ks., L. Osorio; 4.o Laffite, 56 ks., L. Gonzalez; 5.o Sem Medo, 53 ks., E. Rosa; 6.o Milit, 56 ks., A. Nobrega. Tempo: 103" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 30,00; dupla (33) Cr$ 181,00. Placés: Cr$ 22,00 e Cr$ 88,00. Movimento: Cr$ 599.420,00. Tratador: J. B. Ivo. Criador: Governo do Estado. Proprietario: Fabio Junqueira Meireles.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Pendulo e Orsina.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Laffite	20,00	12	57,00
2	Fargo	75,00	13	22,00
4	Ardoise	176,00	14	55,00
5	Milit	45,00	23	62,00
6	Sem Medo	524,00	24	209,00
			34	56,00
			44	781,00

Chegou a vez de Japim; Ardoise correu muito e vingou a 3-3 de 181 por 10.

5.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Jonjoca, 54 1|2 ks., L. Osorio; 2.o Belatriz, 54 ks., O. Reichel; 2.o Panoplia, 53 ks., W. O. Silva (empate); 4.o Amorosa, 56 ks., C. Bini; 5.o Rio Bonito, 53 ks., A. Nery; 6.o Moça Rica, 47 ks., O. Fernandes; 7.o Bacuri, 56 ks., W. Raymundo. Tempo: 90" 7|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 25,00; dupla (11) Cr$ 43,00; (14) Cr$ 27,00. Placés: Cr$ 18,00 e Cr$ 17,00. Movimento: Cr$ 600.740,00. Tratador: R. Oliveira F.o. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Hernani Azevedo Silva.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Chirgwin e Veneziana.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	83,00
			13	29,00
2	Rio Bonito	39,00	14	50,00
3	Bacuri	67,00	23	124,00
4	Amorosa	53,00	24	147,00
5	Panoplia	41,00	34	39,00
6	Moça Rica	467,00	11	94,00
			33	153,00
			44	807,00

Jonjoca correspondeu ao grande favoritismo. Belatriz e Panoplia empataram no segundo posto.

6.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Ocoi, 58 ks., P. Vaz; 2.o Musa, 56 ks., O. Reichel; 3.o Flying Wing, 56 ks., L. Gonzalez; 4.o Andaluz, 51 ks., F. Sobreiro; 5.o Constellation, 57 ks., J. P. Souza; 6.o Anhangá, 52 1|2 ks., S. P. Ribeiro; 7.o Jaty, 56 ks., R. Zamudio; 8.o Charada, 51 1|2 ks., W. O. Silva; 9.o Porsicanta, 54 ks., A. Aleixo. Tempo: 85". Rateios: Vencedor, Cr$ 24,00; dupla (14) Cr$ 24,00. Placés: Cr$ 11,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 12,00. Movimento: Cr$ 702.100,00. Tratador: S. Mendes. Proprietario: Herminio Brunatto Junior.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em Minas Gerais e é filho de Foxchase e Madreperia.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
2	Anhangá	593,00	12	40,00
3	Flying Wing	60,00	13	201,00
4	Andaluz	122,00	23	224,00
5	Jaty	363,00	24	34,00
6	Constellation	411,00	34	135,00
7	Musa	20,00	11	816,00
8	Porsicanta	1.033,00	22	208,00
9	Charada	493,00	33	1.722,00
			44	133,00

Ocoi bateu a favorita Musa e Flying Wing roubou a Andaluz o 3.o placé em cima do disco.

7.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Cauim, 58 ks., V. Pinheiro F.o; 2.o Cigarrilha, 50 1|2 ks., F. Sobreiro; 3.o Coquinho, 53 ks., E. Garcia; 4.o Aral, 51 ks., E. Rosa; 5.o Galopando, 53 ks., J. Nascimento; 6.o Odecam, 58 ks., L. Gonzalez; 7.o Cabalista, 54 ks., O. Santos; 8.o Strong, 57 ks., J. P. Souza; 9.o Parceiro, 54 1|2 ks., L. Osorio; 10.o Cassandra, 52 ks., A. Aleixo; 11.o Belamuzai, 54 ks., O. Reichel; 12.o Incauto, 52 ks., J. Alves. Não correu Mandrake. Tempo: 91". Rateios: Vencedor, Cr$ 28,00; dupla (23) Cr$ 51,00. Placés: Cr$ 17,00, Cr$ 37,00 e Cr$ 52,00. Movimento: Cr$ 794.140,00. Tratador: A. Piotto. Proprietario: Elias Mubaiad.

O ganhador é alazão, tem 7 anos, nasceu no Paraná e é filho de Tapajós ou Cel. Eugenio e Caratula.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Parceiro	32,00		
2	Cabalista	339,00	12	27,00
3	Strong	362,00	13	62,00
5	Incauto	222,00	14	99,00
6	Cassandra	1.901,00	24	56,00
7	Odecam	33,00	34	153,00
8	Cigarrilha	137,00	11	157,00
10	Aral	107,00	22	167,00
11	Belamuzai	476,00	33	481,00
12	Coquinho	385,00	44	229,00
13	Galopando	467,00		

Cauim ganhou como quis. Foi o grande favorito. Cigarrilha e Coquinho completaram o marcador.

8.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Mirasol, 55 ks., J. P. Souza; 2.o Groselha, 54 ks., R. Zamudio; 3.o Pinhal, 53 ks., P. Vaz; 4.o Amitié, 53 ks., F. Sobreiro; 5.o Mi Chiquita, 54 ks., J. Carvalho; 6.o Jandaya, 56 ks., G. Rosa; 7.o Norma, 56 ks., L. Osorio; 8.o Du Barry, 54 ks., R. Corrêa; 9.o Galharda, 56 ks., R. Corrêa; 9.o Galharda, 56 ks., O. Rosa; 10.o Caboclo, 56 ks., L. Lobo. Tempo: 85 6|10". Rateios: Vencedor Cr$ 29,00; dupla (34) Cr$ 33,00. Placés: Cr$ 14,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 13,00. Movimento: Cr$ 702.540,00. Tratador: D. Altran. Proprietario: Aurelio Castiglione.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Meulen e Ballivian.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Pinhal	22,00	12	77,00
2	Mi Chiquita	786,00	13	51,00
3	Galharda	93,00	14	41,00
4	Du Barry	109,00	23	100,00
6	Amitié	493,00	24	64,00
7	Caboclo	2.307,00	11	593,00
8	Groselha	41,00	22	388,00
9	Norma	176,00	33	363,00
10	Jandaya	507,00	44	103,00

Movimento dos concursos: Cr$ 152.985,00. Movimento geral das apostas, Cr$ 4.745.450,00. Portões: Cr$ 15.630,00.

Pista de areia macia em todos os pareos.

UMA LIÇÃO DE BONDADE

Por JOB

A já hoje celebre "Noite de Caridade", deu ensejo a que fossem registrados pelas cronicas toilletes de deslumbrar, joias sedutoras e mil e um detalhes, fascinantes pelo imprevisto, foi, enfim, um maravilhoso quadro de esplendor e beleza.

Da caridade, falou o Apostolo das Gentes, em termos tão rutilantes, que ainda hoje fascinam a alma e aquecem o coração. Alli, naquela noite, eu sei que de fato a caridade esteve presente. Acredito que, em parte, ela contribuiu para encaminhar ao Hipodromo muita gente que normalmente iria dormitar num salão de cinema, ou faria em qualquer "boite" o costumeiro ato de presença.

Mas não estes que eu penso dignos de menção especial. Estes vão a toda parte onde se "pode" ir, e "podem" ir a toda a parte em que vão de hombro a elegancia e o bom-tom. A sua contribuição é antes ao proprio prazer de pagar para aparecer, de ser notado e referido, e ver o proprio nome consignado no "carnet" do reporter de sociedade.

A "caridade"? Bem, tanto melhor se a "caridade" lucra com isso.

Seja creditado aos que foram presentes o merito de sua presença, na mesma proporção em que, todos e cada um, contribuiram para minorar o sofrimento dos menos favorecidos da fortuna.

Ha porém um caso especial a mencionar: um modesto funcionario do Jockey Club endereçou ao sr. Aguinaldo Junqueira, digno secretario da Diretoria, um bilhete de algumas linhas, em que, simplesmente, pedia o favor de fazer entrega da importancia de sua diaria, em partes iguais, à Liga das Senhoras Catolicas e à Cruz Vermelha Brasileira, pedindo com o mais vivo empenho não fosse divulgado o seu nome.

Pela modestia da categoria em que se enquadra, não deve ser o generoso doador pessoa de grandes recursos.

Mas ha por certo uma classe em que ele tem por direito proprio lugar de extraordinario relevo: é a classe dos homens de coração nobre.

Quais as misteriosas razões que deram causa à nobilitante deliberação? Não as sei. Apenas me acode ao espirito a ideia de que esse homem, verdadeiro cristão, conhece de perto o sofrimento e por haver sentido na propria carne o espinho acerbo da pobreza, lhe haverá ocorrido a generosa lembrança de evitar a outros pobres o pungir de tão duro padecer.

Só Deus pode recompensar com verdadeira justiça uma generosidade assim.

Não sei quanto houveram as benemeritas instituições em cujo beneficio reverteu, pela renda do festival. Mas reparem bem, ao receber a quota que lhes é destinada, que na cifra global está compreendida uma parcela, muito modesta sem duvida, mas na verdade correspondente à metade exata de um grande, de um generoso e nobilissimo coração.

A ti, meu amigo desconhecido, só posso dizer que fizeste bem. Muito bem mesmo!

Tu, não poderias ofertar outra coisa. A parcela que te coube pela modesta tarefa que desempenhas representa o teu pão do dia seguinte: essa parcela tu a destinaste àqueles que têm sempre um "dia seguinte" sem pão e sem abrigo.

Mas, na verdade, tu deste mais alguma coisa. Tu deste a inumeros afortunados um exemplo...

E lembra-te do que te digo agora: naquela noite, que foi chamada "Noite de Caridade", a "caridade", essa virtude que é o traço de união entre o homem e Deus; a "caridade", essa qualidade de alma que o proprio Cristo enalteceu; a "caridade", essa virtude que em seu divino fogo abrasou tantos Santos, essa mesma "caridade", naquela noite, preferiu morar no teu coração.

ENCERRAMENTO DO CAMPEONATO PAULISTA DE MOTOCICLISMO

Realiza-se hoje, em Santos, a prova de encerramento do Campeonato Paulista de Motociclismo.

Participam do certame todos os clubes filiados à entidade mentora do esporte do guidão, representados pelos seus melhores corredores, entre os quais se destacam Felipe Carmona, Caio Marcondes Ferreira, Edgard Soares, Osvaldo Diniz, Ari Tardelli, Luiz Bezzi, Angelo Pagotte, Franco Bezzi Neto, Edward Pacheco, Luiz Latorre, Antonio Orlando Guardino, Pedro Latorre, Joaquim Alves e Sebastião Silva.

Constam da competição provas para as categorias 250 cc., 350 cc. (estadual e especial) e 500 c.c. (estandard e especial).

A CAMISARIA DENVER

À RUA WENCESLAU BRAZ, 134,

está a serviço da sua elegancia. Possui grande "stock" de casimiras nacionais e estrangeiras e artigos finos para cavalheiros.

DENVER oferece, nesta semana, TROPICAL INGLES a 800 CRUZEIROS e CASIMIRA SANTA BRANCA a 550 CRUZEIROS.

Visite a CAMISARIA DENVER e dela torne-se um freguês, porque oferece artigos de qualidade a preços acessiveis

O TUMIARU' PROMOVE HOJE A PROVA "THEODURETO SOUTO"

Varias centenas de nadadores cumprirão o percurso entre a praia de São Vicente e a enseada do Japui — Ipiranga e Tietê comparecerão com todos os seus titulares

te, por iniciativa do Clube de Regatas Tumiaru', uma interessante prova aquatica. Trata-se da prova "Teodureto Souto", na distancia de 2.500 metros, para nadadores de todas as classes, tanto da categoria masculina, como da feminina. A saída será na praia de São Vicente, com chegada na sede do gremio promotor, situada no bairro do Japuí, passando sob a ponte pensil.

Alem das agremiações praianas, estarão presentes tambem dois clubes desta capital. O Ipiranga e o Tietê inscreveram-se para esta sugestiva competição, de maneiras que está assegurada a presença de notaveis especialistas em provas de longo percurso, possibilitando, assim, o exito integral do torneio que tem o patrocinio da Federação Paulista de Natação.

Os participantes deverão encontrar-se às 9,30 horas na sede do Clube de Regatas Tumiaru', de onde seguirão, incorporados, para o local da partida. Dada a repercussão que a louvavel iniciativa teve nos meios esportivos da cidade praiana, é de se esperar que grande assistencia acompanhe em todos os lances a interessante prova, de vez que as carateristicas do percurso o permitem.

Prosseguem, assim, as atividades dos gremios santistas em prol da mais ampla difusão do esporte aquatico, no sentido de congregar nas fileiras das diversas agremiações varias centenas de jovens que habitualmente frequentam as magnificas praias bandeirantes.

Juizes escalados para os jogos de hoje

O Departamento de Arbitros da Federação Paulista de Futebol, em sua ultima reunião, escalou os seguintes apitadores, que estarão em ação hoje à tarde:

IPIRANGA x GUARANI — Aspirantes: Angelo Bateli. Profissionais: Deakin.

JABAQUARA x A. A. PORTUGUESA — Aspirantes: Carlos Alves Pinheiro. Profissionais: Bradley.

CORINTIANS x SÃO PAULO F. C. — Aspirantes: Antonio Musitano. Profissionais: Rowley.

A Portuguesa de Desportos joga hoje em Rio Claro

A Portuguesa de Desportos, hoje, jogará em Rio Claro, enfrentando o quadro do Velo Rioclarense, um dos bons clubes de nosso "hinterland".

A peleja, naquela cidade, desperta desusado interesse, pois os esportistas locais estão querendo ver de perto o conjunto quebrou a invencibilidade do Palmeiras.

ESCALAÇÃO

O quadro da Portuguesa, para o prelio de hoje, deverá ser o seguinte: Bolivar; Guilherme e Nino; Izá, Santos e Manduco; 7' Carlos, Renato, Niquinho, Pirgo I e Simão.

O Nacional enfrenta o Estrela da Saude, hoje à tarde

Interessante partida está marcada para hoje, no campo da avenida Jabaquara, pois ali preliarão o Estrela da Saude F. C., da divisão de acesso e o Nacional A. C., o antigo quadro ferroviario que tão destacada atuação vem apresentando aos seus "fãs" depois que passou a jogar sob a orientação tecnica de Caetano De Domenico.

Na preliminar defrontar-se-ão o Juvenil Estrela da Saude F. C. e o Gremio Estrelinha.

Produtos
ITALDOCE
CASA DO PANETONE

INAUGURAÇÃO

DA MAIS MODERNA E BEM INSTALADA PANIFICADORA DA CAPITAL

Inaugura-se amanhã, dia 18, a PANIFICADORA "ITALDOCE" LTDA., na Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 1122. Casa especializada no fabrico de artigos finos pertinentes ao ramo.

☆ Panetone "INVICTO" — um verdadeiro panetone milanês. De manipulação rigorosa, no que se refere à higiene e materias primas, sob a direção de competentissimos especialistas. O uso quotidiano do panetone "INVICTO" é muito salutar, graças ao seu valor vitaminico, sabor e agradabilidade de paladar.

☆ "CARILLON". — possui todas as propriedades do panetone, porém é um produto mais delicado, pela leveza da massa e seu sabor agradavel. E' um artigo indispensavel na mesa de pessoas de bom gosto.

☆ "GRISSINES" — pela primeira vez em S. Paulo se produzirá "GRISSINES", tipo Turim. Produto aconselhado pelos medicos e usados nos melhores hospitais e casas de saude da Europa, pelo seu alto teor alimenticio e facilima digestão. Indicado para pessoas de estomago delicado.

☆ "DOCES" — A secção de Doces da Panificadora "ITALDOCE" LTDA. terá os melhores confeitos caseiros, nacionais e das mais afamadas escolas doceiras européias. Estará apta a satisfazer os paladares mais exigentes.

☆

Todos preferirão os produtos da "ITALDOCE"!

Sob o patrocinio do SESI, realiza-se pela quarta vez a eleição para "Rainha dos Trabalhadores"

DADOS SOBRE O CERTAME INSTITUIDO EM 1947 PELA ENTIDADE ASSISTENCIAL DA INDUSTRIA, DENTRO DO SEU PROGRAMA DE CONFRATERNIZAÇÃO — GRANDE ENTUSIASMO EM TORNO DO PLEITO DESTE ANO — O COROAMENTO SE DARA' NO PACAEMBU', NA GRANDE FESTA DE 1.o DE JANEIRO



Irea de Freitas Almada, 16 anos. Auxiliar dos escritorios da Torrefação e Moagem de Café Tiradentes. Candidata a Rainha dos Trabalhadores de 1951.

Como vem ocorrendo desde 1947, movimentam-se neste momento os meios industriarios do Estado com o concurso para eleição da Rainha dos Trabalhadores. Esse certame, o mais significativo, no genero, que se efetua no país, obedece, sob todos os aspectos, à orientação e objetivos gerais do Serviço Social da Industria, que é favorecer e propiciar a efetivação da paz social no país. Mais do que uma disputa, é uma festa de confraternização. Aliás, a solenidade culminante desse empreendimento — o coroamento da eleita — tem exatamente esse nome — Festa de Confraternização Operaria — e se realiza no dia 1.o de Janeiro.

DADOS SOBRE O CONCURSO

Mais do que uma disputa individual, o concurso para escolha da Rainha dos Trabalhadores dirige-se às categorias profissionais, a fim de incentivar o companheirismo e o espirito de solidariedade no seio das agremiações de classe. As candidatas são indicadas pelos sindicatos de que são associadas, e este é que desenvolve esforços pela sua vitoria.

UMA MENSAGEM

Nesta oportunidade, é expressivo recordar o exito da primeira realização do concurso, em 1947. A festa de confraternização dos trabalhadores desse ano, levada a efeito no Ginasio do Pacaembu, compareceram mais de 3 mil pessoas. Feita a apuração dos votos colocados nas urnas distribuidas pelo amplo recinto, proclamou-se vencedora a srta. Angelina de Morais. Foi lida a seguir uma mensagem do Ministro do Trabalho, sr. Morvan Dias de Figueiredo, na qual o saudoso lider da industria paulista afirmava "associar-se nesta festa de amizade promovida pelo nosso SESI. Porque amigo é quem ausculta o anseio do seu amigo e com ele colabora na obra benemerita de uma realização; porque amigo é quem confraterniza nas responsabilidades de todos os momentos e, no desempenho da tarefa comum, concede o maximo de esforço em prol dos seus amigos. E' por esta noção de amizade que eu nunca me dissociei de vós um só instante. Convosco pulsa o meu coração na ansia benfazeja de trabalhar, cada vez mais e melhor, pelo bem comum de todos os amigos que são os trabalhadores de São Paulo e do Brasil. A cada qual de vós, obreiros de todos os misteres, fautores de todas as grandezas e da grandeza do Brasil, chegue, nesta hora incipiente de um novo ano, a minha afirmação de fé no regime democratico".

Concluindo, dizia o ilustre titular: "Formulando para cada um de vós e vossas familias os votos mais cordiais da melhor felicidade, exorto-vos, nesta hora que é de esperanças, que continueis devotando a vossa confiança nos verdadeiros amigos e nos destinos do Brasil!"

A RAINHA DE 1949

A 20 de dezembro de 1948, encerraram-se as inscrições das candidatas ao titulo de rainha dos trabalhadores de 1949.

Em vista do numero de inscritas, viu-se a comissão organizadora forçada a promover um desfile previo para seleção, que teve lugar no dia 28, no Clube do Trabalhador n.o 1. Foram, então, escolhidas as dez jovens que disputariam o ambicionado titulo, na festa de confraternização fixada para o dia 2 de janeiro. As 10 princesas representavam as seguintes atividades fabris: Fiação e Tecelagem, Metalurgia e Mecanica, Alimentação, Papel e Papelão e Vestuarios.



Ana Saladino, tecelã. Trabalha na Tecelagem Santa Celina. Tem 16 anos. Candidata a Rainha de 1951.



A apuração de votos e a entrega de premios à "rainha dos trabalhadores de 1950", srta. Vitoria Efraim.

A festa de confraternização de 1949, realizada no Pacaembu, contou com a presença, alem de lideres da industria, do Ministro do Trabalho, prof. Honorio Monteiro. Feita a apuração dos milhares de votos depositados pelos trabalhadores presentes nas urnas, verificou-se a eleição da srta. Gloria Venturelli, que foi coroada pela antecessora, srta. Angelina de Morais. A rainha desse ano foram oferecidos os seguintes presentes: um colar, uma bolsa de metal, um jogo de toucador, uma cesta de flores e uma viagem ao Rio de Janeiro, com estada paga. Seguiu-se à proclamação um grande baile.

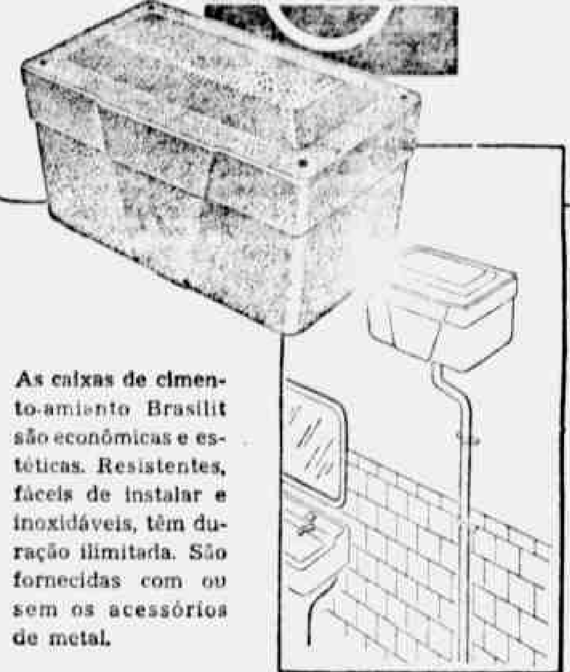
1950 FOI UM EXITO COMPLETO

Ostentou o ambicionado titulo de "rainha dos trabalhadores" de 1950 a srta. Vitoria Efraim. Essa jovem operaria foi coroada, no Pacaembu, perante uma assistencia de precisamente .. 13.262 pessoas. Fazia ela parte de um grupo de dez "princesas" escolhidas na previa realizada em fins de dezembro. A vencedora representava o ramo de Fiação e Tecelagem. "Sua Majestade" viajou logo para o Rio, no gozo do premio principal que lhe atribuiu o SESI.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O CONCURSO DESTE ANO

Conforme se tem noticiado, processam-se, no momento, as inscrições para o concurso que elegerá a "Rainha dos Trabalhadores de 1951. Reina grande entusiasmo nos meios trabalhadores de São Paulo, processando-se as eleições internas para a escolha das representantes das diversas entidades. Aberto há poucos dias o prazo de inscrição, já dezoito jovens se apresentaram, preenchendo as formalidades necessarias.

No dia 23, às 20 horas, realizar-se-á a previa, no Clube do Trabalhador n.o 1 do S.E.S.I., sito à rua Visconde de Parnaiba, 2.083. O numero elevado de candidatas — sabe-se que numerosos outros ramos da industria preparam o lançamento das suas candidatas — exige essa preliminar. Um juri recrutado em diversos circulos e integrado pelos srs. prof. Pietro M. Bardi, Nicanor Miranda, Menotti Del Picchia, Margarida Frussa, Armando Arruda Pereira, Luiz Menossi, Guilherme de Almeida, Paulo de Carvalho, João Scantimburgo e Tarsila do Amaral, escolherá dez "princesas" entre todas as concorrentes. E, na Festa de "Confraternização Operaria", no Ginasio do Pacaembu, no dia 1.o de janeiro, no grande baile, todo o publico depositará nas urnas o voto que elegerá entre as "princesas", a Rainha dos Trabalhadores de 1951.



S.A. TUBOS BRASILIT
Rua Marconi, 131 - 7.º andar - Tel. 4-4127
SÃO PAULO
Jotavê

DIA DO RESERVISTA

COMEMORAÇÕES NA 4.a CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

Em comemoração à passagem do Dia do Reservista, realizou-se singela festividade civica na 4.a Circunscrição de Recrutamento, sendo na ocasião entregues as cadernetas de reservista a 700 cidadãos. Pelo coronel Celso Ferreira Velloso, chefe da 4.a C. R., foi lido expressivo boletim alusivo à data, que a seguir transcrevemos:

"Em toda a Nação se comemora hoje com efusão de patriotismo, o Dia do Reservista.

Efeméride da mais grata ao sentimento civico brasileiro, ela evoca o dia do nascimento de Olavo Bilac — o idealizador e animador entusiasta, na concretização da "Lei do Serviço Militar Obrigatorio" no Brasil.

Poeta como o fora o grande italiano Gabriel D'Annuzio, teve o espirito inflamado num patriotismo exaltado:

"Patria, latéjo em ti, no teu lenho, por onde circulo! e sou perfume, e sombra, e sol, e orvalho! E em seiva ao teu clamor a minha voz responde, e subo do teu cérne ao céu, de galho em galho!"

"E um dia percorreu, escolas, academias, teatros e todo recanto da sua terra querida, que amou com fé e orgulho", e pregando e convencendo e persuadindo, acendeu no peito da juventude de então, a febre do Voluntariado de Manobra, que foi a epopéia do ano de 1916; congregando, unindo, congraçando e estreitando no amplexo da caserna, o sabre ao livro, desde o bacharel ao artifice; do medico ao sacerdote e do industrial ao homem do campo.

Comemora-se hoje, o Dia do Reservista! E' o dia do cidadão-soldado. E' o Exercito desfilando pelas ruas da cidade, na indumentaria da PAZ E DE TRABALHO, e de prosperidade que é o seu traje civil. Contudo é o Exercito que desfila, cioso da sua tradição e das suas glorias; poderoso, galhardo e valente como sempre o fora, bastando que se lhe "erga da justiça a clava forte, verás que um filho teu não foge à luta nem teme quem te adora a propria morte".

Reservista do Brasil! A demagogia desta época de verdadeiro cataclisma universal, procura semear descrença afim de colher desesperados. Fala-se muito em pôvo, pôvo, como se pôvo não fosse no Brasil a própria essência do regime. Jamais aquele esteve distanciado ou devorciado.

A Patria para tais individuos tem o sentido desagregador do gás e procura o patrão do céu, onde pontifica um Deus implacavel, impassivo e gelado, que exercendo a seducão da tortura e do sadismo, esmaga porque reduz, escraviza o absorve, porque anula e amesquinha, tudo ao serviço de uma ambição voraz a que tenta impor ao mundo o imperio sombrio de um novo anticristo, com o qual jamais sonhara a humanidade, até mesmo nos mais terriveis dos pesadelos, através dos seculos.

RESERVISTAS: O destino do Brasil, está nas vossas mãos. Aceitá-lo como é, na sua tradição, nos seus costumes, nos seus ideais de liberdade e de justiça e estareis assim, cumprindo o vosso dever de patriota e de soldado. Pátria para vós, é antes de tudo a tradição dos nossos costumes, o geito brasileirissimo da nossa gente; tudo o mais é imitação, tão grosseira, que basta apenas nela se tôque, para que se lhe advinhe logo a origem".

Centros de Aprendizado Domestico do SESI

Realiza-se, hoje, às 9 horas, no Cine Piratininga, à av. Rangel Pestana, 1.554, a entrega de certificados de conclusão a 3.000 jovens operarias que concluiram os cursos dos centros de aprendizado domestico mantidos pelo Serviço Social da Industria — Sesi — nesta capital.

VENDA DE CAFE' BENEFICIADO

O "Diario Oficial" do Estado, está publicando o edital de concorrencia administrativa, promovida pela Comissão de Produção Agro-pecuaria, para a venda de 65 sacos de café beneficiado, de produção da Coudelaria Paulista, de Colina, da Secretaria da Agricultura.

Os esclarecimentos poderão ser obtidos na secretaria da Comissão de Produção Agro-Pecuaria, à rua Anchieta, 41, 9.o andar.

SINUSITE — NEVRALGIAS DO TRIGEMIO
ARTRITES REUMATICAS DEFORMANTES
CIATICA — LUMBAGOS
pelo famoso metodo Montanari
SEM OPERAÇÕES, INJEÇÕES E HOSPITALIZAÇÕES
com plenos exitos nas Clinicas de Paris, Roma, Milão, Veneza, Padua, S. Paulo e Rio de Janeiro. CONSULTAS MEDICAS DIARIAS, inclusos sabados, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.
SÃO PAULO: Rua S. Luiz, 258, Tel. 4-3717 — RIO DE JANEIRO: Rua Conde de Bonfim, 731.
DIRETORES CLINICOS: Dr. Gil Alvarenga e R. Lomonaco
Solicitem o folheto gratuito "Novo Metodo Montanari".



CARIMPAR E' ENRIQUECER

O garimpeiro, na sua labuta diária está com os olhos fitos na gema grande ou na pepita volumosa. Mas a sua estabilidade financeira está no que bateia todos os dias... Seja o garimpeiro de suas próprias finanças, peneirando todos os meses um pouco de suas economias, para transformá-las num sólido pecúlio. Adquira um título de PRUDÊNCIA CAPITALIZAÇÃO e no fim da jornada poderá fazer entrega aos seus, de valiosa pepita.



COMPANHIA GENUINAMENTE NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
PRUDÊNCIA CAPITALIZAÇÃO



119.o ANIVERSARIO DA FORÇA PUBLICA — Comemorando o seu 119.o aniversario, realizou a Força Publica um brilhante programa para festejar o grande acontecimento. A's 8 horas, foi rezada missa em ação de graças, na igreja de São Francisco, seguindo-se a visita aos tumulos do brigadeiro Tobias, criador da corporação; às 9 horas, realizou-se na Escola de Educação Fisica o encerramento do ano letivo, com entrega de "brevets" à 1.a turma de paraquedistas da Força Publica.

No parque da Industria Animal houve uma demonstração de exercicios equestres pelo R. C. Constituiu ponto alto das comemorações o encerramento do ano letivo do Curso de Formação e Aperfeiçoamento, no quartel de Barro Branco e o magnifico espetaculo levado a efeito no Teatro Municipal. Ainda em Barro Branco, durante o almoço de confraternização, falaram o coronel Eleutherino Brun Ferlich, oferecendo o almoço ao governador, que agradeceu a homenagem que lhe foi prestada. O coronel Ferlich, em sua brilhante oração, fez o historico da Força Publica, seus feitos e glorias em defesa do Brasil e de São Paulo, dentro e fora do territorio patrio, nos movimentos armados, etc. Ofereceu ao chefe do Executivo um distintivo da Força Publica. O sr. Ademar de Barros agradeceu a homenagem, destacando figuras da corporação estadual. A' noite, no espetaculo do Teatro Municipal, dois numeros se destacaram: a apresentação de ginastica dos monitores e a apoteose, que arrancaram vivos aplausos da assistencia que lotou completamente a nossa principal casa de espetaculos. A apoteose foi idealizada por Guilherme de Almeida, escrita pelo tenente-coronel Hipolito Trigueirinho, encenada e dirigida pelo coronel Guilherme Rocha, constituindo-se de um rapido desfile revivendo a historia da Força Publica, seus habitos e feitos, sua atuação constante de vigilancia e destemor nos acontecimentos politicos e sociais de São Paulo e do Brasil, cooperando, desde o tempo colonial, para a manutenção da ordem, defesa das instituições, colaborando, ao mesmo tempo, para o nosso progresso. Na parte final da apoteose, toda a assistencia, de pé, vibrou, prorrompendo em calorosos aplausos.

O clichê são aspectos do inicio das comemorações, vendo-se o tumulo de Rafael Tobias de Aguiar, e [illegible] à porta da igreja de São Francisco, após a missa [illegible].

O FUTURO DA LITERATURA INFANTIL

Os rumos que se devem imprimir à literatura infantil, nesta fase convulsionada da Historia, está preocupando grande numero de governos conscientes de suas responsabilidades. Pois serão estes proximos anos os que hão de decidir dos padrões morais e materiais da vida terrena para os proximos decenios. A criança que hoje lê, amanhã porá em pratica os ensinamentos de tais leituras. Muito certo andou D. José Gaspar de Affonseca e Silva quando afirmou que o ideal para a literatura infantil deve ser "fazer das crianças pequenos homens, para que, quando forem homens, não sejam crianças grandes".

Entre nós, (até cança repeti-lo) o que se vê em alarmante quantidade nas mãos infantis não passa de autentico e eficiente curso de crimes por correspondencia. Mesmo aquilo que nos Estados Unidos da America do Norte — fonte principal dessa enxurrada impressa —, é proibido e condenado por lei, encontra facilidades e boa acolhida nas empresas brasileiras. Enquanto isso França, Italia, Espanha, disciplinam drasticamente a materia. E nesta semana chega-nos a noticia de que em Portugal se instituiu comissão para cuidar da materia, objetivando principalmente revistas impressas em outros paises, entre os quais o Brasil.

Tão importante é a formação, ou a deformação do carater dos pequeninos leitores que, a esse mesmo tempo, nos vem da Casa de Cultura Sovietica em Berlim a informação de que se decidiu imprimir rumos novos à formação da mentalidade infantil dos paises ocupados com vistas à sovietização total para o futuro. O plano consiste numa "literatura nova" para crianças e jovens. G. Baumert, encarregado do plano delineou-o para seus assistentes como "literatura permanentemente impregnada das duras realidades da vida".

Para contrabalançar tão desatinados ataques à formação moral dos pequeninos leitores, só podemos, nesta ultima quinzena assinalar o precioso, incisivo e corajoso discurso pronunciado a 11 do corrente na Camara Federal pelo sr. Daniel Faraco que disse entre outras coisas: "em qualquer banca de jornais, qualquer criança pode adquirir gravuras e revistas da mais baixa licenciosidade e criminalidade", "o comercio dessas revistas deve ser muito rendoso porque, não bastasse a industria nacional que na especie já é bastante desenvolvida, publicações estrangeiras aí estão a encher os "stands" de jornais de todas as ruas", "tem-se estranhado que, existindo legislação penal para repressão da licenciosidade impressa, ela não venha sendo aplicada. E' possivel que haja da parte das autoridades encarregadas dessa repressão falhas a corrigir. E' preciso não esquecer entretanto tambem que essas autoridades têm empreendido, por vezes, campanhas de saneamento mas têm desanimado porque o Judiciario acaba absolvendo de culpa e pena os infratores", "estamos perante a dissolução da moralidade publica feita às escancaras: estamos assistindo à degradação das futuras gerações", "não é possivel que o Congresso se mantenha indiferente e tenha certeza de que ele não se há de manter indiferente, mas há de encontrar os meios, os recursos legais para enfrentar — repito — essa verdadeira enxurrada de lama".

Não há duvidas de que esse tambem é o pensamento de todos quantos consideram o problema da leitura que se dá à criança um dos mais prementes, serios e comprometedores do nosso momento. O deputado Faraco falou em nome de muita gente e tais palavras, a bem das futuras gerações brasileiras, não podem ficam sem éco.

H. D.

CORREIO PAULISTANO
PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS — S. PAULO, 17-12-1950 — 1.ª SECÇÃO: 12 PAGINAS

PATRIARCALISMO E ROMANTISMO

GILBERTO FREYRE

Se é certo que a "arianização" — como diria um discipulo mais retardado do professor Oliveira Viana — daquela parte da sociedade brasileira de origem, em parte, africana ou negra, verificou-se principalmente pela união do mestiço claro e valorizado pela cultura intelectual ou pela bravura militar, com a moça branca, ou do homem branco com a mestiça clara e valorizada pela beleza ou pela riqueza, tambem sucedeu que, "por exageração de idéias romanticas", brancos se ligassem com criaturas escandalosamente escuras ou mesmo pretas. Ou que se dramatizassem situações de apaixonados, pertencentes a raças ou classes diversas, a ponto de terminarem seus amores avermelhados pelo sangue do assassinio ou do suicidio.

Foi o que aconteceu, por exemplo, com Fernando Braz Tinoco da Silva que, em 1856, suicidou-se na Fazenda de Santa Cruz, no Maranhão, tendo apenas 18 anos de idade. Era moço "de talento e estudioso", diz a noticia do seu suicidio no "Diario do Maranhão" de 26 de fevereiro de 1856, que tambem se refere à "exageração de idéias romanticas atuadas por uma paixão amorosa mal sucedida", como a causa da desgraça. O objeto da paixão dizia-se que fora uma "beleza africana".

A época que marca mais decisiva ou incisivamente a desintegração da ortodoxia patriarcal nas areas social e culturalmente mais importantes do Brasil — a segunda metade do seculo XVIII e a primeira do seculo XIX — foi, entre nós de aparecimento de "idéias romanticas" não só a respeito das relações de amor ou de sexo entre individuos como no tocante as relações de subordinação de filhos a pais, de suditos a reis, de cristãos à Igreja. E mais de uma vez umas relações foram perturbadas por outras, através de atitudes romanticas de individuos mais arrojados.

Tipico ou representativo pode ser considerado o caso de Silva Alvarenga. "Alto, afamado, de côr parda", era filho de pequeno lavrador que vivia tambem de tocar rabeca e flauta em festas de igreja e de familia; e cuja habitação perto de Vila Rica era a "casa de triste aparencia" a que se refere Moreira de Azevedo à pagina 8 de uma de suas "cronicas dos seculos XVIII e XIX: "Homens do Passado" (Rio de Janeiro 1875).

Fez questão o pobre homem de doutorar o filho de cor: de fazê-lo "vestir gabinardo em Coimbra". O que fez que uns murmurassem na povoação: "Mas não será o orgulho que insufla o desejo que tem o Alvarenga do filho ser doutor, para desse modo elevalo acima das outras pessoas do lugar?" E que outros dissessem: "E que tem isso, quer dar ao filho a supremacia do saber que não ofende e pode torna-la util a todos nós".

O padrinho rico do menino abriu subscrição entre os amigos, assinando ele a maior soma e levantando o bastante, em cruzados, para a educação do mineirinho de cor no Rio de Janeiro e em Coimbra.

No Rio de Janeiro, estavam então em moda os outeiros, principalmente os das freiras do Convento de Ajuda na época de Reis: ficavam elas por trás das grades enquanto junto aos muros do convento estudantes e poetas já feitos improvisavam glosas com os motes que as monjas lhes davam. Foi nesses outeiros que começou a destacar-se o talento poetico de Silva Alvarenga, talento acentuado pelo "vulto alto e corpulento" de mulato. Glosando um mote de freira romantica (talvez vitima de pai autoritario e recolhida ao convento por amor ou paixão julgada ultrajante para a familia),

"Quem tem presa a liberdade
Não pode sentir prazer"

o estudante mulato de Minas teve este primeiro rompante perigosamente romantico, do ponto de vista da ordem estabelecida, que era antes a patriarcal que a monarquica:

"Que para feliz viver
Mui livre se deve ser".

Noutra reunião, cercado por muitas moças, Silva Alvarenga se apaixonara por certa iáiá da sua idade e, talvez de casta superior à sua; mas cujo amor parece ter sobrevivido à ausencia do poeta em Coimbra, donde voltou ao Brasil formado em leis. O que, segundo Moreira de Azevedo, afastou a moça do bacharel mulato foi ter sabido por um frade, talvez inimigo de Alvarenga, que este era um "revolucionario", "um jacobino" que "ofendera a Deus tramando contra o governo de el-rei nosso senhor..."

Ser jacobino e ateu era pior que ser mulato. Laura só então teria repudiado o mulato. E cortado os cabelos, desprezado os vestidos enfeitados, envolvido o rosto em mantilha preta, voltando-se toda para a Igreja, os terços, as novenas, as ladainhas de São José, do Rosario e da Mãe dos Homens, como faziam naquela época as solteironas deixadas pelo ritmo ou pela rotina da vida patriarcal em situação de estranhas ao sistema de organização de familia: um sistema baseado principalmente na glorificação do "ventre gerador" branco ou negro, aristocratico ou plebeu.

O que é interessante no caso Laura-Alvarenga é a confusão de romantismos varios e contraditorios que se reuniram para aproximar e, ao mesmo tempo, separar dois individuos sobre os quais o sistema patriarcal, aliado antes da Igreja e do Trono, que da raça puramente branca, acabaria triunfante. Mas um triunfo precario. Já se achava o sistema ferido de morte em algumas das suas raizes. Já começara a desintegrar-se em areas como a fluminense.

O PRIMEIRO CLINICO

NUTO SANT'ANNA
(Da Academia Paulista de Letras)

Isto por aqui, queremos dizer São Paulo de Piratininga, andava numa carencia absoluta de medico. Nenhum, na ocasião. Barbeiros aplicadores de sangue-sugas ou curandeiros, afeitos à pratica das beberagens empiricas, haveria sem duvida. Pelo menos, nas atas municipais fala-se mais de uma vez em "purgas" e em uso de "salsa". As sangrias, essas eram comuns. O mais, a medicina caseira tradicionalista, um pouco dos jesuitas, outro dos portugueses e dos negros. E, talvez, não fosse a coisa de todo má: quando por cá jornadeou, em epocas mais afastadas, o visitador Baltazar Fernandes, verificou ele a existencia i n v e j a v e l de quatro sujeitos, cujas idades somadas perfaziam significativamente mais de quinhentos anos...

Mas vamos a um dia e era exatos: 24 de maio de 1722. Em vereança, o juiz presidente, Antonio de Camargo Pires, os vereadores Antonio de Siqueira de Albuquerque e Diogo de Toledo Lara, e o procurador Manuel Luiz Ferraz, convocaram "os homeins bons do povo que nesta cidade se achavão", para tratar de assunto de monta, que interessava à coletividade.

E assim, reunidos no sobrado do Paço Municipal, ò esquina da rua de São Bento, no adro de S. Francisco, foi "pellos ditos ofeciais da camera proposto que era muito conveniente houvese hum medico de profisam nesta cidade pello prejuizo que Estam Experimentando todos os moradores della em falta de medico e que asim hera se lhes fizese hua congroa certa por anno deste senado o que se não podia fazer sem se avensarem os mesmos moradores naquillo que cada hum poderia dar pera ella com declaração que corria o tempo depois do dito Medico tomar poce neste senado ficando obrigado a curar nas cazas que se avensarem todos os emfermos que tiverem pella dita avensa por tempo de des annos que sera obrigado a asestir nesta cidade sem dentro delles poder alevantar a dita avensa das cazas que se obrigarem, e os que se não avensarem; curada de fora a parte pelos presos em que com os emfermos se ajustar, o que visto e ouvido pos todos concordaram plenamente".

Começariam a contribuir desde o dia da "poce" do clinico. No momento, houve logo "promessas de dezaseis cazas avensadas", que produziriam a importancia de duzentos mil réis, cremos que por ano. Sem duvida, uma exorbitancia, pois, cem anos depois, o ordenado anual do cirurgião de partido, mantido pelo Senado da Camara, dr. José Manuel Chaves, não ia alem de oitenta mil réis anuais.

Contudo, é provavel que tivessem conseguido o medico desejado. Tanto mais que os primeiros e talvez unicos subscritores do fundo, que manteria o facultativo, eram bandeirantes e povoadores dos mais notaveis e prestigiosos de principios da centuria setecentista, como se pode ver destes nomes: José de Góis e Morais, Bartolomeu Pais de Abreu, José Dias da Silva, Antonio Teixeira de Oliveira, Gaspar de Matos, Sebastião Anriques, João Ferreira da Costa, Antonio de Camargo Ortis, Manuel Velozo, Gregorio de Castro Esteves, Luiz Ruiz Vilares, Antonio de Siqueira de Albuquerque, Diogo de Toledo Lara, Caetano Soares Viana, Manuel Luiz Ferraz e Pedro Taques de Almeida.

Em 1597, portanto cento e vinte e cinco anos antes, não era melhor a situação local. Pelo contrario, muito pior. Nessa epoca, todos os trabalhos mecanicos, de ferreiro, sapateiro, pedreiro, alfaiate, ferrador e outros, exerciam-se após um exame perante o juiz e escrivão do oficio respectivo, em colaboração com o pessoal do Senado da Camara. Não escapavam à regra os proprios clinicos, aliás em suas formas primarias de mezinheiros e charlatães. Tanto que, em agosto daquele ano, assentando os vereadores "coisas pertencentes ao ben comu", salientaram que "nesta villa avia muitas pessoas que de fora vinhão e outros que não he-

(Conclui na 15.a página).

NÓTULAS

NOVIDADES DA CORTINA DE FERRO — E' o semanario milanês "Illustrazione del Popolo" que assegura a veracidade destas duas recentes disposições das autoridades de alem Cortina de Ferro. A primeira diz respeito à proletarização da musica lirica. Uma comissão oficial foi organizada em Bucareste com o encargo de "refundir os libretos das operas burguesas adotando-os às necessidades das "democracias populares". Os trabalhos foram iniciados com o refundir-se as operas "Madame Buterflay" e "Rigoleto". A primeira deverá evidenciar as tristes consequencias do imperialismo americano na prostituição do Extremo Oriente. A segunda opera, uma vez adaptada ao figurino lirico moscovita denunciará a corrupção aristocratica à dano do proletariado.

A segunda noticia diz respeito à nova "tabua das leis" a que se devem ater os intelectuais daqueles paises. Compõe-se ela dos seis topicos seguintes: "1.o — não penses; 2.o — se pensas, não fales; 3.o — se falas, não escreva; 4.o — se escrevestes, não publiques; 5.o — se publicas, não assines; 6.o — se assinas, prepare imediatamente um desmentido.

PRÓ-LIBERDADE CULTURAL — O Congresso Pró-Liberdade Cultural reuniu em Bruxelas, uma pleiade de escritores, cientistas e homens de saber de 12 nações livres, inclusive os das Americas do Sul e Norte e Europa.

O Juri que escolherá o escritor a quem ser outorgado o premio, compo-se-á de representantes da União Soviética em exilio e dos paises satélites, na mesma situação politica juntamente com representantes do mundo livre.

Em uma Resolução, concitando a abolição das restrições que pesam sobre o intercambio cultural entre os povos soviéticos e os que vivem em paisse não influenciados pelas esferas soviéticas, o Congresso insta pela imediata adoção das seguintes medidas especificas:

1 — Abolição das medidas que limitam os direitos dos artistas, escritores, estudantes e intelectuais, em geral, impedindo-os de viajar livremente pelo mundo.

2 — Intercambio de professores e estudantes entre instituições educacionais soviéticas e não-soviéticas.

3 — Abolição de todas as formas internas e externas de censura.

5 — Intercambio de informações culturais e cientificas.

6 — Organização de debates publicos sobre assuntos ligados à interesses culturais e internacionais.

Foi, tambem, apresentada uma proposta para a fundação de uma universidade para estudantes refugiados de países governados por regimes totalitarios.

BIBLIOTECA ITALIANA PARA S. PAULO — Será inaugurada brevemente, nesta capital uma biblioteca italiana, com 4.000 exemplares dos principais livros que estiveram em exposição durante a Semana do Livro Italiano, no Museu de Arte Moderna. Pertencerá a biblioteca ao Instituto Cultural Italo-Brasileiro, entidade que muito tem feito pelo reatamento do intercambio cultural de nossa patria e a Italia.

CENSURADAS AS PUBLICAÇÕES PARA CRIANÇAS — Em Lisboa foi nomeada uma comissão de censura para a literatura destinada às crianças. Esta medida interessa principalmente a um certo numero de revistas infantis publicadas no estrangeiro (França, Belgica e Brasil) e com grande difusão em Portugal.

PREMIO GOUNCOURT — O Premio Gouncourt foi atribuido este ano a Paul Colin, que obteve cinco votos pelo livro "Les Jeux Sauvages". Dois votos foram dados a Bernard Pingaud, pelo livro "Amour Triste", um para Michel Sarafia, por "Ecume et le Sel" e outro a André d'Hotel, por "Homme de Lascierie".

Por 6 votos, o Premio Theopraste-Renaudot foi atribuido a Pierre Molaine, por "Les Orgues de L'Enfer". Outros escritores obtiveram um voto: Marguerite Duras, por "Un Barrage contre Le Pacific", André D'Hotel, por "L'Momme de La Scierie", Jean Hougron por "Tu Recouteras La Tempête", e Roberto Margerie por "Par Un eté Torride".

"FEMME SANS PASSÉ" FOI PREMIADO — Foi ajudado ao escritor Serge Groussard o Premio Femina deste ano, por seu romance "Femme Sans Passé". O premiado é um romancista de apenas 29 anos de idade, e já tem regular bagagem literaria, pois "Femme sans passé" é seu quinto romance. Já conquistou em 1948 e 1949 dois outros premios literarios. "Femme sans passé" está sendo filmada sob titulo "La Passante", que era aliás o nome inicial do romance.

PREMIO RENOVAÇÃO FRANCESA — Paris. O "Premio Renovação Francesa" destinado a valorizar obras literarias que reflitam as qualidades tradicionais da França, foi este ano atribuido a Pierre Henri Simon, autor do romance "Les Raisins Verts".

Pierre Henri Simon é titular da cadeira de literatura francesa da Universidade de Friburgo.

NOTAS DE POESIA

A proposito de "O Cão sem Plumas"

Péricles Eugenio da Silva Ramos

Tenta Herbert Read, no seu opusculo "Form in Modern Poetry", distinguir os poemas curtos dos poemas longos; e, e n t r e outras considerações, afirma que nos poemas curtos a musica das primeiras palavras ainda não se esvaiu da mente quando soa a ultima palavra do ultimo verso; por isso mesmo, não se perde a noção da forma, da estrutura do poema. Já o mesmo não se dá com o poema longo, em que se tem de preferencia a idéia de continuidade. "E' a diferença — compara o ensaista — entre a calma beleza de um lago, olhado como um todo, e a beleza de uma corrente que seguimos da nascente ao mar, sem nunca vê-la de um só golpe como um todo, mas sempre cientes de sua continuidade, de sua identidade na variação, de sua musica que progride."

Pois bem, deixando de parte a questão propriamente do tamanho dos poemas, já que não se póde estabelecer limites precisos, quanto à extensão, entre poemas curtos e longos, vale a pena recordar que há, na geração de 1945, quem advogue o metodo de composição não de "lago", mas de "corrente". Trata-se do sr. João Cabral de Melo Neto, que num livro não há muito publicado em Barcelona — "Psicologia da Composição com a Fabula de Anfion e Antiode" — caraterizou sua propria forma como o fio estendido por uma aranha, uma caixa tirada de outra caixa, e assim por diante. E a caraterizou por negação da forma como "concha", a que se referira outro poeta da mesma geração:

"Porque tentasse decifrar os
signos da materia,
Com seu rumor de concha sob
a forma silenciosa", etc.

Está visto que tanto "O Mundo, o Novo Mundo" — poema de que fazem parte os dois versos transcritos — como a "Psicologia da Composição" ou a "Fabula de Anfion" têm o mesmo tema, a composição do poema, e se originam, o primeiro e o terceiro, do mesmo mito do que constrói com a musica ou a palavra, quer se trate de Anfion, quer de Wainamoinen ou ainda de outras figuras lendarias. Mas divergem as teorias de composição, encarada esta ou como "concha" ou como "fio". O principio regulador da poesia do sr. João Cabral de Melo Neto é portanto o mesmo dos poemas longos, tal como surge na diferenciação proposta por Herbert Read. E o seu processo, já aplicado no livro anterior, se confirma agora, com "O Cão sem Plumas" (Barcelona, 1950).

* * *

Em outros termos: o que parece caraterizar a poesia do sr. Cabral de Melo Neto, no seu novo livro, é antes a analise do que a sintese. Não nos apresenta do rio, que é o motivo do poema, uma visão una e global, mas ao contrario uma série de fragmentos em que o curso de agua entra como pretexto para digressões marcadamente intelectuais. O poema, nessas condições, afigura-se antes um produto de meditação sobre o objeto, do que a apreensão ou iluminação do mesmo objeto; nem constitui uma totalidade, mas uma sequencia que se interrompe a certa altura, sem que seja dada ao leitor uma clara noção de "fim", de "remate".

Se nos ativermos a uma outra distinção, esta fixada por Julien Benda, entre estetico e poetico, "O Cão sem Plumas" refletirá antes um jogo estetico do que um jogo poetico; e talvez, para alguns, o poema ostente um ar geral de artificio ou inanidade, oriundo das cogitações nem sempre rigorosas do autor. A esses leitores provavelmente pareçam incorretos os seguintes versos:

"Espesso
como uma maçã é espessa.
Como uma maçã
é muito mais espessa
se um homem a come
do que se um homem a vê.
Como é muito mais espessa
se a fome a come.
Como é ainda mais espessa
se não a pode comer
a fome que a vê."

Os versos 7 e 8 confirmam os versos 3 a 6, mas os versos 9 a 11 como que desdizem todos os versos anteriores, de 3 a 8. Pois se a maçã é mais espessa se um homem a come do que se um homem a vê, essa maçã não pode ser ainda mais espessa se não a pode comer a fome (fome é sinédoque por "homem faminto") que a vê, a menos que a espessura se desloque da fruta para uma reação psicologica. Mas já noutros trechos, como este, não parece haver justificativa alguma para a incoerencia:

"Porque é muito mais espessa
a vida que se desdobra
em mais vida:
como uma fruta
é mais espessa
que sua flor,
como a arvore
que sua semente;
como a flor
é mais espessa
que sua arvore.
etc., etc."

Parece flagrante que, se a "espessura" é reforçada pela vida que se desdobra em mais vida, a arvore não pode, a um só tempo, ser menos espessa que a flor e mais espessa que a semente. Pois a flor, se se desdobra em vida, desdobra-se por meio da semente: ambas, para caraterizar a "espessura" em face da arvore, são da mesma natureza.

E' bem de ver que o poeta modifica o sentido da palavra "espesso", e isso nada tem de anormal dentro da soma de poderes com que contam os poetas; uma coisa, porém, é perturbar o sentido das palavras, outra fazer dessa perturbação motivo para jogos aereos: a poesia, nesta hipotese, se distrai do seu campo, para cair num campo sofismado. O perigo das construções intelectualizadas, em poesia, é este mesmo: prejudicar a poesia, tirando-lhe o calor humano para fazê-la tombar na esfera de um cerebralismo frio. Pior ainda se esse cerebralismo força o raciocinio: aí, nem poesia, nem pensamento valido.

* * *

A tendencia analitica do sr. João Cabral de Melo Neto, ou, melhor, na especie, sua teoria da forma como desdobramento, parece responsavel, ainda, pelo uso de certos processos como as figuras ditas "de palavra" em retorica, isto é, baseadas na repetição dos mesmos vocabulos. Epistrofe, salvo erro, é o nome da figura usada na seguinte estrofe:

"O rio ora lembrava
a lingua mansa de um cão,
ora o ventre triste de um
cão,
ora o outro rio
de escuro pano sujo
dos olhos de um cão",

em que o mesmo vocabulo, "cão", aparece no final de três versos. Denota-se, na mesma estrofe, o uso de um processo reverso de comparação, ou de comparação com o comparado: no inicio, o rio é o termo real, comparado com os termos ideais "lingua mansa de um cão" e "ventre triste de um cão"; depois, o rio vem a ser o termo ideal de outro termo real, os olhos de um cão, e esse termo ideal, "rio", se compara com o proprio termo real, "rio". Nessas circunstancias, é compreensivel que às vezes o poeta perca os limites entre o real e o imaginario, passando de uma esfera para outra "ex abrupto", como na estrofe a seguir:

"Sabia dos caranguejos
de lodo e ferrugem.
Sabia da lama
como de uma mucosa.
Devia saber dos polvos.
Sabia seguramente
da mulher febril que habita
as ostras",

em que a "mulher febril" transpira a atmosfera do fantastico no meio de coisas que o poeta quer desagradaveis como os caranguejos, a lama e as mucosas. Em certo sentido, a imagem até constitui uma "failure", pois a "mulher febril que habita as ostras" nada tem de repugnante, como certamente deveria ter no contexto, já que o rio não podia saber de coisas belas:

"Nada sabia da chuva azul,
da fonte côr de rosa."

* * *

Do sr. João Cabral de Melo Neto não se pode afirmar, como de outros poetas da geração de 1945, que usa apenas as palavras estritamente necessarias à expressão do pensamento poetico. Nem, por outro lado, que usa sempre as palavras ou a construção mais indicadas para a valida expressão desse mesmo pensamento. Logo nos versos iniciais de "O Cão sem Plumas" observa-se a repetição de "é passada":

"A cidade é passada pelo rio
como uma rua
é passada por um cachorro;
uma fruta
por uma espada",

repetição essa certamente desnecessaria à inteligibilidade do pensamento. Mas já no 4.º e 5.º versos há economia (a conjugação e o verbo estão em elipse) e mesmo obscuridade, pois não se percebe exatamente a relação que existe entre a cidade ser passada pelo rio e uma fruta ser passada por uma espada. E tal obscuridade se deve não à elipse, mas ao fato de o verbo, nos dois casos, não ser usado possivelmente na mesma acepção: ser passado, no sentido de "ficar atrás" e "ser passado", na acepção de "ser cortado". Como quer que seja, a estrofe deixa duvidas sobre o pensamento do poeta.

* * *

Esses reparos, que faço em homenagem ao talento do autor — Cabral de Melo Neto, com "O Engenheiro" e a "Psicologia da Composição" situou-se como um dos principais poetas da geração de 1945 — não envolvem, de modo algum, a intenção de obscurecer o merito de "O Cão sem Plumas". Há, no livro, trechos de funda ressonancia poetica, como, na devida altura, os versos da nem sempre feliz série "espesso":

"Como é muito mais espesso
o sangue de um homem
do que o sonho de um
homem";

e a expressão do autor — o que é sinal de sua força artistica — é claramente pessoal. Se expendi as considerações acima, moveu-me o desejo, em primeiro lugar, de situar alguns dos processos do sr. Cabral de Melo Neto, e, depois, de mostrar que nem sempre a realização acompanha a teoria. Pois o poeta preconiza a extrema lucidez na composição do poema, como deixou expresso em seu livro anterior:

"Eu me refugio
nesta praia pura
onde nada existe
que me lembre o sono."

No entanto o sono — e sono ao construir — existe nalguns dos passos mencionados, e noutros não menos vulneraveis, como os versos nada eufonicos

"Sabia da lama
como de uma mucosa",

ou

"Como uma maçã",

ou ainda

"A mesma maquina."

Trata-se de coisas minimas, é certo; mas servem para demonstrar que hoje, como ontem, embora se pretenda o contrario, "quandoque bonus dormitat Homerus". Seja Homero amigo ou inimigo do sono — dá no mesmo.

Ultimos lançamentos:

NEGRINHO & CIA. — Howard Spring está ainda presente à memoria de todos os leitores e dos amantes do bom cinema, graças à sua comovente historia "Meu Filho, meu Filho". Reaparece agora ao publico brasileiro, através este lançamento das Edições Melhoramentos com uma interessante novela de aventuras.

Em abono do seu novo livro em lingua portuguesa, se pode dizer que foi editado inicialmente pela imprensa da Universidade de Oxford. Conta uma historia cheia de atrativos e de permanente interesse que vai num continuo crescendo, e todavia, sempre dentro de um clima moral que recomenda o livro a todos os leitores, seja quanto à idade seja quanto à formação espiritual. Valores essenciais da natureza humana são convenientemente exaltados através a comparação necessaria com o mal, o desfile das mais nobres virtudes como a união, a cooperação em face do perigo, a tenacidade e a bravura leal. Há colorido e vivacidade como nas paginas em que se descreve a vida com os ciganos, os perigos dos meninos que se atiram ao mar para receber os turistas, as aperturas em torno do sargento-detetive, a luta na ponte, o temporal, etc.

E' pois um livro que todos hão de ler com agrado, e ao qual as ilustrações de Norman Hepple e a tradução de Agenor Soares de Moura dão novos meritos.

POEMAS DE AMOR — Na coleção Rubayat, da Livraria José Olimpio Editora, acaba de aparecer o volume "Poemas de Amor" de Amaru, em feliz tradução do escritor Aurelio Buarque de Holanda.

"Poemas de Amor" é um livro de muita ternura e de um lirismo doce e envolvente, que nos conduz, suavemente, para regiões onde o espirito se sente bem, onde se refaz perfeitamente da brutalidade material em que vive hoje o mundo. Em "A Aurora da Primavera", escreve o poeta: "O' Sadami, ó minha preciosa coroa é a primeira vez que o vento sopra do leste, trazendo-me o som do sino do templo de Aangari. Dentro de alguns dias as cinco flores da primavera perfumarão minha casa... Tu, que és a sexta-flor, traze-me em teus cabelos o perfume da esteira de caniços sobre a qual choraste, todo este inverno!" E assim é todo livro.

A SINTESE EM HISTORIA — Resultado de longos anos de estudo e meditação. "A Sintese em Historia" de autoria de Henri Ben, diretor de "Revue de Synthese Historique" constitui obra em que se procura realizar "trabalho tecnico, um tratado de logica especial, destinado à aplicação". E', do ponto de vista "de pura ciencia, não há problema mais urgente e mais central que o da organização historica — organização externa e pratica. Resolvendo-o, fica resolvido do mesmo passo, o problema da concordancia da historia com a vida".

Como se vê por essas poucas linhas do prefacio da obra, trata-se de assunto que interessa a muitos, aos que se dedicam a tais estudos, de modo a proporcionar-lhes esclarecimentos dos mais necessarios. "A Sintise em Historia" divide-se em quatro partes, a saber: Introdução (Erudição, filosofia da historia e sintese); 1.a parte — Os dois graus da sintese: Sintese erudita e sintese cientifica; 2.a parte — As articulações da sintese; cientifica; conclusão — O futuro da historia. Encarregou-se da tradução o sr. Julio Abreu Filho.

UMA PESQUISA SOBRE A VIDA SOCIAL NO ESTADO DA BAHIA — Charles Wagley, Thales de Azevedo e Luis A. Costa Pinto. — O presente trabalho faz parte de uma serie de publicações que vem sendo feitas pelo Museu do Estado da Bahia, todas de carater cientifico. O Estado da Bahia, em cooperação com o Departamento de Antropologia da Universidade de Columbia, de Nova York, está realizando um extenso programa de pesquisas nos campos da antropologia social e da sociologia. A pesquisa de campo começou em julho de 1950 e continuará no proximo ano. Tal obra tem por objetivo fundamental fornecer uma base realista para o planejamento dos programas de educação e saude publica nas zonas rurais do Estado.

Como se vê, é do mais alto interesse a divulgação dos resultados d tais pesquisas, que permitirão sejam problemas de importancia fundamental para o Estado e o país atacados de frente, para sua solução adequada. Outras publicações serão feitas, à medida que prosseguirem os estudos.

PREMIO FABIO PRADO — Continuam abertas, na séde da Associação Brasileira de Escritores de São Paulo, as inscrições para os concursos de Ensaio e de Poesia relativos ao Premio Fabio Prado de 1950.

Os autores que desejarem concorrer aos premios deverão encaminhar seus trabalhos até o dia 15 de janeiro do proximo ano, ao escritor Sergio Buarque da Holanda, presidente da Associação Brasileira de Escritores de São Paulo, á rua João Bricola, 46, 10.o andar, sala 1.022, fazendo-os acompanhar de carta do interessado com a indicação de que deseja inscrever-se no concurso, e do seu nome completo, nacionalidade, profissão, endereço e titulo do trabalho com que concorre.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar pede aos corações generosos, um auxilio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha a Caixa.

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 17 DE DEZEMBRO DE 1950

2.ª SECÇÃO:
12 PAGINAS

Página FEMININA

"Minha Terra, Senhor, é uma alegoria,
Um festival de luz, um livro de poesia
Aos olhos do viajor.

Ha um gorgeio constante em cada ninho,
Como se eternos fossem no caminho
A primavera e o amor".

ENOCH LINS.

PROSA FIADA

Foi isto mesmo que aconteceu. No longo trajeto do ônibus que leva a gente à Vila Formosa, "filei" a prosa de duas moças. Falavam sôbre o que anda em todas as bocas: o Natal. Creio mesmo que nenhum outro assunto, nos dias que correm, merece tanto apreço, desperta tantos sonhos. Mas as duas companheiras do ônibus pintado de branco e azul não apostavam no abono e muito menos trocavam confidências. Comentavam, pura e adoravelmente, os arranjos familiares para a vivência da Noite Feliz.

A do lado da janela — uma morena côr de jambo, tipo de menina, desses de virar a cabeça dos homens e fazer inveja às mulheres, falou:

— "O Natal está tão perto e eu não sei, ainda, o que vou aprontar!

O ano passado, Maria Eugenia, arranjou tudo tão bem, tão bonito, que eu sinto a minha pobreza ante qualquer iniciativa".

E seguindo o fio das recordações, sintetizou:

— "Ela preparou com muito cuidado uma mesa simbólica. No centro, flores vermelhas e uma vela a simbolizar o Cristo. Com fitas vermelhas achavam-se presos em volta dessas flores, bonequinhos com nomes de cada um de nós e um cartãozinho com o Menino Jesus e uma frase tirada do missal, adequada a cada um.

Fez, tambem, uma ligeira explicação dos símbolos antes que as luzes fossem acesas e o lunche iniciado.

Sentimo-nos tão alegres, tão felizes".

A outra, muito chic no vestido esportivo, de friso vermelho; cabelo ondulado, bem curto, com fios prateados a acusar prematuras responsabilidades; de fala carioca bem pronunciada, e que fiquei sabendo chamar-se Nilka, replicou:

— "Olé, o meu Natal foi mais mundano, mas terra à terra...

Armei, com serragem e algodão, uma enorme cesta colocada bem no centro da mesa. Dentro dela, coloquei os presentes do pessoal, uma variedade de gostos e de idades. Pois alem dos principais, isto é, do papai, mamãe, Jorge, Chico, Déia estavam tambem os das sobrinhas de M. M.; da francesinha; de Maria Izar; Lourdinha e mais um mundão de gente que você não conhece. Todos os embrulhos presos por uma fita em cuja extremidade o nome dos presenteados, — se presentes, presos por um outro símbolo aos respectivos lugares. Foi um número a hesitação dos puxões e o arrasamento da fragil armação.

Gastei até o último centavo de meu ordenado, mas valeu a pena. Pois eu descobri a minha vocação. Minha felicidade consiste em dar; o meu tempo não me pertence; eu fui feita para os outros".

A brecada inesperada do motorista, lá no fim da linha, deixou-me com este problema: — Qual é a minha verdadeira vocação? — Que eu fiz, que eu posso, que eu irei fazer pelos meus queridos, ainda neste Natal? — MARIA REGINA.

Cuidemos das crianças

Prof. NICEA A. TOLEDO

Aquela mãe tinha na fronte uma aureola de felicidade. Acerquei-me da cama onde pusera seu bêbê. Ele alí estava, o pequeno recem nascido, vermelhinho ainda, a pele ainda em descamação, um tapetinho de seda preta cobrindo-lhe o couro cabeludo, e encolhidinho como de saudade do lugar quente e abrigado de onde viera. 9 dias de vida, 9 dias só. Olhei para a mãe risonha e confiante que alí estava e comecei a conversar com ela, querendo saber aquela vidasinha em que condições tinha vindo ao mundo e em que condições iria crescer. Ela respondia animada, certa de si mesma. Não, não tinha ido para a maternidade; o bêbê nascera em casa mesmo.

A parteira? não, não era diplomada: era uma vizinha, mas muito "entendida". Aquele cinteiro? Usava em casa sim, para que não se quebrasse a espinha do bêbê. Cama para ele? não, não tinha, dormia bem quentinho na mesma cama com os pais. Se mamava bem? Não via eu como ele estava gordinho? Não, não pesara ao nascer, mas podia ver como tinha engordado, estava uma bolinha.

Tambem era muito esfomeado, mamava o dia todo, sem horario sim, e tambem durante a noite; sim senhora, 2, 3 e até 4 vezes!

E não desse ela o seio para ver só o berreiro que fazia. Tambem, não tinha dado nada para êle. Só um xaropinho de chicorea que a vizinha ensinara. Não, não sabia ler, tinha sido criada na roça, nunca frequentara uma escola.

E foi assim, ouvindo essas respostas, que a minha satisfação ao ver aquela combinação feliz de mãe moça e forte e filho sadio, foi se apagando e foi se desfazendo. E vi elevar-se ameaçador, ao lado do bêbê, o fantasma da ignorancia com todo o seu cortejo de crendice e supertições. E no lugar das esperanças veio a tristeza de ver um valor desperdiçado, nada com que contar. Mas não, nada não, pois tinha alí um valor grande, forte, com o qual podia ainda erguer tudo — o amor materno.

Para êle apelei como base para os conselhos que aquela mãezinha precisava ouvir. Era moça, era sadia, estava ainda muito em tempo de aprender. Aquela joiazinha que pusera no mundo por sua vontade, tinha direito à vida, tinha direito à felicidade. E para viver feliz, em primeiro lugar era preciso crescer sadio, pois assim poderia como adulto lutar por seus ideais e conseguir alcança-los. Seria um valor para a sociedade, um elemento util de progresso. Mas para crescer sadio, para realizar tudo isso, era preciso que aquela mãe estudasse e aprendesse. Era analfabeta? Pois os cursos de alfabetização de adultos funcionam em todos os cantos da cidade e estão à espera de todos os analfabetos. E depois havia os cursos de Puericultura dos Centro de Saude que ela poderia frequentar e onde aprenderia muita coisa. Quando já soubesse ler, que recorresse então à pequena biblioteca que cada Centro de Saude possui e onde ha inumeros livros sobre educação das crianças, à espera de mães interessadas que os leiam. E que nunca mais ouvisse vizinhas entendidas que já tiveram 10 filhos mas que já perderam 5 ou 6 deles. E comadres sabidas que, se arvorando em doutoras receitam coisas erradas e improprias pois que, só erradas e improprias poderiam ser suas receitas. Então seu filhinho poderia crescer sadio e ela poderia continuar com sua aureola de felicidade. E poderia ter mais filhos, um batalhão, e poderia não perder nenhum deles.

Estudem, mãezinhas, sempre é tempo de aprender. A ignorancia dos pais é a grande inimiga das criancinhas. Estudem e aprendam para serem mães conscientes e felizes.

Boas Festas!

Para a alegria das crianças estes presentes!

Roupinhas, vestidinhos e terninhos em lindos modelos originais, desde recem-nascidos á idade juvenil.
Balanços, cadeirinhas, camas portateis e uma infinidade de brinquedos modernos.

PUBLITEC

Aberta até às 22 horas durante as festas

Casa Valentim

O Jardim encantado das crianças

RIO — SÃO PAULO — PORTO ALEGRE — BELO HORIZONTE
FILIAL: S. Paulo — Rua Líbero Badaró, 120/126

UMA CASA DE NEUTRA

A casa que o clichê reproduz, foi edificada nos Estados Unidos pelo consagrado arquiteto austriaco, Richard J. Neutra, que a projetou magnificamente, mostrando mais uma vez, ser mestre na materia.

Neutra conseguiu imagina-la, de uma maneira tal que, construida em meio a uma natureza virgem e rude, se confude com ela, integrando-se perfeitamente com as pedras e grande quantidade de arvores existentes. Esta é o tipo da casa que alem de satisfazer plenamente seu proprietario, oferecendo-lhe todas as comodidas e conforto possiveis, o faz felis por ser o ambiente, claro, arejado, comodo, pratico e sobretudo, belo.

As grandes arvores em terreno bastante acidentado, favorecem a visão de quem se utilizar dos magnificos e amplos terraços que guarnecem a residencia, sendo eles em sua totaldiade, protegidos por janelas envidraçadas em toda a extenção.

Neutra, aqui, seguiu as linhas funcionais, que caraterizam seus projetos, como "living, sala de jantar constituindo a parte central do plano. O vasto terraço, dá comunicação à parte social, isolados por paredes de vidro, abolindo-se assim as formais separações do interior com a natureza. A parte envidraçada é corrediça.

A ala de serviço, à esquerda do projeto, é constituida por cozinha, copa, sala de almoço, dormitorios para criadas, dispensa, etc. Todas essas dependencias são contiguas e providas de corredores de ambos os lados, constituindo, portanto, divisões completamente isoladas umas das outras e se comunicando unicamente por meio dos corredores laterais. Esses corredores dão, ainda, comunicação pora outros terraços, tambem isolados por vão envidraçados.

Um sistema de ventilação foi ideado na altura do forro, que permite a entrada do ar para a ventilação, circulando sob o teto onde é logica a substituição do ar.

Ao redor de toda a recepção, na parte superior da parede, foram embutidos tubos para iluminação fluorescente. Alem disso, projetores de luz iluminam, através de aberturas imperceptiveis, quadros, objetos varios, estantes, etc.

Sob todo o piso da recepção, parte intima e mesmo terraços, um sistema de calefação radiante, por meio de tubos por onde circula ar quente, foi construido.

O terraço sendo fechado e aquecido, pode-se aproveita-lo para reuniões, que serão, praticamente, ao ar livre.

Esse projeto é portanto, excelente em todos os pontos de vista, pois a visibilidade, a iluminação e a distribuição, são perfeitas.

Cardápio de DOMINGO

Pão de ave — (patê)
Bolacha da Xandóca
Bolo festeiro

PÃO DE AVE — 1 frango inteiro — crú — tirando-se a carne dos ossos; 1 quilo de lombo de porco, bem limpo das peliculas gordurosas. Passa-se tudo na maquina de moer carne, com o ferro mais fino.

Prepara-se 4 ovos, batendo-se as claras em separado, juntar 1 colher bem cheia de manteiga congelada, 200 gramas de pão bem embebido no leite, sal, pimenta do reino e mais temperos, a vontade. Mistura-se tudo muito bem e põe-se em forma lisa, untada com manteiga. Experimenta-se com 1 palito se está assado. Serve-se frio com pão. Deve-se assentar bem a massa na forma.

BOLACHA DA XANDOCA — 1 quilo de farinha de trigo — 1 chicara (chá) de gordura quente, 7 ovos batidos separados; 1 pratinho de queijo ralado; 3 chicaras (chá) de açucar; 1 colher de manteiga; 1 colher rasa de pó Royal.

Escalda-se o trigo com a gordura, junta-se os ovos, batidos como para pão de ló e o resto dos ingredientes. Faz-se bolinhas para assar em taboleiro, em forno quente.

BOLO FESTEIRO — 500 gramas de farinha de trigo; 500gramas de manteiga; 500 gramas de açucar; 12 ovos; 1 calice de cognac; 100 gramas de coco ralado, noz noscada ralada.

Junta-se a manteiga e o açucar, batendo com uma colher de pau, até formar uma especie de creme. Junta-se as gemas, uma a uma, o coco ralado, a noz moscada e por ultimo a farinha de trigo (peneirada). Junta-se as claras batidas em neve e depois de bater mais um pouco, põe-se para assar em forma redonda, untada com manteiga e polvilhada com pó de rosca.

Pode-se juntar ao bolo, antes de ir ao forno, pedaços de doce de laranja, passas e 2 calices de vinho branco.

(Do CADERNO DA MAMAE).

ATUALIDADE

Perguntou-se, certa vez, a **Monteiro Lobato**, qual a mais bela realização do estudante brasileiro; e a resposta, incisiva, oportuna, ortodoxa, deveria estar pregada em todas as salas de aula, em todos os gabinetes de estudos.

— "A mais bela realização do estudante brasileiro será:

saber bem a sua lição,
não colar;
e duvidar da infabilidade dos mestres e dos compendios".

(Obras completas de **Monteiro Lobato** — "Prefacios e Entrevistas" pag. 197).

PROVIDENCIAS PARA O VERÃO

Noticias publicadas provenientes de Nova York, aconselham metodos higienicos para o verão, dizendo: "Quando o calor se torna excessivo, durante o verão, o melhor é recorrer ao ar condicionado. Mas como esse recurso ainda não se obtem com facilidade; é preciso pensar em outros, mais modestos. Por exemplo, um banho de imersão numa banheira bem cheia, é otimo. A ducha fria refresca enquanto se permanece sob o chuveiro. Um recurso que parece insignificante mas é de excelentes efeitos é o deixar correr agua fria nos pulsos e molhar as temporas com frequencia". Estes conselhos são apreciaveis e, de fato, merecem ser adotados. Aconselha-se ainda, vestidos e sapatos leves, sendo que estes ultimos podem ser adquiridos n'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157.

A Boa Louça — "ROSANA"

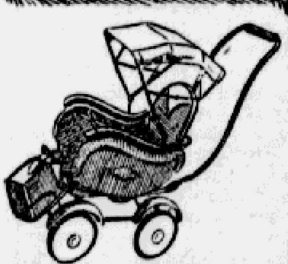
Louças finas, porcelanas, cristais estrangeiros, faqueiros e presentes finos.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 1.430 — Fone 3-7560

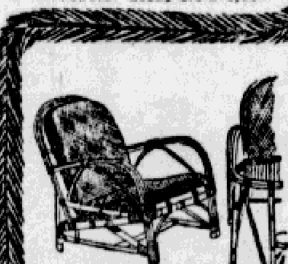
Bôas festas

Carrinho "F... r" Cr$ 1.300,00
Popular dêsde Cr$ 312,00

Modêlo 1163 - Em legítimo Fibrax Patenteado - c/ peça Cr$ 750,00
Popular dêsde Cr$ 188,00



Cadeirinha "Marreco" Cr$ 624,00
Popular dêsde Cr$ 156,00



Cana da India de Cr$ 800,00 a Cr$ 2.000,00



Brinquedos e artigos para presentes
CASA FLOR
Pr. dos Esportes, 104 (Fundos)
Tel. 4-6252 e 4-6949 - S. Paulo
Pr. Tiradentes, 50 - Tel. 22-3703
Rio de Janeiro
Aberta até às 22 hs.

Reclam

DEPOIMENTOS FAMILIARES

"Não tenho medo nenhum, porque tenho confiança em mim mesmo!" — Advertencia aos pais — A menina preferida — Problemas futuros — Temas abordados por Eduardo Cesar Soares Casanova, o primeiro entrevistado nesta secção

Dia a dia assistimos a conflitos entre pais e filhos. Duas gerações que se atraem. Duas gerações que se repelem. Há causas; há problemas. E esta pagina, dentro de seu programa, irá focalizar depoimentos, de ambas as partes beligerantes.

* * *

— Dando inicio à nova secção trazemos o testemunho de um belo garoto, muito promissor nos seus 10 anos.

— Foi na Biblioteca Municipal, numa mesma mesa, muito compenetrado, consultando livros, fazendo anotações, — que o vimos pela primeira vez. Muito tempo se passou e a criança que trabalhava como "gente grande" despertava curiosidade; era um motivo de admiração.

Logico que nos aproximassemos e uma camaradagem se estabelecesse.

— Fiquei sabendo que o meu vizinho de frente se chama: **Eduardo Cesar Soares Casanova**, cursou o 4.o ano do curso primario do Colegio Stafford, mantendo sempre o primeiro lugar.

— Suas materias prediletas?

— "Ciencia, Português e Aritmetica. Começo a estudar quimica e fiquei tão entusiasmado que ganhei um laboratorio quimico".

Perguntei-lhe se não tinha medo de fazer experiencias e respondeu-me com a firmeza dos vencedores:

— "Não tenho medo nenhum, porque tenho confiança em mim mesmo".

Quer conhecer meu laboratorio?

* * *

Não foi uma promessa de criança, pois no dia combinado, surgiu-me Eduardo Cesar. Edu, sobrecarregando o seu laboratorio, mais o material para demonstrações.

E a entrevista prosseguiu.

— Que você pretende quando crescer?

— Enquanto o pequeno pensador, foi falando, anotamos.

— "Eu não gosto da vida comum. A vida comum para mim é trabalhar, ganhar dinheiro, comer, beber, dormir e morrer. Se a minha vida for assim — sem grandes experiencias de estudos — eu morrerei com amargura. Meu desejo na vida é ser um grande homem. Meu tio Marcel — que é o meu melhor amigo,

(Conclui na 23.a página).



O futuro cientista, Eduardo Cesar Soares Casanova, faz uma demonstração para a redatora desta pagina.

Pingos de verdade

"O primeiro amor deixa suas raizes na memoria, o ultimo, no coração" — Ugo Foscolo

/ / /

"A fortuna é como o vidro; tem, como ele, o brilho e a fragilidade". P Syro

/ / /

"A verdade é para o entendimento o que a beleza é para os olhos ou a musica para o ouvido". — Balmes

/ / /

"A inteligencia ajuda-nos a viver, o coração a morrer." — Berilo Neves

/ / /

"Quem espera o perdão para seus pecados, está sempre obrigado a perdoar os pecados alheios." — Horacio

/ / /

"A vida de cada dia ensina mais do que o melhor dos livros". — Goethe

/ / /

"Um grão de filosofia dispõe ao ateimo; muita filosofia recondus à religião". Platão

/ / /

"Não vos curveis senão para incensar a verdade." — Alfieri

PRESENTES

Casa Chronos
RELOGIOS JOIAS
333

R. S. Bento S. Paulo
R. SCHONEWEG
SUA CASA DE ABSOLUTA CONFIANÇA

OS NOVOS

Esta coluna será uma tentativa de oportunidade aos reais valores de nossa terra.

CIUMES

VERA PEREIRA

Tenho ciumes.
Como não tê-los,
se ouvi a lua dizer à estrela,
com muito medo
que o sol ouvisse,
que ela gostava
de ir à noite,
enquanto calmo você dor-
[misse
beijar as ondas dos seus
[cabelos.

Tenho ciumes.
Como não tê-los,
se ouvi a brisa dizer à rosa
num lindo dia,
que ela gostava
de roçar-lhe a fronte;
mas que os seus labios
não se atrevia.
Mas, que amorosa,
sempre beijava
beijava as ondas dos seus
[cabelos.

AGRICULTURA E PECUARIA

Kudzu, excelente leguminosa indicada para combater a erosão, ao mesmo tempo que restaura a fertilidade dos solos esgotados

ALÉM DE PLANTA PROTETORA DO SOLO E' UMA EXCELENTE FORRAGEM PARA OS ANIMAIS — OS TERRENOS INGREMES E IRREGULARES, SEM POSSIBILIDADES DE CULTIVO, PODEM SER SEMEADOS COM ESTA LEGUMINOSA, PARA PASTAGEM — VALOR FORRAGEIRO DO KUDZU — E' TAMBEM UMA PLANTA MUITO INDICADA PARA SE FAZER A ROTAÇÃO DAS CULTURAS — DADOS SOBRE ESSA CULTURA

Leguminosa perene, rasteira, de crescimento vigoroso, com ramos muito longos, pouco trepadores. Os ramos novos são flexiveis e cobertos de pêlos. As folhas são formadas por 3 foliolos grandes, semelhantes às da mucuna. As flores são de côr violeta. Entretanto, em nosso clima são necessarias condições especiais para produção de flores e consequente formação de vagens. Estas são pequenas, com pêlos e em geral encerram poucas sementes bem formadas. Para boa germinação as sementes devem ser sacrificadas.

As folhas caem no periodo de inverno (junho-julho), mas a vegetação prontamente se renova com a entrada da primavera.

Os seus ramos são menos trepadores que os da mucuna e após alguns meses se tornam mais ou menos lenhosos. Com o seu alastramento, em contato com o sólo, emitem raizes nos nós. Isso, alem de permitir sua melhor fixação, aumenta a possibilidade da formação de novas plantas, pois, com o seu desenvolvimento, as raizes vão acumulando reserva alimentar (amido) transformando-se assim em raizes tuberosas.

SOLO

Escolha e rotação: — Adapta-se a muitos tipos de solos e condições as mais diversas. Em terras muito arenosas, pobres e nas excessivamente argilosas, o seu desenvolvimento é satisfatorio com a aplicação de adubos. Nos solos turfosos, acidos, mal drenados, os resultados são desfavoraveis.

A rotação com o "kudzu" não é praticavel, em virtude da demora da sua formação. Entretanto, a terra onde foi cultivado o "kudzu" fica beneficiada e as culturas comerciais nela efetuadas aproveitam durante varios anos da melhoria proporcionada por essa leguminosa.

PROPAGAÇÃO

Mudas: — Não havendo sementes, a porpagação se faz por meio de mudas. As melhores são as "coroas" de raizes, isto é pedaços de raiz tuberosa, com 2 anos, com uma ou duas gemas. Mudas muito velhas ou muito novas não são boas. As machucadas tambem não devem ser aproveitadas.

Viveiros: — Sendo poucas as mudas disponiveis, convem fazer um viveiro, escolhendo-se local favoravel, e de preferencia com facilidade de agua para rega diaria, até se verificar bom pegamento.

As covas são feitas às distancias de 2m. por 2m. Feito o plantio da muda, comprimindo-a muito bem, cobre-se o solo, ao redor da muda, com uma camada de esterco curtido. Dois anos depois o viveiro fornecerá mudas para o plantio definitivo.

PLANTIO

Preparo das mudas: — Arrancadas com enxadão, sendo pequena a quantidade ou com aradinho, se em maior porção, as mudas são lavadas e em seguida selecionadas. Uma vez escolhidas, se o terreno não está preparado, o material é consevado num lugar fresco, tendo-se o cuidado de regar, mas não em excesso.

Para transporte a grandes distancias, que exija alguns dias de viagem, as mudas devem ser mergulhadas em um barro adrede preparado e colocadas em feixes, misturadas com um pouco de esterco bem curtido. Os feixes com 50-100 mudas são envoltos em capim ou outro material proprio e amarrados.

Adubação: — Em casos de terras muito pobres ou fortemente estragadas pela erosão, é vantajoso aplicar um adubo fosfatado (150-200 quilos por hectare).

Epoca: — Os melhores resultados são obtidos com o plantio nos meses da primavera, de preferencia setembro-outubro.

Espaçamento: — Havendo quantidade suficiente de mudas, aconselha-se o plantio com o espaçamento de 2m. entre fileiras, deixando uma bôa muda a cada 2m. na fileira. Sendo pequeno o numero de mudas, a plantação pode ser feita à distancias até de 4m. entre sulcos e 4m. entre covas.

Quantidade de mudas: — Para o espaçamento de 2m. por 2m. são necessarias 2.500 mudas por hectare. No caso de espaçamento maior 4m. por 4m.), 700 mudas são suficientes para o planio dessa area.

Cuidados no plantio: — Feito o sulco, preferivelmente em contorno, a muda é colocada de modo que as gemas fiquem ao nivel do solo. A muda deve ser firmada, colocando-se cuidadosamente a terra em seu redor.

Tratos culturais: — Enquanto as plantas não atingem desenvolvimento suficiente para cobrir o solo, são necessarios cultivos mecanicos. O cuidado de cobrir com um pouco de terra os nós dos ramos que vão surgindo, favorece o enraizamento, aumentando assim o numero de plantas.

Pragas e molestias: — Não se observou ainda, em nossas condições, molestia graves em "kudzu".

Alguns insetos perfuram as folhas, mas os danos causados, em geral, são de pouca monta.

UTILIZAÇÕES, RESTAURAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO SOLO

O "kudzu", leguminosa que é, fornece alimento de alta qualidade para o gado, quer na forma de pastagens, quer na forma de feno. Ainda é utilizado para proteção do solo, para restauração das terras estragadas pela erosão e principalmente como planta capaz de estabilizar as valetas formadas pelas enxurradas. Recomenda-se tambem para proteção dos cortes das estradas e dos aterros. Neste caso as mudas devem ser plantadas na parte inferior dos aterros, onde há terra fertil, ao passo que no caso de cortes de estradas, a plantação deve ser feita na parte superior dos mesmos.

FORRAGEM

Feno: — Uma parcela de terra estragada pela erosão e cultivada co "kudzu", ao mesmo tempo que é restaurada, produz rendimento economico apreciavel, através da colheita dessa planta para o preparo do feno, cujo valor nutritivo é semelhante ao do feno de alfafa. O enorme crescimento do "kudzu" muitas vezes dificulta o corte, pois os ramos podem prender as laminas da ceifadeira. Entretanto, com certos cuidados essa operação é perfeitamente praticavel.

A colheita deve ser feita a partir do 2.o ano, fazendo-se então dois cortes anualmente, isto é, o primeiro em novembro-dezembro e o segundo em fevereiro-março. Recomenda-se não atrasar o segundo corte, pois se fôr feito pouco antes do periodo da queda das folhas, pode prejudicar o desen-

(Conclui na 15.a página).

A bouba e a difteria das aves são evitadas pela vacinação sistematica

A Bouba é a molestia mais conhecida nas criações de galinhas e das que mais prejuizo causam. Caraterizada pelo aparecimento de "pipocas" na cabeça das aves, embora tambem ataque outros orgãos alem da pele, a bouba aparece mais frequentemente nos meses quentes, matando grande numero de aves na criação. As poucas que escapam de morrer, nunca mais serão capazes de produzir bem. A difteria é mais comum nos meses frios. Manifesta-se pela formação de placas amarelas na boca das aves, aderentes aos cantos do bico, à lingua e às paredes internas da garganta. O microbio que causa esas duas molestias é o mesmo e contra elas não há tratamento que compense ser feito. O mais acertado é prevenir o seu aparecimento e isso pode ser conseguido de maneira definitiva — basta vacinar os pintos para se livrar de uma vez para sempre do ataque da bouba e da difteria os que assim forem tratados.

A vacina contra a bouba, fabricada pelo Instituto Biologico, é facil de ser aplicada, seguindo-se as instruções que acompanham a bula. A melhor epoca para se fazer esta vacinação é antes de os pintos atingirem um mês de idade. Assim, só tem prejuizos com estas duas molestias quem quiser — pois a vacinação é uma garantia ao alcance de todos.

Combata as

PRAGAS DO CAFÉ E DO ALGODÃO

com

"GAMERIAL"

Grupo de inseticidas à base de BHC e de BHC + DDT + Enxôfre, especialmente preparados para polvilhamento dos cafèzais e dos algodoais.

Peçam folhetos e informações à

SEÇÃO AGRÍCOLA

DUPERIAL

Indústrias Químicas Brasileiras "Duperial", S. A.

Rua Xavier de Toledo, 14 - 3.º andar - Caixa Postal 112 B - S. Paulo

26.324

O que é, afinal, a inseminação artificial

Inumeras vantagens que apresenta o processo de inseminação artificial — Precauções que devem ser observadas

ARMANDO CHIEFFI

A inseminação artificial consiste, em ultima analise, em série de manobras que têm por objetivo a inoculação do elemento fecundante masculino, espermatozoides, retirado artificialmente, nos orgãos genitais femininos, através instrumental apropriado (óvulos), garantindo assim, a fecundação.

A fecundação, portanto, é natural. Artificial é apenas o metodo de completa inoculação do semem que contém os espermatozoides. O encontro dos elementos fecundantes se efetua, assim, tal como no processo natural, e o produto nascido é perfeitamente semelhante aos provenientes de acasalamentos naturais.

VANTAGENS DO PROCESSO

Pela inseminação artificial tem-se a possibilidade de reduzir a quantidade de semem a ser inoculada na femea e daí resulta a sua primeira vantagem: 1.o) Maior aproveitamento dos reprodutores. Um bovino, por exemplo, chega a ejacular, de uma só vez, cerca de 4 centimetros cubicos de esperma. Uma vaca pode ser fecundada com apenas 0,5 a 1,5 centimetros cubicos. Assim, pela inseminação artificial, sem ser preciso diluir a quantidade retirada do macho, podem ser fecundadas de 3 a 8 vacas. Esse numero, logicamente, é aumentado muitas vezes, diluindo-se o ejaculado em soluções apropriadas. Ha casos citados de um só touro conseguir, em dois anos de serviço, dez mil descendentes!...

O mesmo animal se tivesse que consagrar toda sua vida em serviços naturais, poderia produzir, na melhor das hipoteses, 200 ou pouco mais bezerros. A inseminação artificial multiplicou aquele numero por 50, em pouco mais de dois anos. Essa vantagem permite aproveitar, ao maximo, os bons reprodutores afastando os ruins. Uns e outros tornam-se mais rapidamente conhecidos, pelo maior numero de descendentes.

Em rebanho de vacas, não poucas vezes se apresentam animais estereis, em consequencia de anomalias anatomicas e alterações do meio vaginal, que dificultam a penetração e a vida dos espermatozoides. A inseminação artificial pode superar essas dificuldades, surgindo, disso outra vantagem: 2.o) Combate à esterilidade.

Alem dessas duas vantagens, ainda podemos lembrar: 3.o) Melhor controle sanitario, evitando a disseminação de molestias que se transmite pelo coito; 4.o) aproveitamento de reprodutores que não podem efetuar o salto, em virtude de lecões dos membros e peso elevado; 5.o) possibilidade de cruzamento de raças de talhe não proporcional e obtenção de pro-

(Conclui na 15.a página).

BRASIL RURAL

Está em circulação o numero correspondente aos meses de outubro e novembro de "Brasil Rural", revista especializada em assuntos agropecuarios e que conta com a colaboração de renomados técnicos em problemas agricolas nacionais.

Neste numero de "Brasil Rural", entre as materias de real interesse para a agropecuaria brasileira, destacam-se: "O que se deve fazer para organizar o "Banco Rural", "Já é uma realidade a suinocultura racional em S. Paulo", "Transacões de novilhos gordos em S. Paulo", "Constitui a mecanização fator decisivo na solução dos problemas agropecuarios", "O futuro da fibra do formio", "As folhas de mandioca na alimentação animal", "Não é mais cara a semente de milho hibrido", "A cultura da cana de açucar", "Ultrapassa as fronteiras das nações o combate às doenças animais", "Metodos de combate ao piolho branco", "Tuberculose nos animais domesticos", "O fosforo, elemento nutritivo essencial às plantas", "Empenhada a Grã Bretanha na racionalização agricola", "Trinomio do bom rendimento dos solos", "A lagarta das pastagens", "Facil e compensadora a cultura de batata", "Emprego da salgação no preparo de couros", "Combate às pragas da laranja", "Incremento do cultivo de oliveiras no Brasil", "Seleção de reprodutores", "Enfermidades transmitidas pelo leite", alem de diversas secções tais como "Ar, Sol e Beleza", "Chacaras e Hortas", "Sitios e Granjas", "Bibliografia Rural", etc.

Plantadores de Algodão:

— O PULGÃO, PERCEVEJO RAJADO e o CURUQUERÊ já estão atacando o algodoal! Use MEIMEX, o mais moderno e eficiente inseticida, para matar essas pragas e prevenir contra todas as demais que atacam o algodoeiro: BROCA DA RAIZ, LAGARTA ROSADA, ACARO, etc.

MEIMEX 3 — 5 — 40 (BHC-DDT-Enxofre)
MEIMEX 3 — 10 — 40 (BHC-DDT-Enxofre)

Temos em "stock", em nosso armazem, para

ENTREGA IMEDIATA

em sua cidade, em apenas cinco dias.

SOCIEDADE IMPORTADORA E EXPORTADORA

MEIRELLES LTDA.

RUA 15 DE NOVEMBRO, 200 — 13.º and. — Fone: 3-2636 — Caixa Postal, 5463

End. Tel. "MEIMEX" — SÃO PAULO

RHODIATOX

O MAIS TÓXICO
O MAIS ATIVO
O MAIS ECONÔMICO



O MAIS PERFEITO INSETICIDA PARA O FAZENDEIRO MAIS ADIANTADO

RHODIATOX

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Rua Libero Badaró, 119 - 4.º — Caixa Postal 1329 — São Paulo, S.P.



A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

Instruções praticas sobre o cultivo do amendoim

Os trabalhos experimentais realizados não revelam aumento de produção na cultura do amendoim pelo emprego de adubos quimicos — O amendoim deve ser empregado em rotação com outras culturas — Dados culturais que devem ser observados no cultivo desta planta

Escola do solo — O amendoim deve ser cultivado em solo fertil e de boas propriedades fisicas. Os terrenos excessivamente secos e aqueles que se encharcam com facilidade devem ser evitados.

Rotação — Os rendimentos diminuem quando é o amendoim plantado continuamente no mesmo terreno. Convem, todos os anos, plantar em areas diferentes, preferivelmente, em terreno antes ocupado com milho ou algodão.

Preparo do solo — Arado o terreno convenientemente, procede-se à gradeação pouco antes do plantio, a fim de eliminar as ervas más, e ao sulcamento à profundidade de mais ou menos 10 centimetros.

VARIEDADES

A variedade Roxo é a que mais se recomenda, devido a sua maior produtividade; vem, em segundo lugar, a variedade Tatu.

PLANTIO

Adubação — Os trabalhos experimentais realizados não revelam o aumento de produção pelo emprego de adubos quimicos. Antes, é preferivel cultivar o amendoim em rotação, nas terras adubadas anteriormente para o algodão ou milho.

Epocas — As melhores epocas para o plantio estão compreendidas no periodo de 15 de setembro até fins de outubro.

Espaçamento — O espaçamento mais vantajoso é de 60 a 70 centimetros entre os sulcos e, no sulco, as sementes devem ser distribuidas à distancia de 10 cm, o que só é possivel, economicamente, com o uso de semeadeira.

SEMEADURA

Quantidade de sementes — Para o plantio de um hectare, às distancias preconizadas, são necessarios de 70 a 75 quilos de sementes (4 sacos de 25 quilos de amendoim em casca). O emprego do amendoim descascado é preferivel pelas seguintes vantagens: germinação mais uniforme, garantia de maior numero de plantas e economia de sementes.

Semeadura — Para a semeadura mecanica é necessario adaptar chapas com numeros de furos adequados, para que a semente caia no espaçamento recomendado. Os tratos devem ser feitos em tempo, de modo a manter a cultura sempre livre da concorrencia de ervas más. Dentro das fileiras o mato prejudica muito o desenvolvimento das plantas; a sua extirpação só é possivel manualmente. Quanto à mamona, nas terras roxa e arenosa não há necessidade espe-

(Conclui na 15.a página).

FORÇA E ECONOMIA

Para os seus AUTOMOVEIS CAMINHÕES E MOTORES A GASOLINA prefira

GASOLINA ESSO

À venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso

Um produto de comprovada eficiência no combate a tôdas as pragas do algodão:

"GAMELCLOR"

(MARCA REGISTRADA)

FABRICADO POR

INDÚSTRIAS QUÍMICAS ELETRO CLORO S. A.

PEÇAM FOLHETOS E INFORMAÇÕES AOS DISTRIBUIDORES:

DUPERIAL

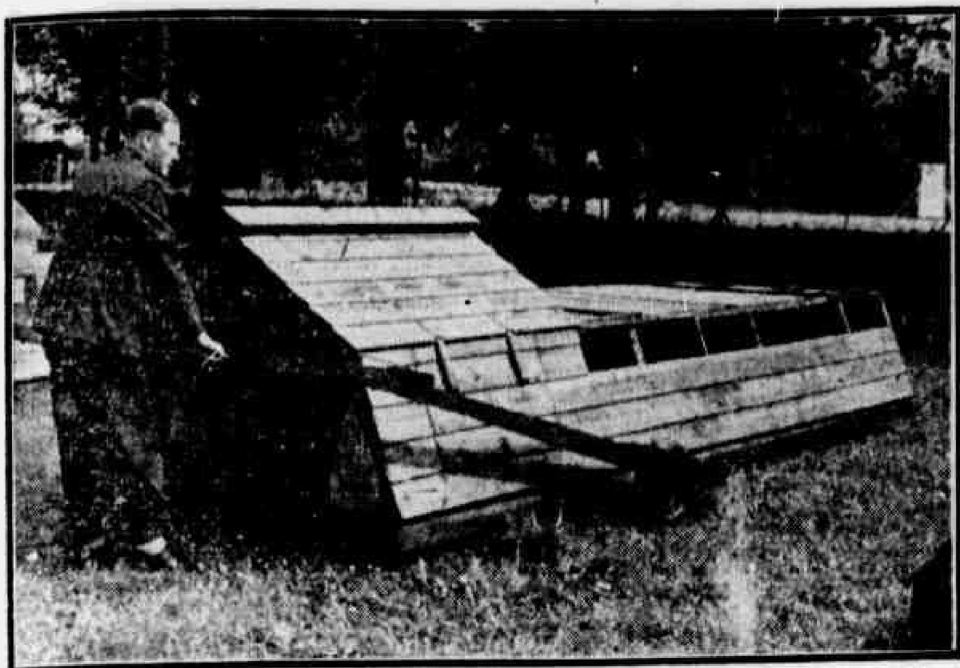
INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.

Rua Xavier de Toledo, 14 - 3.º andar — Caixa Postal, 112-B — São Paulo

SEÇÃO AGRÍCOLA

26.325

AGRICULTURA E PECUARIA



Vemos nesta fotografia um viveiro para aves por tatil "Rowfold", atualmente muito em uso na Inglaterra. (Foto BNS).

Problemas da alimentação dos animais

As condições minimas para a vida e produção animal — Disturbios provocados pela ausencia de quantidades suficientes de proteinas — Importancia dos demais elementos necessarios à alimentação dos animais

HONORATO DE FREITAS

O exito de uma criação qualquer depende da qualidade da alimentação que é dada aos animais. A alimentação para ser completa tem de atender, em primeiro lugar, às necessidades do organismo, e, depois, ao tipo de exploração do rebanho. As rações devem ser organizadas tendo-se em vista a produção do rebanho, se de carne, leite, banha etc. Calcula-se que 50% da alimentação deve satisfazer à manutenção da vida; e outra parte é que será utilizada para formação de utilidades pecuarias.

Com referencia especial aos suinos, o zootecnista Teixeira Viana afirma o seguinte: "da ração que recebe, o porco transforma em carne e gordura 52,9%; mantem-se com 35%; e desperdiça somente 12,1%". Estes dados baseam-se em observações feitas na Fazenda Experimental de S. Carlos, em S. Paulo, onde o referido zootecnista vem realizando experiencias sobre a criação de suinos ha muitos anos.

AS CONDIÇÕES MINIMAS PARA A VIDA E PRODUÇÃO ANIMAL

Para satisfazer às necessidades e exigencias organicas de manutenção e para a produção de utilidades (carne, leite, lã, banha etc.) os animais precisam ter fontes de calor, de energia, de proteinas, de sais minerais, de vitaminas e de agua, sem o que tendem a definhar e mesmo morrer por carencia de algum dos elementos vitais enumerados.

Realmente, nenhum ser vivo pode viver sem calor, e este só lhe é fornecido pelos alimentos, que lhes fornecem, igualmente, a energia suficiente para atender às necessidades do organismo.

Nos alimentos, a proteina é necessaria para compensar as perdas diarias pela elaboração das utilidades zootecnicas, assim como as gorduras são indispensaveis para produzir o calor e a energia com que o animal realiza o seu trabalho. A ausencia de proteinas nas rações determina perturbação do crescimento, alem de varios outros disturbios, principalmente complicações intestinais.

Os sais minerais têm importancia consideravel, principalmente no que diz respeito ao calcio e ao fosforo, cuja falta na ração pode provocar graves doenças, como o raquitismo, a osteomalacia (cara-inchada dos cavalos) etc.

Quanto às vitaminas, encontradas nos alimentos verdes, no leite etc., em quantidades muito pequenas, sabe-se que sua falta na alimentação produz doenças diversas, desde a cegueira até a paralisia. Sua ausencia na alimentação leva os animais à morte.

A agua tambem é elemento tão importante como os citados e tão valioso como o ar que os animais respiram. Em todas as criações bem orientadas, deve existir agua limpa e abundante.

Mesmo para suinos já não se admite aquela velha praxe dos criadores rotineiros que afirmavam ser "na lama é que se engorda porco". Ao contrario, os suinos para bem produzir, precisam ter agua em valas cimentadas, corrente, onde possam usa-la sem o perigo de doenças que a imundicie dos chiqueiros enlameados sempre acarreta.

Os principios gerais da alimentação dos rebanhos são os que acima expusemos, e no que concerne à composição das rações vale a pena lembrar que estas devem ser estabelecidas de tal maneira que possam satisfazer a todas as necessidades organicas e da produção que o criador deseja obter na exploração de seus animais.

As rações devem conter todos os elementos que foram enumerados a fim de atender satisfatoriamente aos objetivos da produção economica dos rebanhos. As normas modernas de alimentação exigem que os elementos das rações sejam pesados e medidos com rigor, constituindo as formulas de rações problemas que, oportunamente, trataremos em outros comunicados.

INSTRUÇÕES PRATICAS DO CULTIVO

(Conclusão da 14.a pagina).

cial da operação. O cultivador tipo "Planet" ao mesmo tempo que cultiva, faz o chegamento de terra às plantas. Nas terras mais pesadas, como massapé, deve ser feita pequena amontoa, 5 a 10 dias depois de iniciada a germinação.

RENDIMENTO

Com o emprego das praticas aqui recomendadas — boa variedade, epoca de plantio apropriada, espaçamento adequado, tratos culturais em tempo, e rotação — o rendimento deverá variar em torno de 60 sacos por hectare (145 sacos por alqueire).

PRAGAS E MOLESTIAS DO AMENDOIM

As molestias mais importantes são a "Mancha da folha" e a "Murcha". A "Mancha da folha" que se carateriza por pequenas manchas arredondadas, de côr pardacenta, não ocasiona prejuizos serios à produção, em virtude de aparecer com mais intensidade no periodo final da cultura.

Já a "Murcha" pode causar grandes prejuizos, se houver condições favoraveis de umidade. Na planta atacada observa-se um feltro branco na base dos ramos, as folhas tornam-se amarelas e, finalmente, a planta murcha. Recomenda-se, como medida preventiva, o arrancamento e queima das plantas atacadas, devendo-se evitar o plantio em terrenos umidos e adotar a pratica de rotação, porque o agente causador da molestia permanece no terreno por muito tempo. Entre as pragas pode-se citar a "lagarta do capinzal" que ataca o milho, o algodão, etc. O combate é identico ao empregado nas outras culturas. Os gaviões (caranchos) podem causar grandes prejuizos, nas proximidades da epoca da colheita.

COLHEITA

A colheita do amendoim é feita aos 110 ou 120 dias após o plantio, ocasião em que as folhas começam a ficar amareladas. A maneira mais pratica e mais economica consiste no seguinte:

1 — Arrancamento, auxiliado por arado comum de aiveca, que deve ser passado ao lado e junto da fileira de plantas que são deslocadas e tombadas. Completa-se o arrancamento à mão, sacudindo-se em seguida as plantas para que se desprenda a terra aderente às vagens e raizes.

2 — Confecção de médas. Para se fazer uma meda, finca-se no terreno 50 ou 60 cm. de uma estaca de dois metros de comprimento e, à altura de 30 cm. do solo, prega-se uma cruzeta com dois ou três sarrafos de 1 m. de comprimento. Trazidas as plantas, são elas arrumadas em cima da cruzeta e em redor da estaca com as vagens voltadas para dentro. A parte superior da méda deve ser protegida contra chuvas, com feixes de sapé ou capim, na falta de pequenos pedaços encerado. Depois de 2 a 4 semanas, o amendoim encontra-se em condições de ser despencado, o que pode ser feito dentro de jacás.

O amendoim assim obtido tem melhor aspecto e as ramas podem ser aproveitadas como feno para a alimentação dos animais. Num hectare de amendoim o numero de médas varia em torno de 30.

KUDZU, EXCELENTE LEGUMINOSA

(Conclusão da 14.a pagina).

volvimento vegetativo na primavera seguinte.

Pastagem: — Uma forma pratica e muito economica de utilização o "kudzu" plantado em terras incluidas no programa de restauração, é destinar uma area proprio para pastagem. Plantada a area para essa finalidade, já no segundo ano o pasto poderá ser utilizado, naturalmente com certos cuidados, evitando-se pisoteio exagerado. Como se trata de planta rica em proteinas, o melhor criterio para estabelecer o pastoreio, é deixar o gado algumas horas por dia, como alimentação suplementar. Finalmente para se obter o maximo de rendimento, convém dividir a pastagem em partes que serão aproveitadas em periodos diferentes do ano.

VALOR FORRAGEIRO

Para se avaliar as qualidades nutritivas dessa leguminosa, no quadro abaixo figuram os resultados das analises de forragem verde e do feno, em comparação com as da alfafa, publicados no valioso trabalho do prof. N. Athanassof — "Os bovinos" (1922). Os numeros são referentes aos principios nutritivos digestiveis.

	FORRAGEM VERDE		FENO	
	Alfafa %	Kudzu %	Alfafa %	Kudzu %
Proteina	3,6	4,2	12,3	11,3
Materias graxas	0,4	0,5	1,1	1,2
Materias hidrocarbonadas . . .	9,7	15,4	32,4	39,7
Valor nutritivo	10,1	16,0	26,5	33,9

ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA

NUMERO DO ANO SANTO E DA ITALIA

A "Ilustração Brasileira" vai publicar, este mês, um numero dedicado ao Ano Santo e à Italia, com o apoio de SS. EE. os Cardeais D. Jaime Camara e D. Carmelo de Vasconcellos Motta, arcebispos do Rio e de S. Paulo, respectivamente; do Sr. Nuncio Apostolico, Monsenhor Carlo Chiarlo, e de outras altas autoridades eclesiasticas; do Sr. Embaixador da Italia, Dr. Mario Martini, do Sr. Consul Geral da Italia em S. Paulo, Dr. Giulio Mombelli, e o do Encarregado de Negocios da Italia, Dr. Luigi Silvestrilli, que têm prestado valiosa colaboração, contribuindo, assim, para o sucesso desse empreendimento.

Empreste tambem a sua cooperação, figurando no referido numero e fazendo reservar imediatamente um exemplar, pois, em face da grande e justificada procura, toda a edição se esgotará prontamente. Dirija-se, por carta, telegrama ou telefone à Rua 3 de Dezembro n.o 48, 4.o andar, sala 8, telefone numero 6-7820.

AÇÚCAR
União
DUPLAMENTE
FILTRADO
ADOÇA MAIS!

O que se deve evitar nas pulverizações

Inumeras vezes temos tido oportunidade de ouvir reclamações de agricultores sobre a ineficacia de pulverizações, embora aconselhadas por tecnicos de reconhecida competencia. Tem-se notado que, na maioria das vezes, esses maus resultados ocorrem por que as pulverisações são executadas com falhas graves, pela falta de conhecimento que o lavrador tem dessas praticas de defesa agricola. As pulverizações, para serem eficientes, exigem determinado numero de cuidados, sem os quais se tornam ineficazes, provocando, mesmo, a incredulidade do agricultor quanto à utilidade de seu emprego.

Resumiremos, a seguir, os fatores que nos parecem mais importantes e que têm concorrido para o descredito das pulverizações:

1.o — Imperfeição da pulverização, não atingindo o liquido todas as partes do vegetal, inclusive a face inferior das folhas.

2.o — Aparelhos pulverizadores defeituosos; com pressão insuficiente; bico muito grosso, que permite o liquido sair como esguicho, em vez de na forma de nevoa finissima, pulverizador sem agitador interno, que permita trazer o liquido sempre em movimento dentro do aparelho.

3.o — Tratamento fora da época, que são preventivos, feitos após a invasão da doença. Aplicações especificas contra insetos, levados a efeito como se fosse preventivos quando não existe praga na planta.

4.o — Aplicações com tempo contra-indicado: — tempo ameaçador de posteriores chuvas torrenciais.

5.o — Dosagens mal feitas, isto é, sem serem cuidadosamente pesadas ou medidas.

Os insucessos das pulverizações, geralmente, ocorrem pelos fatores que apontamos. Assim sendo, os agricultores devem ter todo cuidado em evita-los. Desta forma, conseguirão sempre resultados os mais satisfatorios com os tratamentos aconselhados.

PUBLICAÇÕES

"HORTAS PARA O BRASIL" — Foi feita a nova reimpressão do trabalho "Hortas para o Brasil" aumentado e atualizado que a veterana revista agricola brasileira "Chacaras e Quintais" acaba de editar para contribuir sempre mais na propaganda a favor de uma horticultura generalizada.

Efetivamente, este livro é dedicado tanto aqueles que possuem um pequeno quintal, como aos donos de fazendas, ensinando a plantar e colher a materia prima para mesas modestas ou para banquetes granfinos a fim de se alimentarem com todas as vitaminas necessarias no cardapio de todos os dias.

Trata-se de um elegante volume muito ilustrado, e mais barato e o mais completo dos manuais para plantar e colher todas as hortaliças desejaveis e aconselhaveis para o nosso país.

"SUPLEMENTO ESTATISTICO" — Boletim da Superintendencia dos Serviços do Café, da Secretaria da Fazenda — numero de 5 de dezembro com dados colegidos sobre serviços do café paulista despachado com destino a Santos.

"BOLETIM INFORMATIVO" — Orgão da Sociedade dos Amigos da Cultura Urania — numero 2 — outubro — Curitiba — Insere varias notas e alguns comentarios sobre a importancia economica da Urania.

O QUE E' AFINAL

(Conclusão da 14.a pagina).

dutos provenientes de especies diferentes, cuja monta natural é dificil ou impossivel; 6.o) melhoramento dos rebanhos de criadores que não estariam em condições de adquirir reprodutores caros; 7.o) melhoramento genetico de rebanho, quando houver possibilidade de se impôr ou de se aconselhar um determinado reprodutor.

PRECOUÇÕES QUE DEVEM SER OBSERVADAS

A inseminação artificial, contudo, quando indevidamente utilizada e se manuseada por pessoa inexperiente e de conhecimentos tecnicos deficientes, deixa de ser processo de melhoramento, para se tornar metodo perigoso, capaz de comprometer todo o rebanho. Com a mesma facilidade com que espalha boas qualidades, poderá tambem difundir graves defeitos. E', por isso, muito bem comparada a uma faca de dois gumes.

Qual a orientação a ser dada, então, ao criador que deseja recorrer a esse metodo moderno e eficiente para melhorar seu rebanho? Inicialmente, é necessario lembrar que a inseminação artificial não deve substituir, sempre, o processo natural de cobertura. Ela é, entre nós, indicada quando se deseja aproveitar a qualidade de animal de boa linhagem e quando ha falta de machos em virtude de numero elevado de femeas. Neste caso, o interessado deverá recorrer aos orgãos oficiais e os profissionais veterinarios que estarão em condições de dar orientação tecnica conveniente, aconselhando as normas a serem seguidas.

Na criação de gado leiteiro, num estabulo cuja produção das vacas é elevada, na criação de ovinos, na obtenção de muares, a prática da inseminação artificial pode ser aconselhada. A sua execução e as manobras de coleta e inoculação do semem devem estar sempre sob orientação tecnica conveniente.



O cliché fixa uma vista parcial do Recreio Pichochó, vendo-se a Orquestra Tipica Som de Cristal, ao fundo, no momento em que o reporter ouvia os srs. Agostinho Benjamim José Taddeo e Pablo Jarbas.

Diversão em ambiente de requintado bom gosto

O QUE E' O RECREIO PICHOCHO' EM VILA HELENA — UM OASIS ONDE O PAULISTA ENCONTRA HORAS DE DIVERSÃO DISTINTA E ELEGANTE — O RECREIO DO SR. AGOSTINHO BENJAMIM JOSE' TADDEO

Reportagem de HELY VANNINI DE ARAUJO

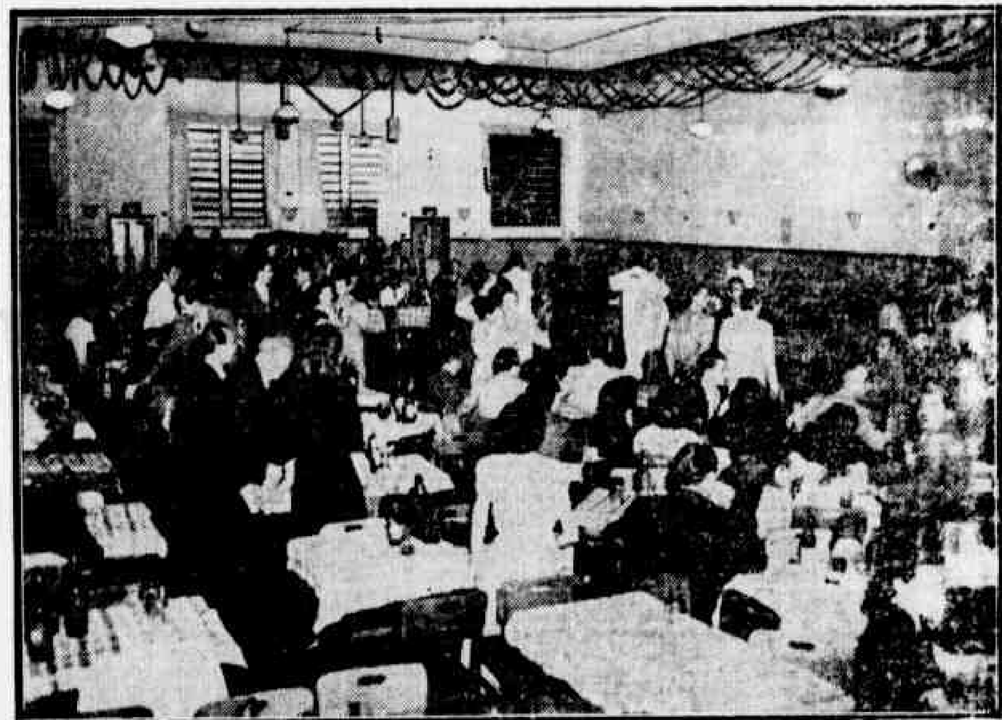
No recreio Pichochó fomos encontrar o que há muito vinhamos procurando: um ambiente agradavel, com boa frequencia, distinção no tratamento e local agradavel, como se fora um oasis convidativo ao descanso, nesta nossa barulhenta e agitada cidade que é São Paulo.

Impressiona sobremodo que havendo, sempre, um numero consideravel de frequentadores, o ambiente se mantenha contudo calmo e agradavel. Porem, há uma explicação logica, pois os habitués, gente das melhores camadas sociais bandeirantes, são os mais interessados em manter o sossego e o ambiente que se torna necessario para que se possam passar horas de real distração.

O Recreio Pichochó, que está situado à avenida Pichochó 422, em Vila Helena, a mais ou menos uns cincoenta metros dos bondes Santo Amaro e Brooklin Paulista, tem uma instalação muito ampla, com todas as comodidades necessarias para que uma casa do genero se imponha sobre as demais do mesmo ramo, tem alem do mais um corpo de auxiliares dedicados e que se preocupam antes de mais nada em servir a contento todos os frequentadores da casa.

A parte artistica da organização está sob a orientação especializada de Pablo Jarbas, que ao mesmo tempo é o caprichoso gerente do Recreio. Importante que salientassemos essa parte da administração, posto que Pablo Jarbas alem do mais abrilhanta o Recreio com sua apreciada voz.

Todas quintas-feiras, sabados e vesperas de feriados, a partir das 21 horas e aos domingos de 15 horas até duas da madrugada, a casa, que é de propriedade do sr. Agostinho Benjamim José Taddeo, inicia a receber seus amigos e frequentadores que alem do mais podem contar com as funções dançantes que são abrilhantadas pela Orquestra Tipica "Som de Cristal", sob a gerencia do aplaudido maestro Lucas e com a cantora Lenita Soler.



Vista interna do salão do Recreio Pichochó, onde se pode observar as instalações e o salão para dançar

O PRIMEIRO CLINICO

(Conclusão da 12.a pagina).

rão examinados curavam feridas e fazião sangrias por toda a tera e que pois avia na villa antonio roiz barbeiro e home exprimetando e examinado que era bom fazelo juiz do oficio e que sen sua horden e sen ser visto todo o que asi curar não possa fazer ne huzar da dita cura e sãgrias sen sua licença e carta de examinação salvo que en suas cazas o faz e mostrem o fazer per necessidade ou en neguoçio e cazo frutuito não sendo achado o dito antonio roiz farão as ditas curas e sãgrias pessoas que ho souberem fazer".

Não deixa de ser meio confusa a exposição quinhentista. Mas entende-se. Pelo menos, entenderam-na e concordaram. E o eminente barbeiro, que resumia na epoca toda uma Faculdade de Medicina, se empossou no alto cargo. Dessarte, foi esse Antonio Rodrigues, oficialmente, o primeiro medico de São Paulo.

Do exposto, pode-se concluir que, em 1597, a vila, e, 1722, a cidade, sofriam a dura contingencia de se verem desamparadas do saber da ciencia hipocratica embrionaria daqueles tempos. Caminhava-se, tateava-se em pleno empirismo. Hervas, cascas de pau, raizes e alguns sais, era tudo o que havia para as doenças de então, aliás tão simples como os seus remedios. Isto é, não faltavam tambem o clima, o ar, a agua, o sol. E com isso (Deus dá o saco conforme a farinha) ia a gente vivendo, enfrentando triunfalmente os anos, chegando alguns a seculo, como o celebre João Ramalho que, apesar dos seus setenta janeiros, fazia com facilidade de dez leguas a pé...

Como a natureza é prodigiosa!

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone, 4-9353, 1.o andar, os seguintes telegramas: — Alfredo Rolim Barbosa, rua Jaguaré, 11; Gary Antunes Leme, rua Travessa Cardeal Arco Verde, 12; Garcia Irmãos Ltda, rua Bacer, 801; Josina de Souza, rua Morgado Mateus, 155; Laurina Carvalho Golafieli, rua Abolição, 48; Moel Fiuza, rua Batista Cepelos, 277; Teruko Kida, Guarulhos, S. P. Conceição Urioste, rua Oscar Freire, 208; Abelardo Carvalho, rua Henrique D'ac; Berta Caroiano, rua Augusta, 1925; Benotti Papi & Cia, rua da Mooca, 29; Pedro Alves Pereira, rua 21 de Abril, 22.

MOTORISTAS PROFISSIONAIS

A CMTC tem vagas no quadro de motoristas, pagando otimo salario inicial e o descanso semanal. Os candidatos devem ter a idade minima de 21 anos completos e apresentar certificado militar, ou carteira modelo 19, carteira de habilitação definitiva registrada na DST desta Capital, cartão de selo, caderneta de contribuição do IAPETEC, carteira profissional, ficha de saude e uma fotografia.

PAGA AJUDA DE CUSTO DURANTE O PERIODO DE EXAMES.

Informações à avenida Celso Garcia, 158, de 8,30 às 11 horas e de 13,30 às 17 horas. Aos sabados de 8,30 às 11,30 horas.

GOMAFIL PAULISTA DE ROMANATO & CIA. UMA IMPORTANTE INDUSTRIA AUXILIAR DAS TECELAGENS

UMA DAS MAIS IMPORTANTES FASES DO FIO QUE DARA' O TECIDO — O PREPARO TECNICO DA GOMAGEM — AS MAGNIFICAS INSTALAÇÕES DA GOMAFIL PAULISTA DE ROMANATO & CIA. — A QUIMICA INDUSTRIAL NA APERFEIÇOADA TECNICA DA ENGOMAGEM



Os srs. Bruno, Armando e Luiz Romanato e nosso reporter, quando forneciam dados sobre o alto teor tecnico que devem ter as gomas e fazendo um historico sobre as tecelagens e a tecnica do bom tecido.



A flotilha de caminhões, da qual dispõe a Gomafil Paulista, para ir receber e levar as bobinas prontas para as turbinas.

E' fabuloso o misterio que um tecido esconde. Dificilmente poderiamos imaginar o quanto de trabalho e a serie de transformações que sofrem os fios antes de se tornarem fazenda.

Ao vermos passar uma graciosa jovem, adornada com vestido de fazenda bonita, ou ao sentirmos, nas festas, o brilhantismo da gala das toilletes luxuosas nem nos lembramos, quanto trabalho e quanta preocupação o tecido deu.

Poucos têm conhecimento do real valor daquele trabalho que as fazendas deram e dão e das peripecias para chegarem a tentar-nos, à simples vista, quando expostas nas vitrines, bem ornamentadas, dos magazines de luxo, ou das casas comerciais.

Se trouxessemos na lembrança que o tecido, antes de ser o que é, pode ter sido o agasalho de um animal, ou o produto de um inseto, ou fibras de uma flor ou planta, ou o resultado surgido do trabalho cientifico e surpreendente dos laboratorios, talvez nos assombrassemos.

Em verdade, um simples metro de fazenda deu trabalhos e trabalhos a muitos milhares de pessoas, nos mais diferentes setores da vida; ou e o esforço do criador e seus auxiliares e dependentes, ou do agricultor com seus feitores e camaradas, ou do sericultor, com seus auxiliares e cuidados, ou quiçá, ainda, a resultante de um intenso e exaustivo raciocinio, seguido de experiencias audaciosas e perigosas nas salas dos laboratorios quimicos.

A reportagem do "Correio Paulistano" se dispôs a examinar uma das fases do tecido, uma só, e que à primeira vista poderia parecer de menor importancia, mas que é um dos mais serios trabalhos, pois que dele depende a qualidade do produto final, quer quanto à durabilidade, maciês, perfeição ou preparo para as fases posteriores, sem levar em conta o tempo que faz ganhar.

Examinaremos a fase da engomagem dos fios, que são oriundos dos trabalhos de laboratorios, e conhecidos, como fios de seda artificial, ou os rayons e albenes.

O PREPARO TECNICO DO FIO

A engomagem é um trabalho cientifico e que só pode ser executado por um corpo de operarios especializados, com maquinas de qualidades especificas, e de alto custo e que tenha à direção um tecnico de alto tirocinio cientifico.

O fio chega para ser engomado, em enormes bobinas que necessitam de, pelo menos, dois homens para transportar cada uma.

Essas bobinas são colocadas em maquinas complicadas e de manejo dificil. O fio que depois de passar por varias e labirinticas engrenagens sofre um banho especial na goma, é secado e já começa a ser reembobinado.

Ao porem-se as maquinas em movimento, começa a operar-se o milagre que dará ao fio uma resistencia vinte vezes maior que auxiliará, futuramente, na transformação em produto de alta qualidade.

A goma, não é uma simples mistura de pozinhos e liquidos, não. E' um produto cientificamente bem preparado com dosagens matematicas das materias que contem colas especiais, glicerinas e uma serie de outras composições tecnicas, e que demanda um quimico industrial competente e especializado a prepará-la, a fim de alcançar um teor certo e constante para cada qualidade de fio a ser engomado.

Uma vez postas as maquinas em funcionamento, com a goma no reservatorio tanque, no corpo da propria engomadeira, o fio corre de zona em zona, de rolo em rolo recebendo a goma em quantidade precisa e sofre, na mesma hora uma secagem a vapor, numa temperatura controlada que o seca instantaneamente, para ser, em ato continuo, reembobinado, estando nesta altura em condições de ser enviado à tecelagem para outro trabalho, tambem complicado, que finalizará sendo o tecido.

A goma e as engomadeiras são contudo a alta da rapidez e da resistencia dos fios nas tecelagens.

A. "GOMAFIL PAULISTA"

A "Gomafil Paulista" de Romanato & Cia. estabelecida à rua Duarte de Carvalho, n.o 205, nesta Capital, teve a gentileza de convidar a reportagem comercial, para que, de perto e com os proprios olhos, conhecesse suas instalações e conhecesse, tambem, a alta tecnica que empregam na preparação dos varios tipos de fios que lhes são confiados por mais de cento e cincoenta tecelagens desta Capital, de Campinas, Jundiaí, Americana, S. Roque, São João da Boa Vista e varias outras cidades do nosso Interlande e do Rio de Janeiro.

AS INSTALAÇÕES DE ROMANATO & CIA.

O predio onde está instalada a firma Romanato & Cia., a "Gomafil Paulista", foi construido para a industria, com todas as dependencias necessarias e com o maximo conforto.

Os dirigentes da sociedade, que são irmãos, são os senhores Bruno Romanato, Armando Romanato e Dr. Luiz Romanato, que muito solicitamente e com toda paciencia, foram-nos fornecendo explicações e mais explicações sobre os menores detalhes preparativos, tecnicos e carateristicos sobre os diversos tipos e diferentes qualidades de fios, do funcionamento das maquinas, das gomas e de tudo o mais, que nossa curiosidade ia indagando ininterruptamente.

Os irmãos Romanato estão estabelecidos com este genero de industria, auxiliar das tecelagem, há varios anos e são conhecidos no comercio e na industria textil, como os mais competentes e cavalheiros entre os quantos têm contato comercial.

Há uma explicação logica para tudo e no caso presente é a seguinte: os senhores Bruno e Armando Romanato, são tecnicos em mecanica e profundos conhecedores da materia de engomagem de fios de seda artificial tais como o albene, novocel, viscocel e viscosas. E o senhor Luiz Romanato é quimico industrial, formado pelo Mackenzie College, e que depois de formado especializou-se em preparação dos fios artificiais, e em suas gomas especificas, daí o grande resultado que têm os Romanatos obtido no genero industrial em que se empregam.

Há na fabrica, três formidaveis maquinas especializadas, sendo que duas delas foram construidas sob orientação tecnica e desenhos dos irmãos Romanato.

Ora, uma firma em que os socios sabem o que querem, entendem do assunto profundamente e orientam a construção da aparelhagem que necessitam como deve ser e onde contam com um excelente quimico, tambem socio, para os trabalhos especiais, só pode produzir um trabalho que satisfaça cem por cento.

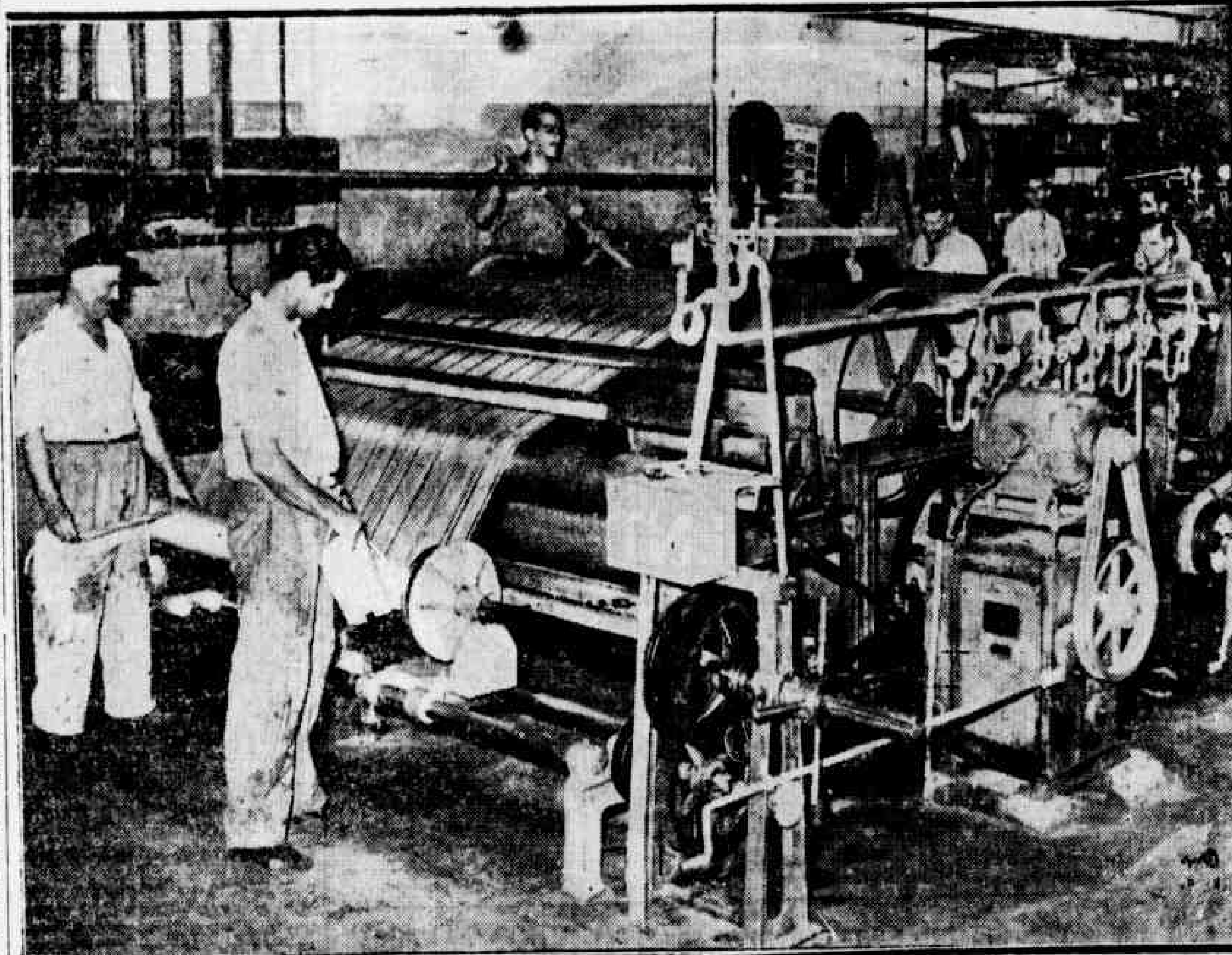
Todo o material empregado na firma é exclusivamente nacional.

A GOMA

A goma produzida pela "Gomafil Paulista" é de preparo especial e cuidadosamente examinada pelo sr. Luiz Romanato, de tal forma e com tal teor tecnico que por si já é um beneficiamento industrial do fio que lhe é submetido.

Constituida com precisão, não ataca a estrutura quimica do fio, pelo contrario preserva-o, dando-lhe uma resistencia de pelo menos quarenta vezes maior que a original.

E' constituida de tal forma, e empregada nos fios, pelas engomadeiras com tal precisão, que é facilmente removivel, ainda sem que manifeste qualquer alteração no tecido já trançado.



Vista parcial de u'a maquina engomadeira, vendo-se os fios, já engomados e secos sendo reeembobinados

A PRINCIPAL UTILIDADE DA GOMA

A principal utilidade da goma no fio é dar-lhe uma resistencia capaz de faze-lo suportar a tecelagem, com a rapidez util.

Um fio sem goma, sofre tais e tantos atritos nas trançadeiras que se arrebentaria, ou ficaria tão raspado que o tecido sairia aspero e defeituoso. A menos que se gastasse muitas e muitas horas para cada metro de tecido produzido.

Isso, alem de tornar os tecidos de Rayon e Albene e demais sedas artificiais, grosseiras e de baixa classe, faria custar uma fortuna um metro de fazenda, o que seria obsoleto, por certo.

Com a goma, bem empregada no fio, as trançadeiras e os teares podem produzir o tecido muito mais depressa, o que já é de um valor economico extraordinario, pois baixa o custo de venda, tornando a compra bem mais acessivel e ao alcance do grande publico, que é dos melhores consumidores, pois a goma dá ao fio uma durabilidade evidentemente, superior à do fio natural.

Pronto o tecido, é lavado e a goma bem preparada é removida sem dificuldade.

A tecnica da "Gomafil Paulista" consiste em dar ao fio resistencia do mais alto indice até hoje conseguido, não alterar a composição quimica do fio, antes preservando-a e fortalecendo-a e finalmente remover a goma com muita facilidade.

Esse alto teor conseguido, dá aos irmãos Romanato a fortuna de receberem fios para engomar, até de tecelagens que possuem engomadeiras, sem contudo terem conseguido tão alto proveito.

Outra qualidade particular da firma Romanato & Cia. é ter a capacidade de retirar de uma tecelagem o fio e devolver, fazendo ela mesma a entrega, dentro de quarenta e oito horas, qualquer quantidade de fio, pois tem duas turmas de operarios que trabalham, alternadamente, sem nunca paralisar a industria.

A "Gomafil Paulista" está perfeitamente aparelhada para atender qualquer proposta a ser-lhe feita, por mais exigente que seja a tecelagem, garantindo o trabalho e a rapida entrega.

Para tanto, além das qualidades já enumeradas, da tecnica usada e da eficiencia de seus operarios, conta a Gomafil Paulista de Romanato & Cia. com tres excelentes caminhões para ir retirar a mercadoria na propria tecelagem que lhe entrega a encomenda e fazer a entrega de volta, sem precisar, assim, de depender de terceiros, que varias vezes dificultam qualquer serviço que precise ser rapido. Além do que, a falta de transporte que vimos sofrendo ultimamente e o encarecimento da mercadoria, que os terceiros, transportadores, acarretariam forçosamente, aumentam o incoveniente.

Industrias desse teor é que engrandecem o parque industrial paulista, fazendo com que nossos produtos fiquem conhecidos nos demais Estados do pais, como o que pode haver de excelente.

São exatamente esse os industriais, com os quais os paulistas, os pioneiros da economia nacional contam, para a elevação da riqueza de São Paulo e do Brasil.

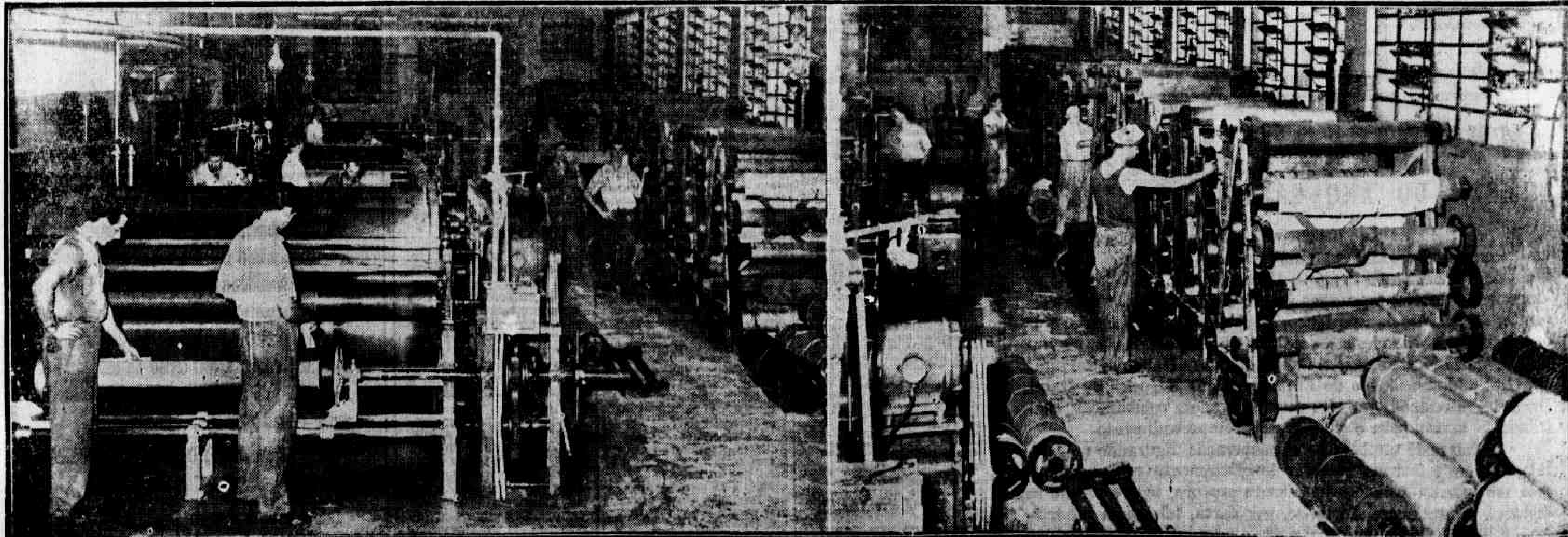
Seria necessario que o exemplo que a Gomafil Paulista de Romanato & Cia. nos oferece, fosse seguido por todos.

Uma industria florescente como a nossa é um esteio seguro para a economia nacional e toda a industria, para poder fazer jus ao titulo de boa casa, deve procurar reunir os melhores tecnicos que puder, aperfeiçoar seus produtos ao mais alto grau, dar a esses produtos um acabamento perfeito, a fim de ter boa aceitação no mercado nacional e estrangeiro.

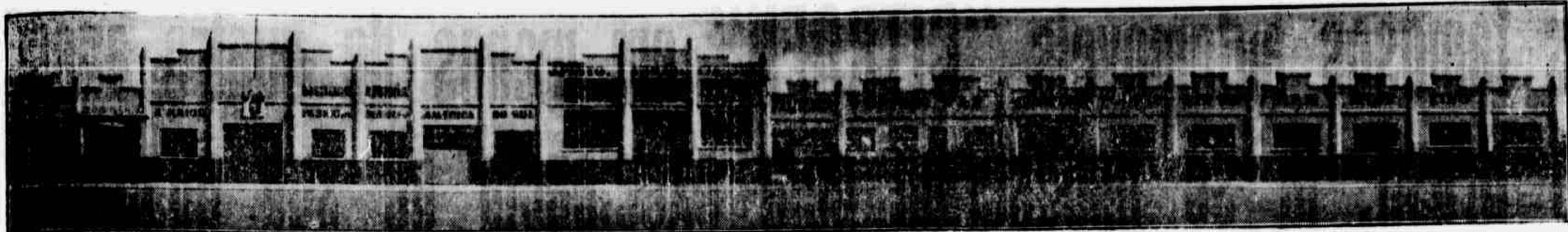
O nosso consumidor é exigente e como tal, não pode aceitar produtos imperfeitos. Os produtos mal confeccionados e mal terminados são os maiores impecilhos a estabilidade da industria, tornando-a sobremodo flutuante, o que significa industria ficticia.

Com isso, tambem sofre o comercio que passa a ser o primeiro a recusar produtos inferiores, por força de sua propria honestidade e moralidade e por força, tambem, da resistencia sistematica da clientela ou freguesia.

A Gomafil Paulista de Romanato & Cia. merece os mais vibrantes elogios e deve ser tida como um verdadeiro bom modelo, pois que só trabalha procurando engrandecer a economia paulista e nacional.



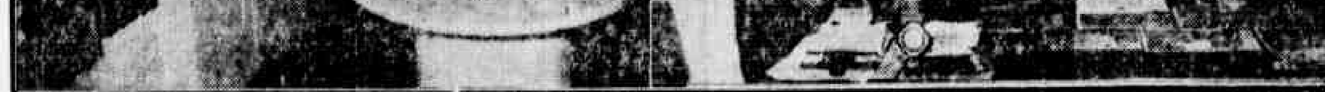
Vista de um dos departamentos da "Gomafil Paulista" de Romanato & Cia., vendo-se as formidaveis engomadeiras de fios artificiais. — Uma secção da "Gomafil Paulista", de Romanato & Cia., notando-se as enormes bobinas aguardando o transporte para as tecelagens.



De uma pequena fabrica de bebidas, instalada na rua Visconde de Parnaiba, os irmãos J. e Adriano Pinto fizeram hoje a grande e prestigiosa DISTILARIA LISBOA, cuja fachada se vê na foto acima. Nesse mesmo local — rua dos Americanos 185 — existia, há poucos anos, uma pequena industria de bebidas, transformada, hoje, numa das maiores distilarias de São Paulo.

A excelencia da materia prima e o preparo em instalações higienicas consagraram "Palhinha" o conhaque das multidões

A DISTILARIA LISBÔA, EM TODOS OS SENTIDOS, É MOTIVO DE ORGULHO DOS PAULISTAS -- COMO SURGIU E COMO PROGREDIU COM SÃO PAULO -- O SEU ESTADO ATUAL É O PRODUTO DE TRABALHO, HONESTIDADE E ESPIRITO DE PROGRESSO DOS IRMÃOS ADRIANO E J. PINTO -- AS BEBIDAS QUE O PUBLICO PREFERE -- REALIZAÇÕES ARTISTICAS



À esquerda, o sr. Adriano Pinto, socio da firma, procedendo a rigorosa analise de uma nova remessa de PALHINHA, antes do seu engarrafamento. À direita, os srs. Adriano Pinto, Joaquim Pinto, ao centro, e finalmente, o sr. J. Pinto, socios da DISTILARIA LISBOA, à qual sempre deram uma administração perfeita, permitindo o seu rapido progresso.

O CONHAQUE PALHINHA é uma das bebidas mais populares em todo o Brasil. Essa popularidade não foi conquistada com propaganda apenas, mas pela sua qualidade, pelo escrupulo com que é preparado, pelas magnificas e higienicas instalações, pela grande preocupação dos seus fabricantes em selecionarem materia prima e pela conduta honesta dos diretores da DISTILARIA LISBOA.



Centenas de produtos são produzidos pela DISTILARIA LISBOA. Vemos, nesta montagem, algumas das bebidas de grande procura no mercado de São Paulo e de muitos outros Estados. Ao centro, destaca-se o CONHAQUE DAS MULTIDÕES.

A HISTORIA DA DISTILARIA LISBOA

Nesta reportagem vamos relatar, rapidamente, a historia da Distilaria Lisboa, que, como São Paulo, teve um rapido e enorme crescimento em menos de dez anos. Em 1929, chegaram ao Brasil, os irmãos Adriano e J. Pinto, que deixaram Portugal com os mesmos ideais de seus patricios que formam a laboriosa colonia portuguesa em nosso país. Os dois irmãos foram trabalhar, como empregados, numa distilaria. Poucos anos depois, adquiriram uma pequena fabrica de bebidas e, logo em seguida, passaram a produzir o famoso PALHINHA, O CONHAQUE DAS MULTIDÕES.

Sem pensar em ganhar muito, mas em instalar e aumentar a sua industria, os irmãos Pinto, com sacrificios, adquiriram um terreno, a prestações, na rua dos Americanos, 185. Mudaram a distilaria da rua Visconde de Parnaiba e passaram logo á construção de uma nova e pequena distilaria. Assim surgiu a DISTILARIA LISBOA.

Aumentando, grandemente, a procura do CONHAQUE PALHINHA, foi necessario ampliar sempre as instalações da DISTILARIA LISBOA. Dessa forma, muito rapidamente, c r e s c e u a reputada fabrica de bebidas, hoje uma das maiores do Brasil, estando em primeiro lugar quanto ás instalações modernas e higienicas, produção e conforto que oferece aos seus operarios.

BEBIDAS PRODUZIDAS PELA DISTILARIA LISBOA

Os irmãos Pinto sempre tiveram a preocupação maxima de bem servir aos milhares de consumidores de suas bebidas, das quais se destaca o CONHAQUE DAS MULTIDÕES. Todos os produtos da DISTILARIA LISBOA são preparados com a mesma técnica e mesmo cuidado dispensado ao PALHINHA. Alem de muitas outras bebidas, em primeiro lugar, o CONHAQUE PALHINHA, seguindo-se-lhe "QUINADO LISBOA", "ANIZ DOMUS", "C A C A U LISBOA", "PONCHE REI DE SIAN", "BITTER LISBOA", "JINJANELA", "AMARGO PALHINHA", VINAGRE ESPECIAL DE VINHO "MORTEIRO", e muitas outras, notandose que o CONHAQUE DAS MULTIDÕES tem dois tipos, adocicado com alcatrão e mel e o seco. Agora, a DISTILARIA LISBOA tambem está produzindo o gigante o "QUINADO PALHINHA" e o "VERMOUTH PALHINHA".

NOVAS BEBIDAS

O sr. J. Pinto, acompanhado de sua exma. familia, esteve na Europa, neste ano, durante três meses. Visitou a Italia, Espanha, Portugal e outros países, examinando as industrias de bebidas mais famosas do Velho Continente, com o intuito de adquirir maquinas das mais modernas do mundo e estudar a tecnica atual do fabrico de bebidas. Conferenciou com quimicos de renomada capacidade e adquiriu formulas para novas bebidas que introduzirá em nosso comercio.

Ao regressar, entrevistado pelos jornais, disse o sr. J. Pinto o seguinte:

— "Como industrial de bebidas e como brasileiro que me julgo ser, já que adotei o Brasil como minha segunda patria, sinto-me orgulhoso de verificar que a industria de bebidas neste grande país pode ser colocada entre as mais famosas do mundo todo. Isso verifiquei nesta minha viagem e isto é muito significativo para o Brasil".

REALIZAÇÕES ARTISTICAS

Como um justo premio aos milhares de consumidores de suas bebidas, principalmente, do CONHAQUE DAS MULTIDÕES, a DISTILARIA LISBOA, da firma J. Pinto Irmão & CIA. LTDA. vem, ha muitos anos, oferecendo grandes temporadas artisticas nas nossas emissoras e nos nossos teatros. Assim é que artistas internacionais de grande valor exibiram-se, sob o patrocinio do CONHAQUE DAS MULTIDÕES. Podem ser citados alguns: Joaquim Pereira, Eladia Blasquez, Ana Maria de Los Reis, Lia Ray, Alberto Ribeiro, Chelo Flores, Cuquita Carvallo, "Trio Melodia", Nino de Utrera, Estrelita Castro e muitos outros espanhois, portugueses, cubanos, mexicanos, etc. Quanto aos artistas nacionais, patrocinou temporadas dos maiores "cartazes", como Gilberto Alves, Emilinha Borba, Orlando Silva, "Os cariocas" e varios outros. Patrocinou, tambem, um grande carnaval em 1948, dando brilho e entusiasmo aos festejos de Momo.

O capitão Balduino, da Radio Bandeirantes, criador do programa "Chalaça", de grande popularidade, tambem patrocinado pelo CONHAQUE DAS MULTIDÕES, é o diretor artistico e orientador dos programas radiofonicos e das audições de artistas renomados cuja temporada foi patrocinada pela DISTILARIA LISBOA.



À esquerda, grande manifestação de que foi alvo o sr. J. Pinto, sua exma. esposa e sua sobrinha, quando de seu regresso, da Europa, em 7 de setembro ultimo. Uma multidão de amigos, clientes e admiradores do conceituado industrial foi recebê-lo no Aeroporto de Congonhas. À direita, após a aterrissagem do "Canadian", os srs. João Saad e Murilo Leite, diretores da Radio Bandeirantes, o capitão Balduíno, orientador das audições e programas radiofonicos patrocinados pela DISTILARIA LISBOA, produtoras do CONHAQUE PALHINHA, vendo-se ao centro, com a pasta na mão, contendo analises para novas bebidas e adquiridas na Europa, o sr. J. Pinto.

NA EUROPA O SR. ADRIANO PINTO

Dentro de pouco tempo, seguirá para a Europa, com o fim de visitar varios países, principalmente, Italia, Portugal, Espanha e França, com o objetivo de examinar e estudar a industria de bebidas, o sr. Adriano Pinto, socio de J. Pinto na Distilaria Lisboa. O sr. Adriano Pinto deverá seguir com sua excelentissima esposa.

FABRICA MODERNA, SEM CONTATO MANUAL

O preparo das bebidas da DISTILARIA LISBOA, bem como o engarrafamento, está livre de qualquer contato manual, isso pelas suas magnificas e higienicas instalações, contando com maquinas as mais modernas do mundo. A fabrica, bastante ampla e arejada, proporciona aos operarios e demais empregados conforto e bem estar.

Pensam os diretores da prestigiosa distilaria que os operarios devem sentir-se bem no serviço, para que possam render mais. Até aparelhos de radio, possuem os operarios na propria fabrica.

A qualquer momento que se visite a DISTILARIA LISBOA, percebe-se, imediatamente, a higiene e o asseio das suas instalações. As moças e demais operarios, sempre com seus uniformes, rigorosamente limpos, mostram-se alegres e satisfeitas. Todas são uniformizadas, usando gorros, como o exige a lei sanitaria, inclusive as da secção de lavagem de vasilhame e de rotulagem, como se vê numa das fotografias que ilustram esta reportagem.

Por esses e outros motivos é que o PALHINHA TORNOU-SE, COM MUITA JUSTIÇA, O CONHAQUE DAS MULTIDÕES.



Higiene e asseio são, entre outras, duas caracteristicas importantes nas instalações da DISTILARIA LISBOA, fabricante do famoso CONHAQUE PALHINHA. À esquerda, moças, na secção de engarrafamento, com maquinas que impedem qualquer contato manual. À direita, a secção de rotulagem. Note-se os uniformes alvos das moças em pleno trabalho. Estas fotos foram tiradas, em pleno trabalho, às 15 horas.

Os famosos automoveis "CITROEN" em menos de quatro anos, no Brasil, já se impuseram pela excelencia de sua qualidade

A Automoveis Citroen Ltda. que se instalou em São Paulo em 1947, ganhou rapidamente o mercado bandeirante e nacional pela alta qualidade dos produtos que vende

HISTORICO DA EMPRESA EM NOSSO PAÍS — NUM ESPAÇO DE TEMPO MINIMO ALCANÇOU O MAXIMO DE VENDAS — OFICINAS COM 4.500 METROS QUADRADOS A SERVIÇO DOS PROPRIETARIOS DE CITROENS

REPORTAGEM COMERCIAL
— de —
A. RUSSI e BRASIL

Os automoveis da marca CITROEN, alcançaram no comercio bandeirante e nacional um maximo de aceitação, no mais curto espaço de tempo que se pode imaginar em empresa semelhante, devido, exclusivamente, às suas excelentes qualidades.

Trata-se de um tipo de carro, cujas carateristicas são sobejamente conhecidas entre nós, dispensando qualquer comentario e que não encontra critica que lhe possa ser feita, senão para elogia-lo.

As qualidades dos CITROENS são perfeitas e não encontrou o automovel qualquer dificuldade para vencer os obstaculos naturais da topografia das nossas regiões, os nossos tipo de calçamento de ruas, as nossas estradas construidas já ha muitos anos e portanto longe da tecnica moderna e dos melhoramentos que fazem todos os automoveis capazes de satisfazer, o mau trato e a trepidação, que põe a prova qualquer veiculo.

Contudo, sabemos que a aceitação de automoveis no mercado não está apenas em proporção às provas que ele pode vencer por sua construção geral, não só a perfeição de seu acabamento e tambem por outros fatores; mas, tambem pelo indice de economia, baixo custo de venda e a assistencia tecnica que se lhe pode dar, com a existencia de peças e acessorios para toda e qualquer emergencia.

Sabendo que os CITROENS, encontram entre nós tudo para satisfazer cem por cento as minimas exigencias dos motoristas, não teve a reportagem duvidas em visitar as dependencias da empresa daqueles carros, quando foi convidada.

Sendo nossa intensão estar sempre alertando o grande publico paulista e nacional sobre os produtos industriais e comerciais, daqui e de fora, lançados em nossa praça, aqui estamos para mais uma vez atestarmos um produto comercial de primeira grandeza, em sua classe e que satisfez todas as exigencias de nossos menores cuidados informativos.

AS USINAS CITROEN

As Usinas Citroen, instaladas em Paris, dispõe de varias dependencias necessarias a uma fabrica de automoveis e estão localizadas em diversos setores da capital dos franceses.

Todas as dependencias da CITROEN, são verdadeiros monumentos industriais, onde a tecnica é um dos principais requisitos e a aparelhagem e maquinaria modernas são o que pode haver em precisão e qualidade.

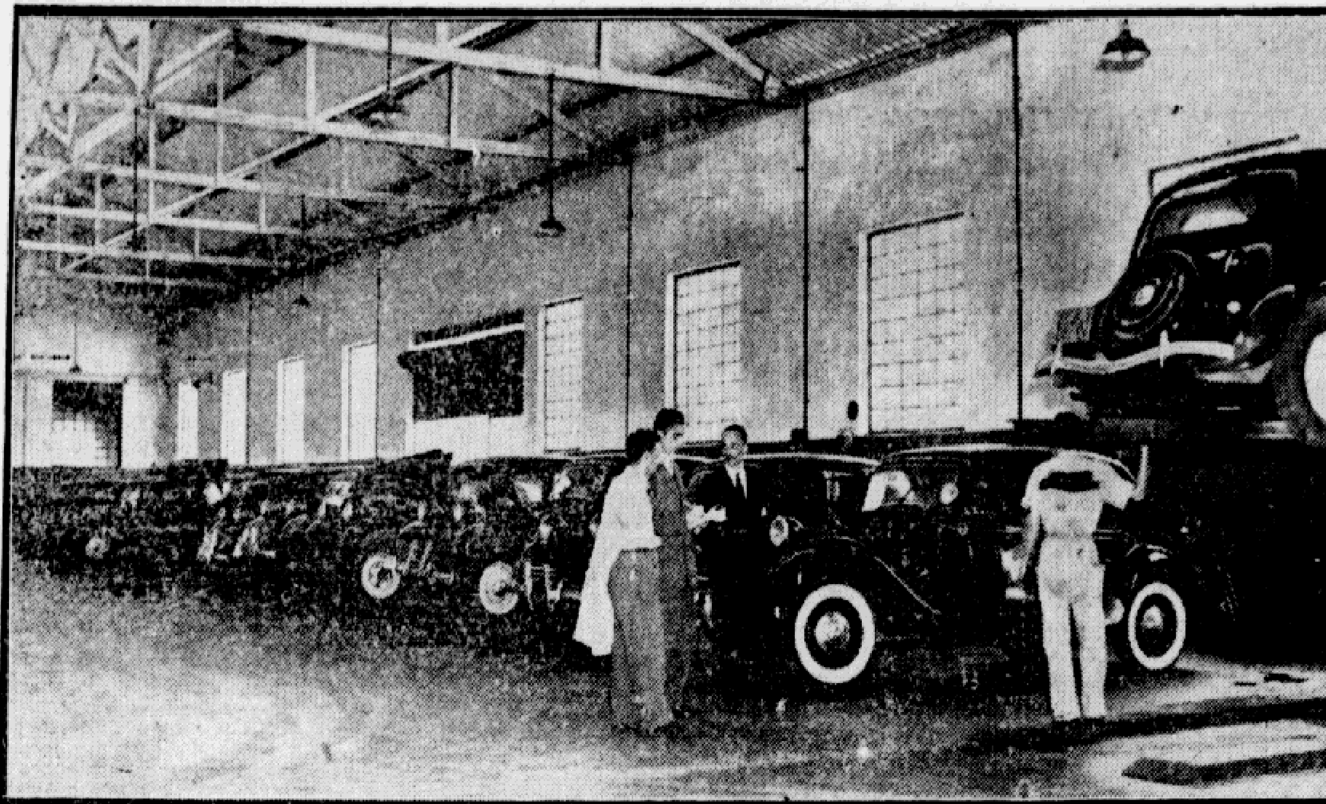
O serviço de fabricação é dividido em especialidades e fins a que se destinam, obedecendo rigorosamente a orientação dos engenheiros, tendo tudo previsto, com o maior cuidado, desde os desenhos iniciais até os mais requintados acabamentos.

Fabrica de automoveis das mais importantes da Europa, emprega milhares e milhares de funcionarios, tecnicos, operarios especializados e uma quantidade de pessoas auxiliares das grandes industrias, que daria para formar, sozinha, uma cidade industrial.

A aparelhagem para a produção de peças em serie é de uma capacidade imprevisivel, de onde se poderá tirar todos os proveitos possiveis. Tenha-se em vista a importante ajuda prestada à França, na ultima guerra mundial, e às Nações Unidas, o que equivale dizer ao mundo todos, pelas famosas Usinas Citroen.

A França pode ter legitimo orgulho de possuir entre suas industrias de projeção internacional, com uma fabrica que não deixa a desejar nada em qualquer dos setores de suas especialidades.

Para que se possa avaliar a formidavel instalação das Usinas Citroen em Paris, a reportagem cuidou de colher a fotografia que vai estampada pelo cliché acima, que é uma vista parcial de uma das Usinas.



Vista parcial das oficinas Citroen em São Paulo, onde se fazem a revisão, reparo e conservação dos automoveis da marca Citroen. Estas oficinas estão aptas para quaisquer serviços.

Trata-se da dependencia instalada ao longo do Cais de Javel, à margem do rio Sena, que divide Paris em duas partes. Pelas proporções da fotografia pode-se, facilmente, avaliar as colossais instalações da Secção de montagens, que é a que nos estamos a referir.

Esta é apenas uma das varias dependencias, portanto, não é dificil deslumbrar-se da importancia dessa fabrica de automoveis franceses, que é um esteio da economia industrial daquele brilhante país, aliás, brilhantes em todos os setores da vida humana, um verdadeiro orgulho das tradições dos homens na terra e uma segurança da capacidade da especie.

Instaladas desde 1918, funcionam na França as Usinas Citroen que sempre se têm aprimorado na fabricação de automoveis e caminhões de alta qualidade, aliás, estes ultimos ainda desconhecidos entre nós, sempre procurando aliar o util ao agradavel, na intenção exclusiva de apresentar produtos que possam resistir a mais impiedosa critica que os entendidos na materia possam pretender fazer.

Assim é que, de experiencias em experiencias, com o auxilio de um seleto corpo de engenheiros mecanicos, quimicos, eletricistas de conhecimento tecnico dos mais invejaveis, com larga pratica no assunto de construção de veiculos de tração a motor, ao que se deve adicionar a remarcada vontade e interesse de produzir tipos de automoveis que se caraterizam pela durabilidade, apresentação, linhas, economia maxima de consumo geral, com um maximo de rendimento, baixo custo de venda e etc., a Citroen idealizou um automovel hoje muito conhecido entre nós e apreciado, chassis, de tração dianteira o que vale dizer segurança absoluta e estabilidade das melhores, alem de outras infindaveis particularidades que o eleva sobre os demais de sua classe.



Um dos departamentos do Almoxarifado Geral de peças avulsas dos produtos das Usinas Citroen.

A CITROEN EM S. PAULO

Para representar em nossa terra um produto de alta classe seria necessario que se instalasse uma empresa comercial capaz de estar sempre a altura do produto e que reunisse em torno de si auxiliares que tivessem os conhecimentos sobre o assunto, com o maximo possivel de perfeição, tirocinio e capacidade tecnica, principalmente para um produto onde a concorrencia seria muito forte, além dos comuns obstaculos de qualquer firma nova.

Surgiu, então, em 1947, a empresa Automoveis Citroen Ltda. que abriu seus escritorios à rua Brigadeiro Galvão, n. 908, e as oficinas à avenida Tomaz Edison, n.o 1.779.

A fim de corresponder, plenamente, aos seus fins a Automoveis Citroen Ltda. procurou instalar-se, de modo o mais completo e com todo o conforto necessario aos seus auxiliares e particularmente aos seus clientes que naturalmente viriam a ter, e que na verdade não se fizeram esperar.

Tudo o que traz em seu seio as virtudes da honestidade e moralidade, tem de progredir, forçosamente e hoje a empresa de ontem é uma potencia comercial com solidas bases firmadas em S. Paulo.

No Rio de Janeiro, igualmente, a Automoveis Citroen Ltda. primorou-se nas instalações, à rua General Polidoro, 130.

Não contente, dividiu o país em dois setores comerciais, o setor norte, orientado e administrado pelos escritorios do Distrito Federal e o setor do sul, superintendido pelos escritorios paulistas.

Em todas as principais cidades do nosso interior tem a CITROEN agencias e representantes, num total superior a cem.

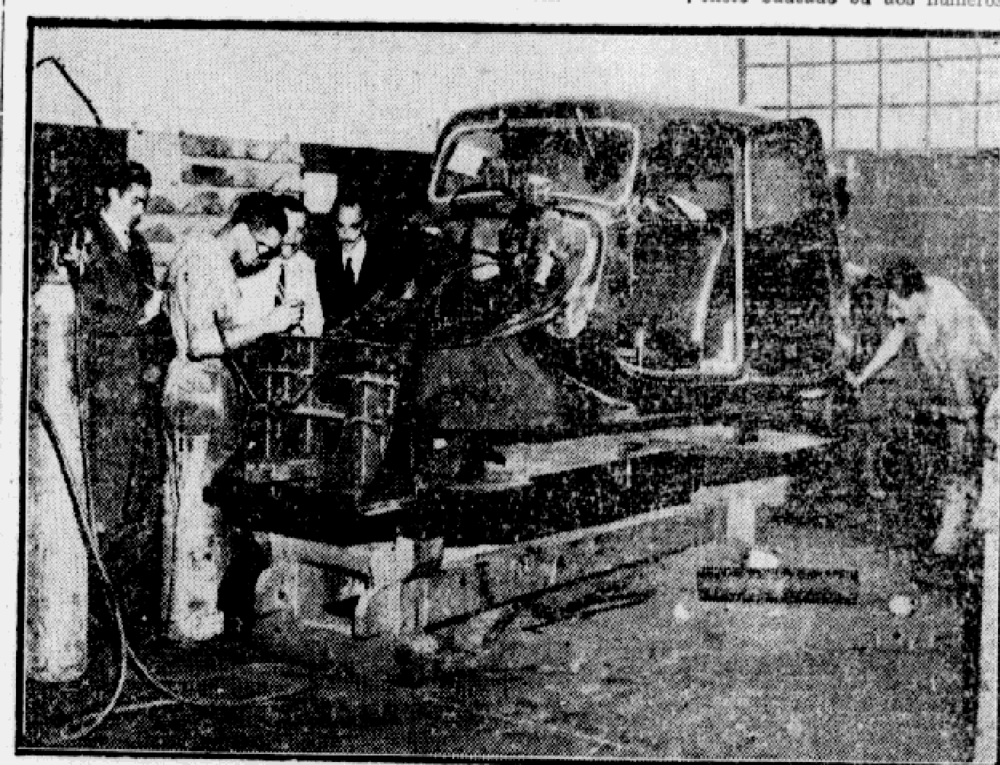
Sabedores, como dissemos, do conceito da Automoveis Citroen Ltda., a reportagem quis ver de perto as suas realizações em nossa terra e teve em verdade a oportunidade de se certificar da excelencia das instalações e abrir ao conhecimento dos paulistas e de todo o mundo automobilistico patricio, as portas amplas da empresa, para que qualquer interessado possa demandar a firma, tranquilo de estar tratando com uma sociedade de alto padrão comercial e geral.

AS OFICINAS DA AVENIDA TOMAZ EDISON

As Oficinas da Avenida Tomaz Edison, 1.779 — ocupam a significativa area de quatro mil e quinhentos metros quadrados. As construções foram desenhadas e erguidas especialmente para o fim a que se destinam e portanto com todos os meios necessarios para estar à altura dos produtos da marca Citroen.

Logo à entrada se nota a ordem, a organização e o capricho com tudo, e, fica-se admirado que se possa manter uma oficina de montagens e etc. com tanta limpeza e tanto cuidado.

Compõe-se o predio de varios departamentos, todos em construção rigorosamente orientadas, com seu corpo de operarios especializados e chefiados por tecnico de conhecimento sobejamente comprovado no assunto e capazes de dar cabo às incumbencias as mais dificeis.



Vista da secção de funilaria da Automoveis Citroen Ltda., onde tecnicos especializados fazem todos os reparos que forem necessarios nos automoveis Citroen.

Ha de se destacar, inicialmente, o Departamento de recepção e preparação dos automoveis CITROEN recem-importados. Aí se fazem os reparos necessarios e as mais minuciosas observações sobre os automoveis recem-vindo, montando-se o que for preciso, examinando-se os motores com esmero, inspecionando-se cada unidade demoradamente, durante varios dias, a fim de que ao receber o visto para a entrega, o carro esteja no mais perfeito estado de funcionamento, com as pinturas em ordem, estofamentos em perfeito estado e em fim, tudo completamente novo e pronto para rodar, sem qualquer novidade ou surpresa.

Outro departamento importante é a de funilarias em geral, onde tambem se notam o capricho e o esmerado cuidado com os automoveis e com tudo o que é proprio da secção. Nossa reportagem teve oportunidade de fixar um aspecto parcial de um dos corpos de trabalho em funilaria, com seus operarios em trabalho pleno, a fim de fazer as soldagens e reparos que se fizeram necessarios no carro em questão, conforme se vê pelo cliché que estampamos.

Os departamentos de pinturas, reparos, de aprontagem de baterias e o de peças e acessorios, tambem são objetos de desvelos da firma, principalmente este ultimo, em que os possuidores de CITROEN teem todo interesse, pois diz bem de perto sobre a assistencia aos carros vendidos.

Não bastaria que a AUTOMOVEIS CITROEN LTDA. se ocupasse apenas em vender um otimo automovel, para que pudesse ser bem classificada entre os motoristas. Era preciso que se empenhasse a fundo, para que não faltasse a assistencia geral. Pois, todos sabemos que, a pior medida do automobilista é entregar seu carro a um mecanico que não entende de sua peculiaridade. E' efetivamente, além de perder dinheiro, piorar a situação do veiculo, sem se considerar que se estaria sujeito a substituição de peças novas, maliciosamente declaradas inuteis ou defeituosas. Por isso, e com todo um pessoal especializado a secção de peças e acessorios está sendo sempre renovada a modo de nada faltar na praça e que tenha relação com os afamados CITROENS.

Verdade que não depende apenas da firma a fartura de peças e acessorios, pois estas tambem são importadas e por isso mesmo, sujeitas a outras dificuldades alheias à vontade da sociedade.

As oficinas CITROEN ocupam nada menos de oitenta empregados e auxiliares, que antes de qualquer exigencia, teem de ser profundos conhecedores dos automoveis CITROEN em todas as suas minucias, dentro da especialidade a que vai se dedicar.

À direção geral, encontra-se o sr. Raymond Marty, que está no Brasil empunhando a bandeira vitoriosa das USINAS CITROEN, para que ela fique sempre alta no cenario industrial e comercial, quer pela sua capacidade de organização, quer pela capacidade tecnica ou ainda pelo cavalheirismo e urbana cordialidade que dispensa aos seus auxiliares, como chefe educado ou aos numerosos clientes da AUTOMOVEIS CITROEN LTDA.

Cuidando da direção da empresa com esmero a fim de que a fama dos produtos CITROEN não desçam um milimetro se quer, em nossa terra, o senhor Raymond Marty, faz com que seja respeitado o conceito internacional da firma que representa no Brasil.

Na parte referente à montagem e ajustagem de motores a CITROEN conta com dois tecnicos de renome entre nós, como entendidos no assunto, e que são os srs. Bernardack Paulo e Fidelis Serra, cujo conceito é dos melhores no mundo do automobilismo paulista, como conhecedores do motor CITROEN.

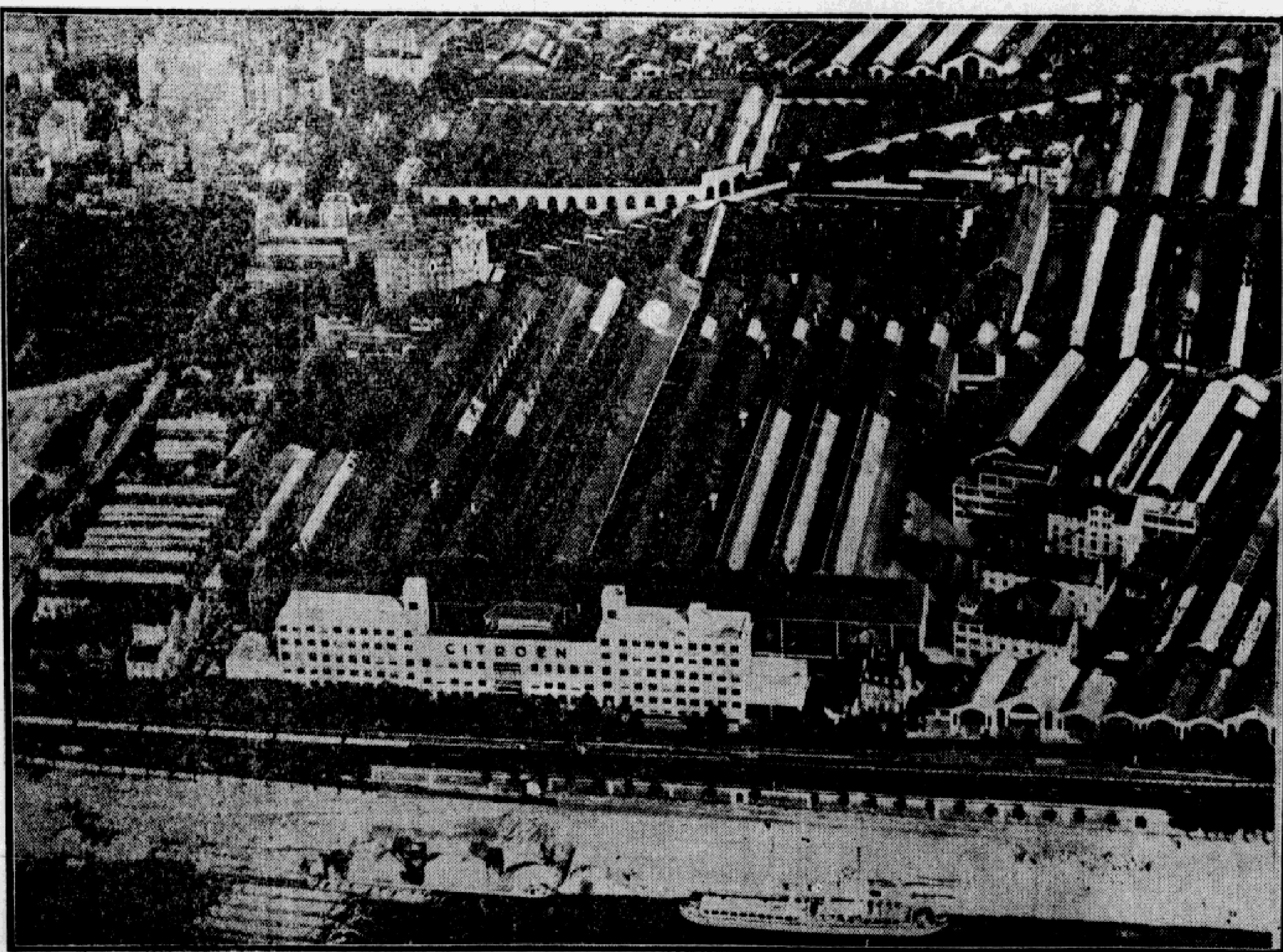
O cuidado maior da empresa não tem sido, apenas, as por nós esclarecidas nesta reportagem, até o presente momento, é tambem a de manter nas oficinas uma aparelhagem e maquinaria a altura das necessidades de seus clientes, tendo até importado as que se fizeram necessarias, apenas para bem servir.

AS IMPORTAÇÕES

Atualmente, a AUTOMOVEIS CITROEN LTDA. só tem uma preocupação seria, que é a falta de elementos para a importação de automoveis em maior escala, para atender a todos os pedidos e procura incessante que sempre teve.

Mas, não depende dos esforços da firma, por seus dirigentes a solução desse problema, que é geral, e sim por força das restrições de importação imposta pelas autoridades competentes, pela falta de divisas pela qual vem o Brasil passando ultimamente.

Contudo, esperamos para breve tempo que esse problema seja resolvido satisfatoriamente e assim a CITROEN poderá satisfazer plenamente, a grande procura de seus produtos, o que fará com prazer, não só por servir um automobilista como tambem por ter oferecido um excelente automovel ao cliente.



Vista da Usina Citroen, no Cáes de Javel em Paris, onde estão localizadas as oficinas gerais de fabricação de carrocerias, montagens e acabamento dos fmosos automoveis da marca Citroen.

FALAM OS TECNICOS E MESTRES:

"ESTE LAPIS E' EXCELENTE" - "FRITZ JOHANSEN"

A INDUSTRIA DE LAPIS SOMENTE É DESENVOLVIDA NOS PAISES DE MAIS ALTO PADRÃO DE INDUSTRIALIZAÇÃO DO MUNDO — O BRASIL É EXPORTADOR DE LAPIS — AS INDUSTRIAS BRASILEIRAS DE LAPIS FRITZ JOHANSEN S. A., CEM POR CENTO NACIONAL E CEM POR CENTO EXCELENTE PARA TODOS OS FINS — COMO SURGIU A INDUSTRIA BRASILEIRA DE LAPIS

REPORTAGEM COMERCIAL
— de —
JOSÉ ALBANO RUSS

No campo da historia dos feitos politicos do nosso país, a cada passo nos surge a frente um vulto majestoso pelo muito que fez pela nossa Patria.

Se alguma vez viermos a pretender enumerar o nome dos brasileiros, aos quais, somos, eternamente, gratos, será bem grande a lista que nos obrigaremos a elaborar.

Por maior que seja a relação, estamos certos de que cada nome escrito, nossos dedos tremeram, empunhando o lapis, pela emoção que o nome levará ao nosso peito patriota.

Cada nome será por si toda uma rutilante historia de abnegações, desprendimento, heroismo ou da mais eloquente demonstração de amor da Patria.

Veremos, tambem, que todos os vultos rememorados, surgiram do nada e foram crescendo, um crescer de esforços sobreumanos, até chegar ao climax de pertencer, sagradamente, a historia.

Por vezes, não saberemos, em que lugar nos encontramos, se na historia do homem ou se na historia da Patria. E' que os vultos se agigantam de tal modo que é-nos licita a confusão.

Contudo, não é a historia politica a unica que devemos ensinar, contando. Há, uma uma outra historia na qual tambem nos será, evidentemente, licito confundir os personagens com a nação amada, e, essa é a historia da economia nacional.

Por vezes, não sabemos qual deverá ser a ordem do dia na importancia capital: a politica ou a economia?

Sem politica, não poderá existir economia, contudo, aquela não existirá sem esta.

Qual a mais importante? Ambas. Ambas são produtos, são a essencia apurada do raciocinio do homem.

Então, perguntamos, porque não se escreve e não se ensina contando, a historia da economia nacional?

Será que neste campo não surgiram ainda os nomes que se deveriam escrever em letras rutilantes?

Surgiram sim.

São nomes que tambem fazem tremer o lapis entre os dedos.

São nomes de homens a quem a gratidão de todos nós será apenas uma gota de agua no oceano. São nomes aos quais nossas homenagens são tão insignificantes que nós mesmo preferimos aquietarmos a um canto, a prestá-las.

A esse tipo de homem, somente os sobrenaturais podem prestar honras condignas.

Sim, porque eles, os homens da economia, são uns verdadeiros heróis, que preferem continuar no anonimato e a continuar a construir, em surdina, porem, se não os vemos, sentimos na harmonia dos sons economicos, sua existencia palpitante, quente, impulsionadora de nós mesmos.

FRITZ JOHANSEN

Em cada década, os homens conseguem localizar um membro da historia economica da patria, que vinha trabalhando incognitamente sobre nossa vista. Então o homem cresce aos nossos olhos como se fôra o gigante saido da garrafa das historias das Mil e Uma Noites.

Ontem, nós abrimos uma garrafa e surgiu um gigante desta natureza.

Hoje escrevemos-lhe o nome. Porem, nossas letras não sairam rutilantes, não brilham como deviam. A razão, entretanto, ficou bem clara, linhas atrás. Nós não somos sobrenaturais, somos, isto sim, simples homens.

Trata-se de um industrial, que a custa de seus unicos esforços, lançou entre nós uma fabrica que honra a industria nacional, colocando o nosso parque num padrão que só foi alcançado em muitos poucos países, em quatro ou cinco apenas, quiçá.

Foi o lançador da industria do lapis: Fritz Johansen.

O senhor Fritz Johansen, não é brasileiro de nascimento, porem é brasileiro de coração. Veio da Dinamarca em 1912 e entre nós passou a viver definitivamente.

Possuidor de larga visão industrial aquilatou, em dez anos, a possibilidade do mercado nacional para a fabricação de lapis. Suas vistas, não se limitaram apenas ao horizonte nacional, ultrapassaram nossas fronteiras sendo que todo o mundo se utilizava do estilete maravilhoso, de ponta negra, mas apenas alguns o produzia.

A fim de concretizar sua idéia fez várias viagens à Europa, tendo estado na Alemanha e na Dinamarca, onde estudou, profundamente, a industria na qual se haveria de lançar e vencer espetacularmente.

Voltando para São Paulo, reuniu suas parcas economias de então e em São Carlos fundou a primeira fabrica de lapis da America do Sul, a 15 de maio de 1925.

Essa primeira fabrica, modesta e insignificante, foi, gradativamente, crescendo, como tudo que é bem plantado em terra fertil, desenvolvendo-se, para ser hoje, a monumental Industria Brasileira de Lapis Fritz Johansen S. A.

A modesta fabrica, cujo capital era de alguns poucos contos de réis e hoje a monumental fabrica da rua Tito, 88, no bairro da Lapa, com área de doze mil metros quadrados, edificada e com dez milhões de cruzeiros de capital, com mais cinco milhões empregados na industria e em atividades auxiliares das explorações madeireiras, como reserva.

A COMPLICADA INDUSTRIA DA FABRICAÇÃO DO LAPIS

A primeira vista, temos a impressão de que uma fabrica de lapis é uma industria sem significação, que se assemelha a uma serraria de um lado e uma carvoaria mineral de outro.

Mas, sempre há um mas, tais e tantas são as especialidades que se encontram numa fabrica dessa natureza, que acontece o que aconteceu com a nossa reportagem.

Apesar de ser avisada da grandiosidade da industria, ao nos ser feito o convite para conhecê-la, para lá nos dirigimos com um sorriso nos labios, mais com boa vontade de que acreditando na possibilidade de qualquer surpresa.



Nosso reporter comercial em agradavel palestra ocm os srs. Fritz Johansen e Tadeu Guilmerme Hertz

Trata-se de uma industria que merece especial menção, pois que cuida de uma produção das mais complicadas e dificeis e que existe, somente, em uns poucos países mais industrializados do mundo. Bastará que se diga que, não somente no Brasil, mas tambem em toda a America do Sul, existem somente duas fabricas de lapis.

Depois de longos anos de experiencia, o sr. Fritz Johansen, que foi tecnico no assunto em varias fabricas européias, só em 1940 conseguiu iniciar uma produção em escala mais significativa e que, nestes ultimos, quintuplicou, pois, atualmente, produz mais de oito mil grosas por mês.

Inicialmente a industria era orientada e superintendida apenas por tecnicos alienigenas, sendo que agora já possui um corpo especializado de operarios brasileiros, com tecnicos e chefes tambem naturais daqui, num total de quase cem por cento nacionais.

Graças aos aparelhamentos e maquinismo super-modernos, de custo elevadissimo, bem como ao alto nivel de tecnica de fabricação, o lapis "Fritz Johansen" conseguiu um nivel de qualidade comparavel aos melhores produtos estrangeiros, em todas as especialidades.

As Industrias Brasileiras de Lapis Fritz Johansen S. A. têm um sortimento de duzentos e quarenta artigos, sendo que todos da mais alta qualidade, destacando-se entre eles, os lapis pretos de grafite, para desenho, marca "Engenheiro", os copiativos, "Comendador" e os lapis para colorir "Fauna Brasileira", alem dos lapis especiais para sobrancelhas da marca "Dermatográfico".

Com a produção de lapis de tão alta classe, admiramo-nos, sobremodo, como é permitida a importação de lapis e minas (pontas para lapiseiras).

BRASIL — EXPORTADOR DE LAPIS

Contudo, somos filhos de um país "sui-generis" e não se espantem os nossos patricios em saber que somos tambem, ao mesmo tempo, exportadores de lapis e minas, pois em 1946 a Industria Brasileira de Lapis Fritz Johansen S. A. enviou para quarenta e cinco paises estrangeiros da America Latina, Europa, Asia e Africa apenas quatorze milhões de cruzeiros, e encontrando em todos os lugares entusiastica aceitação não somente pela alta qualidade do produto como pelos preços extremamente módicos.

Atualmente, com a falta de divisas, que é um mal internacional, a exportação desses nossos produtos decairam, porem só a Inglaterra e a Belgica, que são os paises mais industrializados do mundo adquiriram neste ano quase meio milhão de cruzeiros em lapis da afamada marca "Fritz Johansen".

CEM POR CENTO EXCELENTE E CEM POR CENTO NACIONAL

As materias primas para a fabricação de lapis, são, quase que exclusivamente, madeira e grafite e que eram importadas dos Estados Unidos.

Atualmente, as Industrias Brasileiras de Lapis Fritz Johansen S.A., não mais adquirem esses materiais de fora, pois que, procurando por em destaque merecido as reservas nacionais, inverteram alguns milhões em laboratorios e experiencias e depois de profundos e cuidadosos estudos encontraram no Brasil diversos tipos de madeiras excelentes para a fabricação de lapis e conseguiram obter, no Estado de Minas Gerais grafite de qualidade insuperavel pelos melhores produtos de origem estrangeira e devemos acrescentar de grau de pureza quase absoluta.

Assim, ante o emprego de um minimo de materias estrangeiras, que ainda não são produzidas aqui, podemos levar ao conhecimento de todos os brasileiros que os bandeirantes produzem lapis da melhor qualidade conhecida, com cem por cento de material nacional.

Para tanto, a "Fritz Johansen" mantem um departamento de serrarias proprias e especializadas, bem como um colossal estabelecimento, com operarios e engenheiros quimicos tambem especializados para o tratamento quimico das madeiras que são empregadas em suas industrias.

UM GRANDE MERITO DA INDUSTRIA DE LAPIS

As Industrias Brasileiras de Lapis Fritz Johansen S.A., têm entre nós a virtude de ser uma das maiores organizações industriais que mais concorre para o desenvolvimento intelectual brasileiro.

OS ATESTADOS DA QUALIDADE DOS LAPIS "FRITZ JOHANSEN"

As Industrias Brasileiras de Lapis Fritz Johansen S.A. fornece para todo o Brasil e para quarenta e cinco paises estrangeiros, a excelencia de seus produtos não são baseados em propaganda, nem em conceitos adquiridos com fama espalhada a custa de dinheiro.

Assim aquela industria conserva orgulhosamente atestados do Diretor de Taquigrafia do Senado Nacional, do Professor de desenho, Romano Reif, da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queirós" da Universidade de São Paulo, do Departamento de Materiais da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, da Diretoria do Material da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, do Chefe da Comissão de Compras da Diretoria Administrativa de Estado dos Negocios da Fazenda de São Paulo, ao Chefe da Divisão de Compras e Almoxarifado da Prefeitura do Municipio de São Paulo, do Diretor Geral do Departamento do Serviço Publico do Estado do Rio Grande do Norte, do Diretor da Recebedoria de João Pessoa, do Departamento da Fazenda, da Secretaria das Finanças do Estado da Paraiba, do Diretor do Almoxarifado Geral do Estado do Paraná, de S. Exc. o senhor doutor Embaixador do Brasil em Caracas, de S. Exc. o senhor doutor Vice-consul do Brasil em Glasgow, da Diretora da Escola Normal "Duque de Caxias" de Caxias do Sul no Estado do Rio Grande do Sul, do Vice-diretor da Escola Tecnica de Comercio de Sorocaba, deste Estado, de S. Exc. o senhor doutor Consul Geral do Brasil em Miami, de S. Exc. o senhor doutor Consul Geral do Brasil em Bahia Blanca e mais uma infinidade de documentos que gastariamos laudas e laudas para enumerá-los todos, reafirmando as qualidades superiores dos varios produtos dos afamados Lapis "Fritz Johansen".

E se não bastassem esses atestados só a indicação de que "Fritz Johansen" exportou este ano perto de meio milhão de cruzeiros para a Inglaterra e Belgica, que são os mercados dos mais exigentes em questão de importação de qualquer produto de qualquer origem e especie, bastariam para afirmar a excelencia dos Lapis desta marca.

A SITUAÇÃO SOCIAL DOS EMPREGADOS DA FIRMA INDUSTRIAS BRASILEIRAS DE LAPIS FRITZ JOHANSEN S.A.

Os empregados, auxiliares e operarios das Industrias Brasileiras de Lapis Fritz Johansen S. A. são dos mais privilegiados que já temos encontrado, dos quantos têm vindo ao nosso contato, por força deste grandioso programa de ilustração do publico em geral, que nossa reportagem vem fazendo, com a intensão unica de indicar a todos quais são os bons produtos a serem adquiridos.

A direção da fabrica dispensa a todos os seus auxiliares, desde os mais destacados pelos altos cargos que ocupam, na direção da industria, até os mais simples empregados, de menor importancia dentro de seu campo administrativo, toda a atenção não apenas dentro de suas esferas de ação na empresa como dentro de seus merecimentos como homens e auxiliares da grandeza economica do nosso país.

Dentro do campo das realizações sociais a Fritz Johansen não se contenta, nem se contentou, em apenas cumprir as leis trabalhistas.

Foi bem mais alem, marchando resolutamente em favor da humanidade com a simples intenção de, dentro dos principios sagrados da "Ordem e Progresso" do Pavilhão Nacional, que são os simbolos maximos da democracia, dar-lhes toda a assistencia que necessitarem.

A fabrica conta, assim e portanto, com invejavel departamento de assistencia medica, de primeirissima ordem, sendo que os auxiliares podem desfrutar, em suas horas dificeis no campo da saude, com facultativos de alta e reconhecida capacidade profissional, clinica geral e especializada.

Mantem, igualmente, um serviço de assistencia hospitalar para qualquer desventura dos auxiliares e membros de suas familias.

Comissões mistas para prevenções contra acidentes, dentro do campo do trabalho quotidiano, cuja função é estar sempre alerta para proteger os mais desavisados e dar instruções preventivas sobre quaisquer dos possiveis acidentes nas funções desempenhadas pelos operarios.

Foi ainda mais alem essa grande Empresa: dentro da medida do possivel construiu diversas habitações para operarios, dentro do regime de maximo conforto na simplicidade justa, e necessidade das familias desses operarios.



O sr. Fritz Johansen, dá explicações detalhadas da prensagem do grafite. Esta prensa foi idealizada e fabricada pelo dr. Johansen. Nosso reporter comercial, com sua curiosidade despertada observa as mãos ageis de operarias moças, na colagem dos lapis.

Ao alto — Vista parcial da monumental Fabrica de Lapis Fritz Johansen, vendo-se o grande numero de modernissimas maquinas. Em baixo — Vista parcial do departamento de pintura, por imersão.

Modernissima maquina idealizada pelo sr. dr. Johansen, que dá os melhores resultados na fabricação de lapis.

"UM VALIOSO PATRIMONIO PAULISTA"

CASA LEVY LIMITADA

NOVENTA ANOS DE TRABALHO HONESTO — HENRIQUE LUIZ LEVY, SEU FUNDADOR — AS FASES DO CRESCIMENTO DA FIRMA — DADOS BIOGRAFICOS DE HENRIQUE LUIZ LEVY — AUTOGRAFOS PRECIOSOS DE GRANDES MAESTROS E COMPOSITORES — ALEXANDRE LEVY, SUAS PRODUÇÕES HÃO DE PERMANECER COMO ATESTADOS INEQUIVOCOS DE SEU ESPIRITO CLARIVIDENTE E DO SEU ESPONTANEO CONCURSO PARA A CONSECUÇÃO DE TÃO ELEVADO, QUÃO SIGNIFICATIVO TENTAMEN



Sr. Elias Malovani, dinamico e operoso socio da firma, mais conhecido como o "Rei dos Pianos" é o maior tecnico do ramo.

Reportagem Comercial
de
JOSE' ALBANO RUSSI

HISTORICO

A CASA LEVY LTDA. foi fundada pelo saudoso HENRIQUE LUIZ LEVY em 1860, e instalada à RUA DA IMPERATRIZ, hoje RUA 15 DE NOVEMBRO. Foram socios da firma os mais iminentes artistas, dentre eles ALEXANDRE LEVY, que teve a mesma precocidade de MOZART e o brilho deslumbrante dos primeiros anos de LISZT.

ALEXANDRE LEVY, descendente de uma familia de origem francesa e suissa, nasceu em S. Paulo a 10 de novembro de 1864.

Seu pai HENRIQUE LEVY, fundador da firma, veio para o Brasil em 1848, fixando residencia em São Paulo. Trabalhador e honesto, inteligente e bom, dedicou toda sua existencia aos labores da vida do comercio, conseguindo acumular em alguns anos uma fortuna, que excedia mesmo a aurea mediocritas dos poetas, permitindo-lhe proporcionar aos seus filhos uma educação esmerada e a toda a sua familia as vantagens do conforto, do aconchego, da tranquilidade e da despreocupação pelo dia seguinte.

Neste meio patriarcal, onde se respirava o afeto puro e são, limitado pela cadeia de amor, que concatenava nos seus elos todos os membros daquela familia duplamente respeitavel pela dedicação ao trabalho e pelos exemplos de virtude, desabrochou aquele entezinho ALEXANDRE LEVY, predestinado pela natureza, que dotou-lhe uma aptidão artistica fortemente acentuada, um talento genial para a musica, que foi sempre a sua paixão, o seu ideal.

Em 6 de outubro de 1871, o Dr. CARDOSO DE MENEZES, escrevendo a FERREIRA DE MENEZES dizia: — ALEXANDRE LEVY, em quem eu quero enxergar o nosso MOZART, é de uma sisudez e concentração pouco vulgares. Tendo recebido apenas algumas lições de seu irmão, ao que me consta, quando senta-se ao piano para tocar algum pedaço de musica, converge toda a sua atenção para o que esta executando e não discrepa sequer o valor de uma semifusa do ritmo que deve seguir na execução. Aquela concentração tão rara de encontrar-se em uma idade como a dele (sete anos) e a exatidão com que toca, leva-me a crer piamente que ele, como disse será o nosso MOZART". Foi assim que ALEXANDRE LEVY principiou seus estudos de piano, sob a direção do sr. Luiz Maurice, de origem russa há muitos anos residente em São Paulo. Continuou depois seus estudos sob as vistas do sr. Gabriel Giraudon, professor francês. Até 1876 recebeu as lições e conselhos destes dois professores. Sem a fatuidade e presunção de uma primeira reputação que começava a aureolar o seu nome, ele entregava-se inteiramente ao estudo de piano, numa atividade fogosa de aproveitar o tempo e vencer as dificuldades materiais da execução. Mas aquele cerebro tão bem conformado, aquela aptidão prodigiosamente desenvolvida, desde que se revelara, aquele enorme talento já tão aplaudido por quantos reconheciam a sua pujança e vigorosa robustez, não poderiam restringir-se aos estreitos moldes do artista virtuose.

Em 1883 começou os seus estudos de harmonia com o professor GEORG VON MADEWEISS e em 1885 continuou-os com o professor austriaco GUSTAVO WERTHEIMER. Os seus progressos em harmonia e composição foram tais que esse professor em breve declarou terminada a sua tarefa e aconselhava os pais do nosso artista que o mandassem para a Europa, onde o esperavam os grandes mestres, e onde ele teria ocasião de ouvir as composições daqueles, a quem a posteridade, na sua sentença desapaixonada e liberrima consagrou como genios. Alexandre Levy fundou em São Paulo em 1883 o CLUB HAYDN, que foi o principal fator de desenvolvimento artistico de nossa capital, e muito contribuiu para a educação do bom gosto musical dos paulistas, pela audição frequente dos classicos, até então quase desconhecidos completamente. Esta sociedade, composta de bons amadores, verdadeiros dilettanti, companheiros inseparaveis na propaganda pelo progresso musical, realizou concertos mensais e dois grandes concertos na ocasião em que aqui esteve D. PEDRO DE ALCANTARA e sua familia. A primeira vez que Alexandre Levy empunhou a batuta de regente de orquestra foi quando regeu no Club Haydn a primeira sinfonia em ré maior de Haydn. Conseguiu fazer ouvir em São Paulo algumas sinfonias de Haydn e de Beethoven, a ouverture de RUY BLAS de Mendelssohn, LUSTIGEN WEIBER VON WINDSOR de Nicolai, AIR DE BALLET N.o 2 das SCENES PITTORESQUES de Massenet e o CONCERTO em sol menor op. 25 de Mendelssohn, para piano e grande orquestra, sendo solista o seu irmão LUIZ LEVY.

Pela ultima vez tocou Alexandre Levy no Club Haydn em 3 de janeiro de 1887, finalizando o concerto, a belissima POLONAISE de Chopin op. 22, completa, com acompanhamento de quinteto de cordas. Foi um verdadeiro delirio, e foi aplaudido com entusiasmo delirante, impressionando a assistencia pela correção, pelo sentimento e pela delicadeza da interpretação. Em 1887 seguiu para a Europa, levando no coração o anseio e o alvoroço pelo desconhecido desejado, na febre da impaciencia, na confusão caotica de um sonho, deixava-lhe entrever os esplendores magnificentes da arte como em uma apoteose sobrenatural; e ele levava o proposito firme de estudar, estudar muito, conhecer os segredos da arte divina, desvendar-lhe os arcanos e misterios, e beber a sua inspiração nas fontes puras, onde só conseguem dessalterar-se os que têm culto verdadeiro pelo seu ideal. Chegou a Paris levando cartas de recomendação para SAINT-SAENS, J. MASSENET, EMILE DURAND, V. FERRONI, G. RICORDI, e outros. Estando o Conservatorio de Paris em ferias, não pode matricular-se logo, tomando para seu professor de harmonia e contraponto o professor do mesmo conservatorio EMILE DURAND, que em pouco tempo considerava-o como um discipulo de invulgar merecimento.



Fotografia do saudoso e inesquecivel Alexandre Levy, que os atuais componentes da Casa Levy Ltda., prestam uma homenagem de gratidão.

Durante a sua estada em Paris, Alexandre Levy teve ocasião de fazer-se ouvir nos salões do Barão de Arinos que fazia recepção ao sr. D. PEDRO DE ALCANTARA e sua familia.

Infelizmente, porem, apesar da boa vontade de seus pais que ambicionavam a gloria do filho, apesar da paixão ardente que este tinha pela sua arte, e da admiração entusiasta que votava aos grandes mestres a quem desejava igualar, não foi possivel a Alexandre Levy permanecer por muito tempo em Paris. A nostalgia apoderara-se daquele moço a quem uma educação muito exclusivista no seio de sua familia impossibilitara de segregar-se por muito tempo do lar paterno. Dominava-o uma tristeza enorme e uma especie de crepe envolvera o seu espirito e o seu coração, e aquele torpor leva-lo-ia certamente a sepultura se os medicos não o fizessem retornar a sua patria. Foi sob a influencia terrivel dessa enfermidade, sob as impressões das reminiscencias saudosas de sua familia, dos dias venturosos de sua infancia tão alegre e despreocupada, que ele lembrou da conhecidissima canção popular — VEM CA' BITU'... Esta melodia tão chã, tão singela que chegou até a representar para nós o ridiculo musical, levou ao seu espirito um turbilhão de recordações pungentes, e adquiriu as proporções de um cantico que simbolizasse o seu amor filial e fraternal, ou de uma elegia pelo seu presentimento de que não mais tornaria a ver sua terra natal e os entes que lhe eram caros. Sentou-se ao piano e sobre aquele tema popular escreveu umas variações, onde derramou todas as suas tristezas, todas as suas dores, todas as saudades que ele tinha acumulado no fundo do seu coração.

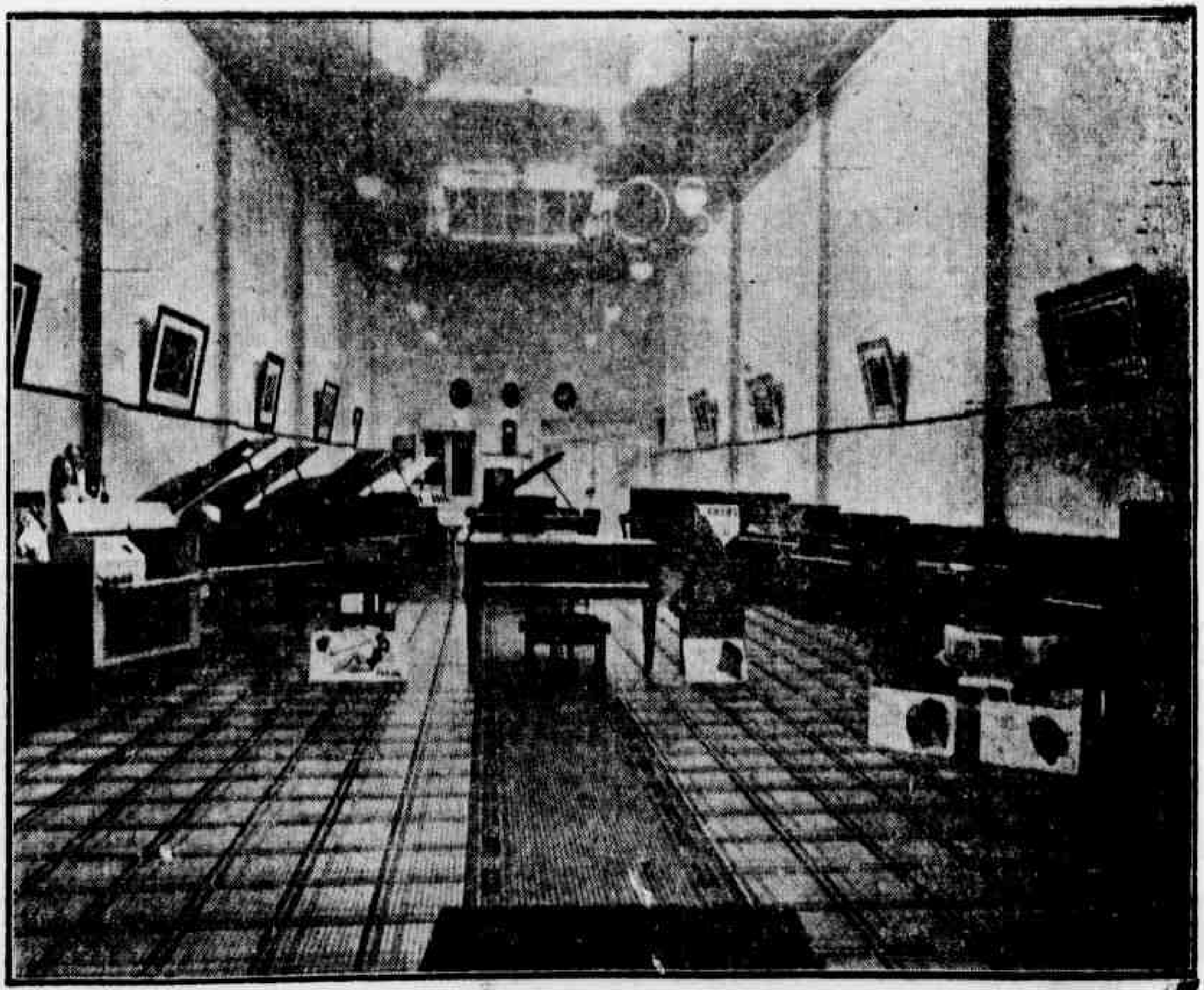


Vista interna da Casa Levy Ltda., quando ainda se encontrava à Rua Barão de Itapetininga

Este trabalho, verdadeira joia musical, é dedicado ao seu amigo e professor G. WERTHEIMER. E' pena que seja pouco conhecida do nosso meio artistico esta composição, onde se admira o grande talento de harmonização do seu autor, e a maneira engenhosa, delicada por que ele desenvolveu aquela frase musical impregnada de um sentimentalismo doentio, mas sincero. Ouve-se nela a queixa de um exilado, sente-se como que a passagem de um cortejo funebre, um sopro da noite, um suspiro melancolico, uma lagrima, enfim esse perfume delicado da patria distante. Voltou de Paris em 1887, e com a alegria de tornar a ver sua terra natal, voltou-lhe o amor ao estudo, e continuou a dedicar-se aos segredos profundos da ciencia da musica. Foi um dos seus primeiros trabalhos a fantasia para dois pianos sobre motivos da opera GUARANY, que dedicou a Carlos Gomes, quando este visitou São Paulo.

De 1880 a 1882 foram editadas as seguintes composições de Alexandre Levy: IMPROMPTU - Caprice — FOSCA, fantasia para piano — Vause - Caprice — TROIS IMPROVISATIONS — MAZURKA N.os 1 e 2 — DEUXIEME IMPROMPTU — TARANTELLE para piano a quatro mãos — TRIO em si bemol n.o 1 op. 10 — LA DANSE DE SYLPHES. Escreveu para grande orquestra a SINFONIA EM MI MENOR, em quatro partes, que foi premiada na Exposição de Chicago. Das suas composições para piano, deve certamente figurar em primeira linha o seu ALLEGRO APPASSIONATO. Em 14 de julho de 1889 dirigiu em cena aberta, obtendo uma verdadeira consagração o seu HYMNE A' 14 JUILLET, expressamente composto para aquela festa francesa, para orquestra e fanfarra.

Para o "Diario Popular" havia ele escrito em abril de 1890 o seu originalissimo "Tango Brasileiro", finamente acabado e conservando o nosso tão afandangado ritmo nacional, produzindo um verdadeiro "tango" e saindo das banais formas, tão mal compreendidas infelizmente e aplicadas às danças do pais. Alexandre Levy tinha uma vocação extraordinaria para utilizar-se de todos os nossos temas e ritmos e formava com eles as mais brilhantes cenas nacionais, como acontece na sua "Scenes Bresiliennes" onde figuram diversos motivos conhecidos e desenvolvidos artisticamente com todo o cuidado, dando por essa forma a verdadeira criação da nossa "Musica Brasileira". Compôs o poema sinfonico "Comale", para orquestra, uma das mais notaveis criações de seu genio musical. Compôs tambem "Suite Brésilienne", para orquestra a qual é repartida em quatro partes a saber: — Prelude — Dança Rustica — A' beira do regato — Samba. Neste esplendido e acurado trabalho, procurou descrever a nossa verdadeira cena brasileira, e o realizou de um modo muito carateristico, entre as belissimas harmonizações orquestrais, destaca-se, no Prelude, o "Bitú", finamente intercalado, e mais longe na originalissima "Danca Rustica", verdadeira obra campestre. Finalmente para terminar a lista de suas composições deixou para piano as "Schumannianas", pequenas composições à Schumann, esmeradamente escrita por mão de mestre. Como critico musical, foi muito correto e escreveu por muito tempo nas colunas do "Correio Paulistano". Muitas e muitissimas vezes gritava contra o pouco caso que em São Paulo se fazia dos artistas que aqui vinham dar concertos! Como verdadeiro artista e amador pelas artes, era o melhor protetor de todos os bons artistas que pisaram o solo paulista. Era o desespero de Alexandre Levy: o não ter podido ouvir as suas composições orquestrais, era apaixonado pela literatura e sempre dizia que "Um bom musico deve ler as melhores obras literarias, deve educar-se na literatura".



Nossos reporteres comerciais prestam atenção ao tecnico afinador preparando um dos afamados pianos "Barratt & Robinson"

Alexandre Levy, morreu entretanto na flor da idade, quando muito se esperava, ainda e com justiça do seu fecundo talento e da sua infatigavel atividade. A arte perdeu um dos seus mais incansaveis e gloriosos obreiros, e a patria, tão nobre em talentos artisticos, não ha hiperbole no quanto afirmamos, porque, é preciso que se saiba: Alexandre Levy, nas suas "Variações do Bitú" e na sua "Suite D'Orchestre", sobre motivos populares brasileiros, o que fez foi lançar a semente da escola musical "genuinamente nacional". Semelhante a "Glinka", o fundador da opera nacional russa, Alexandre Levy esteriotipou nestas duas produções, uma para piano, outra para grande orquestra, o carater peculiar à nossa musica nativa, lançou as bases de uma escola



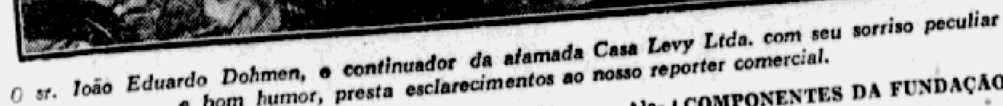
Vista da antiga Casa Levy, sita à rua da Imperatriz, hoje Rua 15 de Novembro. Foi seu fundador o saudoso Luiz Henrique Levy

Vista parcial do modernissimo e unico estabelecimento em São Paulo, onde estão expostos os afamados pianos "Barratt & Robinson" de representação exclusiva da Casa Levy Ltda.

"UM VALIOSO PATRIMONIO PAULISTA"

CASA LEVY LIMITADA

MODERNISSIMAS INSTALAÇÕES — ELIAS MALOVANI, O REI DOS PIANOS — REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL DOS AFAMADOS PIANOS "ERARD" — EM CONSTRUÇÃO MODERNISSIMO SALÃO PARA CONCERTOS, COM CAPACIDADE PARA 500 PESSOAS — PELA CASA LEVY LTDA. PASSARAM AS MAIORES SUMIDADES DA MUSICA DO MUNDO — CARLOS GOMES, FOI HOSPEDE DE HONRA DA CASA LEVY — OS MAIORES MAESTROS DO MUNDO MANTIVERAM E MANTÊM RELAÇÕES ARTISTICAS COM A CASA LEVY


O sr. João Eduardo Dohmen, o continuador da afamada Casa Levy Ltda. com seu sorriso peculiar e bom humor, presta esclarecimentos ao nosso reporter comercial.

triunfante nos dominios da arte moderna.

AUTOGRAFOS PRECIOSOS DE GRANDES MESTRES

De CARLOS GOMES — Alma ardente de artista genial, desapareceste tão cedo, vestindo assim de profundo luto a "Arte Nacional!" Mas o teu espirito, com a velocidade do pensamento, — foi colocar-se entre as pleiades celestes no Pantheon dos astros de primeira grandeza. E de lá o raio da tua luz desce até nós, iluminando a palavra sincera gravada em todos os corações: SAUDADE...

De VINCENZO CERNICHIARO — NON MORI! Alexandre Levy, la simpatico giovane, amato ed apprezzato da quanti ebbero il bene d'avvicinarlo, ricco di belle e non comuni qualitá, pianista emenente, spirito coltivato, poeta idealista e compositore egregio, é morto!

— Ma l'uomo di genio muore forse?

— Nó! Perché la morte é la vita per coloro, che come Alexandre Levy, nel breve corso della loro esistenza, lasciano un nome glorioso, indimenticabile, nell'alta sfera dell'arte.

ARTUR NAPOLEÃO — Alexandre Levy, querido artista, bem cedo foste tomar o teu lugar na orquestra celeste.

Entre nós deixas profunda e eterna saudade!

J. CORTES — Aqueles a quem a natureza concede uma alma de artista e prodigaliza-lhes talento, recebem com esses dotes a missão de utilizarem à humanidade, apascentando-lhe o espirito em grandiosas composições, inclinando-a à contemplação do "Belo".

Alexandre Levy era um desses eleitos da natureza. A morte infelizmente, interrompeu-lhe a vida ao começar o desempenho de sua nobre missão; e, dupla infelicidade, o pouco que deixou, produziu-o ele nesta terra onde os homens ainda não sabem o que devem à Arte.

* * *

E tantos outros como sejam: — LEOPOLDO MIGUEZ — FERTIN DE VASCONCELOS — I. PORTO ALEGRE — MIGUEL CARDOSO — E. PINZARRONE — EDUARDO DE BORJA REIS — A. CARDOSOS DE MENEZES.

Vista parcial do grande deposito da Casa Levy Ltda., onde pode-se ver grande numero de caixas com pianos, da marca "Barrett & Robinson" recem chegados da Inglaterra.

COMPONENTES DA FUNDAÇÃO DA CASA LEVY LTDA.

Como foi dito a CASA LEVY LTDA., foi fundada em 1860 por HENRIQUE LUIZ LEVY, que em Agosto de 1891 passou sua antiga casa aos seus filhos sob a razão social de LEVY FILHOS, eram os componentes ALEXANDRE LEVY, que já descrevemos acima, e seu irmão LUIZ HENRIQUE LEVY, pianista e compositor de grande projeção, destacando-se dentre suas inumeras composições as celebres RAPSODIAS BRASILEIRAS, o TANGO BURLESCO e uma grande serie de valsas tipicamente brasileiras e uma infinidade de outras composições. O outro irmão DR. MAURICIO LEVY, advogado que teve grande projeção no cenario das letras brasileiras, foi um verdadeiro tecnico em xadrez, e fundador do CLUBE DE XADREZ DE SÃO PAULO. Durante cerca de 60 anos dirigiu a secção do DIARIO POPULAR, com um sucesso sempre crescente. Tendo falecido em 1892 o sr. Alexandre Levy passou a firma para a razão social de L. LEVY & IRMÃO, transferindo-se em 1929 sob a grande visão comercial do sr. LUIZ LEVY, para a Rua Barão de Itapetininga, que a seu ver e prognosticando o grande futuro daquela via publica, como o maior "boulevard" de São Paulo; previsão esta que se realizou inteiramente. Em 1934 com o falecimento do sr. Luiz Levy, passou a firma para a denominação de M. LEVY & CIA., sendo gerente comercial o dinamico e operoso SR. JOÃO EDUARDO DOHMEN, que já trabalhava na firma desde 1918, sempre prestando seus valiosos prestimos. Em 1941 como todos os componentes da firma eram pessoas de grandes recursos financeiros, transferiram o estabelecimenot comercial para o SR. JOÃO EDUARDO DOHMEN, que nesta ocasião auxiliado pelo seu socio capitalista SR. MANOEL GONÇALVES FILHO, passou a gerir o estabelecimento sob a razão social de CASA LEVY LIMITADA, entrando para a gerencia comercial de vendas o SR. ELIAS MALOVANI, o maior tecnico e o mais competente do ramo no Brasil, tanto assim que é mais conhecido por "O REI DOS PIANOS". Com pessoas da fibra de JOÃO EDUARDO DOHMEN e ELIAS MALOVANI, passou a firma a ter um crescimento colossal, não tendo mãos a medir aos pedidos que lhes são feitos por todo o Brasil.

REPRESENTAÇÕES

Dentre as representações da CASA LEVY LTDA., destaca-se a exclusividade para todo o Brasil dos afamados pianos "ERARD", cuja recomendação se deve a celebres pianistas tais como: — CHOPIN — PADEREWSKI, que foi presidente da Polonia e pianista de projeção mundial — F. LISZT — ANTON RUBINSTEIN — THALBERG e outros, a Casa Levy Ltda é ainda distribuidora exclusiva para todo o Estado de São Paulo dos afamados pianos ingleses BARRATT & ROBINSON, pianos estes que estão alcançando grande sucesso, por serem os melhores pianos fabricados na Inglaterra, são ainda distribuidores do mais celebre piano da Dinamarca "HORNUNG & MOLLER, fabrica secular e considerado o piano de som mais perfeito até hoje construido, isto por ser segredo exclusivo dos fabricantes, que só o transmitem aos seus herdeiros, o som destes maravilhosos pianos dá uma suavidade que encanta os virtuoses do teclado.

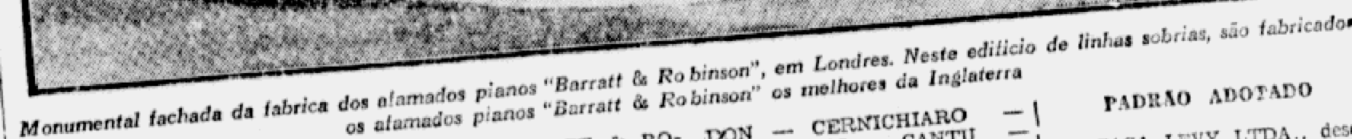
INSTALAÇÕES

Atualmente se encontra a CASA LEVY LIMITADA, instalada em amplo e modernissimo predio proprio, construido especialmente para o fim destinado, com linhas sobrias e uma arquitetura aprimorada, possuindo amplos e arejadissimos salões, onde impera cem por cento do bom gosto aliado ao aproveitamento integral da engenharia moderna, e é licito que se diga que o referido predio foi construido sob a orientação do dinamico SR. JOÃO EDUARDO DOHMEN, que com seu sorriso eterno e peculiar bom humor, é considerado e tido como o primeiro vendedor-comerciante de São Paulo.

Esta modelar firma que é o orgulho de São Paulo e principalmente dos artistas nacionais e internacionais, está instalada à RUA DA CONSOLAÇÃO N.o 348, possuindo anexo um grande deposito, onde estão armazenados estoques dos afamadissimos pianos, de que a firma é exclusiva distribuidora.

JOÃO EDUARDO DOHMEN

Apesar de consumir o seu tempo, a sua inteligencia e a sua mocidade nos trabalhos assiduos da firma, ainda assim encontra meio de dedicar-se à critica da arte, em belos artigos publicados na imprensa de São Paulo e do Brasil. Quem como JOÃO EDUARDO DOHMEN, possue tanto e tão extraordinario talento critico e ocmercial, é muito natural que a modelar CASA LEVY LIMITADA, tivesse e tenha tido o crescente sucesso comercial. E' uma alma grande e generosa. — Alma de comerciante honesto — que habituado às magnificencias do Ideal, não podia deixar de brilhar, como tem brilhado. Modesto como o mais humilde dos trabalhadores, e poderoso como o mais poderoso dos comerciantes. Todas as pessoas que tenham a grata satisfação de conviver na sua agradavel companhia, por poucos momentos que sejam, encontram em sua impar pessoa, a mais cativante gentileza aliada à sua peculiar bondade.


Monumental fachada da fabrica dos afamados pianos "Barratt & Robinson", em Londres. Neste edificio de linhas sobrias, são fabricados os afamados pianos "Barratt & Robinson" os melhores da Inglaterra

MODERNISSIMO SALÃO PARA CONCERTOS MUSICAIS

A CASA LEVY LIMITADA a pioneira no ramo de pianos, está construindo um modernissimo salão para concertos musicais com a capacidade para quinhentas pessoas, que será mais um orgulho para a cidade de São Paulo, e o unico da America do Sul. Esta modelar construção segue a orientação fecunda dos tecnicos JOÃO EDUARDO DOHMEN e ELIAS MALOVANI, que acompanham os metodos das maiores casas especializadas no genero da Europa. Este salão será cedido aos professores e professoras que desejam dar audições particulares e aos artistas em geral, para que possa surgir o movimento evolutivo e a solução final da falta de salões adequados.

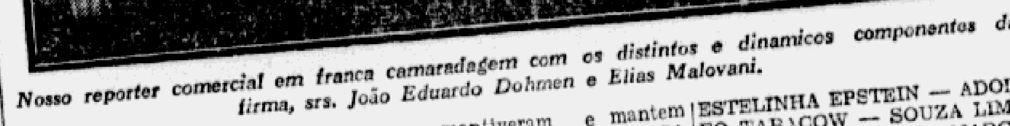
Este majestoso salão que em breve será inaugurado terá perpetuado no bronze o nome do saudoso e sempre lembrado HENRIQUE LUIZ LEVY, o fundador da firma, homenagem esta que os atuais proprietarios fazem de todo o coração.

PIANOS BARRATT & ROBINSON

Dentre os inumeros pianos de que a Casa Levy Ltda. é a exclusiva distribuidora, destacamos os afamadissimos PIANOS BARRATT & ROBINSON fabricados na Inglaterra, e que são considerados os melhores, tanto pela sua aprimorada construção, como pelas linhas harmoniosas de suas caixas, o que vem a ser, não somente um objeto de utilidade artistica, como um movel ornamental, que está habilitado a figurar nos mais aristocraticos salões. Este piano possui alem dos aprimorados dotes descritos, um som tão harmonioso que os celebres mestres do teclado declaram, que para igualar um piano BARRATT & ROBINSON, somente outro piano BARRATT & ROBINSON.

OS MAIORES MAESTROS DO MUNDO

Os maiores maestros do mundo sempre mantiveram e mantem relações artisticas com a CASA LEVY LTDA., dentre os antigos e saudosos maestros podemos citar: — MADEWEISS — GIRAUDON — CERNICHIARO — CHIAFARELLI — CANTU — AMORE, etc. e dos modernos citaremos como verdadeiros amigos da CASA LEVY LTDA. — ESTELINHA EPSTEIN — ADOLFO TABACOW — SOUZA LIMA — MIGNONE — CAMARGO GUARNIERI — HENRY JOLLES e etc.


Nosso reporter comercial em franca camaradagem com os distintos e dinamicos componentes da firma, srs. João Eduardo Dohmen e Elias Malovani.

PADRÃO ADOTADO

A CASA LEVY LTDA., desde a sua fundação sempre se destacou pela honestidade de seus negocios, que é o padrão adotado e que sempre adotará.

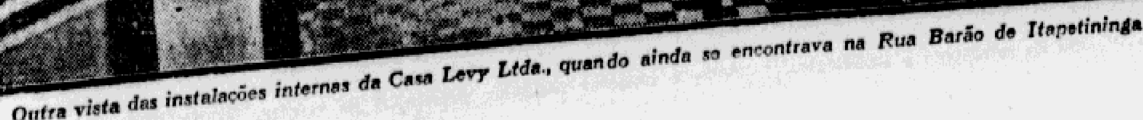
OFICINA TECNICA

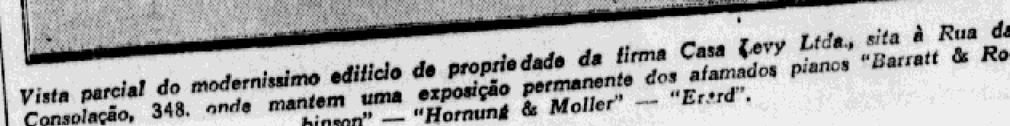
Possui a CASA LEVY LTDA. uma ampla e bem montada oficina tecnica especializada em consertos, reformas e afinações, metier este entregue a verdadeiros artistas, que deste modo cooperam grandemente pelo crescimento e difusão da firma.

FINALIZANDO

Não podiamos deixar em branco os nossos agradecimentos sinceros aos componentes da CASA LEVY LTDA. nas pessoas impares dos srs. JOÃO EDUARDO DOHMEN e ELIAS MALOVANI, que com sua gentileza peculiar nos facilitaram grandemente na concepção destas linhas.

Todos os clientes da Casa Levy, tornam-se verdadeiros amigos da casa, primeiramente pelo cavalheirismo dos seus componentes e em segundo pelo regosijo da aquisição dos pianos, que primam por serem os melhores do mundo tanto em acabamento como em funcionamento.


Outra vista das instalações internas da Casa Levy Ltda., quando ainda se encontrava na Rua Barão de Itapetininga


Vista parcial do modernissimo edificio de propriedade da firma Casa Levy Ltda., sita à Rua da Consolação, 348. onde mantem uma exposição permanente dos afamados pianos "Barratt & Robinson" — "Hornung & Moller" — "Erard".

A VINICULTORA E ENGARRAFADORA "OURO FINO" LTDA.

VINHOS E AGUARDENTES NACIONAIS DE QUALIDADE SUPERIOR

A "OURO FINO" LTDA. DISTRIBUIDORA DOS MELHORES VINHOS RIOGRANDENSES DO SUL — O VINHO "TENHA FÉ", O MAIS NOTAVEL VINHO DE MESA NACIONAL — TIPOS: CLARETE SECO E SUAVE — A SUPER AGUARDENTE "OURO FINO" — AS MODERNAS INSTALAÇÕES DA FIRMA — MAQUINARIA ESPECIALIZADA — NOTAS



Uma vista dos escritorios da firma, vendo-se ao fundo, o sr. Julio Tesheiner, gerente.

A Vinicultora e Engarrafadora Ouro Fino Ltda., é sem duvida alguma a distribuidora dos bons vinhos do Estado do Rio Grande do Sul, quer pelo alto preparo, quer pela excelencia das uvas empregadas pelos produtores e principalmente pelo otimo paladar.

Aliás, muito ao contrario do que se tem propagado, num derrotismo impar e incompreensivel, os vinhos do Rio Grande do Sul podem ser comparados aos bons vinhos de procedencia estrangeira, sem que com isto estejamos correndo o risco de sermos taxados de jacobinos A unica diferença plausivel será o paladar.

As nossas uvas são tão excelentes quanto qualquer outra, graças aos estudos desenvolvidos pelos nossos vinicultores, quer na preparação da terra, quer na combinação de enxertos aclimatizados perfeitamente e que se rivalizam aos melhores tipos já conseguidos pelos grandes vinicultores de fora.

A Vinicultora e Engarrafadora Ouro Fino Ltda. é uma das grandes empresas paulistas que cuida de distribuir entre nós os melhores e mais afamados produtos procedentes do Rio Grande do Sul em materia de vinhos e que se aparelhou especialmente para esse fim, para que os produtos mantenham sempre o alto conceito que alcançaram junto aos seus consumidores, seus distribuidores cuidam de constituir sociedade, onde inverteram grandes capitais, a fim de poder instalar as mais perfeitas maquinarias, dentro dos principios de higiene, os mais rigorosos e tambem para, comercialmente ganhar o tempo tão precioso que se perdia com os metodos antiquados.

Assim, as modernas instalações da Ouro Fino Ltda., ocupam uma area de mil e oitocentos metros quadrados, toda edificada especialmente para o fim a que se destina.

As fotografias que ilustram esta reportagem dão-nos uma idéia da grandiosidade das instalações.

A secção de lavagem de vasilhame, que se encontra provida das mais perfeitas maquinas de procedencia belga que se produziram até hoje, é um atestado eloquente do maximo cuidado higienico da firma.

Tem essa maquina uma alta capacidade de trabalho e as garrafas e litros já saem rigorosamente limpas e desinfetadas, sem o menor contato com as mãos dos operarios.



Nosso reporter quando colhia dados na secção de engarrafamento.

Logo ao lado dessa maquina está situada outra, que se destina a arrolhar as garrafas com cortiça selecionada e de primeira ordem e com precisão incalculavel. Esta é outra maquina que funciona por energia eletrica e com incrivel rapidez.

Todas as operações da Ouro Fino Ltda. são feitas por meio de precisa e moderna aparelhagem e assim é que a rotulagem é feita por outra maquina eletrica ultra eficiente da marca "La Girondina".

Cada secção da firma é instalada em compartimento especialmente adaptado, a modo de proporcionar o maximo conforto aos auxiliares que se ocupam dos trabalhos.

Num dos clichés estampados, vemos outro importante departamento: o de engarrafamento.

Podemos notar que tudo é automatico e sempre feito dentro dos mais rigorosos preceitos de higiene. As maquinas são precisas e em poucos instantes enchem grande quantidade de garrafas, fazendo as operações automaticamente tambem.

Os depositos de bebidas são embutidos na estrutura do predio, a determinada altura, tendo essa modalidade a virtude de evitar qualquer contato manual com os produtos a serem engarrafados.

Esses depositos de bebidas, que são os alimentadores das maquinas de engarrafamento, são construidos de madeira especial e de longa preparação para evitar a alteração do gosto dos produtos.

A aguardente "Ouro Fino", como os demais produtos, tem um tratamento zeloso, e num dos clichês vemos os enormes toneis onde a "caninha" fica depositada, especialmente construidos com madeiras proprias e que se destinam ao descanso da aguardente.

Contudo, a principal maquina que possui a Vinicultora e Engarrafadora Ouro Fino Ltda. e que merece um destaque especial, é a que se destina à pasteurização dos produtos engarrafados.

Essa maquina, tambem movida eletricamente, é a unica no genero e a primeira no Brasil e tem por finalidade pasteurizar os produtos, já dentro de suas respectivas garrafas, que recebem um movimento ininterrupto e continuo de vapor, o que permite que todo o liquido contido seja pasteurizado precisamente, recebendo sempre o mesmo grau durante o tempo em que as garrafas permanecem hermeticamente encerradas dentro da maquina.



Fachada da firma, onde pode-se ver perf feitamente a frota de nirgegas na capital.



Secção de engarrafamento, podendo divisar ao alto os depositos alimentadores das maquinas. Essa modalidade evita o contato manual no engarrafamento.

Com o uso dessa maquina, evita-se o chamado "cozinhamento" desigual do vinho, não lhe afeta o paladar e proporciona à bebida o indice maximo de durabilidade, que é o requinte da bebida excelente. Tambem possui a firma uma frota propria de caminhões para a entrega de seus vinhos TENHA FE', A NOSSA SAUDE, e da excelente aguardente OURO FINO.

OS PRODUTOS DA FIRMA

Entre os produtos que a "Ouro Fino" Ltda. oferece aos seus consumidores devemos salientar o vinho Rio Grandense do Sul, que é uma verdadeira especialidade, o vinho "TENHA FE"".

Esse vinho que é produzido nos tipos Clarete, Seco e Suave (Tinto e branco) é sem duvida alguma um dos mais finos vinhos nacionais, de otimo paladar, fabricado com uvas selecionadas e de uma região especial, a fim de que o seu sabor seja sempre o mesmo.

Outro vinho de grande renome em nossa praça é o "A NOSSA SAUDE", tambem seco e suave, especial para os paladares mais acurados. Em vinhos velhos temos de recomendar o "PARABENS-MESTRE", o supra sumo do vinho velho de melhor qualidade.

Relativamente aos vinhos brancos, um nome se sobressai que é o "PARABENS". Este é apresentado nos tipos doce, Niagara — Reserva e Moscatel.

No setor de aguardente a Vinicultora e Engarrafadora Ouro Fino Ltda. tem o produto mais conhecido pela excelente qualidade que é da marca "OURO FINO".

Todas as marcas tem suas carateristicas especiais para satisfazerem os mais exigentes paladares, contudo, queremos crer que a aguardente "OURO FINO" seja a de maior consumo, quer por ser sempre o mesmo produto e portanto do mais perfeito distilamento e ainda por ser a mais procurada na praça pela alta qualidade.

A Vinicultora e Engarrafadora Ouro Fino Ltda., que ora se encontra instalada à avenida Guilherme Cotching, 1819, é sem duvida alguma uma das firmas paulistas do ramo que oferece à sua clientela os melhores produtos em materia de vinhos de procedencia sul-riograndense e as melhores especialidades em aguardentes.

O ALCOOL FARMATEX

Não poderiamos encerrar esta descrição, sem fazer uma referencia toda especial a mais um produto da Ouro Fino Ltda. E' ele o Alcool FARMATEX, que foi patenteado pela firma, por tratar-se de um tipo de alcool ozonizado. O processo usado pela sociedade elimina os poucos aldeides que o alcool fino possa ter, tornando-o cem por cento puro e proprio para uso medicinal, farmaceutico e hospitalar. Em verdade de poucos são os alcoois que tenham tão alto grau de pureza como o FARMATEX.



Os titulares da firma e mais o mestre da fabrica proporcionam ao nosso enviado esclarecimentos junto aos toneis de descanso da aguardente Ouro Fino.

HISTORICO

O proprietario da Vinicultora e Engarrafadora Ouro Fino Ltda., senhor Julio Tesheiner, velho comerciante sobejamente conhecido nas praças de São Paulo, Rio Grande do Sul e todo o interior dos mais Estados vizinhos, é pessoalmente a mais solida garantia da qualidade dos produtos que distribui, não apenas em materia de vinhos como de aguardentes.

O sr. Julio Tesheiner é coadjuvado na Vinicultora e Engarrafadora Ouro Fino Ltda., por seus filhos, os senhores Ohnet, Jaime e Walter Tesheiner, que desde cedo aprenderam com seu pai a conhecer os bons produtos estando, portanto, a altura de auxiliar a firma com presteza, conhecimento e tino administrativo.

Conta ainda a Ouro Fino, no setor administrativo, com o sr. João Bruggi, que ha 30 anos vem colaborando de maneira notavel para o maior desenvolvimento da firma. Bem a proposito o sr. Tesheiner expressou-nos o reconhecimento pela honradez e dedicação sem par desse seu fiel companheiro de lutas.

Com essa nossa descrição, cremos ter feito jús ao que observamos na Vinicultora e Engarrafadora Ouro Fino Ltda., que é sem duvida uma firma comercial e industrial, legitimo orgulho de São Paulo.



Nosso reporter junto à moderna maquina de lavagem de vasilhame em palestra com um dos titulares da firma. — Secção de rotulagem e embalagem, vendo-se a moderna maquina automatica de rotular.

Associação Predial de Santos

SANTOS
Rua Amador Bueno, N.o 22

SAO PAULO
Largo da Misericordia N.o 23 - 5.o andar - salas 501 a 505

FUNDADO EM 10 DE JANEIRO DE 1904

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PUBLICA — DECRETO FEDERAL N.o 4.575 DE 2 DE SETEMBRO DE 1922
ORGANIZAÇÃO DE CREDITO MUTUALISTA IMOBILIARIO SEM SIMILAR NO BRASIL

TOTAL DISTRIBUIDO DURANTE O ANO .. .. CR$ 24.000.000,00

DIA 21 DE DEZEMBRO DE 1950

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO CR$ 4.300.000,00

Grupo			Grupo		
77º (saldo)	Cr$	120.000,00	121º	Cr$	20.000,00
78º (saldo)	Cr$	180.000,00	122º	Cr$	30.000,00
79º (saldo)	Cr$	160 000,00	123º	Cr$	40.000,00
80º (saldo)	Cr$	300.000,00	124º	Cr$	40.000,00
81º (saldo)	Cr$	160.000,00	125º	Cr$	40.000,00
84º	Cr$	20.000,00	126º	Cr$	40.000,00
85º	Cr$	30.000,00	127º	Cr$	40.000,00
87º	Cr$	30.000,00	128º	Cr$	40.000,00
92º	Cr$	20.000,00	129º	Cr$	40.000,00
94º	Cr$	20.000,00	130º	Cr$	30.000,00
95º	Cr$	30.000,00	132º	Cr$	40.000,00
97º	Cr$	30 000,00	133º	Cr$	40.000,00
98º	Cr$	20.000,00	137º	Cr$	40.000,00
100º	Cr$	30.000,00	138º	Cr$	40.000,00
103º	Cr$	30.000,00	139º	Cr$	40.000,00
104º	Cr$	40.000,00	141º	Cr$	40.000,00
105º	Cr$	40.000,00	142º	Cr$	40.000,00
106º	Cr$	20.000,00	143º	Cr$	100.000,00
107º	Cr$	40.000,00	144º	Cr$	100.000,00
108º	Cr$	30.000,00	146º	Cr$	60.000,00
109º	Cr$	20.000,00	147º	Cr$	100 000,00
110º	Cr$	40.000,00	148º	Cr$	100.000,00
111º	Cr$	30.000,00	149º	Cr$	60.000,00
112º	Cr$	30.000,00	150º	Cr$	100.000,00
113º	Cr$	30.000,00	151º	Cr$	100.000,00
114.º	Cr$	30.000,00	153º	Cr$	100.000,00
115º	Cr$	20.000,00	154º	Cr$	100 000,00
116º	Cr$	30.000,00	155º	Cr$	100.000,00
117º	Cr$	40.000,00	159º	Cr$	200.000,00
118º	Cr$	30.000,00	160º	Cr$	200.000,00
119º	Cr$	40.000,00	163º	Cr$	100.000,00
120º	Cr$	30.000,00	164º	Cr$	200.000,00

CHAMADA

Grupo			Grupo		
82º	Cr$	20.000,00	91º	Cr$	20.000,00
83º	Cr$	30.000,00	96º	Cr$	20.000,00
86º	Cr$	20.000,00	101º	Cr$	30.000,00
88º	Cr$	30.000,00	102º	Cr$	20.000,00
90º	Cr$	30.000,00			
			Total	Cr$	4.300.000,00

A distribuição de crédito de u'a matricula para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no dia 21 do corrente, ás 14 horas em nossa séde social à rua Amador Bueno n.o 22.

Os srs. associados, deverão efetuar seus pagamentos até a vespera da distribuição.

Artigo 21.o — Não tomarão parte na distribuição de crédito as matriculas que não estiverem quites da mensalidade anterior na ocasião e dos juros de preenchimento.

Santos, 15 de Dezembro de 1950

LUIZ LAFRAIA
Diretor-Secretario

DEPOIMENTOS FAMILIARES

(Conclusão da 13.a página).

pois satisfaz todos os meus desejos. Foi ele quem me deu o laboratorio; ainda ontem, antes do Natal, me levou um violãozinho. Pois eu gosto de cantar as musicas do Luiz Gonzaga e todos dizem que eu tenho muito geito. Agora vou estudar musica tambem. Mas, como eu ia dizendo, toda a familia e mais o titio, quer que eu estude para engenheiro. Acho que eu posso seguir essa e outras profissões".

— Você não tem, um amigo, assim de sua idade?

— "Tenho sim, chama-se Ricardo. E' um menino de bons modos e de muita bondade. Chamo-o de Dick. Seus pais tambem são de minha amizade.

Tenho outros conhecidos. Sou amigo de meus colegas e gosto muito do Colegio "Stafford". Desejo mesmo fazer todo o meu curso lá, porque o ensino é muito bom. Pena que eu não tenha sempre d. Helena Cerqueira como professora."

— E o que você acha das meninas?

— Há meninas — raras — sem defeitos. Encontro errinhos que são: vaidade, inveja, etc.

O meu tipo melhor é uma menina simples, loura ou morena, com os olhos verdes.

Precisa que seja delicada e atenciosa.

— Agora, Edu, quero ouvi-lo sobre o ponto mais importante de nossa palestra: Os pais devem castigar os filhos? De que maneira?

E, finalizando suas declarações, o homenzinho serio e compenetrado afirmou:

— "Pela minha opinião, acho que os pais não devem castigar os filhos. A unica maneira de educar os filhos é dar-lhes bons conselhos e sempre ter paciencia com os mesmos".

E acrescentou: — "Eu escrevi um jornalzinho e a noticia principal é esta "Palmadas de mamãe e do papai" — Quer ver?"

— Claro que eu quero, e das duas folhas manuscritas, onde não faltam anuncios, noticiarios, transcrevemos, da "noticia principal".

— "A criança, quando faz algumas peraltices ou malcriações leva uma surra e um castigo do papai ou da mamãe. A pobre criança, inocente, fica com o coração batendo de medo, quando acontece o desastre de quebrar alguma coisa. A mãe bondosa, sente o sentimento da criança e vem alisar os cabelos da pequerrucha. Se for o pai (como acontece com os bons pais) fica sentido por ter gritado, chora as escondidas e até é capaz de ficar doente. Porisso, o melhor geito é os pais não fazerem a malvadeza das surras, nem mesmo que a criança mereça. O melhor é sempre ter paciencia com os filhos e dar-lhes conselhos delicados, até o dia que virarem vóvôs e vovós e viverão todos felizes.

Aos que não ligam a nosso conselho, lembrem que já foram crianças e do que fizeram nesse tempo". a) Eduardo Cesar.

A familia de
HENRIQUE COSTA CABRAL
convida os parentes e amigos, para assistirem à missa de 30.o dia, a realizar-se na Igreja de São Francisco, AMANHA, dia 18 de dezembro.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 ás 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone 7-805;

USINA AÇUCAREIRA S. MANOEL S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas da "Usina Açucareira S. Manoel S|A." para uma assembléia geral extraordinaria a realizar-se no dia 27 de dezembro corrente, ás 9 horas, na séde social na Fazenda Boa Vista, municipio de S. Manoel para deliberarem sobre uma proposta da diretoria de aumento do capital social e de reforma dos estatutos sociais.

Os senhores acionistas deverão depositar seus titulos na Caixa da companhia, antes da assembléia, para exercerem o direito de voto.

S. Manoel, 14 de dezembro de 1950.

A DIRETORIA.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO
Endereço Telegrafico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr.$ 10.000,00) ..	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.
PRAZO FIXO — 12 meses	5 % a. a.
PRAZO FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses)	4 ½ % a. a.
AVISO PREVIO — 90 dias	4 ½ % a. a.
60 dias	4 % a. a.
30 dias	3 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua 1.o de Março, 66 — Rio de Janeiro. Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevideu (Uruguai) e La Paz (Bolivia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Baurú — Bebedouro — Botucatú — Bragança Paulista — Catelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetiainga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jaú — Limeira — Lins — Lucelia — Marilia — Matão — Mirassol — Monte Aprazivel — Nova Granada — Novo Horizonte — Olimpia — Orlandia — Paraguaçú Paulista — Pederneiras — Piracicaba — Pirajú — Pirajui — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancharia — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastacio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaiso — Votuporanga — Xavantes.

Os internados do Sanatorio Pirapitingui

Por nosso intermedio, pedem a todas as pessoas amigas e caridosas que lhes enviem um auxilio para que possam, embora distantes de suas queridas familias celebrar o Natal de Jesus.

Pouco e qualquer donativo poderá ser enviado diretamente à Caixa Beneficente daquele hospital situado no municipio de Itu Estrada de Ferro Sorocabana, ou então poderá ser deixado neste jornal.

Certos de que o seu apelo encontre éco em todos os corações, desde já e comovidamente, agradecem os enfermos de Pirapitingui.

Deus recompensará todos aqueles que se lembrarem dessa falange de vanguardeiros da saude do povo.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

500% de LUCROS!

É quanto dá a venda de caldo de cana

E V. pode ter êsse lucro, instalando o Moto-Engenho LILLA. O Moto-Engenho LILLA, graças ao pouco espaço que ocupa e à sua construção fechada, é a máquina apropriada para o rendoso comércio do caldo de cana. Atrái a freguesia e valoriza o estabelecimento. A garapa já sai gelada e filtrada. 2.000 possuidores satisfeitos.

Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO Fundada em 1918

RUA PIRATININGA, 1037 - Cx. P. 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO

TEMOS TAMBÉM: Torradores e moinhos para café. Máquinas de picar carne para indústrias e açougues. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agricolas.

943 — Arco-Artusi

Cercas PAGE

Tecidos de arames super-galvanizados, em diversos tipos de malhas, para toda espécie de cercados
ALAMBRADOS — PORTÕES — PORTEIRAS, ETC.

PAGE LTDA. Praça da Sé, 371 - 1.º Tel. 2-3080 - S. Paulo

TERRENOS E CASAS — BROOKLYN
OU IMEDIAÇÕES — NÃO COMPRE NEM VENDA sem consultar a nossa especializada
AGENCIA DO BROOKLYN
Av. Adolfo Pinheiro, 5039, esq. Av. Central Cidade Monções onde, para sua maior comodidade, atendemos tambem aos sabados, domingos e feriados o dia todo.
ESCRITORIO DOURADO DE IMOVEIS
SE'DE: R. Barão de Itapetininga, 221 — 9.o — Tel. 4-7271
(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis)

Curso de preparatorios para exames de habilitação aos cursos superiores de Ciencias Economicas e Ciencias Contabeis e Atuariais da Faculdade de Ciencias Economicas do Mackenzie

Começará a funcionar no dia 2 de janeiro de 1951, encerrando-se a 15 de fevereiro do mesmo ano.

Aulas diarias das 8 às 10. Preço do Curso completo: Cr.$ 100,00. Maiores informações na Secretaria da Escola de Comercio Mackenzie ou pelo Telefone 4-6796.

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
RUA S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

FOLHINHAS E CALENDARIOS
Cartões de BOAS FESTAS
Grande e variado sortimento em "stock".
Fabricantes especializados:
GRAFICA PICCOLI
RUA IPANEMA, 484 — FONE 9-6222

GELADEIRAS 1951
DESDE CR.$ 8.350,00
General Electric — Admiral — Gibson Philco Leonard — Crosley — Shelvador — Westinghouse — Tibet — H. L. Internacional — Prestcold, com garantia.
VENDO, TROCO, COMPRO, QUALQUER GELADEIRA
H. LOPES — IMPORTADOR
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 112 — GALERIA GUATAPARA' — LOJAS 14 e 21.

AZULEJOS BRANCOS E EM CORES, TELHAS, LADRILHOS E ARTIGOS SANITARIOS
Isaac V. FRANCO
Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza
RUA OLINDA, 162 — FONE: 4-2039 — S. PAULO

CR.$ 300,00
TINTURARIA CENTRAL
COMPRAM-SE TERNOS USADOS E PAGA-SE ATÉ CR$ 300,00
Atende-se a domicilio Chamar pelo tel. 2-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA
(DA REVISORA GRAMATICAL)
Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comercio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filologicos de São Paulo)
RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SAO PAULO
Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional.
NATUREZA E DURAÇAO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento solido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teorica, Parte Pratica e Ortografia.
AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.
TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionario de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Alem disso, há exercicios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre duvidas de linguagem.
MENSALIDADE MODICA: Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros).
Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

DENTADURAS
ANATOMICAS EM PALADON
Cr.$ 350,00
Imitação perfeita do natural — Estabilidade garantida — Entrega qualquer trabalho em 6 horas — Consertos em 2 horas — Cr.$ 100,00.
DR. MARCIAL P. QUEIROGA
Aberto das 9 às 12 horas
Consultas gratis
CLINICA DENTARIA PATRIARCA
Praça do Patriarca, 96 — 6.o andar — Sala 6-G

VENDE-SE
DUAS CASAS
contendo 2 dormitorios, sala, cozinha, banheiro e armazem, à rua Pamplona, 1009.
Tratar no local com o proprietario.

RATOS E BARATAS
Para destrui-los o remedio mais energico chama-se LETALOL. Vende-se nas Farmacias e na Loja da China. Rua São Bento, 519.

VICIO DA BEBIDA
Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE - MINAS.

Federação Paulista de Hoquei e Patinação

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os srs. Presidentes dos clubes filiados à esta Entidade para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a ser realizada no dia 27 do corrente, às 20 horas, na séde social, à rua do Comercio 22 — 1.o andar, s| 2, com a seguinte ordem do dia:

Deliberar sobre resoluções tomadas pela Diretoria, no que diz respeito à elaboração e reforma de regulamentos.

São Paulo, 14 de dezembro de 1950.

Federação Paulista de Hoquei e Patinação
DR. ITALO CIAMBELLI — Presidente.

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

NATAL E ANO BOM
Grande e variado sortimento de artigos para festas — Enfeites para arvores e mesas — Copos e pratos de papelão — Velas e papeis fantasia — Guardanapos — Cartões postais e humoristicos, etc.
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
A METROPOLE DAS MIUDEZAS
RUA DA CANTAREIRA, 929 — Proximo à rua S. Caetano

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana 2407 — Das 12 às 15 horas — Fones: — 6-4239 e 9-2368

Dr. Carlos Ferreira da Rocha
Chefe clinica ginecologica, Beneficencia Portuguesa e de partos do O. I. Molestias de Senhoras. Partos sem dôr. Pré-Natal. Cancer ginecologico. Cirurgia. Praça da Sé, 96. 13 às 18 Sab. das 9 às 11 Tel. 2-5575

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

CANCER
DR. SEBASTIÃO V. FRANCO
Diagnostico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr$ 30,00
Praça Ramos de Azevedo, 209 (Predio Gloria)

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Const. Crispiniano 20 — 2.o s| 209 a 212 — Telefone: 6-2591 — Das 2 às 6 horas.

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua São Bento, 484 — 1.o andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 3-1377

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina. Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel.: 2-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 3-3851 e 52-4306

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino hernia, varicocele, idrocele, hemorroide e mol de senhoras. Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 4-7517 — Res.: R. Nova Horizonte, 78 — Tel.: 51-4900

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 48 3.o andar — Tel. 4-2819

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2224 — Caixa, 1060
Av. Arací 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina, Estreptomicina e Ondas Curtas. Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0385

OTORINOLARINGOLOGIA
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureadó pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 2 às 6 — Tels. 6-3301 e Res. 8-3126

Rouquidões — Bronquites — Asma
DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR
Cancer das cordas vocais Inalação de penicilina e streptomicina
Rua Braulio Gomes, 25 — sala 408 — Das 2 às 6 horas — Tel. 6-2135

REUMATISMO — TIROIDE
DR. PLINIO REYS JR.
CORAÇAO, ULCERA, TRAT. ESPECIALIZADO S| OPERAÇAO — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00. R. Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pr. Sé), 7.o and. salas 711-14. 2 às 7. Sabados: 9 às 12. Tel. 4-9723

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata. Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.o — Tel. 4-1373

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — S| 911 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 2-3501 e 4-3180



Aspectos da encantadora e silenciosa Vila Dom José. Tudo ali convida à meditação. Centenas de pessôas vão procurar nas suas salas e parques, repouso para a alma e uma pausa para pensar em Deus e na eternidade. À esquerda, o caminho para o lago; à direita, o terraço inferior, para o qual se abrem as janelas dos confortaveis dormitorios da Casa de Retiro.

"SEJA BENVINDO!" - PARECE DIZER O PASTORINHO DA VILA DOM JOSE'

A "Obra Arquidiocesena de Retiro para Homens", em Baruerí



Sua eminencia, o sr. cardeal Mota, em companhia do revdo. padre Bannwart S. J., atualmente Reitor Magnifico da Universidade Catolica do Brasil, visita uma turma de retirantes da Vila Dom José. Sentado à direita de s. eminencia, está o revdo. padre Monteiro da Cruz S. J., pregador do retiro.

Foi numa tarde de novembro de 1940. A modesta sala de visitas da Casa de S. Gonçalo, à praça João Mendes, abriu-se para receber um visitante que desejava conversar com o pe. Cursino. Poucos segundos de espera, e o pe. Cursino surgiu à soleira da porta, encaminhando-se para o dr. Cicero de Morais. O encontro foi cordial e a conversa longa. A certa altura, perguntou o dr. Cicero de Morais ao pe. Cursino:

— "Quando haveremos de ter um retiro como aquele de 1933?"

— "A qualquer hora. Basta que encontremos um lugar proximo daqui, de onde eu possa atender, tambem, os assuntos da Federação das Congregações Marianas", foi a resposta pronta daquela grande alma, como se naquele instante tivesse atinado com a solução do problema que a vinha preocupando.

A CHACARA DE BARUERI

Momentos depois ficou assentado que o pe. Cursino iria até Barueri a fim de vêr se a chacara que o dr. Cicero de Morais ali possuia estava em condições de servir para um retiro espiritual. O pe. Cursino nunca perdeu o seu tempo em examinar dificuldades. Tudo para ele era bom, desde que se destinasse ao bem do seu proximo e à maior gloria de Deus.

Dias depois, a melhor casa da chacara, um predio pequeno e quase em ruinas, recebia a primeira turma de retirantes da chacara de Barueri, mais tarde Vila Dom José, tendo o pe. Cursino como pregador. O dr. Cicero de Morais, o dr. Barbosa de Barros, o sr. José Villac e alguns p o u c o s mais integravam aquela turma, vanguardeira de centenas de outras que se seguiram, quase ininterruptamente.

Passado algum tempo ficou assentado, e o fato concretizou-se. O dr. Cicero de Morais transmitiria aquela chacara à Federação das Congregações Marianas de S. Paulo pela metade do valor pelo qual pessoa da confiança do pe. Cursino a avaliasse.

As primeiras reformas foram feitas, aproveitando-se o predio grande, graças a um generoso donativo do sr. José Villac, um dos retirantes da primeira turma. Logo depois foi este predio ampliado com a construção de quarenta quartos e melhorada a chacara com a instalação de luz eletrica, concorrendo para esse melhoramento o sr. Diogenes Ribeiro de Lima, congregado mariano de São Gonçalo e mr. Cecil Bowls, então gerente da represa de Parnaiba.

OS RETIROS

Até principios do corrente ano inumeras foram as turmas de retirantes que, na Vila Dom José, foram procurar repouso para suas almas, entregando-se à meditação sobre os misterios divinos e sobre as coisas do mundo que ajudam a ganhar, dificultam manter ou fazem perder o bem eterno, fim ultimo e supremo do homem, criatura de Deus, feito à sua imagem e semelhança, e para junto de quem deverá voltar ou dele se afastar para sempre, conforme os principios da perfeita justiça.

"RETIROS PARA HOMENS"

Os retiros continuaram a se praticar sob a orientação da Federação das Congregações Marianas. Porem, desde maio ultimo, passaram eles a se realizar sob a egide da Arquidiocese de São Paulo. S. Eminencia, o Cardeal Mota, por ato de 12 daquele mês, dia da festa de São Pancracio, instituiu a "Obra Arquidiocesana de Retiros para Homens", aceitando o oferecimento da Federação das Congregações Marianas para que a Vila Dom José se tornasse o centro principal das atividades da nova obra da arquidiocese, continuando a sua administração a cargo das benemeritas Irmãs Missionarias de Jesus Crucificado. No dia 18 daquele mês foi eleita a diretoria da "Obra Arquidiocesana de Retiros para Homens", sob a direção de dom Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar de s. eminencia, o sr. cardeal de São Paulo. A nova obra tem como distintivo a figura simpatica de um pe-



queno pastor, incarnação da bondade, da inocencia, da piedade, da mansidão e da vigilancia.

Somente quem tem a felicidade de retirar-se por alguns instantes, da vida febril, estonteante e exaustiva de uma metropole como S. Paulo, para em silencio e recolhimento, entrar dentro de si mesmo a fim de melhor refletir sobre como dispor do magnifico dom da vida que recebemos, diretamente, das mãos de Deus, é que poderá avaliar quão preciosa é esta obra arquidiocesana, herdada da Federação das Cpngregações Marianas e erguida sobre os alicerces da Fé pela vontade intrepida e apostolica do saudoso pe. Cursino.

Só aqueles que meditam e refletem são capazes de realizar grandes coisas, sobretudo de grandes coisas boas. Para cada um destes, o Pastorinho da Vila dom José, abrindo amoravelmente o amplo portão de sua acolhedora mansão, parece dizer todos os fins de semana: — "seja benvindo".



Em fins de maio deste ano, varios confrades vicentinos, vindos de diversas dioceses de todo o Brasil, acolheram-se à vila Dom José. Ali permaneceram em retiro durante tres dias, depois de discutirem os seus problemas de assistencia. Vê-se na fotografia a incansavel Madre Helena, missionaria de Jesus Crucificado e Superiora das Irmãs que administram a Vila Dom José, cercada de alguns dos retirantes e do revdo. padre Capelão.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — DOMINGO, 17 DE DEZEMBRO DE 1950 | N. 29.048

AS MANCHAS SOLARES E OS TREMORES DE TERRA



Fotografia direta do Sol obtida no dia 12 ultimo, vendo-se os agrupamentos de manchas. A mancha isolada tem uma superfie aproximada de 200 milhões de quilometros quadrados. (Foto obtida pelo sr. Orlando Zambardino, com telescopio de 160 mm, Observatorio Capricornio, Vila Nova Conceição.

Grupos notaveis de manchas foram novamente assinalados no Sol. O fenomeno não teria a menor importancia para o nosso atormentado mundo — tão cheio de problemas — se estas manchas não tivessem qualquer influencia direta ou indireta sobre os homens. E acontece que elas têm.

R. ARGENTIÈRE

Foi precisamente ha 11 anos que os fisicos Weizsacker, Teller, Bethe e Gamow conseguiram descobrir de maneira clara, de onde o Sol extrai a enorme energia que irradia. De acordo com esta descoberta, o Sol extrai esta energia de uma reação nuclear, a que hoje se conhece pelo nome de "ciclo do hidrogenio e carbono". O hidrogenio se transforma em helio, agindo o carbono e o azoto como catalisadores. Isto é, entram na reação nuclear, mas não se destroem. De acordo com esta formula, o Sol tenderá a ficar cada vez mais quente e o universo não morrerá de frio, como faziam supôr os fisicos do seculo passado. Pelo contrario, de acordo com as previsões de Gamow (se ele não se enganar...) daqui a 2 bilhões de anos, quando o Sol gastar todo o hidrogenio que contem dentro de si, explodirá como uma gigantesca estrela nova. A observação confirma que na superficie do Sol se desenvolvem continuadamente tempestades de vapores metalicos, de uma violencia inimaginavel. Verdadeiros ciclones de hidrogenio que atingem a temperatura de 2 milhões de graus, escapam da superficie solar para recair no seio de sua massa incandescente. Nestes periodos é possivel observar-se certas "nuvens" identicas àquelas da bomba atomica. Os astronomos chamam estas nuvens de "manchas solares". Em 1850, os astronomos Wolf, da Suiça, Gautier, da França, Lamont, da Alemanha e Sabine, da Inglaterra, descobriram contemporaneamente, que estas manchas se manifestavam com um periodo de 11 anos. Desde então, este periodo vem se manifestando com regularidade. Foi observado em 1914-15, 1926-27 e 1938-39. E deve se manifestar — como está acontecendo — no periodo 1949-50. Esta periodicidade undecenal foi, contudo, interrompida três vezes, de maneira inexplicavel: a primeira vez em 1935, a segunda, em 1938 e a terceira, em 1946. De acordo com Sethe Nicholson, as manchas de 1946 chegaram a atingir 14 mil milhões de quilometros quadrados, isto é, 28 vezes a superficie da Terra. A maior mancha solar de 1935 media somente 10.700 milhões de quilometros quadrados. Uma das manchas solares de 1946 media cerca de 15.000 milhões de quilometros quadrados. Nesse periodo se manifestaram tambem enormes protuberencias (colunas de metais incandescentes e hidrogenio) que, segundo Abetti, alcançaram 300.000 quilometros de altura.

COMO SE FORMAM AS MANCHAS

De acordo com as pesquisas modernas, as manchas solares são imensos vortices gasosos, vapores metalicos que escapam do oceano incandescente solar, formando os centros principais de gigantescas crateras. Inumeras teorias já foram propostas para explicar a origem das manchas solares. Nenhuma delas, porem, é satisfatoria. A ultima é de autoria de Donald Menzel, astronomo do Observatorio de Harvard e uma das grandes autoridades em questões solares. Segundo a teoria de Menzel, existiria um campo magnetico geral em torno do Sol, cuja intensidade nos polos não atinge senão alguns gauss (medida de intnesidade magnetica). Sabe-se que os gases fortemente ionisados são expulsos pelo Sol nas regiões polares sob os auspicios de pequenas protuberancias chamadas "espiculas". Uma parte desses gases recai nas regiões equatoriais; sua queda engendraria as manchas, cujos principais carateres podem ser explicados da seguinte forma: a queda dos ions engendra um campo intenso esse campo pode refluir os gases ionisados e resfriar o meio. Schwarzchild já mostrou que o Sol sendo estrela, pode se comportar como um oscilador magneto-mecanico.

INFLUENCIA DAS MANCHAS SOLARES

Já é fato por demais conhecido aos cientistas, que, quando estas manchas aparecem na superficie solar, dão lugar a uma série de disturbios na Terra. Observou-se, tambem, que estes disturbios não se verificam de maneira uniforme. Isto se explica pelo fato do Sol girar sobre seu proprio eixo em 25 dias e 6 horas e que a Terra, por sua vez, gira sobre seu proprio eixo em 24 horas. Ora, a radiação emitida pelas manchas solares não pode chegar à Terra e manifestar-se senão em determinada zona e em determinado tempo.

Desde 1924, percebendo os cientistas a importancia destas manchas solares, constituiram uma Comissão Internacional, que compreende membros especializados em fisica solar, geofisica, meteorologia, radiotelegrafia, etc. Esta comissão vem orientando seus estudos no sentido de saber quais as influencias que as manchas podem ter na terra. Aliás, diga-se de passagem que o Sol vem sendo fotografado diariamente no Observatorio de Meudon, de Greenwich, de Harvard e outros. Qualquer novidade ocorrida na face solar é imediatamente comunicada.

De acordo com as novas concepções, o Sol é uma imensa fonte de radioatividade, é assim como uma gigantesca pilha atomica ou ciclotron radiador de energia. As investigações sobre as manchas solares mostram que

(Conclui na 2.a pagina)

MOVIMENTAM-SE OS FRIGORIFICOS PARA ELEVAR O PREÇO DA CARNE

Os interessados em majorar o preço da carne estão se movimentando novamente. Depois de um periodo de quase seis meses, frigorificos e marchantes estão pleiteando o aumento das bases estabelecidas em maio ultimo, Cr$ 6,00 por quilo no atacado, sob a alegação de que o preço do gado em pé subiu de Cr$ 90,00 para Cr$ 110,00 a arroba.

Com o objetivo de discutir o assunto, os interessados na majoração realizarão uma reunião no proximo dia 21, na sede da "Faresp", à qual deverão estar presentes tecnicos e representantes do Ministerio da Agricultura.